TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Observ., 27,5-22,5; Mang., 27,2-21,0; J. Bot., 27,2-20,0; Ipan., 26,4-21,2; S. Pena, 29,3-21,5; Paquetá, 28,0-25,1; Meier, 29,8-20,3; Cascadura, 29,4-20,7; Bangú, 29,4-21,4; Sta. Cruz, 29,7-21,3; Penha, 28,4-20,2; Bonsuc., 28,2-21,3.

O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 17 de Janeiro de 1943

Fundado em 1930 - Ano XIII - N.º 6206

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro, Aurelio Silva, secretario.

Gerente - Máximo Bhering

Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-3.º. T. 2-1512.

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 24 PAGS. — Cr$ 0,50

ESTOCOLMO, 17 (U. P.) — Revelou-se nesta capital que a cidade de Berlim foi bombardeada ontem à noite.

Tremenda ofensiva russa nas proximidades do Donetz

O general Vatutin está lançando enormes quantidades de "tanks" e poderosos contingentes de infantaria na frente de Likhaya, com um vigor sem precedentes

Timochenko procura libertar de uma vez a cidade de Leningrado – A luta no Cáucaso setentrional e no Don inferior

MOSCOU, 16 (United Press) — Hoje se tornou evidente a má situação dos exércitos alemães na frente soviética. Despachos chegados das linhas de combate indicam que os exércitos russos forçaram uma ofensiva nas proximidades do Donetz e romperam as linhas inimigas ao longo do rio Likhaya.

O general Vatutin está lançando enormes quantidades de "tanks" e poderosos contingentes de infantaria por uma brecha de 20 quilômetros, aberta na frente do Likhaya. A arremetida dos moscovitas é feita com um vigor sem precedentes e os germânicos aceitam a sorte adversa da luta, embora ainda lutem com algum encarniçamento.

Pelo segundo dia consecutivo as informações radiotelefônicas do Eixo captadas em Moscou, falam de um grande ataque dirigido pelo marechal Timoshenko, na frente norte. Segundo as difusoras nazi-fascistas, a ação russa destina-se a levantar de uma vez por todas o assedio de Leningrado.

Os meios soviéticos responsaveis se negaram a comentar essas noticias, porem, se recorda, que Timoshenko foi retirado ha varias semanas de seu posto na frente de Stalingrado. Então, se afirmava que o militar soviético ia ficar encarregado do desenvolvimento de uma "missão especial", cuja finalidade, evidentemente, não se revelou. Alguns circulos militares opinam que talvez se haja encomendado ao marechal a missão de reproduzir na frente setentrional, a estrategia adotada em Stalingrado, de resultados funestos para os exércitos de Hitler.

No setor de Veliki Luki, frente central, registrou-se pouca atividade. No entanto, não é demais assinalar que o comando soviético continua reunindo tropas e acumulando material bélico para a próxima fase da campanha a ser desenvolvida pelo general Zhukov. Num setor não mencionado, os russos repeliram uma pequena carga a baioneta dos germânicos. Estes experimentaram 180 baixas e não tiveram outra alternativa senão regressar às suas posições.

Na legendaria cidade

Na já legendaria cidade de Stalingrado, onde a guarnição russa força continuamente as posições nazistas, a artilharia soviética arrazou varios edificios do bairro fabril, o que causou a morte de uns duzentos soldados da "Wehrmacht". Alem disso, 20 postos de fogo inimigos foram destruidos com o emprego de granadas de mão e fogo de morteiros.

Nas ultimas 24 horas a luta principal esteve concentrada na ampla frente sul, que abrange o Cáucaso Setentrional e os setores do Don Inferior e Donetz, onde rapidamente se estende um cerco de aço em torno de Rostov.

Torna-se cada vez mais evidente que os coordenados avanços russos na enorme frente sul auguram a derrota ou, talvez, a destruição de forças inimigas calculadas em mais de 500 mil homens.

Os mapas das operações publicados hoje pela imprensa russa, demonstram que os russos se encontram sobre o cotovelo do rio Severny-Donetz, a 27 quilômetros ao noroeste do entroncamento de Linkhay, sendo que suas linhas se estendem desde Borodinov e Potseluyen, sobre a margem setentrional do referido rio.

Com referencia à situação das divisões nazistas isoladas, um coronel do exército russo recem-chegado de uma viagem à zona de Stalingrado, manifestou que essa cidade é "uma tumba de soldados e máquinas do inimigo". Insistiu o declarante que o remanescente das 22 divisões estão diante da terrivel alternativa de capitular ou ser aniquiladas. "O único fim da cavalaria rumena — acrescentou — é subministrar carne de cavalo às tropas alemãs. Nossas forças rodearam as forças inimigas e mantêm um sólido cerco. O inimigo está metido den-

(Conclue na 5.ª coluna da segunda página.)

DESENCADEADA A OFENSIVA DO OITAVO EXÉRCITO BRITÂNICO NA LIBIA

Patrulhas inglesas, encabeçadas por "tanks" e carros blindados, atacaram as posições alemãs nas zonas de Gedhabia, Sedada e Bir Duffan, castigando seriamente as colunas nazistas

Todo o poder das forças de Montgomery em um gigantesco movimento envolvente contra o "Afrikakorps"

Se os restos das tropas de Von Rommel forem destruidos a leste de Trípoli, esta cidade cairá sem muita luta

LONDRES, 16 (U. P.) — A agencia nazista DNB anunciou que os britânicos iniciaram, hoje pela manhã, operações ofensivas no norte da Africa.

No ataque

CAIRO, 16 (U. P.) — Patrulhas do 8.º Exército, encabeçadas por "tanks" e carros blindados, atacaram as posições inimigas nas zonas de Gedhabia, Sedada e Bir Duffan, castigando as colunas alemãs que marchavam através da estrada situada entre Gioda e Zlitten. Esquadrilhas britânicas e norte-americanas, em cooperação com bombardeiros procedentes da ilha de Malta, lançaram uma ofensiva ininterrupta contra diversas bases do Eixo e concentrações de tropas inimigas, chegando até Tripoli.

Embora não se tenha verificado o prognóstico feito pela radio emissora de Berlim, cuja transmissão captada aqui dizia que o general Montgomery iniciaria, hoje, seu ataque em direção a oeste, não resta dúvida, no entanto, que a intensificação das operações de patrulha indicam não estar longe o momento em que o 8.º Exército lançará sua nova ofensiva. O inimigo declarou que o general Montgomery empregaria toda a força de seu exército em um gigantesco movimento envolvente contra o "Afrika Corps". Anteriormente o Eixo dissera que aquele general britânico havia destacado dez divisões, das quais três eram blindadas, na zona do "wadi" Zemzem. A agencia DNB afirma, agora, que estas forças estão prontas para atacar. Recorda-se a propósito a seguinte declaração, feita ontem, pela emissora de Berlim: "Espera-se que Montegomery empreenda seu ataque a 16 de janeiro. Massas de unidades mecanizadas e artilharia britânica foram acumuladas diante da ala meridional das forças do Eixo. Tudo indica que o comandante britânico repetirá sua já frustrada tentativa de cortar as tropas do Eixo mediante um ataque em grande escala desde o deserto".

Embora a informação seja suspeita, dada a sua origem, acredita-se aqui que tal plano seria característico do general Montgomery, o qual se destaca por seu espirito agressivo e ousado, e cuja intensão sempre foi a de aniquilar totalmente o "Afrika Corps". O general Montgomery, no caso de conseguir cercar a parte do "Afrika Corps" que fugiu à destruição em El Alamein, livraria os aliados de muitos dificuldades.

Simultaneamente

Se os restos do "Afrika Corps" fossem destruidos a leste de Tripoli, esta cidade cairia sem muita luta. Simultaneamente, ficaria eliminado o obstaculo da linha Marets, tambem conhecida como "A pequena linha Maginot do deserto". Efetivamente, se o marechal Rommel conseguir chegar a essa linha tornar-se-ia muito dificil expulsá-lo dali. As frequentes tempestades de areia dificultam bastante o 8.º Exército e talvez contribuam para retardar a ofensiva, embora os aliados mantenham sem descanso seus ataques aereos. Outro perigo para o marechal Rommel é o novo 5.º Exército que está ultimando sua organização sob o comando do general norte-americano Mark Clark. Alguns circulos militares acreditam que esta força atacará através de Bebesia, na parte sul da Tunisia central, com o propósito de apoderar-se de Sfax e Gabes, e que, no caso de êxito, isolaria as forças de Rommel das de von Arnim, permitindo aos aliados atacar separadamente cada um desses nucleos inimigos.

Os observadores duvidam, no entanto, de que o 5.º Exército possa entrar em ação agora, porquanto a concentração de forças tão poderosas a centenas de quilômetros de distancia de suas bases é uma tarefa gigantesca, sobretudo em vista das más comunicações ali existentes.

Grande atividade

A zona de batalha na Libia foi cenario, ontem, de grande atividade aerea, pois as esquadrilhas britânicas e norte-americanas multiplicaram seus ataques com bombas e metralhadoras contra as concentrações inimigas e colunas de transporte do Eixo, ao norte de Gedeahia.

Os bombardeiros, com bases em Malta, tiveram uma de suas grandes noites quando, a 14 do corrente, despecharam sua ofensiva de Tunis a Tripoli, atacando violentamente essa região em apoio do 8.º Exército. Nunca, como agora, foi mais evidente a vital importancia de Malta, pois enquanto os bombardeiros medios fizeram chover projeteis incendiarios sobre Tripoli, outras esquadrilhas atacavam combóios terrestres na Tunisia. As bombas incendiarias iluminavam o alvo de tal maneira que os bombardeiros que chegaram depois puderam atacar livremente os depósitos militares, linhas férreas, patios de manobras e outros objetivos de enorme importancia para o "Afrika Corps". Quando os pilotos empreenderam o regresso, nos depósitos militares verificavam-se grandes explosões. Um aviador, achando-se a 65 quilômetros de distancia de Tripoli, em vôo de regresso, percebeu uma grande explosão.

Enquanto Tripoli era bombardeada, varias esquadrilhas aliadas metralhavam transportes inimigos nas estradas da Tunisia. Um piloto atacou com bombas e metralhou durante quarenta minutos alguns vagões ferroviarios e um comboio de caminhões petroleiros que se dirigiam para o sul, perto de Masares. Simultaneamente, outras máquinas aliadas atacavam aeródromos na Sicilia.

APROXIMAM-SE DO PONTO DECISIVO AS OPERAÇÕES NAS ILHAS SALOMÃO

Forças de infantaria de marinha dos Estados Unidos obrigam os japoneses a retirar-se para o mar, em Guadalcanal

Investem os aliados através das defesas externas de Sananada, último baluarte nipônico em Papua — Bombardeios incessantes da Nova Guiné

WASHINGTON, 16 (U. P.) — As operações nas ilhas de Salomão parecem aproximar-se do ponto decisivo. Anuncia-se que forças de infantaria de marinha dos Estados Unidos obrigaram os japoneses a retirar-se para o mar, numa profundidade de 8 mil metros, em Guadalcanal. Enquanto isso, os bombardeiros de mergulho norte-americanos deixavam sentir o peso de sua rude ação entre os "destroyers" inimigos, que lutam desesperadamente para desembarcar reforços.

Os vinte mil homens em que se calculam as forças nipônicas assediadas no ângulo noroeste de Guadalcanal, oferecem uma enérgica resistencia, porem, ondas sobre ondas de soldados dos Estados Unidos, apoiados pelo fogo da artilharia assestada em posições elevadas, forçaram o inimigo a retroceder.

Simultaneamente, os "destroyers" japoneses procuraram convergir sobre Guadalcanal de diversas direções, com a esperança aparente de, pelo menos, uma das flotilhas poder abrir passagem com tropas de reforço e abastecimentos. No entanto, os bombardeiros de mergulho norte-americanos registraram impactos em três "destroyers". Os japoneses fizeram entrar em jogo um maior apoio aereo, à medida que sua situação se tornava mais desesperada, porem, o poder aereo dos Estados Unidos manteve a superioridade. O inimigo sofreu a perda de trinta aparelhos, nos combates de 15 do corrente.

Os comentadores navais acreditam possivel que um navio de carga inimigo intente fazer chegar aparelhos de caça ao aeródromo de Munda, recentemente terminado.

Segundo as mesmas fontes, a Armada dos Estados Unidos talvez esteja concentrando suas unidades navais pesadas para outro combate de grandes proporções, em aguas das ilhas de Salomão.

Informou-se no transcurso das últimas semanas que as forças dos Estados Unidos empregam somente aviões e lanchas torpedeiras, para repelir os ataques navais do inimigo, o que induz a acreditar em uma possivel concentração de navios maiores.

Supõe-se igualmente que os japoneses procedam por sua vez à concentração de uma formidavel esquadra de combate, provavelmente em Rabaul. Esta hipótese pode ser robustecida em parte pelo fato de que nas últimas operações foram empregados mais navios menores, em sua maioria "destroyers".

Tropas aguerridas

QUARTEL GENERAL DE MAC ARTHUR, 16 (U. P.) — As aguerridas tropas aliadas investem através das defesas externas de Sananada, o último baluarte dos japoneses em Papua. Numerosos aviões das Nações Unidas prosseguem martelando incessantemente as posições nipônicas, situadas na costa setentrional da Nova Guiné e nas ilhas que povoam essas aguas.

Enquanto isto, os soldados australianos atacam Mubo, a 200 quilômetros da costa, acima de Sananada. O quartel general anunciou que essas forças destruiram a estação radio-telefônica japonesa, apoderando-se de abastecimentos que ali se encontravam. Os atacantes não deram por terminada sua missão até que não eliminaram todos os inimigos que [illegible]vam no referido po[illegible].

A aviação aliada atacou, no decorrer das últimas 24 horas, sete pontos inimigos. Seus pilotos semearam a destruição nas instalações de Rabaul, reduzindo, assim, sua futura eficiencia como possivel base dos combóios de reforços destinados às tropas nipônicas aquarteladas neste teatro de guerra. Outros bombardeiros aliados encontraram seis caças japoneses quando voavam sobre aguas afora de Lae, base chave nipônica. Dois dos aparelhos inimigos foram abatidos, caindo envoltos em chamas, enquanto outro não chegou, provavelmente, à sua base.

Em Sananada as tropas aliadas

(Conclue na 6.ª coluna da segunda página.)

L'Orient atacada duas vezes em quarenta e oito horas

A referida base de submersiveis alemães é o atual objetivo da R. A. F.

Os bombardeiros britânicos provocaram grandes incendios na zona portuaria

LONDRES, 16 (U. P.) — Os bombardeiros da RAF, que iniciaram uma campanha contra os submarinos alemães, voltaram, ontem à noite, a atacar violentamente a base de submersiveis de L'Orient e a zona ocidental do Reich, onde se encontram localizadas fábricas que produzem peças e equipamentos para os submarinos inimigos.

L'Orient, que foi atacada pela segunda vez no decorrer de quarenta e oito horas, parece ser o objetivo da RAF, embora os circulos aeronáuticos opinem que, quando o comando de bombardeio considerar a referida base suficientemente atacada, seus aparelhos dedicar-se-ão a bombardear outras bases inimigas.

Os pilotos informaram, quando de regresso, que uma grande visibilidade facilitou o ataque de ontem à noite contra L'Orient. O luar ajudou aos aviadores a localizar os objetivos, os quais foram iluminados ainda mais pelos fogos de bengalas lançados sobre as bases alemãs. Os bombardeiros britânicos provocaram varios incendios na zona portuaria, acreditando-se que algumas bombas de duas mil toneladas foram lançadas ali.

Simultaneamente, esquadrilhas de caça da RAF atacaram ininterruptamente o norte da França e a Belgica. Os pilotos informaram que no decorrer dessas incursões destruiram e avariaram 15 locomotivas. Foi abatido tambem um avião inimigo.

Revide alemão

LONDRES, 16 (U. P.) — O Ministerio da Segurança Interna expediu, hoje, o seguinte comunicado: "Um reduzido número de aviões inimigos bombardeiou, ontem à noite, a região oriental da Inglaterra. Causaram alguns danos e em uma cidade houve reduzido número de vitimas. Um dos aparelhos foi destruido.

Nossos canhões anti-aereos abateram, ontem, uma máquina inimiga. Sobe, assim, a dois o número de aparelhos inimigos abatidos ontem".

O Iraq declarou guerra ao Eixo

LONDRES, 16 (U. P.) — A delegação do Iraq nesta capital anunciou, em uma declaração de caráter oficial, que seu país declarou guerra às nações do "Eixo".

Repelem os alemães de Stalingrado um "ultimatum" russo para deporem as armas

O alto comando soviético descreve num comunicado especial o desenvolvimento das operações na ofensiva ao sul de Voronezh

Cidades retomadas aos alemães, presas de guerra capturadas e grande massa de prisioneiros em poder dos russos

MOSCOU, 17, domingo, (U. P.) — A radio emissora desta capital emitiu o seguinte comunicado especial:

"Nossas tropas desenvolvem com êxito sua ofensiva ao sul de Voronezh. Há varios dias nossas forças que operam ao sul de Voronezh lançaram uma ofensiva contra as tropas fascistas e alemãs. A ofensiva foi iniciada em três direções: na zona de Silyvanaya e Schuchnavn, ao sudoeste e da zona de Katemirovka; ao oeste nordeste. Depois de irromper através das defesas inimigas solidamente fortificadas na zona de Silyvanaya em uma frente de 5 quilômetros; e na zona Schuchnavn, em uma frente de 50 quilômetros, e na zona de Katemirovka, em uma frente de 60 quilômetros, nossas forças, em três dias de violenta luta, venceram a resistencia inimiga e avançaram de 50 a 90 quilômetros.

"Nossas tropas capturaram mais de 600 localidades habitadas, inclusive a cidade e estação ferroviaria de Rossosh. Ocuparam tambem os centros de distrito e estações ferroviarias de Olkhovatka, Mitrofanivaka e Pukhovo e os centros de distritos de Ripevska, Krasmenka, assim como as estações ferroviarias de Belogorye, Beitachi e Sotnitskaya. Durante a ofensiva foram derrotadas 9 divisões inimigas de infantaria, sendo 3 alemãs e 6 húngaras. Nesses dias de luta fizemos 17.000 prisioneiros.

Presa de guerra

"No mesmo periodo e segundo informações ainda incompletas nossas tropas fizeram a seguinte presa de guerra: 75 tanques, 860 canhões de todos os calibres, 485 morteiros de trincheira, 1 200 metralhadoras, 14.000 fuzis, 520 caminhões, 130 tratores, 673 veículos diversos, 700 cavalos, 21 transmissores de radio, 350.000 projetis de calibre maior, mais de [illegible] de projetis menores e 70 depositos com munições e abastecimentos bélicos, inclusive viveres.

"Nossos soldados destruiram 135 "tanks", 210 canhões e 17 aviões. Em três dias de luta, o inimigo teve 15.000 mortos, entre oficiais e soldados. A irrupção através das defesas inimigas foi realizada pelas nossas forças da frente de Voronez, sob o comando do tenente general Golikov e na frente sudoeste, sob o comando do tenente general Vautin. A coordenação das ações nas duas frentes esteve a cargo do representante do alto comando, tenente general Vasilevsky. Distinguiram-se na luta as tropas sob o comando do tenente general Kharitonov e do major general Gykov. Distinguiram-se tambem as unidades de "tanks" sob o comando do major general Rybalka e a unidade de cavalaria sob o comando do tenente general Skolov.

Aproxima-se o fim

Na zona de Stalingrado, aproxima-se do fim o exterminio das tropas alemãs cercadas. O Departamento Soviético de Informações já anunciou que, como resultado de seis semanas de ofensiva, nossas tropas nas zonas de aceso a Stalingrado, durante sua ofensiva iniciada a 19 de novembro de 1942, em um curto prazo, realizaram com êxito todas as operações envolventes, estabelecendo um estreito cerco contra umas 20 divisões inimigas. Entre as tropas cercadas há três divisões de "tanks", três motorizadas, 15 divisões de infantaria e uma de cavalaria. Afora essas forças, estão cercados três regimentos de artilharia, reserva do alto-comando alemão, quatro regimentos anti-aereos, um de morteiros de trincheira e quatro batalhões de sapadores.

Calcula-se que as tropas alemãs cercadas desde o começo de nossa ofensiva, na zona de Stalingrado, alcançam de 200.000 a 220.000 homens.

No dia 23 de novembro, essas forças haviam ficado completamente cercadas. Nas operações

(Conclue nas 6.ª, 7.ª e 8.ª colunas da quarta página.)

ATIVIDADES DE PATRULHAS NO PROTETORADO DA TUNISIA

Forças aereas aliadas empreendem vigorosa campanha de destruição dos aviões de transporte do Eixo

Cinquenta aparelhos "Junker-52" e sua escolta travam combate com as máquinas anglo-franco-americanas

QUARTEL GENERAL ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 16 (U. P.) — Enquanto as operações terrestres nas zonas norte, central e meridional do Protetorado da Tunisia prosseguiam limitadas a atividades de patrulhas, em maior ou menor grau, as forças aereas aliadas, que arrebataram ao inimigo a superioridade no ar, empreenderam uma vigorosa campanha de destruição dos aviões de transporte do "Eixo", que levam tropas para von Arnim. No decorrer de uma única ação foram abatidos sete desses transportes, alem de dois caças que os escoltavam.

Em contraste com os despachos oficiais, que dão como quase paralisadas a luta em terra, as informações radio-telegraficas do "Eixo" aqui interceptadas afirmam que se combate violentamente. A referida noticia foi repetida pela radio de Paris e outras emissoras dirigidas pelos alemães.

Continua chovendo em quase todo o territorio do Protetorado tunisiano, o que torna ainda mais dificil o transporte de apetrechos e munições para preparar a ofensiva que deverá decidir a sorte da Africa do Norte.

A propósito da campanha aerea aliada contra o transporte de tropas inimigas por via aerea, revelou-se que formações de bombardeiros medios "B-25" e caças de escolta "P-38" atacaram um grupo de cinquenta transportes "Junker-52" e sua escolta diante da costa tunisiana, por duas vezes, durante a jornada de ontem. Os aliados destruiram sete desses transportes e dois caças. Esse golpe aos reforços inimigos, transportados por via aerea, faz parte do total de 23 bombardeiros, transportes e caças do "Eixo" abatidos pelos aliados, os quais perderam apenas oito máquinas.

Dois dos sete aparelhos inimigos destruidos ontem, em ataques a aeródromos aliados, foram abatidos pelos "P-40" da esquadrilha "Lafayette". Não se sabe se os franceses perderam aviões. A primeira formação de transportes aereos do "Eixo" foi atacada por bombardeiros "B-25" e caças "P-38", quando se dirigia para Tunis. Os bombardeiros aliados operaram como caças, pois se lançaram sobre o inimigo com a ajuda dos caças e abateram cinco transportes. O mesmo grupo de aparelhos aliados avistou a formação de transportes do "Eixo" quando esta regressava de Tunis para a Italia, e, como na ação anterior, atacou o inimigo, abatendo mais dois transportes e dois caças. Os aliados perderam apenas dois "P-38" no decorrer desse combate.

Aproveitando o luar brilhante, os alemães atacaram, ontem à noite, objetivos situados atrás das linhas aliadas. Argel foi atacada ao anoitecer, porem, suas baterias anti-aereas estenderam de tal modo a cortina de fogo que o inimigo não conseguiu bombardear o porto. O elevado número de máquinas do "Eixo" destruido, ontem, é considerado como uma prova de que os aliados têm superioridade aerea na frente tunisiana. A propósito um tenente aviador, que abateu três máquinas inimigas, declarou: "Praticamente toda a luta na Tunisia, com exceção dos bombardeios alemães contra os nossos aeródromos, trava-se sobre as linhas inimigas. Efetuamos mais incursões de ataque que o "Eixo", na proporção de varios por dia, contra um dos alemães". A seguir declarou que o novo "Messerschmitt 109-G" é superior ao "Focke Wulf 190".

BOLETIM N.º 298 — 1.184.º DIA DA 2.ª GRANDE GUERRA

(Resumo do serviço telegráfico de última hora)

17-I-1943

(De um observador militar)

A LUTA NA AFRICA — A radio de Argel informou que o porto de Tripoli já está de tal modo danificado em virtude dos bombardeios sofridos, que não pode ser utilizado para os desembarques dos abastecimentos das tropas do Eixo. — Quanto às operações, o Q. G. Britânico do Oriente Medio divulgou que houve grande atividade de patrulhas terrestres, que infligiram baixas aos nazistas, em varios setores. A ação aerea sobre o campo da luta foi limitada, tendo sido atacados objetivos militares à retaguarda das posições inimigas, com perda de um só aparelho aliado. — A radio de Roma disse que se travou violento combate na frente de Sirte, na Tripolitania, no qual os britânicos teriam perdido 35 "tanks", enquanto o comunicado de Berlim admite que o 8.º exército britânico tentou envolver uma força de "tanks" teuto-italiana. — As forças francesas combatentes continuam em ação no setor de Kairouan, na Tunisia, ameaçando as comunicações inimigas. — Calcula-se, no Cairo, que, atualmente, os generais von Armin e von Rommel dispõem de um todo de 100.000 homens, na Tunisia e na Tripolitania, mas admite-se que, mesmo assim, não poderão resistir às forças combinadas de britânicos, norte-americanos e franceses, quando se desencadear a ofensiva geral.

FRENTE RUSSA — As tropas do general Rodimtsev estão mantendo a pressão contra os alemães, em Stalingrado, tendo reocupado varias ruas e capturado pontos fortificados. Sólido anel de entrincheiramentos russos cerca as 22 divisões teutas encurraladas na zona O. da cidade, entre o Don e o Volga; as restantes forças nazistas, que antes sitiavam a praça, ficaram tambem confinadas em uma exigua faixa de terreno, de encontro ao Volga. — Segundo informou a emissora de Moscou, as tropas russas, que avançam sobre a linha ferrea Mozdok-Rostov, alcançaram Naguitkaya, a 35 kms. ao N. de Mineralnie Vodi. Mais ao N., prosseguem outras forças soviéticas, tomando varias localidades, entre as quais Blagodarnoe, ponto terminal de um ramal da linha Baku-Rostov, e Nozdokaya, sobre a mesma ferrovia. O exército do general Yeremenko continua a se aproximar de Salsk. — Rostov está, assim, cada dia, mais ameaçada de cerco por três exércitos, que levam de vencida toda resistencia encontrada e se aproximam pelo Donetz, pelo Don e pelo Câucaso. Aquele primeiro rio já foi cruzado próximo à sua confluencia com o Don, tendo sido conquistada a cidade de Kundrynkesoky. Na bacia propriamente do Donetz, os russos se apoderaram de Glurovskaya, a 145 kms. ao N. de Rostov e a 45 ao E. de Millerovo. — No setor central, a S. O. de Veliki Luki, infantaria e "tanks" soviéticos atacaram posições inimigas, travando luta que chegou à baioneta. — Os alemães recusaram um "ultimatum" russo para deporem as armas, prosseguindo a ofensiva soviética na capital do Volga, onde os nazistas estão cercados sem possibilidade de escapar.

GUERRA NOS ARES — A RAF voltou a atacar, na noite de anteontem, a base de submarinos nazistas de Lorient, na França. Tambem foram bombardeados outros pontos da costa francesa, da Bélgica e da Alemanha, assim como aeródromos. Hazebrouck e Ypres foram visitadas. — O Ministerio do Ar Britânico divulgou, igualmente, que pequeno número de aviões inimigos voaram com bombas a costa E. da Inglaterra, causando alguns danos. 2 aparelhos atacantes foram abatidos. — 12 aviões norte-americanos aterrissaram no aeródromo de Lisboa, por falta de combustivel. Os seus 30 tripulantes foram internados.

FRENTE INTERNA NAZI-FASCISTA — Informações dos circulos oficiais poloneses de Londres revelam que estalou a revolta na Polonia. Guerrilheiros nacionais sustentaram violento combate com soldados alemães, conseguindo incendiar 14 aldeias onde estavam alojadas tropas de ocupação. Já houve milhares de prisões de poloneses, pela Gestapo, com o fim de reprimir o povo.

CONCLUSÕES GERAIS. — O combate na frente de Sirte, a compressão das forças combatentes na zona de Kairouan, e a atividade geral de patrulhas aliadas terrestres, estão a indicar a aproximação do dia da ofensiva na Africa. — Na Russia, em todo o setor meridional, agrava-se, dia a dia, a situação dos exércitos nazistas.

Solucionado o litigio dos mineiros americanos

WASHINGTON, 16 (U. P.) — Foi solucionado o litigio dos mineiros que trabalham na exploração das minas de antracita, tendo 16 mil deles votado aceitando a exortação do presidente da Federação Americana do Trabalho, para suspender a greve que mantinham, fechadas as referidas minas. Domingo será reiniciado o trabalho. Anteriormente, a Junta de Trabalho de Guerra havia intimado os mineiros a reiniciarem o trabalho, fazendo sentir que as exigencias da guerra não permitiam maiores dilações e ameaçando dar parte do conflito à presidencia, caso não fosse atendida sua ponderação.

VARIAS OCORRENCIAS

Desastre — Atropelamentos — Acidentes — Conflito — Agressões — Atirou-se do sobrado — Roubos, furtos e suicidio — Um morto e quinze feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Desastre

Na rua Aristides Caire, esquina da rua Capitão Resende, a ambulancia 17, da Assistencia do Méier, desviando-se do ônibus 450, da Viação Gloria, que lhe surgiu pela frente, perdeu a direção e chocou-se violentamente no predio n. 528 da primeira das referidas ruas. Do desastre resultou saírem feridos os seguintes funcionarios da Assistencia: enfermeiro Antonio Gonçalves de Oliveira, com 43 anos, atacado de comoção cerebral e suspeita de fratura do craneo; acadêmico Heitor Felix Pereira da Silva, de 25 anos, residente à praia de Botafogo n. 124, casa 21, com ferimento na perna direita, motorista Fidelis Tavares de Almeida, residente à rua Paula Brito 299, casa V, e seu ajudante Alfredo da Silva, morador à rua Mateus Silva n. 89, com contusões no torax e suspeita de fratura de costelas. Todos foram transportados em outra ambulancia para o posto, onde receberam os curativos de urgencia, sendo hospitalisados. Tomou conhecimento do fato a policia do 22.º distrito.

Atropelamentos

Na Estrada Rio-Petrópolis, quilômetro 26, um automovel atropelou o operario Domingos Amaro da Cunha, com 33 anos, morador a Estrada Guaí n. 69, causando-lhe fratura exposta da perna direita.

O motorista fugiu e a vitima foi internada no Hospital Getulio Vargas.

José de Lima, carpinteiro, de 75 anos, morador à rua Ipojuca n. 344, ao passar pela avenida Rio Branco, esquina da rua São José, foi atropelado por um automovel, sofrendo ferimentos em ambos os joelhos.

A vitima foi socorrida pela Assistencia e o automovel, que tem o número 22.997 e era dirigido pelo motorista José Pereira, foi obrigado a parar por um guarda civil que prendeu o "chauffeur" em flagrante, levando-o para a delegacia do 7.º distrito.

Acidente

O menor Macario, de 14 anos, filho do sr. Isidro Martins, morador à rua Emilia Ribeiro n. 110, em Bento Ribeiro, quando trepava numa árvore, nos fundos de sua residencia, sofreu violenta queda e em estado gravissimo foi internado no Hospital Carlos Chagas, apresentando fraturas do cranio, do braço direito, e da coxa esquerda, alem de contusões e escoriações generalisadas.

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói, medicou, ontem, as seguintes vitimas de quedas:

João Alberto Ribeiro, de 77 anos, casado, morador à rua Silva Jardim 210, apresentando ferimento contuso no ocipito frontal.

Dario, de cinco anos, filho de Oscar Maciel Cruz, residente à rua Miguel de Farias, 183, casa I, com luxação do braço direito.

Flausino José de Oliveira, de 26 anos, solteiro, morador à rua Julio Fróis, 30, apresentando escoriações generalisadas.

Conflito

No Parque Proletario do Cajú, casa 1 do Grupo 13, residencia do estivador Manuel Rosa da Silva, realizava-se uma festa de aniversario. A patrulha que rondava o local, constituida pelo cabo n.º 76, do 3.º Esquadrão, e soldado 22, do 1.º Esquadrão, ambos do Regimento de Cavalaria da Policia Militar, considerando que o barulho feito na festa estava prejudicando os vizinhos, entendeu-se com o dono da casa. O barulho, entretanto, prosseguiu e a reação dos policias provocou um conflito, sendo a espada do cabo arrebatada pelo conviva Hildebrando Silveira Pinho, o qual, com a mesma agrediu os militares, causando-lhes pequenos ferimentos. Estabelecida a confusão, foram disparados varios tiros de revolver e Hildebrando ficou ferido por bala na mão esquerda. Finalmente outros policiais compareceram ao local e todos foram levados para a delegacia do 16.º distrito, onde a autoridade fez abrir inquérito. Hildebrando recebeu curativos na Assistencia e o cabo recolheu-se ao hospital de sua corporação.

Agressões

Na praia de São Cristovão, o operario Geraldo Diamantino de Carvalho, com 23 anos, morador à rua Bonfim s/n, travou-se de razões com o desordeiro conhecido pelo vulgo de "Espanhol" e foi por este agredido a faca, sofrendo ferimento penetrante no abdomen. O agressor fugiu e a vitima foi internada no Hospital de Pronto Socorro. A policia do 16.º distrito tomou conhecimento do fato.

* * *

José Vieira, português, casado, de 38 anos, operario residente à rua Treze n.º 2, em Parada de Lucas, foi internado no Hospital Getulio Vargas apresentando ferimento penetrante no torax. Ao ser socorrido, declarou ter sido agredido a faca, por um desconhecido, na esquina da rua onde mora. A policia do 21.º distrito não teve conhecimento do fato.

Atirou-se do sobrado

Joaquina de Oliveira, com 22 anos, casada e residente à rua Luiza Barata s/n, após o nascimento de um seu filho, na Maternidade Escola, à rua das Laranjeiras, foi acometida de delirio e atirou-se do sobrado daquele estabelecimento, sofrendo fraturas do craneo e bacia. Em estado desesperador, foi internada no Hospital de Pronto Socorro. Tomou conhecimento do fato a policia do 4.º distrito.

Roubos e furtos

O fiscal Alvaro, da Policia Municipal, prendeu, no beco do Bragança, pela madrugada de ontem, os individuos Otacilio Monteiro e Julio Oliveira da Silva, que conduziam um pesado embrulho. Detidos, disseram trabalhar no dique Santa Cruz. Levados para a delegacia do 7.º distrito policial, não souberam explicar satisfatoriamente a procedencia do embrulho, que continha 40 quilos de cobre. Os homens ficaram detidos e o comissario de serviço, certo de estar tratando de um caso de furto, iniciou as providencias para o esclarecimento completo do fato.

* * *

Ubirajara Guimarães, residente à rua Barão da Torre n.º 118, queixou-se à policia do 2.º distrito de ter sido furtado em jóias no valor de 19.800 cruzeiros.

* * *

Anibal Antunes queixou-se à policia do 26.º distrito de haver sido furtado em 5.880 cruzeiros, quando trabalhava, como mestre de pintura, na construção do Hospital Santa Maria, à estrada da Guaratiba, no quilômetro 30. Explicou o queixoso que o dinheiro fora retirado do bolso do seu paletó, que ficara pendurado em uma dependencia do hospital.

* * *

O sr. Licinio J. Costa, socio da firma L. J. Costa & Cia., proprietaria da Papelaria Brasil, à rua Buenos Aires ns. 189 e 191, queixou-se à policia do 8.º distrito de que os empregados do seu estabelecimento, Benedito Morais e Joaquim Carolino de Mesquita majoravam os pedidos de material feitos pelas oficinas gráficas da casa, furtando o que aumentavam nos pedidos. A autoridade deteve os acusados e estes confessaram o delito, declarando que vendiam o produto do furto a Antunes de tal, na papelaria da rua Visconde do Rio Branco n.º 27. Os prejuizos da firma queixosa são calculados em cerca de 20.000 cruzeiros. A policia instaurou processo contra os empregados infiéis e o comprador da mercadoria furtada.

Suicidio

Luis Mezchener, alemão solteiro com 56 anos, residente nos fundos do colegio Azevedo Lima, à rua Alice n.º 138, foi dali transportado para o posto central de Assistencia, onde faleceu ao receber os primeiros curativos. Luiz era enfermeiro e praticou o suicidio por estar atacado de forte neurastenia. O cadaver foi transportado para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Fogo em uma motocicleta

Na Praça Tiradentes, em frente ao predio n.º 11, verificou-se fogo em uma motocicleta da Policia Especial, sendo chamado o Corpo de Bombeiros, que compareceu prontamente e extinguiu as chamas, evitando que a máquina sofresse maiores danos.

Abateu um boi no proprio açougue

Manuel Caetano de Oliveira, estabelecido com um açougue na Estrada Nazaré n. 42, na estação de Ricardo de Albuquerque, infringindo as leis municipais, abateu um boi nos fundos do proprio açougue e depois de separar certa quantidade da carne para seu estabelecimento, pôs o resto numa carroça e foi vendê-lo a um seu colega. Adiante o marchante clandestino foi preso em flagrante pelo guarda municipal n. 466 e pelo fiscal Neto, que o conduziram para a delegacia do 25.º distrito policial de onde mais tarde foi enviado para o Distrito de Fiscalização da Prefeitura no Realengo e entregue às autoridades municipais.

Foi obrigado a restituir o dinheiro achado

No dia 13 do corrente, Osmar Figueiredo, morador à rua General Pereira da Silva, 102, em Niterói, comunicou à policia fluminense que perdera uma carteira com a importancia de Cr$ 2.155,00 no interior de um ônibus da Viação Renascença, linha "Dr. March-Tenente Jardim".

Ficou apurado que o dinheiro foi encontrado pelo motorista do veiculo Neemias Faria, residente à rua Aluisio Neiva 1054, em São Gonçalo, que foi intimado a devolver o dinheiro.

Queria especular o preço do aluguel

A sra. Angelina de Sousa, residente à rua André Pinto sem número, em Olaria, alugou há dias, o predio de sua propriedade à rua Conde de Agrolongo n. 182, na Penha, à senhora Maria da Conceição. Ontem à tarde quando ali chegaram os moveis da inquilina, a proprietaria já os esperava. Tomando as chaves da mão do motorista do caminhão que transportou os moveis, a senhora Angelina devolveu a carta de fiança que exigira de sua nova inquilina, dizendo que resolvera alugar a casa a outra pessoa por maior preço. Pouco depois, chegava no local d. Maria da Conceição que, inteirando-se do ocorrido se dirigiu à delegacia do 21.º distrito e comunicou o fato ao comissario de serviço. Constatando a legalidade com que foi feita a locação, a autoridade enviou ao local duas praças de policia afim de garantir os direitos da inquilina. Diante disso, a proprietaria não teve outro jeito senão receber novamente a carta de fiança, entregar as chaves e retirar-se.

Tremenda ofensiva russa nas proximidades do Donetz

(Conclusão da 2.ª coluna da primeira página.)

tro de uma estreita faixa de territorio junto ao Volga. A situação é tão grave para os alemães sitiados que não lhes resta nenhuma saida a não ser a rendição ou a morte. Esse será o último ato do drama de Stalingrado".

Esmagadora vitoria

A informação da esplêndida e esmagadora vitoria russa no setor do rio Geverny-Donetz foi acompanhada pela ascenção do comandante dessa frente, tenente-general Konstantin Rokossovsky ao posto de coronel-general, segundo um decreto do chefe do governo, Stalin.

Uma noticia estampada por um diario de Moscou revela que a irrupção de tropas russas através do complicado sistema de defesas das tropas alemãs situado às margens do rio Kalitva, o qual corre paralelamente à linha ferrea Millerovo-Lekhaya, foi consumada em Litvinovkaya, a 44 quilômetros ao sudeste da estação ferroviaria de Glubovkaya.

Em Litvinovkaya, russos e alemães, durante varios dias, travaram uma sangrenta batalha, no curso da qual o intenso bombardeio dos aviões e da artilharia soviética destruiu redutos e defesas contra "tanks" inimigas. Essa operação preliminar permitiu à infantaria moscovita cruzar o rio logo após "limpar" uma região de 2.200 quilômetros quadrados.

Depois do sucesso de Litvinovkaya, os russos flanquearam varios baluartes alemães e forçaram o inimigo a bater em retirada em direção à ferrovia e ao rio Severny-Donetz, o que permitiu a Rokossovsky deslocar suas forças na direção sudoeste, num movimento destinado a cercar as poderosas tropas nazi-fascistas que procuram contra-atacar no extremo ocidental da zona do Don inferior.

Avanço coordenado

A coordenação do avanço das tropas de Rokossovsky com a progressão das forças do coronel-general Vatutin, o qual comanda toda a frente sudoeste, teve como resultado o flanqueio das posições alemãs. Daí, tudo se tornou facil para a marcha rumo ao oeste, em perseguição do inimigo, que foi forçado a abandonar varios centros povoados.

Os circulos militares, ao comentar o anunciado avanço soviético na zona de Leningrado, opinam que o marechal Timochenko tratará de isolar consideraveis contingentes inimigos, tal como pôde realizar no sul.

Afirma-se que um poderoso exército russo está atacando as linhas alemãs em torno de Leningrado e que, imediatamente após o cruzamento do, agora, gelado rio Neva, os moscovitas marcham para o leste, aproveitando o terreno situado ao sul de Schluesselburgo.

Esse avanço soviético, segundo os citados circulos, está sendo realizado com o auxilio de varios milhares de "tanks" dos mais diversos tipos, fornecidos pelos Estados Unidos e Grã-Bretanha. Esses veiculos blindados foram reunidos em Leningrado, com a paciencia proverbial do slavo. Agora, esse material será importantissimo para a operação que Timochenko dirige.

Uma poderosa força russa que opera ao sul de Schluesselburgo está procurando avançar em direção oeste e, assim, estabelecer contacto com as colunas principais de Timochenko. Isto permitiria aos exércitos em ação na zona setentrional da Russia cercar os alemães nas proximidades de Schluesselburgo.

Cumpre assinalar terem os alemães informado que os russos estão utilizando uma "quantidade fantástica de "tanks" na região do Leningrado.

Lider operario mexicano assassinado

PUEBLA, México, 16 (U. P.) — Leonardo Coca Cabrera, de 45 anos de idade, lider operario e uma das principais figuras da Confederação de Trabalhadores Mexicanos, foi assassinado por desconhecidos que viajavam de automovel e o alvejaram do interior do veiculo, atingindo-o com 18 tiros. O atentado correu quando Coca Cabrera se dirigia para seu escritorio, tendo sido encontrado junto ao cadaver um revolver com todas as balas intactas. Segundo as autoridades locais, uma testemunha cujo nome não foi divulgado, declarou que havia no automovel de onde partiram os tiros mais de duas pessoas, que seis homens. Coca Cabrera era antigo deputado, tendo sido companheiro politico de Filomeno Escamilla, cujo desaparecimento ainda hoje se rodeia de profundo misterio.

Tentou matar o irmão

Apreensão de armas e munições no quarto do criminoso, um ex-investigador

Há um mês foi demitido da Policia Civil o investigador José Maria Cardoso, indo hospedar-se na casa de seu irmão, o marceneiro Manuel Cardoso, de 39 anos, à rua Fallet n. 124. Dotado de genio exaltado, José não tardou a se desentender com o irmão, até que este, na noite de ontem, o fez sentir que tal situação não podia continuar. Foi quanto bastou para que o ex-investigador provocasse grande escândalo, sacando, até de um resolver com o qual alvejou Manuel quatro vezes seguidas. A vítima recebeu um projetil no abdomen e caiu ao solo banhada em sangue. Sua companheira, Margarida Rodrigues, procurou socorrê-lo e José apontou-lhe a arma, ameaçadoramente, correndo ela para um quarto, trancando-se. Com os tiros foram atraidas ao local varias pessoas, aproveitando-se o criminoso da confusão para fugir. Uma ambulancia da Assistencia Municipal compareceu ao local, transportando o ferido para o Hospital de Pronto Socorro, onde deu entrada em estado gravissimo. A policia do 6.º distrito tomou conhecimento do fato e o comissario Napoli foi ao quarto ocupado pelo ex-comissario, onde apreendeu varias armas e munições que ali encontrou. Sobre o caso foi aberto inquérito, tendo sido ouvida Margarida Rodrigues, companheira da vítima e tambem ameaçada de morte.

Aproximam-se do ponto...

(Conclusão da 3.ª coluna da primeira página.)

quebraram a linha de frente inimiga infligindo-lhe elevadas baixas. O comunicado do quartel-general diz que "foram sepultados os cadáveres de 152 japoneses".

Os despachos da frente revelam que as tropas dos Estados Unidos e australianas iniciaram o assalto frontal, lançando granadas de mão contra as casamatas inimigas. Lançada, assim, a confusão entre as fileiras inimigas, as tropas aliadas investiram para o assalto final, com baioneta calada, abrindo passagem através da forte linha inimiga.

Os circulos militares vêem neste encontro decisivo a confirmação de que a queda dos últimos defensores japoneses de Papua, em Sananda, é apenas questão de dias.

Sobre Sananda

QUARTEL GENERAL DE MAC-ARTHUR, 16 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que as forças terrestres australianas e norte-americanas estão convergindo sobre Sananda, na Nova Guiné.

Os aliados avançam com apoio da aviação.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

- Assembleia	83	- V. Abaeté	34
- Av. M. Flor.	173	- B. Mesquita	700
- S. Cabral	355	- B. Mesquita	1026
- Riachuelo	205	- S. F. Xavier	420
- Av. M. de Sá	45	- Av. 28 Set.	283
- Frei Caneca	5	- A. Cordeiro	310
- N. Freitas	132	- D. da Cruz	476
- Matoso	15	- Aquidaban	150
- B. Hipólito	192	- A. Carneiro	65-a
- Catumbi	6	- B. de Campos	128
- A. Lobo	229	- A. Miranda	38
- Av. S. de Sá	77	- J. dos Reis	456
- M. Coelho	174	- Av. J. Ribeiro	196
- M. Barros	635	- A. Cordeiro	628-a
- Had. Lobo	461	- Cachambi	357
- Catumbi	108	- E. Dentro	364-a
- Catete	287	- B. B. Retiro	156
- Catete	37	- Av. J. Ribeiro	263
- Laranjeiras	213	- Ana Neri	1008
- M. Abrantes	214	- M. Passos	114
- A. Alexand.	98	- Av. Suburb	10442
- C. Velho	128	- Av. Sub.	9377-a
- Lapa	67	- Est. M. Rang.	5
- B. Lisboa	92	- C. Machado	490
- Passagem	141	- Est. V. Carv.	29
- Passagem	6-a	- M. Felix	936
- Av. B. Mitre	642	- C. Machado	974
- S. Clemente	62	- Est. B. Verm.	527
- J. Botânico	12	- Paraobi	14
- P. S. Dumont	142	- C. Machado	1566
- Av. Copacab.	209	- Sirici	62-b
- Av. Copacab.	794	- C. C. Menezes	4
- V. Pirajá	623	- J. Vicente	1121
- Av. Copac.	945-c	- N. Gouveia	435
- Av. Pirajá	538	- E. da Silva	417
- J. Castilhos	15-a	- Es. M. Felix	504
- M. Quiteria	65	- A. A. Clube	4025
- S. L. Gonz.	152	- C. Galvão	654
- S. L. Gonzaga	51	- C. de Morais	96
- S. Cristovão	566	- C. de Morais	560
- G. Sampaio	42	- Uranos	1329
- Bela	591	- A. Mota	23
- S. Cristovão	1233	- Nicaragua	100
- S. L. Gonzaga	677	- L. Junior	2130
- Bela	305	- Itabira	80
- S. F. Xavier	3	- Est. P. Velho	86
- C. Bonfim	436	- A. G. Dantas	1460
- C. Bonfim	952	- C. Benicio	4152
- Av. Tijuca	31-b	- E. Taquara	372-b
- Av. 28 Set.	21-a	- C. Seara	35
- V. Sta. Isabel	4	- F. Borges	4
- Itabaiana	3-a	- B. Domingos	18
- B. Mesquita	238	- Est. Monteiro	4
- B. Mesquita	786	- L. Moura	66

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

- L. Carioca	10-12	- B. B. Retiro	38
- V. R. Branco	31	- C. Meier	12
- Av. M. Flor.	115	- J. dos Reis	45
- Matoso	15	- Av. Suburb.	7840
- B. Hipólito	192	- C. de Melo	9
- Catumbi	6	- A. Carneiro	20
- Av. S. de Sá	77	- A. Cordeiro	622
- A. Lobo	229	- A. Miranda	451
- M. Coelho	174	- D. da Cruz	616
- Had. Lobo	461	- Av. J. Rib.	61-a
- Laranjeiras	213	- C. Rangel	450-a
- Catete	287	- A. Rocha	418
- M. Abrantes	214	- P. Nobre	400
- A. Alexand.	98	- M. Passos	114
- C. Velho	128	- Av. Subur.	10442
- S. Clemente	94	- E. M. Rangel	5
- Humaitá	139	- Est. V. Carv.	29
- A. B. Mitre	770-a	- Est. M. Felix	936
- G. Polidoro	2	- Est. B. Verm.	527
- R. Grandeza	313	- Paraobi	14
- V. Patria	245	- Sirici	62-b
- G. Sampaio	229	- C. Machado	1566
- Av. Copac.	726-a	- E. da Silva	417
- Av. Copacab.	442	- A. A. Clube	4025
- Av. Copac.	945-c	- J. Vicente	667
- Av. Copacab.	599	- Est. Otaviano	280
- M. Quiteria	65	- M. Freitas	24
- S. L. Gonzaga	152	- Av. N. York	14
- S. L. Gonzaga	677	- A. G. Maxw.	439
- S. Cristovão	566	- 4 Novembro	22
- S. Cristovão	1233	- Uranos	1037
- G. Sampaio	42	- J. Rego	161
- Bela	591	- L. Rego	414
- C. Bonfim	98	- Romeiros	18-b
- C. Bonfim	819	- Itaú	87
- Boa Vista	105	- L. Junior	2130
- T. da Silva	986-a	- Guaporé	245
- Av. 28 Set.	194	- V. Magalh.	44-a
- Av. 28 Set.	439	- A. G. Dantas	1460
- B. B. Retiro	704-b	- C. Benicio	4152
- B. Mesquita	367	- E. Taquara	372-b
- B. Mesquita	766-b	- Est. E. Novo	15
- S. F. Xavier	406	- Est. Sta. Cruz	837
- L. Cardoso	261	- F. Borges	4
- S. F. Xavier	993	- S. Camará	29
- 24 Maio	1005	- F. Cardoso	123
- L. Teixeira	283	- C. Tamarindo	603

NOTICIAS DA MARINHA

Promovido o chefe do Estado Maior do Comando Naval do Nordeste

Foram agregados aos respectivos Quadros os capitães de corveta Ernani do Amaral Peixoto e Hildebrando Osorio da Silveira — Chegou no "Triunfo" um carregamento de aluminio — Transferido para a Reserva Remunerada o comandante Ildefonso Castilho — Deixou o comando do "Tamoio" o capitão de corveta Raul Reis de Sousa

Foi assinado decreto, ontem, na pasta da Marinha, pelo presidente da República, promovendo ao posto de capitão de mar e guerra, por antiguidade, o capitão de fragata Oscar Barbosa Lima. O referido oficial superior tem exercido numerosas comissões de comando e foi designado, recentemente, para o cargo de chefe do Estado Maior do Comando Naval do Nordeste, com sede no Recife.

AGREGADOS OS COMANDANTES ERNANI DO AMARAL PEIXOTO E HILDEBRANDO DA SILVEIRA

Por decretos assinados, ontem, pelo presidente da República, na pasta da Marinha, foram agregados aos respectivos Quadros os capitães de corveta Ernani do Amaral Peixoto e Hildebrando Osorio da Silveira, visto estarem exercendo o cargo de interventor federal no Estado do Rio e as funções de interventor do governo federal junto à Empresa de Navegação Hoepcke, em Santa Catarina, respectivamente.

CARREGAMENTO DE ALUMINIO CHEGADO PELO "TRIUNFO"

A bordo do iate "Triunfo" chegaram de Itajaí, Santa Catarina, dezesseis volumes contendo cerca de 1.200 quilos de aluminio, produto de uma campanha patrocinada pela Delegacia da Capitania dos Portos de Santa Catarina naquela cidade, que enviou o material em apreço à Comissão de Metalurgia para a industria militar. Agradecendo o transporte gratuito daqueles volumes, o almirante Alberto da Cunha Pinto, presidente daquela Comissão, enviou oficio aos armadores do "Triunfo", no qual realça a colaboração espontanea que foi prestada ao Ministerio da Marinha.

TRANSFERIDO PARA A RESERVA REMUNERADA O CAPITÃO DE MAR E GUERRA ILDEFONSO DE CASTILHO

Assinou, ontem, o presidente da República decreto na pasta da Marinha transferindo para a Reserva Remunerada o capitão de mar e guerra Ildefonso Gouveia de Castilho, que vinha exercendo as funções de diretor militar do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro. O comandante Castilho foi promovido, recentemente, àquele posto.

DEIXOU O COMANDO DO "TAMOIO" O CAPITÃO DE CORVETA RAUL REIS DE SOUSA

Pelo presidente da República foi assinado decreto, ontem, na pasta da Marinha, exonerando o capitão de corveta Raul Reis Gonçalves de Sousa do cargo de comandante do submarino "Tamoio".

DESIGNADO PARA NOVA COMISSÃO, DEIXOU A BASE DE NATAL

Pelo ministro da Marinha foi baixado aviso dispensando das funções que exercia na Comissão de Instalação da Base Naval de Natal o capitão-tenente Antonio Borges da Silveira Lobo. O referido oficial, como noticiamos, foi, há pouco, designado para o cargo de comandante do navio mineiro "Itapemirim", em substituição ao comandante Atauápa Silva Neves, recentemente promovido ao posto de capitão de corveta.

DEIXARAM O INSTITUTO DE BIOLOGIA E O SANATORIO NAVAL

Conforme atos do ministro Aristides Guilhem, foram desligados, do Instituto Naval de Biologia, o capitão-tenente médico dr. Valdir Caldas Pires, e do Sanatorio Naval de Nova Friburgo o 1.º tenente médico dr. Eutemio Tenorio de Albuquerque. O dr. Caldas Pires prestava serviços no Pavilhão Carlos Frederico.

O ALMIRANTE GUILHERME RIEKEN TEM NOVO AJUDANTE DE ORDENS

O ministro da Marinha designou para exercer o cargo de ajudante de ordens do almirante Guilherme Rieken, diretor geral do Ensino Naval, o capitão-tenente José Maria da Silva Cabral, que vinha servindo a bordo do encouraçado "Minas Gerais".

O PROCESSO SOBRE A COLISÃO DE UM AVIÃO COM UM NAVIO

Pelo voto unânime dos seus juizes, o Tribunal Maritimo Administrativo firmou acordão mandando arquivar, conforme parecer da Procuradoria, o processo referente à colisão do avião "Tupã", do Sindicato Condor, quando procurava amerrissar no porto de Ilhéus, cerca das 11 horas do dia 1.º de novembro de 1940, com o navio "Comandante Alcidio", que se encontrava no cais, em serviço de carga e descarga. Com o arquivamento daqueles papéis fica terminado um processo que despertou grande rumor e interesse, levantando mesmo uma questão de direito, pois desejava-se esclarecer se o Tribunal Maritimo Administrativo podia conhecer de casos daquela natureza que, por fim, foi definido como acidente maritimo e, portanto, da atribuição e julgamento do mesmo Tribunal. A colisão, como consta do processo, causou pequenas avarias, tendo uma das asas do hidro-avião batido no mastro grande do vapor. O desastre foi dado como inevitavel pelas condições locais e do tempo.

* * *

Foram assinados decretos, ontem, pelo presidente da República, no Ministerio da Marinha, nomeando escriturarios classe E daquele Ministerio ... Cia Mendes Duplank e Aristides Francisco Garnier Junior.

APROVADOS NOS EXAMES PARA OBTENÇÃO DO CERTIFICADO DE HABILITAÇÃO

Foram aprovados nos exames para obtenção do Certificado de Habilitação, necessario para promoção, o sargento Antonio Ribeiro da Silva, o terceiro sargento Valdemar Pinto Carneiro e Josué Ferreira Mendes, os marinheiros Vicente Barbosa de Faria, Jonas de Moura e Silva, Otavio Gonçalves Martins e Valfrido Brandão.

Avisos Fúnebres

Miguel Antonio S...

Aura Ulrik de Ma... lhães Couto (Nen...

GENERAL AGUSTIN JUSTO

✝ O ministro de Estado dos Negocios da Guerra convida todos os amigos e admiradores do saudoso e preclaro estadista argentino e general honorario do Exército Brasileiro Agustin P. Justo, para as exequias que, em intenção à sua alma, serão celebradas na Igreja da Candelaria, 2.ª-feira, 18 do corrente, às 10.30 horas.

JUSTIÇA MILITAR

TENTOU MATAR O COMANDANTE DO "ARACAJU"

Pelo promotor Nelson Barbosa Sampaio, da 2.ª Auditoria da Marinha, foi oferecida, ontem, denuncia contra Oscar dos Santos Amora, ex-chefe de máquinas do "Aracaju", do Lloyd Brasileiro, acusado de tentativa de homicidio na pessoa do respectivo comandante, José Pereira Quinteia, fato esse ocorrido na ilha de Trinidad. Na sua promoção, declara o representante do Ministerio Publico: "A causa que deu origem ao fato delituoso ou seja a negativa do comandante ao pedido feito pelo denunciado, para baixar à terra a "guarnição de fogo" do navio, negativa compreensivel pelo estado de alarma e prontidão em que se encontram todos os navios ancorados na enseada de Port of Spain, deveria ter sido acatada incontinencia pelo denunciado, e não servir, como serviu, para calorosa discussão, que degenerou na quebra da disciplina, passou à ameaça e terminou em crime". Essa denuncia, foi imediatamente recebida pelo auditor substituto P. Nogueira, que tomou providencias para inicio da formação da culpa do acusado.

PAUTA DE AMANHÃ, NA PRIMEIRA AUDITORIA REGIONAL

Será compromissado amanhã, como juiz do Conselho Especial da Aeronáutica, que deverá funcionar no processo a que respondem o capitão Carlos Cid, Gambôa e outros, o tenente-coronel Antonio Fernandes Barbosa.

— Na 1.ª Auditoria prosseguirão amanhã, os sumarios de culpa de Floriano de Carvalho, Hildebrando Alvaredo e José Quirino de Lima.

SERÃO OUVIDAS POR PRECATORIA

No "habeas-corpus" de Francisco Ferreira Ventilari, incurso no crime de fuga de preso, impetrado pelo advogado Renato Dardeau de Albuquerque, o Supremo Tribunal Militar, em acordão unanime, decidiu: "Cabe ao Conselho de Justiça assegurar o direito de defesa, expedindo precatoria para inquirição das testemunhas que foram transferidas por motivo de serviço militar, desde que as residentes no lugar da sede da Auditoria e foram indicadas logo no curso da formação de culpa, o que exclue a hipotese de procrastinação maliciosa da justiça". Relator o ilustre o ministro Cardoso de Castro.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria das Armas à pág. 14)

Será inaugurado, amanhã, no Ministerio da Guerra, o busto do general Gomes Carneiro

Traços biográficos do herói da Lapa — As comemorações de mais um aniversario do 2.º Regimento de Infantaria — A cerimonia de instalação da Comissão Central de Requisições — Homenagem da guarnição da Capital da República ao ministro Silva Junior — Classificações de oficiais da Reserva — Falou um operario na cerimonia de ontem na 1.ª C. R. — De viagem para o Rio o coronel Magalhães — A posse do novo comando da Escola Militar — Autoridades no gabinete do ministro — Homenageado o chefe da Imprensa Militar — Recebimento de obras — Outras notas

Por iniciativa do general Raimundo Sampaio, diretor de Engenharia, realizar-se-á amanhã, segunda-feira, às 15 horas, no saguão do quarto pavimento do Ministerio da Guerra, a cerimonia da inauguração do busto do general Antonio Ernesto Gomes Carneiro, figura de relevo na historia militar de nosso país.

A cerimonia revestir-se-á de grande brilho, devendo comparecer pessoalmente o titular da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra.

Por ocasião da inauguração do busto, fará uso da palavra o general Raimundo Sampaio, que ressaltará os méritos do ilustre brasileiro.

Tambem falará o sr. Mario Tiburcio Gomes Carneiro, filho do general Gomes Carneiro, agradecendo a expressiva homenagem.

TRAÇOS BIOGRÁFICOS DO GENERAL GOMES CARNEIRO

"Nasceu a 18 de novembro de 1846, na cidade do Serro, provincia de Minas Gerais.

Filho do farmacêutico Marciano Ernesto Gomes Carneiro, foi mandado a estudar humanidades no Colegio do Mosteiro de São Bento, no Rio, com o objetivo de preparar-se para o Curso de farmacia, afim de dedicar-se ao mesmo genero de atividade de seu progenitor.

Chegando à Côrte, porem, arde o entusiasmo guerreiro que então se alastrava com a declaração de guerra ao Governo do Paraguai, fez-se desde logo o jovem Antonio Ernesto voluntario da Patria, aos 19 anos de idade.

Seguiu para o Rio Grande do Sul, com o 1.º Corpo de Voluntarios. A bordo, recebeu a divisa de anspeçada, por haver demonstrado, logo de inicio, aptidão militar e firmeza de carater. Em São Borja, ponto de destino dos expedicionarios, teve Gomes Carneiro, nos dias 10 e 11 de junho de 1865, o seu batismo de fogo.

Esteve, depois, no sitio de Uruguaiana, assistindo, aí, à rendição de Estigarribia.

Rumando as forças aliadas para Corrientes e para os rincões de Solano Lopes, marchou Gomes Carneiro com o 1.º de Voluntarios, conquistando sucessivamente as divisas de cabo, furriel, 2.º e 1.º sargento, ainda antes da invasão do territorio inimigo.

Quando a 5 de abril de 1866, Vila, grã Cabrita ocupou a Ilha da Redenção, em frente ao Forte paraguaio de Itapirú, Carneiro estava presente.

Foi ai que veiu a conhecer quem mais tarde havia de aniná-lo como a um filho, Antonio Tiburcio Ferreira de Souza.

A 2 de maio, já em territorio paraguaio, alcança Gomes Carneiro o galão de alferes pela bravura com que se bateu no Combate de Estero Bellaco, onde foi ferido.

Após a travessia do Chaco e os combates de Itororó e Avaí, em que tomou parte, foi novamente ferido, e desta vez gravemente, no cerco de Lomas Valentinas. Era a segunda condecoração que recebia como selo da sua grande devotamento à Patria.

Em julho de 1869, por ocasião da grande concentração de Taquaral, foi Gomes Carneiro promovido a tenente e nomeado comandante de companhia.

No assalto à praça de Peribebuy, em agosto do mesmo ano, foi gravemente contundido e, apesar disso, continuou a combater. Obteve, por essa circunstancia, além da honrosa elogio por ardente desejo, de ser oficial de linha. Foi então incorporado ao 4.º Batalhão de Infantaria do Exército, continuando no posto de alferes, com o qual bravura no assalto de Peribebuy, em que se salientara.

Terminada a luta, em março de 1870, seguiu com o seu batalhão para Humaitá e, em seguida, embarcando para o Brasil, ao regresso, chegou ao Rio de Janeiro a 15 de julho.

Partiu pouco depois para a Baía, ainda com o 4.º Batalhão de Infantaria. Veio daí para a Escola Militar da Côrte na qual se matriculou aos 25 anos de idade.

Notavel nos estudos, obtendo somente notas plenas e distintas, teve, por motivos que muito realçaram o seu feitio moral, de interromper o curso feito com o seu desligamento.

Em 1876, foi para a Escola de Tiro de Campo Grande, onde, por proposta do Conselho de Instrução, lhe e concedida, em 1876, o espaço de honra.

Mandado para secretariar o comandante das Armas do Rio Grande do Sul, ali contraiu matrimonio em Porto Alegre, com a filha unica do general Tiburcio, D. Margarida Olavia.

De volta ao Rio de Janeiro, passa a ser instrutor de tiro da Escola de Campo Grande, donde sai, em 1880, para fazer o seu curso de engenharia na Escola Militar. Deste estabelecimento de ensino, ao ser desligado, recebe a seguinte elogio: "Elevado talento, esclarecida inteligencia, atividade e zelo excedendo a toda a expectativa, nunca desmentida lealdade, criterio e sisudez à toda a prova".

Em 1884, vai ao Ceará para assistir aos ultimos momentos do seu grande amigo e sogro, o general Tiburcio.

De volta ao Rio, é designado para inspecionar as colonias e presidios militares do Paraná e Santa Catarina, e, em seguida, deslocado para Mato Grosso afim de inspecionar o Serviço de Engenharia nas fronteiras daquela Engenharia com a Bolivia, em missões reservadas, das quais se desempenha cabalmente, merecendo, como sempre, mais rasgados elogios.

Foi, mais tarde, já no posto de major, chefe do Distrito e, depois, engenheiro-chefe da Comissão encarregada da construção de linhas telegrafi. cas, de Uberaba a Cuiabá.

Em 1890, foi promovido, por merecimento, a tenente-coronel, continuando na Chefia da Comissão das Linhas Telegráficas de Mato Grosso.

Em 1892, promovido pelo marechal Floriano a coronel, é chamado pelo chefe do Governo ao Rio, afim de assumir o comando do Corpo de Bombeiros.

É seu substituto na chefia da Comissão de Linhas Telegráficas foi, por indicação sua o Tenente, então tenente Candido Mariano da Silva Rondon.

Foi no posto de comandante do Corpo de Bombeiros que Floriano o foi buscar para confiar-lhe o posto de al mais responsabilidade no momento, o de comandante da Divisão das Operações contra os revolucionarios do Sul.

De como se houve dessa incumbencia, diz a historia dessa epopeia que foi a "Resistencia da Lapa".

A Gomes Carneiro deveu incontestavelmente a República a sua salvaguarda naquele memoravel periodo em que ela esteve a pique de desaparecer no torvelinho da anarquia e da desordem".

As comemorações de mais um aniversario do segundo Regimento de Infantaria

A guarnição da Vila Militar e Deodoro estará em festas, no proximo dia 21, por motivo do aniversario do 2.º Regimento de Infantaria, que transcorre nessa data. O atual comandante, coronel Tristão de Alencar Araripe, organizou com seus oficiais, para comemorar a efeméride, um esmerado programa constando do mesmo demonstrações de varios ramos de instrução, uma dramatização da batalha de Itororó e, finalmente, um almoço para as autoridades no Cassino dos Oficiais. O rancho das praças será melhorado na forma regimental. Haverá o hasteamento solene do pavilhão nacional, seguido de desfile do regimento.

O general Paula Cidade deixou o comando da I. D. da 9.ª R. M.

Foi assinado decreto, ontem, pelo presidente da República exonerando o general de brigada Francisco de Paula Cidade do cargo de comandante da Infantaria Divisionaria da 9.ª Região Militar.

Nomeado adido militar junto à Embaixada do Brasil nos EE. UU.

O ministro da Guerra, em portaria de ontem, resolveu nomear o tenente-coronel Estenio Caio de Albuquerque Lima para, cumulativamente com as funções que vem desempenhando como chefe da Comissão Militar de Compras nos Estados Unidos, exercer, tambem, as de adido militar à representação diplomática brasileira acreditada naquele país.

A quem cabe a precedencia hierárquica, quando em igualdade de posto, se ao oficial da ativa ou se ao oficial da reserva convocado

Se o militar da reserva estiver convocado para o serviço ativo, sua precedencia será observada como se ele fosse da ativa — Importante e oportuna consulta solucionada pelo ministro da Guerra

O major comandante do III-2.º Regimento de Infantaria consultou, em face do disposto no art. 91 do Estatuto dos Militares e das disposições contidas nos ns. 4 do art. 57 do Regulamento de Continencias e 3 do art. 6 do Regulamento Disciplinar do Exército, a quem cabe a precedencia hierárquica, quando em igualdade de posto, se ao oficial da ativa ou se ao oficial da reserva convocado para o serviço ativo.

E' de parecer o referido oficial que o dispositivo contido no n.º 3 do art. 6 do decreto n.º 8.835, de 23-11-942 (R. D. E.), mais recente que os dois outros decretos (Estatuto dos Militares e R. Cont.) continua em vigor não podendo ter sido alterado pelo Aviso n.º 634, prec. 1, de 11-3-942, que disse: "A precedencia entre os segundos tenentes da reserva convocados e os de curso é regulada pelo disposto no n.º 4, do art. 57, do decreto n.º 8.736, de 10 de fevereiro de 1942, que aprova o Regulamento de Continencias, Honras e Sinais de respeito das Forças Armadas, consubstanciadas pela doutrina firmada no Estatuto dos Militares (Art. 91, aprovado pelo decreto-lei número 3.864, de 24-11-1942).

Em solução, declarou o ministro da Guerra: O Aviso n.º 634 — Prec. 1, de 11-3-1942, dirimiu todas as duvidas a respeito. Entretanto, para mais amplos esclarecimentos e definitiva resolução do assunto, esclareço que:

1.º — O Estatuto dos Militares é decreto-lei e como tal só pode ser revogado por decreto equivalente, que taxativamente o abrogue no todo ou em parte. Trata-se, ademais, da lei fundamental dos militares, por meio da qual todas as outras devem amoldar-se, consoante o preceito por ela firmado em seu art. 188, que diz positivamente: "A legislação militar será revista e consolidada de acordo com as disposições deste Estatuto". Ora, o R. D. E., sendo legislação militar da alçada do Estatuto, não pode revogá-lo, devendo ao revés a ele se adaptar, segundo o preceituado no seu art. 188. Isto posto, o n. 3 do art. 6 do R. D. E., regulando em tese o assunto ora discutido, e não o caso especial acima referido, não contraria o mencionado Estatuto, porquanto nele se diz perentoriamente, no art. 86, que os militares da ativa, em igualdade de posto, têm precedencia sobre os da reserva e reformado, que foi precisamente o que regulou o n.º 3 do artigo 6 do R. D. E.. Se, porem, o militar da reserva estiver convocado para o serviço ativo, sua precedencia será observada como se ele fosse da ativa, adicionando-se, para a determinação dela, o tempo de convocado ao serviço ativo do mesmo posto (n.º 4 do art. 57 do R. Cont. e art. 91 do Estatuto dos Militares).

2.º — Nessas condições, nenhuma razão há para se consultar, no tocante à questão, por não haver a minima discordancia entre os textos retro aludidos: a) o art. 91 do Estatuto dos Militares e o n.º 4 do art. 57 do R. Cont. regulam a precedencia dos militares da reserva, quando convocados para o serviço ativo; b) o art. 86 do Estatuto dos Militares e o n.º 3 do art. 6 do R. D. E. regulam a precedencia em geral e, muito especialmente, quando o militar da reserva não se acha convocado, fora, portanto, do caso anterior.

Assim sendo, ficam de pé as disposições dos referidos textos e, mais ainda, a doutrina firmada pelo aviso n.º 634 — Prec. 1, de 11-3-1942, que nada revogou, antes pelo contrario, revogou os principios firmados na legislação citada.

Por tratar-se de consulta vitanda, devolva-se à unidade os documentos em questão.

General Agustin P. Justo

As solenes exequias mandadas celebrar pelo Ministerio da Guerra, amanhã, na Igreja da Candelaria

O Ministerio da Guerra fará celebrar amanhã, às 10,30 horas, na Igreja da Candelaria, solenes exequias por alma do soldado-estadista argentino Agustin P. Justo, general honorario do Exército Brasileiro e grande amigo do nosso país.

Para assistir a essa cerimonia religiosa foram convidadas as altas autoridades civis, representantes do corpo diplomático e a oficialidade do Exército, da Armada e da Aeronáutica.

Na Comissão Central de Requisições

Instalar-se-á amanhã, no 11.º Pavimento do Palacio do Exército, às 14 horas, sob a presidencia do general Almerio de Moura, a Comissão Central de Requisições, recentemente criada pelo Governo.

Homenagem da guarnição desta capital ao ministro Silva Junior

FALARA', EM NOME DA TROPA, O GENERAL RENATO PAQUET

As forças desta capital, tendo à frente a oficialidade da guarnição da Vila Militar e Deodoro, vão prestar, depois de amanhã, 19, às 15 horas, uma homenagem ao general Silva Junior em regozijo pela data de seu aniversario natalicio, e pela sua recente nomeação para o cargo de ministro do Supremo Tribunal Militar. Nessa homenagem, tomarão parte todos os generais desta guarnição e demais altas autoridades e como convidado de honra comparecerá o ministro Eurico Dutra. Em nome dos manifestantes, falará o general Renato Paquet, comandante da Infantaria Divisionaria da 1.ª Região Militar, que finalizará a sua oração oferecendo um mimo ao homenageado, o qual responderá, agradecendo. Essa homenagem, por excepcional deferencia do ministro da Guerra, terá lugar no salão nobre do Palacio do Exército, na praça da República.

No Estado Maior

Foi transferido, por necessidade do serviço, do E. M. da 7.ª Região Militar, para o Estado Maior do Exército, o major Jorge Baima de Paula Guimarães.

— Foram tornadas sem efeito as transferencias do major Hugo Silva, do E. M. da 5.ª para o da 7.ª R. M. e do capitão José Livio Leste, do E. M. da 2.ª para o da 4.ª R. M.

— Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: majores Damasio Pereira Teles, Juvencio F. L. de Campos e Irapuã de Albuquerque Potiguara.

Veterinarios que vão estagiar como aspirantes

O comando da 1.ª Região Militar deferiu, ontem, os requerimentos em que os médicos veterinarios Altamir Ferreira Portugal, Cid Holanda Távora, Emanuel da Mata Guedes de Vasconcelos, Hugo Obrico, Antonio Mies Filho, Carlos Barbosa Moreira, Jorge Lessa Mata Reis, Jorge Pinto de Lima, José Nardi Fernandes Lima, Newton Guimarães Alves, todos pedindo estagio, como aspirantes a oficial, para ingresso na reserva da 2.ª classe.

Stand de Tiro Nacional no Pará

O comandante da 8.ª Região Militar, segundo noticia recebida pela Diretoria de Engenharia, designou o 2.º tenente Valfredo Moreira da Cunha para proceder à instalação telefônica do Stand de Tiro Nacional da Guarnição do Estado do Pará.

Classificação de aspirantes veterinarios no Regimento Floriano

Pelo comando da 1.ª Região Militar, foram classificados, ontem, como adidos ao Regimento Floriano, antigo 1.º R. A. M. da guarnição da Vila Militar e Deodoro, para fins de estagio regulamentar, os seguintes aspirantes a oficial da reserva, veterinarios Altamir Ferreira Portugal, Altamir Gonçalves de Azevedo, Antonio Mies Filho, Carlos Alberto de Carvalho Vidal, Carlos Barbosa Moreira, Cid Holanda Távora, Clovis Garcia Bastos, Darci Adolfo Palm Pamplona, Emanuel da Mata Guedes de Vasconcelos, Eugenio Augusto Vandeck Filho, Franklin Washington de Almeida Neto, Henrique Nogueira Vaz, Hilario Henrique Fernandes, Hugo Santos, Domingos Artur Machado Filho, João Garcia Bastos, Jorge Lessa Mota Reis, Jorge Pinto de Lima, Jorge Waltsman, José Nardi Fernandes Lima, José Zamponi, Julio Carvalho Ferreira, New-

(Conclue na 7.ª página)

"Irregularidades na extinta Comissão de Defesa da Economia Nacional"

Esclarecimentos de seu antigo presidente, ministro Joaquim Eulalio do Nascimento Silva, em torno da exposição de motivos mandada publicar no "Diario Oficial" pelo presidente do DASP

A propósito de "Irregularidades na extinta Comissão de Defesa da Economia Nacional", pede-nos o ministro Joaquim Eulalio do Nascimento Silva, a publicação dos seguintes esclarecimentos:

"O que há de extranhavel, na publicação feita pelo DASP, da sua exposição de motivos ao sr. presidente da República, sobre irregularidades que se teriam verificado na extinta Comissão de Defesa da Economia Nacional, e do despacho que lhe deu o sr. presidente, é apenas a propria publicação.

Tendo sua excelencia resolvido que se prossiga no inquérito para apurar certas denuncias, parece que o mais consentaneo com as conveniencias do serviço público, ao mesmo tempo que com a boa ética administrativa, teria sido proceder-se ao inquérito e, só depois de apurar ou não, o fundamentado das denuncias, dar conhecimento do seu resultado.

A publicação ora feita — e custa atinar com as boas razões que a determinaram, pois tal publicidade, na melhor das hipóteses, era desnecessaria — só pode servir para embaraçar a ação administrativa, criando uma atmosfera de suspeita contra funcionario a que o governo acaba de renovar a sua confiança, designando-o para novo posto, cujo exercicio seria incompativel com a inexistencia de tal confiança, logo depois de extinto, automaticamente, em 31 de dezembro, o mandato do posto que vinha exercendo.

Quanto ao despacho do sr. presidente da República, só me cabe agradecer-lhe duplamente: primeiro, por haver sua excelencia acedido, apesar de convencido de minha perfeita lisura e exação no exercicio das funções que me confiou, em mandar prosseguir no inquérito, conforme lhe manifestei o desejo, verbalmente e por escrito, pois eu tinha escrúpulo em partir para um posto no estrangeiro, sem que ficasse aurado o resultado desse inquérito proposto pelo DASP; e em segundo lugar, por haver expressamente regeitado, no proprio despacho, como já o fizera na rática, a proposta do item a), que se referia a mim pessoalmente, para só mandar apurar as dos itens b), c) e d), nos quais sou apenas acusado de não haver apurado a responsabilidade de outros, pois a minha honrabilidade pessoal não foi posta em causa, mesmo nas acusações mais estravagantes dos que se esforçavam para afastar-me da presidencia e direção dos dois orgãos a mim confiados pela presidencia da República.

Nos depoimentos que já prestei, como nos esclarecimentos suplementares que tive ensejo de levar ao conhecimento do sr. presidente da República, já procurei demonstrar que nem essa responsabilidade indireta, de não haver apurado a responsabilidade de outros, me pode ser atribuida. Não julgo necessario nem oportuno trazer a público esse debate, pois que se acha submetido ao inquérito ora ordenado".

O primeiro aniversario da Conferencia dos Chanceleres

UM TELEGRAMA DA CAMARA DOS DEPUTADOS DO PERÚ, AO MINISTRO OSVALDO ARANHA

O sr. Osvaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, recebeu do sr. Carlos Sayan Alvarez, presidente da Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados do Perú, o seguinte telegrama:

"Na data do aniversario da III Conferencia dos Chanceleres, cumprimento o ministro das Relações Exteriores do Brasil que, presidindo-a tão brilhantemente, orientou seu labor para soluções de solidariedade e defesa continental. (a) Carlos Sayan Alvarez, presidente da Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados.

A visita do sr. Alberto Guani aos Estados Unidos

SUA PASSAGEM AMANHÃ POR ESTA CAPITAL

O sr. Alberto Guani, ministro das Relações Exteriores do Uruguai, passará amanhã por esta capital, em trânsito para os Estados Unidos, que visitará oficialmente na qualidade de vice-presidente eleito daquela República.

Acompanha o chanceler Guani uma comitiva composta dos srs.: ministro Julián Nogueira; engenheiro Luiz Giorgi, sr. Raul Alberto Prentall, sr. Marcos Battle Santos e o secretario de Legação Juan Telipe Yriart.

Diario de Noticias
DIRETOR: — O. R. DANTAS

PARA TODOS

— O povo mais guloso.
— Difusão mundial do radio.
— Velocidade da Terra.

O POVO MAIS GULOSO. — Determinou há pouco o governo de Londres que, para economizar açucar, se suspendesse em toda a Inglaterra a produção de doces e outros artigos similares. O povo britânico, que é o mais guloso do mundo, submeteu-se à proibição com toda tranquilidade. Continuou tomando seu tradicional chá das cinco, apenas com torradas de pão negro. Para ter-se idéia do que isso significa basta saber que na Inglaterra, antes de estalar o conflito atual, se fabricavam por ano 700 milhões de quilos de doces, pudins e outras guloseimas, o que constituia um "record" mundial. Só em Londres havia milhares de pastelarias, que fabricavam entre 50 e 100 toneladas de pudins por dia. O doce mais apreciado na Inglaterra é o de laranja, seguindo-se o de framboesa e groselha.

* * *

DIFUSÃO MUNDIAL DO RADIO. — Arno Huth, autoridade internacional em materia de radio, esteve estudando durante dois anos os diversos aspectos dessa industria no Centro de Investigações de Genebra, Suiça. Recentemente, publicou interessante trabalho, segundo o qual existem atualmente mais de 400 milhões de radio-ouvintes no mundo. Apesar da escassez de materiais, os radios receptores aumentam anualmente em numero de 10 milhões e os radio-ouvintes em número de 40 ou 50 milhões. O principal motivo da atração do radio é a fome de noticias de guerra. Em janeiro de 1940 havia no mundo 2.836 emissoras de onda curta ou media: nas Américas do norte e central, 1398; na América do Sul, 508; na Europa, Russia asiatica e Turquia, 472; na Asia, 216; na Oceania, Australia e Nova Zelandia, 165; na Africa, 77. Nos ultimos seis anos, construiram-se 600 emissoras. Apesar do grande número de noticias e anuncios comerciais, a música ocupa 50% dos programas de radio, em media. Em Portugal, a música representa 78,5% e 10% no Japão.

* * *

VELOCIDADE DA TERRA. — Nosso planeta marcha constantemente pelo infinito espaço, girando em torno do Sol, numa velocidade tão grande, que percorre por ano cerca de um bilhão de quilômetros. Como esta cifra é algo dificil de conceber-se, pode-se dar uma idéia da rapidez do movimento da Terra dizendo que avança por segundo 30 quilômetros aproximadamente. Com semelhante velocidade, um avião faria a volta do nosso planeta, seguindo a linha equatorial, em poucos minutos.

Comboios para o norte da África

Dá esclarecimentos ao "Daily Mail" em Alger o almirante Cunningham

LONDRES, 16 (U. P.) — O correspondente do "Daily Mail" em Alger entrevistou o almirante Cunningham, comandante das forças navais aliadas no Mediterraneo, indagando-o sobre o trânsito dos comboios para o norte da Africa.

"Os afundamentos de navios — respondeu o almirante — não atingem a 3% e as perdas assinaladas são, em sua maior parte de navios com lastro que retornam à metropole. Fora do Mediterraneo, acredito que não se perdeu um só navio nas últimas semanas. Para a Alemanha, os dois últimos meses foram provavelmente os mais custosos de toda a campanha submarina. Desfrutamos de completa liberdade de movimentos nas partes orientais e ocidentais do Mediterraneo. E' possivel que se estabeleça inteiramente o dominio aliado em todo o Mediterraneo, acabando assim de vez com [illegible] da existencia "da frota italiana" — concluiu.

Chega mais um

LONDRES, 16 (U. P.) — A radio de Marrocos comunica que o almirante Cunningham anunciou que chegou ao norte da Africa um comboio composto de 66 navios.

Violenta campanha de resistencia na Polonia

LONDRES, 16 (U. P.) — Urgente — A proposito da irrupção de uma violenta campanha de resistencia na Polonia, o vice-presidente do Conselho de Ministros polonês expressou que havia recebido uma informação segundo a qual varios milhares de poloneses tinham sido detidos sexta-feira pela Gestapo em Varsovia, pois que os alemães temiam assim abafar a resistencia das organizações secretas polonesas para, ao mesmo tempo, destruir a nação. Acrescentou que os alemães converteram a Polonia em câmara dos horrores da Europa, com execuções diarias por fuzilamento ou pela forca, que são praticadas em publico.

IMIGRAÇÃO E POVOAMENTO

A posse recente do ministro Castelo Branco Clark na presidencia do Conselho de Imigração e Colonização veio novamente agitar o problema nacional de maior responsabilidade para o futuro do Brasil: o do povoamento do seu territorio.

Coincide com isso a divulgação de um novo estudo do engenheiro Fernando Mibielli de Carvalho sobre população e imigração, contendo subsidios para o estabelecimento de uma nova politica imigratoria brasileira.

No seu discurso de posse sugeriu o sr. Castelo Branco Clark uma politica de imigração que, tendo como objetivo de execução prática introduzir e aproveitar o imigrante branco de boa raça (agricultor, técnico, operario especializado) consiga encaminhar eficazmente a solução do nosso problema demográfico, assim que as circunstancias da vida internacional o permitirem.

Como complemento de semelhante politica, patrocina o citado ministro a causa da valorização da nossa propria gente, mediante persistentes esforços nas órbitas da saude, da educação, do preparo profissional, porque essa causa e aquela politica se ajustam, completam-se, constituem um todo homogeneo, indispensavel às fecundas iniciativas do povoamento do territorio e da formação racial.

O estudo do engenheiro Fernando Mibielli de Carvalho, que se tem revelado em tais questões um especialista, pode-se dizer, clarividente, abrange os prismas de mais palpitante relevancia para a tese que sustenta em defesa das suas idéias no sentido de adotarmos rumos realmente aconselhaveis à politica de imigração estrangeira no Brasil.

Superfluo seria escrever que apoiamos sem restrições essas idéias, porque outra atitude não temos assumido, e de longo tempo, senão a de encarecer a necessidade verdadeiramente, imperiosamente nacional de tomarmos uma decisão pronta na materia.

O problema que mais se impõe aos responsaveis pelos nossos destinos é o do povoamento, porque é um problema, ao mesmo tempo, de posse e dominio, de integração patrimonial, de consistencia, definição e unidade demográfica, em face da extensão deserta, desocupada e perigosamente vulneravel que a carta geográfica assinala.

Consequentemente, nosso preliminar dever consiste em povoar, ocupar, exercer dominio efetivo. Ora, sem imigração capaz e bem distribuida e sem racional aproveitamento do nosso proprio material humano, aquele supremo designio nunca passará de uma fórmula.

As autoridades da estatistica provam que o Brasil, num século, recebeu muito menor massa de imigrantes estrangeiros, do que os Estados Unidos e a Argentina. Não obstante, nos ultimos 20 anos adotamos medidas de restrição imigratoria, agravadas pelo retraimento de paises europeus que tradicionalmente nos forneciam correntes de sangue.

O último recenseamento evidenciou, com a franqueza comparativa dos resultados apurados, o nosso atraso na progressão populacional, que vimos andando descuidados, e precisamos cuidar dos remedios que corrijam a insuficiencia, se não o desequilibrio que as averiguações cientificas demonstraram.

O ritmo daquela progressão entorpeceu-se, e entre os fatores que o determinaram ocupou inquestionavel primacialidade a queda consideravel dos contingentes de imigrantes com que deveriamos contar, dada a marcha natural do nosso crescimento.

Mas em conjunto muito falta fazer, e deve e pode ser feito. O estudo do sr. Fernando Mibielli de Carvalho traça com exatidão e firmeza a rota a seguir; e, acompanhando os argumentos de que se vale e as idéias em que se inspira, o DIARIO DE NOTICIAS mais se convence de que tem sido realmente bem orientado.

COMODISMO E CONIVENCIA

Num dos discursos pronunciados no ato da instalação da Comissão Federal de Preços, lê-se o seguinte:

"O trabalho, porem, da Comissão não seria em absoluto completo, se permanecesse em algumas camadas consumidoras o espirito de cômoda e quase criminosa convivencia com as manobras especulativas".

E' evidente o intuito de lamentar que o público não colabore com as autoridades incumbidas de reprimir os abusos da especulação, denunciando-lhes os individuos que se prevalecem da situação anormal para auferir proventos excessivos e, sob certos aspectos, ilicitos.

Em parte, o reparo é procedente, sem dever-se crer, todavia, que o alegado comodismo dos consumidores se reveste de uma forma de "convivencia criminosa" com os exploradores da bolsa popular.

Porque o fato é que, em regra, as vitimas da ganancia adotam o espirito comodista por não haver outro remedio, por não terem a quem se queixar, não podendo obter, dessarte, reparação pronta e cabal.

Basta observar o seguinte: as já numerosas comissões de tabelamento que temos tido deixam à disposição do público, para exalar suas queixas... um telefone. Como são seguramente aos milhares os que precisam queixar-se diariamente, nem pela mais fantasista das hipóteses de boa vontade é admissivel que um único aparelho telefônico seja bastante.

Depois, o vendeiro, o açougueiro, o feirante indefectivelmente "marcam" o consumidor que se "atreve" a denunciá-los e cortam-lhe os "viveres", sem que ele encontre defesa. Assim sendo, não é possivel colaborações com as autoridades desse modo.

Mas o que é possivel é que elas fiscalizem diretamente a conduta dos especuladores, e não há de faltar-lhes o meio idoneo, inclusive o emprego de agentes secretos.

O PORTUGUES NAS AMERICAS

O Ministerio da Justiça e Instrução Pública da Argentina acaba de publicar um decreto do Poder Executivo em que se determina a inclusão do idioma português nos planos de estudo para os colegios nacionais, liceus de moças, escolas normais, escolas comerciais e industriais.

O referido idioma será ensinado no quinto ano dos cursos, com três horas por semana, e terá o ensino caráter facultativo.

Evidentemente, seria melhor que a inclusão não tivesse esse caráter, por motivos óbvios, entre os quais o de figurar o espanhol na recente reforma do ensino secundario no Brasil como disciplina compreendida no plano permanente de estudos.

Contentemo-nos, porém, com o fato de, de uma forma ou de outra, o ensino da nossa lingua ter conseguido, enfim, abrir caminho na grande nação amiga, conforme sempre desejaram alguns infatigaveis lidadores argentinos da causa do português propagado nas Américas ao lado do inglês e do castelhano.

Conseguiu-se o possivel, e é de prever que, com o tempo, se consiga muito mais, com a obrigatoriedade do ensino do nosso idioma num país de largo progresso cultural, cuja solidariedade no assunto será decisiva para a propagação continental do português escrito e falado.

A vulgarização das três linguas entre as populações do hemisferio contribuirá incontestavelmente para o mais rápido conhecimento e a mais estreita vinculação que necessitamos desenvolver e sustentar em proveito da fraternidade e união dos nossos povos.

Os Estados Unidos, o Brasil, o Uruguai, o Paraguai e agora a Argentina já se interessam pelo assunto, que é fundamental para a nossa comunhão no Novo Mundo. Aguardemos que esses exemplos gerem novas realizações e apressem a benfadada conquista.

Atos do presidente da República

Decretos assinados nas pastas da Justiça, da Educação, da Fazenda, da Guerra e da Viação — Promoções, dispensas, remoções, aposentadorias, nomeações, transferencias, classificações e outros atos

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

— Promovendo, por antiguidade: Osvaldo Goulart Guerra, escriturario, da classe E para a F; Manuel da Silva Muniz, servente, da classe B para a C; Higino de Barros Braga, revisor de provas, da classe G para a H; os guardas civis Leonel Francisco da Cruz, da classe E para a F; Gentil Teixeira da Fonseca, Jorge Ferreira de Sousa, Itamar Tavares Martins, Rômulo José Liborio, Mamede de Sousa Filho, Vitor Proença dos Santos e José Gonçalves da Silva, da classe D para a E; Manuel Marques, inspetor de alunos, da classe D para a E; João de Oliveira Albuquerque, almoxarife, da classe F para a G; Manuel Sevo Neto, médico legista, da classe I para a J; os arquivistas Luis Felipe Barroso Nunes, da classe H para a I, Silvio Pereira de Araujo, da classe G para a H; os operarios de artes gráficas Atila dos Santos, da classe F para a G; Olavo Ferreira Pacheco, da classe E para a F; e Flavio de Pinho Gomes, da classe B para a C; os policias maritimo e aereo José Silvino Alem, da classe D para a E; e José Jacinto de Moura Filho, da classe 6 para a 7; e os serventes José de Carvalho, da classe C para D, e Durval Tumseitz, da classe B para a C.

— Promovendo João Venuto da Silva, continuo, da classe E para a F.

— Promovendo, por merecimento: Ari Vandeness, escriturario, da classe E para a F; o auxiliar de ensino Maria Elisa Lousada Coelho, da classe D para a E; os serventes Alvaro de Carvalho Borges, da classe C para a D, e Manuel Rodrigues de Meneses, da classe B para a S; os revisores de provas Carlos Manuel Cotrim, da classe H para a I; Raul de Sousa Gomes e Emanuel Córdova Piedade, da classe G para a H; os guardas-civis Lido Paranhos Ferreira, da classe F para a G; Benedito José da Silva Nunes, da classe E para a F; Aristides Ferreira da Silva, Rogerio Silveira de Matos, Nelson Campos de Sales, João Franco Ma[illegible], Tales Silvestre Ramos Lopes e Radamiro da Costa Machado, da classe D para a E; Carmem Adamo da Silva Carmo, datilógrafo, da classe F para a G; João Peixoto de Carvalho, guarda de presidio, da classe C para a D; João Assiz de Araujo, inspetor de alunos, da classe C para a D; José da Silva Pires, arquivista, da classe G para a H; os operarios de artes gráficas Alfredo Jorges Gonçalves, da classe G para a H; Derval Antonio Leite e Amelia [illegible] de Carvalho, da classe E para a F; Luiz José Gomes, da classe D para a E; Demóstenes Vieira da Silva, da classe C para a D; e Osvaldo da Cunha Xavier, da classe B para a C; os escriturarios Milton Manhães Pinheiro, Fernando Carneiro, Arcelino Tavares, Neme Zanarini e Américo Custodio Pires, da classe F para a G; os serventes Rufino Lázaro de Miranda, da classe D para a E; Manuel da Costa, da classe C para a D, e Avelar Fonseca de Sousa, da classe B para a C; e o continuo Eulino Teixeira da Silva, da classe F para a G.

Na pasta da Educação

— Removendo, "ex-officio", no interesse da administração, Hilda Silva Araujo, oficial administrativo, classe J, da Divisão do Ensino Superior para o Serviço Federal de Aguas e Esgotos.

— Nomeando, por necessidade do serviço: o coronel Dimas de Siqueira Meneses, chefe do Estado Maior da 7.ª Região Militar; o coronel Mario Ramos, chefe do Serviço de Estado Maior da 2.ª Região Militar; o coronel Otavio da Silva Paranhos, comandante da Escola Preparatoria de Fortaleza; o tenente coronel médico Aquiles Paulo Gallotti, diretor do Hospital Militar de São Paulo; o tenente coronel médico Alfredo Issler Vieira, chefe do Serviço de Saude da 2.ª Região Militar; o tenente coronel médico Antonio Gentil Basilio Alves, chefe do Serviço de Saude da 1[illegible].ª Região Militar; o coronel médico Cândido Portela da Costa Soares, diretor do Instituto Militar de Biologia; o coronel médico Humberto Martins de Melo, chefe do Serviço de Saude da 7.ª Região Militar; o coronel médico Juvenal Feliciano dos Santos, chefe do Serviço de Saude da 3.ª Região Militar; o coronel médico Oscar de Sampaio Viana, chefe do Serviço de Saude da 1.ª Região Militar; o tenente coronel médico Francisco Rodrigues de Oliveira, chefe do Serviço de Saude da 8.ª Região Militar; o tenente coronel médico Helvecio de Resende Rego Monteiro, diretor do Hospital de Curitiba; o tenente coronel médico Luiz Cesar de Andrade, diretor do Hospital Militar de Porto Alegre; e o tenente coronel médico Raul da Cunha Belo, diretor do Hospital Militar de Juiz de Fora.

— Transferindo: o coronel Eudoro Barcelos de Morais, do Quadro Suplementar Geral para o de Estado Maior; o tenente coronel José Portocarrero, do Quadro Ordinario para o de Estado Maior; tenente coronel Carlos de Lemos Bastos, do Quadro Ordinario para o de Estado Maior; o major Higino de Barros Lemos, do Quadro Ordinario para o Suplementar Geral; o major Heitor de Paiva do Quadro Ordinario para o de Estado Maior; o major Descartes Cunha, do Quadro de Estado Maior para o Suplementar Geral; o major Antonio de Castro Nascimento, do Quadro Ordinario para o de Estado Maior; do Quadro Suplementar Geral para o Ordinario o coronel Rafael Danto Garrastazu Teixeira; e do Quadro Ordinario para o de Estado Maior o major Carlos da Silva Muriel.

— Transferindo, por necessidade do serviço: o major médico Arlindo Ramos Brandão, do Hospital Militar de São Paulo para a Policlinica Militar; o major médico Juarez Pereira Gomes, do Hospital Militar de São Paulo; o major Antonio de Brito Junior do Quadro Suplementar Privativo para o Ordinario; o major Américo Gonçalves Ferreira, do Quadro Suplementar Geral para o Ordinario; os majores Aparicio Brasil Cabral do 2.º Regimento de Cavalaria Transportada para o 3.º Regimento Auto Metralhadoras de Cavalaria, Aquiles de Menezes do Quadro Suplementar Geral para o Ordinario, Helio de Castro do Quadro Suplementar Geral para o Ordinario e Joaquim Guilherme Cesar da Silva do 13º Regimento de Cavalaria Independente para o 2.º Regimento de Cavalaria Transportada.

— Exonerando João de Albuquerque, de professor catedrático, padrão M, da Faculdade Nacional de Medicina.

Na pasta da Fazenda

— Renovando o mandato do presidente do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Rio Grande do Sul, Pompilio Cilon Fernandes da Rosa.

— Dispensando Teófilo da Costa Cruz de membro do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal de Minas Gerais.

— Nomeando: Cassio Tamborindeguy, em comissão, membro do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal de Minas Gerais; Paulo Marinho de Carvalho, oficial administrativo, classe 20, em comissão, presidente do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal de Minas Gerais; Isaltina Domigues Solbergem, Adalgiza Pereira Martins, Ana Rita da Frota Donizeti, Artur Cassiano da Costa, Dacio Zamprogne, Delza Falcão da Fonseca, Edina Nogueira Cordeiro, Encarnação Lopes Coelho, Elsina Gomes de Oliveira, Erico Sarubi Silva, Francisco dos Santos Batista, Flora Perdigão Leiros, Geraldo Carbonel, Genaro Menezes, Hirandel Simões Luders, Ivanise Gentil Ferreira Andrada, José Arnolvo Campos, José da Silva Rocha, José Mourão Filho, Laudelino Quadros, Luiz Liberato de Aguiar, Maria Conceição Bastos Lavra, Maria Regina dos Santos Gamelier Alves, Maria Leticia Regueira Belo, Milton Silva, Renato Pilegi Golia, Raimundo Verissimo e Ubaldo Sena para exercerem, interinamente, o cargo de guarda-livros, classe E.

— Removendo, por permuta, Cesar Vasconcelos da Silva, escriturario, classe E, da Casa da Moeda para a Recebedoria do Distrito Federal, e desta para aquela Newton Bandeira Rodrigues, escriturario, classe E, João Lopes da Silva, de coletor em Santa-

(Conclue na 6ª página)

Queria ser rei o conde de París

LONDRES, 16 (U. P.) — O correspondente da "DNB" em Vichy desmentiu as noticias de Argel no sentido de que o conde de Paris se encontrava na Africa do Norte com o propósito de proclamar a monarquia.

O referido correspondente diz possuir informações seguras de que o conde de Paris está residindo em Larache, na Espanha, e recorda que, há pouco, Sua Alteza manifestou lealdade ao marechal Petain e ao governo do sr. Laval.

No M. da Fazenda

O ministro da Fazenda recebeu, ontem, em conferencia, em seu gabinete, os srs. M. F. Pinto, professor da Faculdade de Direito de São Paulo, e Anibal Loureiro, agente do Lloyd Brasileiro, em Buenos Aires.

Tendo regressado de Belo Horizonte, aonde fora a convite da Associação Comercial de Minas Gerais, pronunciou uma conferencia sobre a nova organização bancaria do país, o sr. A. Herbert de Carvalho reassumiu as suas funções de chefe do gabinete do diretor geral da Fazenda Nacional.

Bolsa de Valores de Nova York

NOVA YORK, 16 (United Press) — A Bolsa de Valores e Ações abriu, hoje, com os titulos firmemente cotados.

A libra esterlina foi cotada a 4,03,75.

O Mercado de Algodão abriu em alta, com a cotação para março a 19,68.

NOVA YORK, 16 (United Press) — A Bolsa de Valores e Ações fechou, hoje, irregularmente em alta e com os titulos firmemente cotados. As obrigações do governo fecharam em posição irregular.

A libra esterlina fechou a 4,03,75.

O Mercado de Algodão fechou em alta de 1 a 8 pontos, com o disponivel cotado a 21,42 e o termo, para março e maio, respectivamente, a 19,68 e 19,56.

Governo "títire" na Alemanha

Com o objetivo de salvar seus sistemas militares e políticos, no caso de serem as condições atuais da guerra desfavoraveis a Hitler

NOVA YORK, 16 (Especial para o DIARIO DE NOTICIAS, por Arthur F. Monroe, correspondente da "United Press"). — Os comentaristas especializados das nações unidas opinam que os alemais tentarão estabelecer um governo "titere", com o objetivo de salvar seus sistemas militares e politicos, no caso das condições atuais da guerra se voltarem contra eles, indo inclusive ao extremo de eliminar Hitler do governo. Os nazistas, ao que parece, esperam que tal projeto lhes permitirá salvar de sua extinção o regime nacional-socialista, apesar das repetidas afirmações de Londres, Washington e de outras nações aliadas de não tolerar governo algum relacionado, mesmo remotamente, com os atuais dirigentes de Berlim, tanto militares como civis.

O membro do Parlamento britânico, sr. David Gammans, antes que qualquer outro, preveniu o público contra a possibilidade de uma "ofensiva de paz falsa", no que foi seguido, posteriormente, pelo sr. Joseph Davies, exembaixador dos Estados Unidos junto ao governo soviético.

Acredita-se que um dos projetos nazistas inclue a possibilidade de expulsar Hitler do poder, substituindo-o por uma alta personagem alemã considerada como não nacional-socialista fanatica. Considera-se possivel que o exército alemão se antecipe a esta ação, procurando salvar-se.

O sr. Davies profetizou que se o "fuehrer" fracassar em sua desesperada tentativa de chegar às ambicionadas reservas petroliferas de Baku, "se encastelará em suas atuais posições com o objetivo de obter uma paz mais favoravel mediante um governo do qual seria eliminado".

No entanto, o sr. Gammans antecipa que o estado maior alemão poderia eliminar Hitler e outros dirigentes nazistas como Goering e Goebbels, apoderando-se em seguida do governo.

O sr. Davies vaticinou o segundo fracasso da poderosa investida para os poços petroliferos do Câucaso com uma possivel ofensiva soviética em direção a Rumania através das linhas alemãs, visando ainda a península dos Balcãs, enquanto as tropas das nações unidas iniciariam a invasão continental pelo sudoeste ou pelo norte.

Acrescentou, porem, que os alemães continuariam combatendo até fins deste ano, suportando as furiosas investidas das nações unidas e da Russia.

"Esta guerra — declarou o deputado britânico Gammans — só poderá ser ganha com a extinção de 100 por cento da casta militarista alemã. Em caso contrario enfrentaremos a perspectiva da extinção de 100 por cento da democracia".

Lista negra norte-americana

FIRMAS BRASILEIRAS INCLUIDAS E RETIRADAS

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O Departamento de Estado deu a conhecer novo suplemento das listas negras para a América Latina, que compreende em conjunto a inclusão de 334 nomes novos de firmas comerciais e a supressão de 81 nomes das listas anteriores.

Firmas brasileiras incluidas: Armindo & Atilio, Borrelli & Borelli & Cia., Rio de Janeiro; Breithaupt & Cia., Santos; Edgard Arthur & Herbert Alban Bromberg e Máquinas Bromberg, São Paulo; Casa Elétrica, Recife; Carlos Costa, Manaus; Empresas Marítimas S/A., Rio, e todas suas filiais no Brasil; Luiz Engel, São Paulo; Fábrica Santa Isabel, Fortaleza; Aparicio Façanha & Façanha & Cia., Fortaleza; Ernesto Faggion, São Paulo; Antonio Graça, Manaus; Imobiliaria Tiradentes, São Paulo; Importadora & Exportadora Material Ferroviario, São Paulo; Ipe de Industria e Comercio, São Paulo; Midhuyoshe Kiokwa, São Paulo; Ernest Kuchler, Guajará Mirim, Mato Grosso; Kanenqui Kume, Paraguassú; Renato Machado de Frutas, Recife; Oscar Mansilla, Guajará-Mirim; Sasaichi Masaki, Promissão, São Paulo; Braz Papaleo, Iguatú, Ceará; Max Pomorski, Rio de Janeiro; Anival & Moacir Pontes & Pontes Irmãos, Guajará-Mirim; Amando Silvio Amada, Rio de Janeiro; Raul von Lasperg, Rio de Janeiro.

Firmas brasileiras retiradas: Henrique Bluhm e Escritorios Guilherme Brasil, Fortaleza, e todas suas filiais no Brasil; Copiadora Brasileira Ltda., Rio de Janeiro; Douglas Trading Company, Rio de Janeiro; Fazenda Três Barras, Municipio de Porto Murtinho, Estado de Mato Grosso; Stophenri Albert Filhos, Rio de Janeiro; Hércules Waste Cia., Rio de Janeiro; Leo & Levier, Rio de Janeiro; Quebracho Brasil S|A., Rio de Janeiro e todas suas filiais no Brasil; Edmundo Rouviere, Rio de Janeiro.

Justiça do Trabalho

RESENHA DAS ATIVIDADES DO CONSELHO N. DO TRABALHO, EM 1942

Dando inicio às suas atividades no corrente ano, o Conselho Nacional do Trabalho realizou, ontem, a sua primeira sessão plenaria, sob a presidencia do sr. Silvestre de Góis Monteiro.

Antes de ter inicio o julgamento dos processos, o presidente do Conselho teve oportunidade de apresentar a resenha dos trabalhos realizados pelos diversos departamentos desse Tribunal de Justiça, durante o exercicio de 1942.

Segundo o relatorio lido, foram realizados, pelo Conselho Pleno e pelas Câmaras de Justiça e de Previdencia Social 266 sessões, tendo sido julgados 2.640 processos, na sua maioria em grau de recurso.

Pelos presidentes desses tribunais, foram despachados mais de sete mil processos, tendo sido protocolados e distribuidos 27.013 processos e documentos.

Pelos serviços administrativos foram expedidos cerca de vinte e cinco mil oficios e telegramas, e confeccionadas oitenta e duas mil fichas de registro.

Pelo levantamento realizado pela Divisão de Controle Judiciario, no periodo de 1.º de maio de 1941, data em que tiveram inicio as atividades das Juntas de Conciliação e Julgamento, até 31 de agosto do ano findo, esses Tribunais receberam 30.895 reclamações, no valor de quase vinte e dois milhões de cruzeiros, tendo sido solucionadas 22.003 e em curso se acham 8.212. Foram conciliadas 8103, julgadas procedentes 4274, improcedentes 1085 e não conhecidas e arquivadas 8231.

Afora outros dados de ordem administrativa, foram esses, em resumo, os resultados dos trabalhos realizados pelo Conselho Nacional do Trabalho durante o seu segundo ano de vida, após a instalação da Justiça do Trabalho.

GOLPES DE VISTA

A tragedia de Stalingrado

O ALTO COMANDO soviético forneceu um comunicado especial resumindo as operações mais recentes, ao sul de Voronej, e expondo a situação das forças inimigas cercadas no setor de Stalingrado. Independente disso, no seu comunicado ordinario mostra que as unidades que avançam de norte para sul, entre o Don e o Donetz, já não estão longe de atingir este último rio, nas proximidades de Kamensk. O comunicado especial declara ter sido ocupada a localidade de Olkhovatka, o que coloca as avançadas russas a uma distancia de menos de cem quilômetros de Kharkov. Por outro lado, sabe-se que ao norte e ao sul do baixo Donetz desenvolve-se um vasto conjunto de manobras do qual, pelas intenções soviéticas, deve resultar a queda de Rostov. A situação geral dos exércitos alemães, em toda a frente sul, se apresenta, pois, como positivamente critica, independente das consideraveis baixas já sofridas em homens e em material, e das quais as informações do Alto Comando russo fornecem um significativo resumo. De tudo o que acaba de ser revelado agora, a parte, porem, mais impressionante é a que se relaciona com o sexto exército germânico cercado diante de Stalingrado. O comunicado especial transcreve o ultimatum enviado ao comandante inimigo, intimando-o a se render e especificando as condições em que isto devia ser feito, inclusive as garantias oferecidas aos soldados e oficiais alemães. O ultimatum não foi tomado em consideração, de modo que pouco depois do prazo fixado para a resposta foi iniciado um ataque geral que está trazendo a destruição completa das unidades envolvidas.

•

Esse caso de Stalingrado ficará talvez como a maior tragedia da guerra, se daqui para a frente não surgir algum outro episodio que o ofusque. Já a batalha ofensiva travada pelos alemães, durante meses, pela posse da praça, foi um acontecimento sem precedentes, pela tenacidade e violencia do ataque e pela obstinação da defesa. A concentração de meios foi tão monstruosa que o exército germânico ficou paralisado em todos os demais setores, com exceção dos do Câucaso, aos quais a facil rutura de Rostov deu acesso, só tendo os russos conseguido deter os adversarios muito mais ao sul, nas encostas da cordilheira. Os criticos ingleses censuraram muito o Alto Comando nazista por essa dispersão de esforços, declarando que visivelmente os recursos ainda em poder dos alemães já não lhes permitiam realizar dois grandes ataques simultaneos, embora relacionados, um no Câucaso, sobre Baku, e outro em Stalingrado. Mas todas as informações divulgadas naquelas terriveis semanas levam a supor que os meios concentrados contra a célebre praça do Volga tenha atingido a uma verdadeira saturação, na pequena area disputada, de modo que, a rigor, a cidade não caiu por uma verdadeira impossibilidade resultante da resistencia contraria. Por outro lado, é muito possivel que, atacando para o extremo sul, os alemães esperassem facilitar a sua tarefa, naquela terrivel batalha de desgaste, mediante as repercussões estratégicas que o avanço para o Câucaso pudessem produzir, embora, como se sabe, toda a manobra na direção dos campos petroliferos estivesse, por sua vez, na dependencia do que acontecesse à margem do Volga.

•

Depois, porem, dos tremendos sacrificios feitos na ofensiva, o último ato da tragedia está para acabar agora, com a destruição das unidades cercadas, que o comunicado especial soviético estima em umas vinte divisões, compreendendo o sexto exército, mais algumas divisões de "tanks" e de infantaria motorizada do quarto exército blindado e ainda alguns elementos de reserva geral à disposição do Alto Comando inimigo. Ao todo, no inicio, havia ali uns duzentos mil homens. Completado o cerco, ainda em meados de dezembro, foi intensificada a pressão, enquanto eram repelidas as unidades lançadas em socorro, cuja missão consistia em romper o anel formado pelas forças russas. Depois da situação ter ficado perfeitamente consolidada e sem esperança para os elementos isolados, e quando estes já sofriam duramente as consequencias do cerco, foi-lhes enviado o ultimatum. Ao que parece, esse documento não teve resposta e, em todo caso, se teve, foi uma resposta contraria. Todo o rigor de um estado de coisas inteiramente desesperado passou a pesar então sobre esses elementos. Alem dos ataques russos, o frio e a fome. Segundo informou em Moscou um oficial recentemente chegado do sul, a cavalaria rumena está reduzida a fornecer carne de cavalo para a alimentação dos soldados. O ultimatum registra o fracasso da tentativa de reabastecer pelo ar as divisões cercadas, o que parece só ter tido um certo êxito no começo. Depois, os outros avanços feitos a oeste afastaram os campos de pouso de que os aparelhos de transporte podiam levantar vôo e a intervenção dos caças russos acabou de liquidar as esperanças. Neste momento, dos duzentos mil homens que permaneceram a oeste de Stalingrado, acredita-se que restem apenas setenta mil. E' o epílogo.

Ataques da R. A. F. contra posições japonesas em Akyab

NOVA DELHI, 16 (U. P.) — O comando aliado divulgou o seguinte comunicado:

"Os bombardeiros "Blenheim" RAF, continuaram ontem seus ataques contra as posições japonesas em Akyab. Foram arrojadas bombas em um edificio ocupado pelos nipônicos nas cercanias de Kiauktu, sobre o rio Kaladan. Os aviões de caça realizaram vôos de patrulhamento ofensivo e avariaram transportes fluviais do inimigo no rio Chindwin, bem como [illegible] wady, nas cercanias de [illegible]. A noite passada nossos b[illegible] ros efetuaram varios ataques contra o aeródromo de Magwi, sendo arrojadas varias bombas sobre as principais pistas de aterrissagem. Não se perdeu nenhum dos nossos aparelhos".

Ataque a Calcutá

NOVA DELHI, 16 (U. P.) — O último comunicado de guerra anunciou o seguinte: "Não houve modificações importantes no distrito de Arakan. Nossas tropas em Rathedaung foram atacadas pelo inimigo, ontem à noite. O ataque foi rechaçado. Um dos nossos caças abateu três aviões japoneses durante um ataque contra a zona de Calcutá. As bombas lançadas pelos japoneses causaram poucas vitimas e danos escassos de pouca importancia".

Promoções no Exército russo

MOSCOU, 16 (U. P.) — Um decreto do governo ora divulgado eleva ao posto de coronel-general os majores-generais Leonid Alexandrovich Govorov e Konstantin Konstantinovich Rokossovsky e a major-general o tenente-general Mikhail Borisovich Anashkin. Govorov comandou as forças russas na frente central durante a ofensiva de inverno de 1941-42.

Rokossovsky é o atual comandante na frente do Don, tendo sido um dos criadores do plano que teve como resultado a derrota e o cerco de 22 divisões alemãs na zona de Stalingrado.

Reserva seus direitos sobre Tanger

LONDRES, 16 (U. P.) — Comunicou-se oficialmente que o governo britânico, por intermedio de seu consul em Tanger, informou ao governo espanhol que a Grã-Bretanha reserva todos seus direitos sobre Tanger, consignados no Estatuto de 1925, e que não reconhece qualquer mudança introduzida na administração pelos espanhóis.

Repelem os alemães de Stalingrado um "ultimatum"...

(Conclusão da 8.ª coluna da primeira página.)

envolventes contra as referidas tropas, o exército soviético derrotou completamente as 44ª, 376ª e 384ª divisões, cujos restos ficaram junto com as demais forças isoladas.

Durante as últimas semanas nossas forças, mediante sistematicos bombardeios aereos e poderosos ataques de artilharia, junto com acometidas das forças terrestres, aniquilaram grande quantidade de oficiais e soldados das tropas cercadas.

Estas últimas estão privadas de todo meio de transportes e abastecimento e se encontram em situação catastrófica, recebendo cada homem somente de 100 a 150 gramas de pão por dia.

Sabe-se que esses combatentes começaram a consumir a carne dos cavalos mortos na luta. Fracassaram as tentativas do comando alemão de fazer-lhes chegar alimentos por via aerea.

De 19 de novembro a 10 de janeiro, na zona de Stalingrado, foram abatidos mais de 600 aviões alemães de transporte.

A fome e o esgotamento fizeram com que se propagassem epidemias aos soldados cercados. Já de há muito os hospitais de campanha não podem fornecer abastecimentos aos feridos e enfermos. Além disso, as tropas alemãs da zona de Stalingrado não têm roupas de inverno. Em consequencia de todas essas circunstancias, os alemães sofreram enormes baixas humanas durante o tempo que durou o cerco de Stalingrado.

Atualmente, os efetivos alemães não passam de 70.000 ou 80.000 homens."

"Os comandantes russos, representando o Q. G. do Comando Supremo do Exército Russo coronel de artilharia Goronov e o comandante dos exércitos da frente do Don, tenente general Rossokovsky, para evitar um inutil derramamento de sangue, apresentaram, a 8 de janeiro, o seguinte comunicado ao comandante e todos os oficiais e soldados alemães cercados em Stalingrado: "Ao comandante do 6º exército alemão, coronel general Paulus, ou ao seu substituto e a todos os oficiais e soldados alemães cercados em Stalingrado: As unidades do 6º exército alemão, 4º exército de "tanks" e unidades de reforço agregadas ao mesmo se encontram cercadas desde o dia 23 de novembro.

"O Exército russo cercou o grupo de forças alemãs com um sólido e ininterrupto cinturão. O cerco frustou todas as esperanças de salvação de vossas tropas mediante uma ofensiva das tropas alemãs procedentes do sudoeste. As forças alemãs que se dirigiam em vosso auxilio foram derrotadas pelas unidades do exército russo e seus restos se retiraram para Rostov.

"A força alemã de transporte aereo que vos leva rações de alimentos e combustivel e munições foi obrigada, frequentemente, a mudar de aeródromo e a voar de muito longe até vossas linhas cercadas devido ao vitorioso e impetuoso avanço do exército russo. Em consequencia disso, a força alemã de transporte aereo sofre formidaveis perdas em aparelhos e pilotos graças à ação da força aerea russa. Seu auxilio às tropas alemãs cercadas já não é real. A posição de vossas tropas cercadas é dificil. Elas sofrem os efeitos da fome, das enfermidades e do frio invernal. O inverno russo apenas começa. Esperam-nos ventos gelados e chuvas e vossos soldados não têm roupas de inverno e se encontram em condições de salubridade: Vós, como comandante e todos os oficiais das tropas cercadas, compreendeis que não vos resta nenhuma possibilidade real de romper o cerco. Vossa situação não tem remedio e todo auxilio é absurdo.

Essas circunstancias criaram uma situação desesperada e para evitar um inutil derramamento de sangue vos oferecemos as seguintes condições de capitulação: Todas as tropas alemãs cercadas e sob vosso comando devem pôr fim à resistencia. Deveis entregar-nos de maneira organizada todos os homens, armas e equipamentos de guerra em condições de funcionamento. Todos os oficiais que cessarem a resistencia terão sua vida garantida e seu retorno à Alemanha ou a qualquer outro país, de acordo com o desejo dos prisioneiros depois da guerra.

Para todos os soldados que se renderem se garantirá a liberdade de deixar ou conservar seus uniformes, insignias e condecorações, de efeitos pessoais e valores, além do direito dos oficiais superiores de conservar suas armas brancas. Todos os oficiais, suboficiais e soldados que se entregarem receberão imediatamente a alimentação normal e todos os feridos e afetados pelo frio terão assistencia médica imediata.

A vossa resposta é esperada a 9 de janeiro às dez horas de Moscou, devendo ser entregue por escrita e por intermedio de um representante designado por vós pessoalmente com bandeira branca. Vosso representante será recebido pelos comandantes russos plenipotenciarios, que ali serão encontrados às dez horas em ponto, a nove de janeiro. No caso de rechaçado nosso oferecimento de capitulação, advertimos que as tropas do exército e da aviação russa se verão obrigadas a levar a efeito a destruição das tropas cercadas o que vós sereis pessoalmente responsavel de seu aniquilamento".

Os representantes do Supremo Comando do Exército russo, general de artilharia Voronov, e o comandante Rossokovski do exército da frente do Don informaram que o comando das tropas alemãs cercadas em Stalingrado rechaçou o ultimatum do comando soviético.

Em vista desse fato, nossas tropas iniciaram a 10 de janeiro um ataque geral contra as tropas cercadas na região de Stalingrado. No decorrer de sete dias de intensa luta, nossas forças completaram o cerco e avançaram de 20 a 35 quilômetros em varias direções, conquistando varias bases fortificadas. As tropas soviéticas apoderaram-se de Marinovska, Adamansky, distrito de Voroshilov, Karpovska, Gospitomniks, Senokovsk e Zhirnokelvka.

Foram tambem capturadas as localidades de Novo-Ragachik, Stary-Ragachik, Pishannui-Karier, Fereplavsky, Kliarov, Rakotino, Sobenko, Yamschik, Alexeyevka, Dubunin, Malaya-Rotovka, Poltavsky, Ortovanndvka, Solovyev, Karpovskaya, Prudboy e a estação ferroviaria de Vostokardino.

"Nossa artilharia e morteiros de trincheira destruiram, em 7 dias de lutas ofensivas, 156 pontos fortificados e casamatas bem como 75 pontos de observação com equipamento especial inimigo. Alem disso, destruiram ou silenciaram 373 baterias de artilharia e morteiros de trincheiras alemães.

"Nossas tropas libertaram uma zona de 565 quilômetros quadrados. Durante a ofensiva, nossas tropas fizeram 6.896 prisioneiros, entre os dias 10 e 16 de janeiro. Durante o mesmo periodo foi apreendido o seguinte material: 371 aviões, 514 "tanks", 941 canhões de diversos calibres, 470 morteiros de trincheira, 1950 metralhadoras, 16.308 fuzis, 1.551 caminhões, 1.387 motocicletas, 67 tratores, 1.408 caminhões carregados de materiais, 54 estações de radio, 3 trens blindados, 10 locomotivas e 100 vagons ferroviarios. Alem disso foram tomados 63 depósitos de materiais bélicos e munições, assim como grandes quantidades de granadas, minas, bombas, projetis e outros materiais bélicos.

Nossas tropas destruiram 75 aviões, 174 "tanks", 416 canhões de diversos calibres, 769 metralhadoras, 414 caminhões e 9 depósitos. Em 7 dias de luta o inimigo teve mais de 25.000 mortos.

A irrupção foi conseguida pelas nossas tropas da frente do Don, sob o comando do coronel general Rokossovsk. A organização da ofensiva de nossa artilharia foi dirigida pelo membro do supremo comando e do estado maior, general Voronov. As tropas sob o comando dos seguintes generais se distinguiram na luta: major general Christyabov, major general Talbukhin, tenente general Batov, tenente general Sumilov, major general Galanin, tenente general Chukov e major general Shadov".

TRABALHADORES PARA A AMAZONIA

Segue hoje a segunda turma composta de 300 homens

Segue hoje o segundo contingente de trabalhadores para a Amazonia. O ressurgimento daquela vasta extensão de terra, como parte do plano de esforço de guerra a que se entrega, no momento, o Brasil, visa determinar a sua integração num regime de produção e de trabalho intensos. A segunda caravana, que deixará o Rio esta noite, compõe-se de 300 homens. Em sua seleção foram preferidos os solteiros. A eles foram fornecidos roupas, equipamentos e demais petrechos necessarios não só à viagem como tambem ao trabalho a que se destinam.

Desde a data de seu recrutamento, os trabalhadores que são julgados aptos para o serviço no Vale Amazônico, ficam hospedados no Albergue da Boa Vontade. Assim é que dos 520 homens que se apresentaram ao Serviço Especial de Mobilização de Trabalhadores da Amazonia, os 473 aceitos que ali se encontram e, deles, partem hoje os primeiros 300.

Ás 15 horas de hoje, a administração do S. E. M. T. A. fará distribuir aos recrutas que embarcam o equipamento, mochilas, roupas e todo o material necessario ás suas necessidades, alem de cigarros e utilidades.

A turma de trabalhadores que hoje enceta a viagem para o Norte partirá da estação de Pedro II ás 21,30 horas, seguindo para Pirapora, com escalas por Belo Horizonte. Dali seguirão, por via fluvial, para Petrolina, de lá até Crato, seguindo-se, depois, as rotas terrestres normais para o Amazonas. Acompanham a expedição dois médicos, os drs. José Santos Lima e Raul Garcia, os quais levam medicamentos e todo o material necessario a manter o coeficiente sanitario da caravana. Segue, igualmente, com a turma de trabalhadores um cinematografista que fixará os principais aspectos da viagem. Antecedendo-a, partiu o dr. Savio de Albuquerque Antunes, da administração do S. E. M. T. A., afim de providenciar sobre alimentação, pousada, etc., nas varias etapas do percurso.

NOTICIAS DA PREFEITURA

As carteiras funcionais da Prefeitura valem como prova de identidade

O pagamento de juros das "bergaminas" — O prefeito visitou o Hospital Getulio Vargas — Atos e expedientes das Secretarias: do Prefeito, de Administração, de Educação e Cultura, de Saude e Assistencia, de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos

A Chefatura de Policia do Distrito Federal dirigiu ao secretario geral de Administração, respondendo pela Secretaria do prefeito, o seguinte oficio: "Em referencia ao oficio desse Secretaria, sob n.º 2347, de 18 de dezembro último, comunico a Vossa Excelencia, de ordem do sr. chefe de Policia, que esta Chefatura determinou sejam aceitas como prova de identidade, as carteiras funcionais fornecidas por essa Prefeitura. Aproveito o ensejo para reiterar a V. Excia. os protestos de elevada e distinta consideração".

O PAGAMENTO DE JUROS DAS "BERGAMINAS"

Conforme noticiamos, por determinação do prefeito, a Secretaria de Finanças autorizou o Serviço de Preparo da Divida que procedesse ao pagamento dos juros do 2.º semestre de 1942, do emprestimo de Cr$ 100.000.000,00, mais conhecido por "bergaminas". Cumprindo a determinação, será iniciado, amanhã, no aludido Serviço, o pagamento dos juros, obedecendo á tabela organizada e que foi publicada pelo "Diario Oficial", parte II. Convem salientar que os que deixarem de receber, só serão atendidos depois de 1.º de fevereiro próximo.

O PREFEITO EM VISITA AO HOSPITAL GETULIO VARGAS

Na manhã de ontem, o prefeito esteve em visita ás obras de reconstrução e instalação das cozinhas do Hospital Getulio Vargas, que há dias foram atingidas por incendio. Esteve, tambem, percorrendo as novas instalações do laboratorio para fabricação de soro anti-tetânico e vacina contra raiva, do Departamento de Medicina Veterinaria.

Secretaria do Prefeito

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

DESPACHOS DO PREFEITO:

Na Secretaria do Prefeito — Fernando Sá de Miranda Neto, Moisés Saban, Provincia Brasileira de São Vicente da Penha, Cia. Ultragás S. A. — á Secretaria Geral de Finanças; Maria do Carmo Fonseca — encaminhe-se á Secretaria da Presidencia da República com as informações de que a sra. Maria do Carmo Fonseca foi admitida para exercer as funções de trabalhador extranumerario na Secretaria Geral de Saude e Assistencia; Valdemar Cizenando de Carvalho — encaminhe-se as informações á Secretaria da Presidencia da República; Daniel Nascimento Montavão — encaminhe-se ao Conselho Nacional de Petroleo; Valter Pinto — Junte-se o processo mencionado; Oficio do Juizo da 2.ª Vara da Fazenda Pública, Tiago José de Andrade, Leopoldo de Sousa Neto — á Secretaria Geral de Administração; Oficio 1146 do Serviço do Patrimonio Histórico e Artístico Nacional — á Sub-Comissão de Desapropriação para informar.

Despachos do Secretario do Prefeito — Valter Pereira de Araujo, Vanderlei Vieira de Lima, Valdemiro Pais Camargo, Venancio Monteiro, Vasco Antonio Pereira Lima, Otelo Coelho de Castro, Osvaldo Viegas de Carvalho, Nicolau Gomes de Oliveira Caramurú, Narciso José de Araujo, Moacir da Silveira Bueno, Mario Correia Garcia, Leopoldo Gomes de Oliveira, Julio Dias Bastos, José Scalzo, Joaquim Gama Mendes, João Vieira da Silva, João Pereira de Magalhães, José Pereira da Silva, José Cândido Borges, João Moreira dos Santos, João dos Santos Azeredo, Jorge Gomes Anjo, Euclides Meireles, Enéias Fernandes de Lima, Antonio Ferreira dos Santos, Antonio dos Santos Adão Junior, Américo Guedes da Silva, Altair Temporal e Agostinho Marques Travassos Filho — Deferido de acordo com as informações.

Protocolo — Caixa Beneficente dos Fiscais da Prefeitura do Distrito Federal — Pague a taxa prevista em lei.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral: Dulce Teixeira e Noemia Mandes Jazler — faça-se o necessario expediente; Jaime Fernandes Marques de Oliveira e Manuel Pires Teixeira Junior — faça-se o expediente de apresentação á Secretaria Geral de Educação e Cultura; Geraldo de Faria Siqueira — concedida a licença pelo tempo que durar a convocação; Francisco Alves de Oliveira — fixados em Cr$ 3.648,00 anuais, os proventos de inatividade; José Augusto de Sousa — á vista das certidões do 10.º D. S., abone-se as faltas, de acordo com o despacho do prefeito; Maria Nila Azevedo — aguarde oportunidade para a necessaria inscrição; Eduardo Pio Duarte da Silva, Antonio Pinheiro Lobato, Haleyite de Paula Matos, Heitor Costa — deferido á vista das informações prestadas.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor — Nair Passos — pague-se em termos; Murilo da Rocha Freire — certifique-se, em termos; Honorina Maria da Silva — Levanto e percepção.

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

Despachos do chefe: Maria Camilia Pericorne e Carmelita Maria Pericor. no — satisfaçam a exigencia; Manuel Fernandes, Severino Francisco de Sousa, Aldérico Otavio Orlandini, Mario Ribeiro do Nascimento, José Queiroga, Francisco Gomes, José Serio de Matos, Augusto Moreira de Barros de Oliveira Lima, Margarida Rosenda, Manuel Simão Pereira — compareçam.

SERVIÇO DE INSPEÇÃO MEDICA

Despachos do chefe: Araci Manzano, Cranna de Araujo Guimarães, Maria Augusta Alvarenga Ribeiro, Aclayer Ramos de Oliveira, Alceu Gonçalves Costa, Antonia Rodrigues da Silva, Dila Guilhões Coelho, Manuelino Silva e Santos, Margarida Maria Ponde de Lion, Maria Ana de Freitas, Maria José Santos Dias, Noemi de Abreu Nogueira e Ocelia Resende Machado — submetam-se a inspeção de saude.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Atos do secretario geral: Foi designado o diretor de escola Carineu Dias Segadas Viana, para a Escola 14.2. Foi transferido o prof. de curso primario Paulo de Sousa Jardim, do Departamento de Educação Primaria, para o Serviço de Administração.

Despachos: Odete Ferreira dos Santos — compareça para esclarecimentos, Anita da Silva, Aquilino Antonio de Carvalho, Diná de Sá Frazinho, Elvira Rodrigues da Silva, Isolina Trindade Costa, João Cardoso de Azevedo, José Vieira, Lein Moreira Guimarães, Maria de Lourdes Antonio de Alcanta. ra, Mirlina Siqueira Roque, Olga Birmam, Pedro Martins de Barros e Iolanda Cardoso da Silva — restituam-se. Eduardo Prado de Mendonça, Enio Veloso de Faria, Eunice Camargo de Sousa, Maria Aparecida de Carvalho Negrão e Maria Gomes Heres — indeferido; Carlinda Miguez Bastos da Silva, Carmen Codeceira Lopes, Dalila Meira de Carvalho, Herminia Fernandes Ricaldoni, Elsa Maria Carneiro de Albuquerque, Josefa Miguez, Julieta Huber, Luiza Costa de Fria Pereira, Ligia Gonçalves de Miranda, Maria da Luz Carvalho, Marina Guimarães, Maria Kaiserina Lavor Veloso, Maria Mendes de Sousa Santos Melo, Marina Pires de Carvalho e Albuquerque, Noemia Cruz de Morais Carneiro, Olga Meneses de Sousa, Palmerinda Miguez, Regina de Freitas Esteves, Iara de Matos Simas Enéias, Ivete de Faria Pinto e Zulmira Gonçalves Dantas.

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

Atos do diretor: Foi designado o médico José Antonio Martins Romeu Filho, para o 6.º Distrito Médico Pedagógico.

Secretaria Geral de Saude e Assistencia

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Atos do secretario geral:

Transferencias — Do Departamento de Assistencia Hospitalar para o Departamento de Higiene e Assistencia Social, o médico extranumerario, dr. Dalmo Monteiro Fonteca. Do Departamento de Higiene e Assistencia Social para o Departamento de Assistencia Hospitalar, o médico extranumerario, dr. Leonidas Martins. Do Departamento de Puericultura para o Serviço de Administração o zelador, Luis Fernando de Lacerda Coutinho e do Serviço de Administração para o Departamento de Puericultura o oficial administrativo, Ernani Barbosa Rodrigues.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Atos do diretor:

Designação — Para o H. G. Pronto o enfermeiro, Moisés de Carvalho e o escriturario Mario Dias de Aguiar. Para o H. G. Pronto Socorro o escriturario extranumerario Onofrina Saldanha Brandão.

Transferencias — Do H. Dispensario Governador para o H. G. Rocha Faria o médico extranumerario Guilherme Alfredo Pires Filho. Do H. G. Carlos Chagas para o H. Dispensario Governador o trabalhador Odilon Goulart e deste para aquele o trabalhador extranumerario José de Sousa, e do H. G. Pronto Socorro para H. G. Miguel Couto o trabalhador pd. 13 Maria Luisa de Almeida.

Secretaria Geral de Finanças

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Atos do secretario geral: Foram designados os escriturarios extranumerarios Ilda Vieira da Luz, para ter exercicio no Departamento da Renda Imobiliaria e Santuzia Machado de Araujo, para ter exercicio no Departamento da Renda de Licenças e o trabalhador José Secundino Correia, para ter exercicio no Departamento do Contencioso Fiscal.

Despachos: Mario Fosino, Suzana Rodrigues Bruna, Geni Felipe Camilo, Eurinice Pereira da Cunha, Carlos Alberto Duro da Costa, Heroico de Aguiar, Aida dos Santos Azevedo, Horacio Pereira de Lima e Rute Maciel Antunes — autorizo sem prejuizo para o serviço.

DEPARTAMENTO DO TESOURO

Despachos do diretor: Alvaro Simonetti — promova a retificação do alvará que apresentou; Alberto Hass — certifique-se, em termos; Antonio Cidi Loureiro, Olga Coutinho e Banco Nacional Ultramarino (procurações) — aceite-se em termos.

CAIXA REGULADORA DE EMPRÉSTIMOS

Serão pagos, hoje, os pedidos de empréstimos correspondentes ás seguintes matriculas:

12092 — 18847 — 26037 — 32510 — 25694 — 25536 — 26501 — 36481 — 26317 — 31137 — 29831 — 13233 — 33603 — 13248 — 13348 — 29321 — 4359 — 6911 — 24523 — 33240 — 198818 — 33109 — 18732 — 14407 — 6312 — 21202 — 20892 — 24127 — 26924 — 33300 — 23144 — 9136.

Atrasados: matriculas: 12683 — 12891 — 25709 — 14049 — 14025 — 6690 — 40380 — 310 — 6975 — 26798 — 26684 — 20878 — 12642 — 18983 — 26772.

Os requisitos constitucionais para obtenção de título declaratorio de cidadania brasileira

Em recente exposição de motivos, o ministro da Justiça apresentou ao presidente da República sugestões para solução das controversias surgidas na verificação dos requisitos constitucionais para expedição de titulo declaratorio da nacionalidade brasileira.

Da referida exposição, aprovada pelo presidente da República e que é longamente fundamentada, constam os seguintes pontos, de maior interesse:

— Aos estrangeiros, menores á data da proclamação da República, ou da primeira Constituição Republicana, só será reconhecida a nacionalidade brasileira mediante prova de residencia continua no país desde 15 de novembro de 1889 até seis meses depois de atingida a maioridade, e de que, até esse periodo, não manifestaram o ânimo de conservar a nacionalidade de origem.

— Com referencia ao n. 5 do art. 69 da Constituição de 1891, salientou o ministro da Justiça que as condições objetivas especificadas no referido inciso, verificadas em qualquer ordem, devem ter coexistido em determinada época na vigencia daquela Constituição e que não é preciso mais de um imovel ou mais de um filho.

— Quanto ao requisito da posse de bem imovel, sustentou a doutrina exposta pelo Consultor Geral da República, sr. Hahnemann Guimarães, segundo a qual se deve dar á expressão "possuir bem imovel" o verdadeiro sentido, que é o de ter a posse efetiva, com intenção de dono e que, deste modo, se reconhecerá o propósito de radicar-se o estrangeiro no país, dispensando-se a transcrição, antes de 16 de julho de 1934, do titulo de propriedade no registro competente.

— Ainda sobre este requisito, considerou que a alienação do imovel, depois de preenchidas as condições legais para a naturalização, a este não prejudica, valendo, apenas como presunção da vontade de ser conservada a nacionalidade de origem.

— A morte do cônjuge brasileiro, ou a dissolução da sociedade conjugal, tambem não obstaria o reconhecimento da nacionalidade.

— Para a condição de ter filho brasileiro, é indiferente a natureza da filiação.

— Finalmente, a respeito da suspensão da manifestação da vontade de conservar a nacionalidade de origem ponderou o seguinte:

Não se fixou "o momento" em que a manifestação do ânimo de conservar a nacionalidade se deve produzir para que tenha o efeito de obstar á aquisição da brasileira ope legis, bem "a forma" dessa manifestação. Daí, afirmar Pontes de Miranda que a manifestação deveria ocorrer, exatamente, no momento em que o último dos fatos materiais se realizou. A melhor doutrina, que tem prevalecido no Supremo Tribunal Federal, e que julgo ser a verdadeira e conveniente aos interesses nacionais, é, pelo contrario, a de que, alem dos "fatos materiais" — casamento com brasileira, ou filho brasileiro, e posse de bem imovel — é essencial o "fato psicológico" da renuncia á nacionalidade de origem e aceitação da nova cidadania, a qual se investigará através da conduta do naturalizando no periodo seguinte áqueles fatos até ser requerido o titulo declaratorio da nacionalidade brasileira. Deste modo, se descobrirá muitas vezes que o estrangeiro contraiu casamento com mulher brasileira, ou teve filho brasileiro, e adquiriu um imovel no Brasil, mas continuou a se qualificar como estrangeiro, a se submeter ao imperio da sua Nação, a usar passaporte estrangeiro, etc., numa demonstração inequivoca do ânimo de não mudar a nacionalidade.

Criada a Comissão Técnica de Orientação Sindical

Será composta de quatro membros e tem por fim, entre outras coisas, promover o desenvolvimento do imposto sindical

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Considerando que os sindicatos tem por fim assistir, sob varias formas, os trabalhadores e melhorar a eficiencia do trabalho, razão por que a organização sindical constitue um dos elementos fundamentais do nosso desenvolvimento economico; considerando que, no Brasil, a outorga das leis sociais precedeu a formação da consciencia profissional e consequentemente, do espirito de proveitosa agremiação das varias classes de que depende a produção; considerando que o "Fundo Social Sindical" deve ser aplicado em objetivos que atendam os interesses da organização sindical e que o primeiro e maior desses interesses está na intensificação do proprio espirito sindical, sem o qual a organização não produzirá os resultados de que o país necessita; considerando que os orgãos administrativos, ora existentes, sendo destinados a exigir e promover a aplicação das leis, não podem intervir na inscrição sindical, que é facultativa; considerando que, provada a vantagem das leis outorgadas é dever do Estado estimular e assegurar o seu conhecimento e explicação em beneficio dos trabalhadores e do processo nacional.

DECRETA:

Art. 1.º — Fica criada junto ao Gabinete do ministro do Trabalho, Industria e Comercio, uma Comissão diretamente subordinada ao ministro de Estado, que tem por fim: a) — promover o desenvolvimento do espirito sindical; b) — divulgar a orientação governamental relativa á vida sindical; c) — organizar cursos de preparação de trabalhadores para a administração sindical e de especialização e orientação dos atuais administradores; d) — prestar aos sindicatos toda a colaboração que for julgada necessaria.

Art. 2.º — A Comissão Técnica de Orientação Sindical será composta de quatro membros, designados pelo ministro do Trabalho, Industria e Comercio, que servirão sem prejuizo de suas funções, em se tratando de funcionario publico.

Paragrafo unico — O ministro do Trabalho, Industria e Comercio designará o presidente da Comissão Técnica de Orientação Sindical, incumbindo a este a coordenação dos serviços da Comissão.

Art. 3.º — Da importancia que for arrecadada para o "Fundo Social Sindical", a que se refere o art. [illegible] do decreto-lei n. 4.298, de 14 de maio de 1942, será destacada a [illegible] de 25% que se destinará á realização das finalidades para as quais foi criada a Comissão Técnica de Orientação Sindical.

§ 1.º — A Comissão do Imposto Sindical, a que se refere o artigo 10 do decreto-lei n. 4.298, de 14 de maio de 1942, porá á disposição da Comissão Técnica de Orientação Sindical a referida quota para ser movimentada mediante autorização do ministro do Trabalho, Industria e Comercio.

§ 2.º — Por intermedio do ministro do Trabalho, Industria e Comercio, o presidente da Comissão Técnica de Orientação Sindical apresentará á Comissão do Imposto Sindical o relatorio dos trabalhos anuais, assim como a prestação de contas da aplicação da quota de 25% do Fundo Social Sindical, a que se refere o presente decreto-lei.

Art. 4.º — O ministro do Trabalho, Industria e Comercio expedirá o regulamento da Comissão Técnica de Orientação Sindical, assim como aprovará a organização dos respectivos serviços.

Art. 5.º — Todos os serviços publicos federais, estaduais e municipais prestarão á Comissão Técnica de Orientação Sindical a colaboração necessaria á realização de suas finalidades.

Art. 6.º — O presente decreto-lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

Alistamento nas Juntas Militares

Está aberto o alistamento nas Juntas para aqueles que nasceram nos anos de 1923, 1924 e 1925.

O prazo terminará no dia 30 de abril do corrente ano. Para as classes anteriores a 1923, o alistamento é feito na 1.ª C. R.

Os que nasceram no Distrito Federal deverão procurar as Juntas correspondentes aos bairros em que nasceram. Os nascidos nos Estados, as Juntas correspondentes aos bairros de suas residencias.

As Juntas Militares funcionam no seguinte horario: Diariamente das 11 ás 17 horas e aos sabados das 9 ás 12 horas.

Revelando os segredos de Hitler!

"Durante os vinte anos de minha experiencia de jornalismo, não menosprezei o sentimento de ninguem em minha pesquisa pela Verdade". No livro "Chamavam-me Cassandra", o sensacional depoimento de Genevieve Tabouis, editado pela Editora Pan Americana S. A., á avenida Rio Branco, 25, Rio de Janeiro. ***

CONSTRUA A SUA PROPRIA FELICIDADE:

Títulos que nunca perdem seu valor – Uma solução prática para o problema da casa propria

No cliché acima aparece o sr. Vicente Ercole, o felizardo possuidor do titulo da PROLAR, contemplado com uma casa no valor de Cr$ 20.000,00.

Depois da alimentação e do vestuario, a habitação constitue o mais serio problema que assoberba o homem nos tempos modernos. Dia a dia, a conquista do lar se torna mais premente em meio ás vultosas despesas que absorvem todos os proventos e entre os quais o aluguel da casa assume proporções desanimadoras. Morar em casa propria deixa de ser uma aspiração fagueira para tornar-se uma necessidade imperiosa e inadiavel para todos os Chefes de familia.

Durante muito tempo essa questão desafiou a argucia dos mais arrojados empreendedores, até que um dia a lembrança da parábola das varas deu uma sugestão para a solução do problema. Aquilo que parecia impossivel a um só homem levar a efeito, poderia ser realizado, com êxito notavel, pela cooperação de todos.

Dentro desse criterio, a PROLAR organizou os seus planos de sorteios que são sempre muito preferidos pelo público em todo o Brasil, que oferece ambiente propicio a todas as grandes iniciativas, e que, por isso mesmo, vem recebendo a recompensa merecida.

Em menos de seis meses foram contemplados: com o premio maior da serie "A", no valor de Cr$ 10.000,00 os srs. José Marques, residente a rua Santo Antonio, 167 — Ubá — Minas; Herberto Velten, residente á avenida Paraná, 355 — Belo Horizonte — Minas, e a menor Eunice Ribeiro, residente á 1.ª Travessa Mangueira, 181 — Recife — Pernambuco.

Com o premio maior da serie "B", no valor de Cr$ 15.000,00 os srs. Armando C. B. Araujo, residente á rua Barão de Ipanema, 2, apt. 3 — D. Federal, e Miguel C. Aranha, residente á rua Paraupava, 23, São Paulo.

Com o premio da serie "C", no valor de Cr$ 20.000,00, a sra. Maria Ferreira, residente á rua Toledo Barbosa, 80 — São Paulo, e o sr. Vicente Ercole residente á rua 24 de Maio, 262-3.º and. — São Paulo.

Cumpre salientar, entretanto, que os titulos da PROLAR, alem dos premios maiores, sorteia tambem outros premios de Cr$ 4.000,00, na Serie C, e Cr$ 1.500,00 na Serie B, sem contar mais vinte e cinco bonificações na Serie B e vinte e cinco na Serie C, no valor de Cr$ 500,00 e Cr$ 800,00.

Tambem a PROLAR resgata o titulo, por falecimento do prestamista, a partir de vinte e quatro meses de inscrição. E' a unica empresa no Brasil que dá premios ás combinações de letras invertidas. Todas essas vantagens asseguram a maior garantia que se conheceu até hoje na realização de um negocio qualquer, qual seja a de restituir o valor de todas as mensalidades pagas pelo prestamista caso o seu titulo não seja contemplado no decorrer do sorteio, no prazo de cento e vinte meses, restituição essa que é feita acrescida de juros, oferecidos sob a forma de participação nos lucros da Empresa.

Por todas essas vantagens, hoje se diz e se repete que um titulo da PROLAR equivale a um bilhete que nunca perde o seu valor, ou, mais jocosamente, que os titulos da PROLAR contém a vitamina da sorte.

Fundada ha mais de nove anos, operando em todo o Brasil sob a fiscalização do Governo Federal, a PROLAR conquistou definitivamente a simpatia e a confiança do público, graças á simplicidade de seus planos e á lisura com que trabalha. Onde quer que se encontre um representante da PROLAR, aí está um mensageiro da felicidade.

Empresa fundada por brasileiros ilustres, entre os quais se destaca o nome do General Ernesto Carlos [illegible], ela realiza, sem duvida, uma missão social digna de relevo num país novo como o Brasil. Desperta no ânimo de todos essa virtude-excelsa, que se chama economia; desenvolve o hábito salutar da previdencia, que prepara o homem para enfrentar e vencer todas as refregas da vida, e, finalmente, estimula o espirito de perseverança, sem o qual a civilização hodierna deixaria de conhecer as maravilhas do mundo contemporaneo.

Isso explica perfeitamente a preferencia que os titulos da PROLAR vem despertando em todos os setores e as requisições constantes de conjunto de titulos ou de rodas, aumentando mais ainda as possibilidades dos sorteios e a distribuição de premios.

A PROLAR divulga amplamente o resultado de seus sorteios pelas principais estações de radio e pelos mais importantes periodicos do Rio, de São Paulo e dos demais estados do Brasil.

Nesta Capital a PROLAR funciona á avenida Rio Branco, 173 — 12.º e 8.º andares.

OPORTUNIDADES

Ao trazer-nos o seu pequeno anuncio para esta secção, poderá V. S. saber, antecipadamente, baseado nas indicações acima, quanto vai pagar pela sua inserção.

— Uma linha em corpo 5 com media, 30 letras e espaços. Exemplo: Faça do Diario de Noticias o seu jornal

— Em corpo 7, 32 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o seu

— Em corpo 8, 31 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o se

APÓLICES

Compramos qualquer quantidade pela cotação do dia. Mesmo caucionadas pagamos cupões de juros vencidos ou a vencer — Pequeno desconto. Negocio rápido. ANDRADE CABRAL & CIA. LTDA. (CASA BANCARIA) — Rua Buenos Aires n.º 46, 1.º — Telefone: 23-3191.

PERDEU-SE um passaporte Americano e uma Carteira de Estrangeiro tirada no Rio Grande do Sul e outros documentos, pertencente ao Sr. Melvin R. Lojquist. Pede-se quem encontrar entregar à Av. Almirante Barroso, 91 - 8.º - sala 809, que será gratificado.

Regua de cálculo

Vende-se uma Universal n. 28, Nestler, em perfeito estado. Telefone: 30-3518, das 10 às 12 horas.

Dr. Annibal Varges

Clinica Médica, Ginecologia e Eletricidade Médica em todas as formas. Galvanodiatermia, nova corrente elétrica, do Dr. Anibal Varges adotado na Europa e na América do Norte, trata as molestias crônicas, paralisias, polinevrite, reumatismo crônico, tumores, fibromas, hemorragias. As paralisias tanto a hemiplegia como a infantil, mesmo datando de alguns anos, têm melhorado. Referências de professores: Cumberbatch de Londres, Border da França e outros reconhecem na nova corrente os resultados terapêuticos. — Rua Sete de Setembro, 141. Das 15 às 18 horas marcadas previamente. Fone: 43 2522 e 38-3703.

REPRESENTAÇÃO

Concede-se para o interior do país, de preparados para pudim, essencias para licor e açucar baunilhado. PRODUTOS RICAR LTDA., Av. Passos, 34, 1.º — Rio.

Loja boa 7x18 metros, contrato longo, aluguel razoavel, aluga-se — Rua Sta. Clara, 8 - Copacabana.

ROUPAS USADAS
COMPRAM-SE

De homem — Paga-se bem. Atende-se a domicilio. Telefonar para 22-5568.

Ótimo emprego

Importante Cia., admite pessoas ativas com ordenado de Cr$ 400,00. Serviço facil e sem horario determinado. Tratar à rua do Rosario, 104-3.º, ou em Bangú, à Estrada Real de Santa Cruz 1781, sobrado, das 8 horas em diante.

GINECOLOGIA

DRA. CYNERIA FERNANDES

Tratamento médico e cirúrgico — Consultorio: Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º — 2as., 4as. e 6as., das 4,30 às 7 horas. Tel. 42-0831.

DOENÇAS DO ESTÔMAGO, INTESTINOS, FIGADOS E NERVOSAS — RAIOS X

Prof. Renato Sousa Lopes

Rua México n. 98 - 2.º pav. — Edifício Minerva — Tel.: 22-7227.

CAUTELAS
Jóias Mercadorias

Verifique nossa oferta, antes de vender; corra a praça e procure-nos; garantimos cobrir qualquer oferta comercial; negocios, mesmo grandes. Pronto pagamento. Travessa Ouvidor, 6 (Rua Sachet). Tel. 43-9729.

CAUTELAS DA CAIXA

Particular, compro, pagando o dobro e até mais da avaliação. Solução rápida. Absoluto sigilo. Informe-se pelo Telefone: 43-4790 — Rua do Teatro, 29 - 1.º andar, sala de frente.

Médico em Copacabana

Dr. Sant'Anna Garcia

R. Bolivar, 66. As 2as., 4as. e 6as., de 1 às 4 horas. Tel. 47-3966. Tel. Res.: 25-4433.

RADIO

O seu radio parou? Conserte-o em sua propria residencia. Telefone para RADIOTÉCNICA GUARANY — 30-0756. Orçamentos gratis. Garantia por escrito de 10 meses.

DENTADURAS

FALADON: .... CR$ 450,00
VULCANITE: .... CR$ 300,00

Dentaduras quebradas? Consertamos em horas. Dr. Sylvio — Rua da Alfandega n. 213 — Rua Guilhermina, 81. Tels.: 43-1444 e 29-3618.

PERDEU-SE a cautela n. 129.717 da Agencia Rosario.

Um alfaiate Voronoff

Faz do terno velho novo, virando-o pelo avesso. Tambem conserta-se e reforma-se roupa. Faz-se costume de casimira. Feitio Cr$ 100,00 e de brim, Cr$ 80,00, rua da Alfandega, 260 — sobrado.

STO. EXPEDITO

Angelina, agradece a graça recebida.

CAUTELAS
Da Caixa Econômica

Particular COMPRA, mesmo caucionadas ou vencidas, pago o dobro e até mais da avaliação, negocio rápido. Sigilo absoluto. Atende-se a domicilio. — EDIFICIO OUVIDOR — Rua OUVIDOR, 169 - 7.º ANDAR - SALA 703. T. 43-6736.

ADVOGADO

DR. FRANCISCO SODRÉ

Rosario, 77, sala 304. Tel. 43-1225.

TEM JÓIAS NA CAIXA?

Compro cautelas, pago 100 o|o e até mais da avaliação — Rua Sete de Setembro, 231, 1.º, sala 4 — próximo à Praça Tiradentes.

JÓIAS

CAUTELAS E BRILHANTES VENDAM LUCRANDO
Só na CASA LEDI
96 — OUVIDOR — 96
JUNTO A CASA NAZARÉ

Selins e Cangalhas

Vende-se no estado. Rua São Luiz de Gonzaga, n. 580.

OURO

Brilhantes e prataria, compram-se. Trocam-se, vendem-se e consertam-se jóias e relogio com garantia e absoluta confiança.

JOALHERIA BESDIN
RUA DA CARIOCA, 85 — Próximo à Praça Tiradentes.

DR. ATAULFO MARTINS
— ESPECIALISTA —

Clínica Exclusiva

ASMA — BRONQUITE ASMÁTICA — BRONQUITE CRÔNICA — COMPLICAÇÕES

Quitanda, 20 - S 401 (22-0049) - 2 às 6.

ÓTIMOS RESULTADOS Desde 1929

CAUTELAS

Da Caixa Econômica compra de jóias e mercadorias, mesmo vencidas, pago muito bem, não venda sem conhecer a minha oferta. Solução rápida. Rua Chile, 5 - sob., sala 1, esquina de Av. Nilo Peçanha. Tel. 42-3553.

OURO PLATINA BRILHANTES

PRATARIA, CAUTELAS DA CAIXA ECONÔMICA

Melhor comprador - JOALHERIA GOMES - 37, R. da Carioca, 37.

Radios diretos da Fábrica

Novos a Cr$ 30,40 e Cr$ 50 por mês, 3 anos de prazo para o pagamento e 2 anos de garantia, com direito a uma reforma geral no fim do pagamento. Ver para crer. Rosario, 154, sob. T. 43-2421. D. Esperança.

DR. ANIBAL VARGES. R. Sete Setembro, 141. Das 15 às 18 e Hora marcada. Tels.: 43-2522 e 38-3703.

ENCAIXOTAMENTO DE

MOVEIS

Louças e cristais, com garantia. — Preço módico. A domicilio — CAIXOTARIA BRASIL — Rua General Câmara, 313. Telefone: 43-4339.

CAUTELAS

Compram-se de jóias e mercadorias, mesmo vencidas ou caucionadas. Pagamos 100 o|o da avaliação. Compram-se jóias de ouro. Atende-se a domicilio. Beco do Tesouro n. 4-B, junto à Av. Passos. Tel. 43-5246.

CABELOS FORTES

Quer tê-los macios e sedosos? Use o Oleo CINEAC, o tonico por excelencia finamente perfumado. Conserva o cabelo ondulado permanente ou natural. A' venda em todas as casas do ramo. Pedidos para o Laboratorio: Rua Visc. Rio Branco, 30, 1.º andar, tel. 42-1261. Instituto Carioca. Rio.

J. A. VIEIRA

Cirurgião Dentista. Fone: 23-5798, Rosario, 129-4.º andar. Das 13 às 17 horas.

VITROLA

Adaptavel em qualquer radio, elétrica, movel elegante, pequeno, vendo por 600 cruzeiros. Tel. 22-4088, das 12 às 13 horas e depois das 20 horas.

CONSULTAS Cr$ 5,00

Olhos — Ouvidos — Nariz e Garganta

Dr. Fortunato

Dos hospitais da Europa, rua da Carioca, n. 6 - 4.º andar, das 12 às 17 horas, diariamente.

Dr. Sette Ramalho

Clinica Geral e especialmente molestias ANO-RETAIS e cirurgia. Largo da Carioca, 10, 2.º and., das 15 às 18 horas.

DR. COSTA PINTO — DENTISTA

Tratamento de abcesso — granuloma. Obturação de canal com controle de Raio X. A rua da Assembléia 98, sala 67. Ed. Kanitz. Tel.: 42-4548. Radiografia avulsa, 10$000.

Inglês a domicilio

Método direto. — Cr$ 7,00 por aula. Professora registrada, 20 anos de prática, aceita alunos também em sua casa, bem como lugar em colegio. Telefone: 28-4291.

Moedas Antigas

Do Brasil, em prata e ouro, colecionador compra. Av. Rio Branco, 128-1.º, sala 106. Dr. Falcone.

HEMORROIDAS — Tratamento por injeções locais, indolores, por especialista de doenças do reto — Dr. Sette Ramalho — Largo da Carioca, 10, 2.º andar, das 15 às 18 horas.

POLICLINICA

Dr. Osvaldo Moura Brasil do Amaral. Assistente: Dr. Rubens de Resende. Exames e tratamentos dos olhos — Buenos Aires, 238, sob. Das 8 às 18 hs.

COMPRA-SE TUDO

Moveis, máquinas de costura, objetos usados de cristal, prata ou metal, enxovais, pianolas, antiguidades, paga-se bem; negocio rápido, 22-4675.

Verão em Caxambú

IDEAL HOTEL

Conforto sem luxo. Ótimo tratamento. Diarias a partir de Cr$ 20,00. Telefone: 26 — Caxambú. Direção — A. Rothier Duarte.

DISCOS

Sinfonias, concertos, óperas, fox-trots, tangos novos, vendo barato. Telefone 22-4088, das 12 até 13 horas e depois das 20 horas. Rua Almirante Alexandrino 176.

VULCANISADOR

Vende-se um marca Búfalo, para 2 múfalos, à rua Chile 23, 2.º andar, com o sr. Palmerio ou Dantas.

MOBILIARIOS PARA APARTAMENTOS

A Fábrica de Moveis, Lamas, expõe em seu grande mostruario anexo, às oficinas à rua Melo e Sousa ns. 100|10, (próximo à estação principal da Leopoldina), inúmeros modelos especialmente criados para apartamentos e que resolvem o problema de escassez de espaço sem prejuizo da boa comodidade e distinção, executando ainda sob desenho e em qualquer estilo ou dimensões, modelos especiais, oferecendo tambem em alguns casos, facilidade de pagamento. Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente no mostruario anexo à Fábrica.

Unguento Cruz

Para feridas, dartros, frieiras e eczemas. Limpa e aformoseia o rosto.

JÓIAS ouro, platina brilhante, prataria e Cautelas da Caixa Econômica, pagamos o melhor preço. JOALHERIA PASCOAL Av. Rio Branco, 153 esq.ª da Assembléia.

PERDEU-SE a cautela 161.236, da Caixa Econômica, Ag. Bandeira.

Dentaduras

Quebradas? Sem pressão? Cairam os dentes? Consertamos em 90 minutos; Fazemos novas em Pallacon Vulcanite, etc., em 1, 2, ou 3 dias, conforme o caso, consertamos bridges (pontes), coroas, pivots, etc., em horas apenas.

Dr. L. Oliveira Lima. Rua Visconde do Rio Branco, número 37 — 1.º andar — Telefone: 42-5591.

Pede-se, a quem achou um atestado de óbito de Sansão Pereira, perdido no trecho da Casa da Moeda ao Corpo de Bombeiros, a fineza de entregar na rua Senador Pompeu n. 15, ou telefonar para 43-1783, e procurar o sr. Melquiades. Gratifica-se bem.

RADIO

Nas horas de folga inclusive aos domingos, posso conservar seu radio em sua propria residencia. Serviço rápido e garantido. Orçamentos gratis e preço muito acessivel. Chamados pelo tel. 22-8491.

Curso intensivo de preparação ao Curso Científico do Colegio Militar

As aulas já estão funcionando no "Curso 25 de Dezembro", dirigido por L. Pastor, prof. do Colegio Pedro II. Av. Mar. Floriano, 65, 1.º. Tel. 43-7449.

HEMORRÓIDAS, sem operação e sem dor. Suas complicações. Trate-se em sua propria residencia.

Dr. Bezerra

Especialista. — Tel. 25-1091. Preços módicos.

Liberte-se do senhorio

Mande construir uma casa para V. S. pagando-a com o proprio aluguel, em prestações mensais a partir de Cr$ 95,00. Não precisa ter o terreno. Av. Rio Branco 103-1.º, sala 6. Fone 43-3998.

Ensino aos de pouca vista

Professor especializado ensina, a domicilio, leitura, escrita e outras utilidades, a pessoas de pouca ou nenhuma vista. 15 cruzeiros por lição, rua Cândido Gaffrée 178, ap. 2, Tel. 26-1473.

Compra e Venda de Predios e Terrenos

Casa de Verão em Braz de Pina

Vende-se próximo a praça dos Eucaliptos e praia de banhos, com 3 quartos, uma sala, grande cozinha e mais dependencias. Terreno todo plantado. Ver e tratar à rua Santarem n. 31.

TERESÓPOLIS

Vende-se residencia recem-construida com grande area de terreno, piscina, garage, caramanchões para ping-pong, play-ground para crianças, instalação a gás, etc. — Rua Pirapama, 171, próximo a estação da Varzea. Tratar à rua do Rosario, 116-4.º andar, com o sr. Vinicius.

VENDE-SE, na estação de Rocha Miranda, à rua Tacaratú n. 250-A, duas boas casas residenciais, construidas numa area de quinhentos metros quadrados, a primeira com varanda, três quartos, uma sala com 12 metros quadrados, cozinha, W. C., agua e luz. A segunda com 2 quartos, 2 salas, cozinha, W. C., agua e luz, a qual está rendendo Cr$ 1.620,00, anual. Qualquer informação, no local com o proprietario.

NILÓPOLIS

Vendemos casa acaba de construir com três quartos, duas salas, banheiro completo, murada em frente e situada em terreno de 12,m50 x 72,m no centro urbano daquela localidade. Tratar na ORGANIZAÇÃO TÉCNICA "VIRTUS" LTDA., Avenida Rio Branco n. 117, 4.º andar, sala 409.

JACAREPAGUA'

Proprietario que se retira, desta Capital, vende sua casa de residencia caprichosamente feita para seu uso, na rua Albano n. 133. Só serve para casal de tratamento.

VENDEM-SE em prestações na Ilha do Governador, perto de superior e bonita praia, ótimos lotes de terrenos. Informar pelo tel. 42-1376, com Nilo, aos domingos na Ilha, à praça da Ribeira, n. 56, no café.

ALUGA-SE

URCA — Aluga-se o predio à avenida São Sebastião n. 243 (está aberto) — pode entrar pela rua Joaquim Caetano — tendo 3 quartos, 2 salas, garage, cozinha, banheiro, varanda, terraço, dependencias para emp., etc. — Informações à rua da Quitanda, 74 - 3.º — Tel. 23-3488 e 23-5061.

O que os leitores sugerem

Breves e sugestivas opiniões dos leitores do DIARIO DE NOTICIAS, visando o bem estar coletivo.

AO DASP

598 — REVISÃO DE PROVAS — Escrevem-nos: "Encaminhando ante-projeto de lei ao presidente da República, sobre a nova ortografia a vigorar no país, o DASP teve oportunidade de referir-se à balburdia reinante nesse setor da lingua. E aprovou imediatamente o alvitre do Ministerio da Educação para que ao assunto se desse nova solução, de modo a imprimir diretrizes seguras às edições dos livros escolares e à maneira de escrever em todo o territorio. O DASP reconheceu, assim, aliás, como tantos outros orgãos da administração pública e particular, a justiça do clamor público contra a falta de orientação em materia de ortografia e acentuação. Só merece louvores, portanto, aquele Departamento agindo como agiu, mas, muito mais merecerá quando, numa atitude lógica, mandar, pela secção propria da sua D. S., proceder à revisão de todos os trabalhos de concursos e provas, cujos autores foram inhabilitados por terem esquecido acentos ou grafado por outra forma — que não a oficial ou oficiosa — palavras difíceis, incomuns, etc.

ALUGA-SE

Casa à rua Ladislau Neto n.º 12, Andaraí, com 2 q., 2 s., banheiro, cozinha e quintal, por Cr$ 320,00 e taxas. Trata-se com o sr. Ary, no Banco Português do Brasil — 23-2020. A chave encontra-se na casa n.º 10.

CASA BERTHA

MALAS — BOLSAS DE SENHORAS, PASTAS COLEGIAIS DESDE CR$ 5,00.

R. da Constituição, 12 — 2.ª loja.

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

ESTA SECÇÃO CONCLUE NA 8.ª PAGINA

Educandario Rui Barbosa

RESULTADO DOS EXAMES DA 5.ª SERIE GINASIAL

Charles dos Santos Bechtinger, 8,5; Edineia M. Maria Rosa, 80; Gisela Lima, 77; Alaide Alves Correia, 75; Licinio Anibal, 73; Maria Helena Sousa Lima, 72; Maria Assunção Ferreira, 69; Jorge Faria Dantas, 69; Rodolfo Oto A. A. Poulet, 67; Gilbergo Gazzolla, 60, Maria Emilia Monteiro de Barros, 56; e Maria Dias Vieira Pereira, 54.

Escola Nacional de Engenharia

EXAMES DE AMANHÃ — As 10 horas — CONSTRUÇÃO CIVIL — Prova escrita de Exame Vago para os alunos convocados Evaristo da Silva Tavares e Nivaldo Prado Fontes; às 14 horas — Prova oral de Exame Vago para os mesmos alunos e Exame Oral para o aluno Cesar Ferreira Alves; ARQUITETURA — Prova escrita de Exame Vago para o aluno Alvaro Paulo de Catanhede e para o aluno convocado Enaldo Crauo Peixoto.

As 14 horas — Prova oral de Exame Vago para os alunos Alci Melgaço Figueiras e Geraldo da Costa Grilo. A mesma hora, Exame Oral para o aluno Hugo Barbosa de Almeida e Castro.

As 13 horas — RESISTENCIA — Prova oral de Exame Vago para os alunos: Alvaro Gonçalves Gomes Filho, Eduardo Lins, José Augusto Juruena de Matos, Luiz Fernando Bocaiuva Cunha, Odracir Glaser Valiengo, Dimir Muller de Campos, Reginaldo Mendes Linhares, Wilson de Araujo Leal, Regino Jesús de Aguiar, Valter Berwerth, Nathan Roiseman. Prova oral de Exame Vago para o aluno convocado Luiz Henriques Faulhaber. Exame Oral para os alunos: José Levindo Carneiro, Joaquim Francisco Capistrano do Amaral e Manuel Pinto da Conceição.

DIA 19 — As 13 horas — DESCRITIVA — Prova prática de Exame Vago para os alunos convocados: Amauri Pereira Muniz, Ari Brandão Botelho, Alaor Botelho Junqueira, Artur Pais Leme Canguçu, Euripedes Barsanulfo, Gilson Rodrigues Rainho, Hermano Cardoso Pedrosa, Homero Vicente Melo, Heitor Lisboa de Araujo Costa, Leonisio Sócrates Batista, Marcos Hazan e Urbano Ferro Costa.

DIA 20 — As 10 horas — QUIMICA TECNOLOGICA — Prova escrita de Exame Vago para os alunos convocados: Alfredo Paulo Cesar de Andrade, Carlos da Silva, Flavio José Marques, Henrique Guedes Pereira Leite, Luiz Henriques Faulhaber, Oscar Fernandes da Silva, Francisco Maia de Oliveira e João Maciel de Moura.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO — Chamados com urgencia à secção do Expediente, afim de completarem as suas inscrições: Imar de Andrade Resende, Milber Fernandes Guedes, Artur Paulo de Barreiros Formigão, Nelson José Fernandes, Argeu Barroso de Sousa Cordeiro, Rubem da Silveira Carvalho, René de Andrade, Adalbertino Alexandrino Correia Lima, Aziman Weglinski, Alfredo José Osta, José Pequeno de Arrais Alencar, José Olegario da Costa, Jacó Manuel Wainberg, José Fidelis Gonçalves Matoso, João da Costa Pacheco, Hildewald Guimarães, Hans Francisco Knack de Sousa, Humberto Vanoeden Rato, Emanuel Vitor Pereira, Ivo Galiazzi, Hiran Tinoco Botelho, Italo Paulo Castaldi, Helio Peixoto, Reinaldo Alves da Costa Filho, José da Rocha Santos, José Marques Jordão, Adolfo Friqhman, Mario Bastos Pires, Durval Reis de Carvalho, Darci de Morais Pestana, Egesipo Neves Batista de Miranda e Leonardo Koatz.

Associação Brasileira de Educação

CURSO DE FÉRIAS

Em prosseguimento à serie de palestras do Curso de Férias, promovido pela Associação Brasileira de Educação para o magisterio primario do país, será lido amanhã, (dia 18), através da PRA.2, do Ministerio da Educação, um comunicado do higienista dr. Carlos Sá, sobre: "Problemas de nutrição na fase pré-escolar".

Essa aula faz parte da serie: "Problemas da criança" que se acha assim organizada:

1 — Problemas de nutrição na fase pré-escolar.
2 — Problemas de nutrição na fase escolar.
3 — Problema de repouso e sono.
4 — Problema de recreação pessoal
5 — Problema de recreação coletiva
6 — Problema de estudo.
7 — Problema de ajustamento social.
8 — Problema morais.

A irradiação, está sendo feita diariamente, (com exceção dos sábados e domingos), às 18 horas, através daquela emissora.

Curso de Taquigrafia da C. E. B.

Acham-se abertas, na sede da Casa do Estudante do Brasil, no Largo da Carioca, 11, 2.º andar, inscrições para mais duas turmas de taquigrafia que essa Fundação mantem sob a direção do prof. Paulo Gonçalves.

Afim de facilitar a adaptação dos estudantes a esse método, por um sistema inteiramente técnico e que virá beneficiá-los nos seus apontamentos escolares, resolveu a C.E.B. fornecer todo o material necessario à formação de novos taquigrafos, cobrando uma pequena taxa.

As aulas serão iniciadas dentro de poucos dias, obedecendo ao seguinte horario: 12.ª turma, das 8 às 8,30 e 13.ª turma das 18,50 às 19,30 horas, às terças e quintas-feira.

Faculdade de Medicina da "Capital Federal"

Solicitam-nos a publicação do seguinte:

"Pede-se encarecidamente o comparecimento dos alunos e ex-alunos da Faculdade de Medicina da Capital Federal, para uma reunião de interesse geral, concernentes aos últimos acontecimentos, que se realizará segunda-feira, dia 18, às 19,30 horas, na sede da referida Faculdade. — Pelo diretorio acadêmico, (a) Astrolobio Paiva e Silva, 2.º secretario".

Colegio Silvio Leite

EXAMES ORAIS DA 5.ª SERIE SECUNDARIA

Hoje — Português e Física; amanhã, Historia Natural e Desenho; dia 20 — Quimica e Matemática; dia 21 — Geografia e Historia da Civilização; dia 22 — Historia do Brasil e Latim.

As provas terão inicio às 9 horas.

EDITAL

Sindicato dos Economistas do Rio de Janeiro
IMPOSTO SINDICAL

Este Sindicato comunica a todos os Economistas, socios ou não, que o pagamento do imposto sindical na importancia de Cr$ 30,00, relativo ao ano de 1943, deverá ser efetuado, durante o corrente mês, ao Banco do Brasil, conforme determina a Portaria Ministerial n. 884, de 5-12-1942, publicada no "Diario Oficial" de 10-12-1942. Os Bachareis e Doutores em ciencias econômicas que não receberam as guias de recolhimento remetidas pelo Sindicato a serem preenchidas, deverão procurá-las na sede à Av. Rio Branco, ns. 118/120 — 8.º — sala 818, ou pedi-las pelo telefone 42-2535. Na sede será prestado qualquer esclarecimento.

Rio de Janeiro, 15 de Janeiro de 1943.

EDUARDO LOPES RODRIGUES — Presidente.

Não deixes para amanhã o que podes fazer hoje

Poupe tempo e aborrecimentos, comprando seu vestido pronto, que "Vestidos Eden" está vendendo por preços só de feitio: vestidos, costumes e "manteaux", em seda, linho, CHANTUNG, lã e algodão. Vestidos para passeio, esporte, baile e casa. Secção especial de vestidos para senhoras gordas, até o número 56.

CASA LUCAS

RUA MIGUEL COUTO N.º 34 — Tel. 23-3095.

MATERIAL, para instalações de força e luz. Cabos, Fios, Tubos, Chaves, etc.

MATERIAL ISOLANTE: Fios magnéticos, com isolamento de algodão, esmalte e seda, cadarços, cambric, fibra, verniz isolante e ebonite.

ARTIGOS de iluminação e aquecimento:

Lustres, ferros de engomar, lâmpadas de mesa, plafoniers, fogareiros, globos e ventiladores.

D. R. MOURA & CIA.

"A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil"

(Sociedade de Seguros Sobre a Vida)

SEDE SOCIAL:
AVENIDA RIO BRANCO, 125
RIO DE JANEIRO — EDIFICIO PROPRIO

Relação das apólices sorteadas em dinheiro, em vida do segurado

146.º SORTEIO
15 DE JANEIRO DE 1943

SORTEADAS COM DEZ MIL CRUZEIROS:

Apólice	Nome	Localidade
133.348/9	— Oscar Krieger Piquet	Recife — Pernambuco
134.300/1	— Florberto Alves da Silva	S. Salvador — Baia
296.238	— Theotonio Marques da Silva	Manaus — Amazonas
206.470/1	— Amadeu Antonio Ferreira	Capital Federal
296.986	— Saul Bettega	Curitiba — Paraná
225.807	— Geremias Bertoldi	Antonina — Paraná
248.502	— Chaquib Itar Sad	Barbacena — Minas
200.663/4	— Julia Pinto Soares	Piedade (P. Nova) — Minas
297.226	— Adalberto Gurgel Costalina	Aracati — Ceará
214.585/6	— Dr. Manoel Carlos de Gouvêa	Iguatú — Ceará
179.266/7	— José Joaquim d'Almeida	São Paulo — São Paulo
288.126	— Pedro Feres Mattar	Ourinhos — São Paulo
405.828	— Candido Rodrigues Alves	Araguari — Minas
409.783	— José Maximiano Sobrinho	Ituiutaba — Minas
294.981	— Dr. Ursulino Veloso de Souza Martins	Valença — Piauí
284.758/9	— Manoel de Souza Primo	Piracuruca — Piauí

SORTEADAS COM CINCO MIL CRUZEIROS:

Apólice	Nome	Localidade
172.987	— Walter Ferreira Tardin	Cantagalo — Estado do Rio
176.217	— Domingos de Souza Goulart	Conc. de Macabú — Est. Rio
284.408	— João Gomes d'Oliveira	S. Ant.º (Pedreiras) — Maranhão
284.431	— Maria de Lourdes Medeiros Ribeiro	Pedro I (Codó) — Maranhão
212.797	— Hormindo Calumby	Vila Nova — Sergipe
213.292	— João Francisco das Chagas	Itabaiana — Sergipe
285.258	— Francisco Barbosa de Souza	Valença — Piauí
285.161	— Clementino Escorcio de Cerqueira	Joanópolis — Piracuruca — Piauí

OBSERVAÇÕES:

1.º) — O Sr. José Joaquim d'Almeida já foi contemplado com Cr$ 5.000,00 em 15-7-931, pela apólice 179.266;

2.º) — O Sr. Geremias Bertoldi já foi sorteado em 15-10-942, com Cr$ 10.000,00, pela apólice n. 225.807;

3.º) — O Sr. Walter Ferreira Tardin já teve a sua apólice n. 172.987 contemplada com Cr$ 5.000,00 em 15-4-935.

Atos do presidente da República

(Conclusão da 4ª página)

rem para Castanhal, Pará, e desta para aquela Raimundo Miranda Torres

Na pasta da Guerra

— Aposentando Ernesto Rodrigues de Oliveira, servente, classe C, e Carlos Roberto da Silva, servente, classe B.

— Removendo "ex-officio", no interesse da administração, Lidio João do Prado, escrevente, classe F, do Arsenal de Guerra General Câmara para a 9.ª Circunscrição de Recrutamento, e Manuel Lisboa Sichomani, escrevente, classe F, da 9.ª Circunscrição de Recrutamento para o Hospital Militar de Santa Maria.

— Classificando, por necessidade do serviço, o major Enock Marques no 2.º Regimento de Auto Metralhadoras de Cavalaria; o tenente-coronel médico, Jaime de Azevedo Vilas Boas, no Hospital Central do Exército; o major médico Benedito Mota Mercier, como adjunto do Serviço de Saude da Segunda Região Militar; o major Heitor Mendonça Carneiro da Cunha, no 13.º Regimento de Infantaria; o major médico Heráclito Coelho Leal, no Depósito Central de Material Sanitario; o major médico Sadi Cahen Fischer, como adjunto do Serviço de Saude da Terceira Região Militar; e no 3.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria, como comandante, o coronel Rafael Danton Garrastazú Teixeira.

— Exonerando o coronel Paulo de Figueiredo de chefe do Serviço de Estado Maior da Segunda Região Militar.

— Mandando agregar ao respectivo Quadro, o capitão Fernando da Silveira e Silva Junior e o capitão intendente Adalberto Mendes.

— Promovendo ao posto de capitão médico da Reserva de segunda classe o primeiro tenente médico da mesma Reserva Valdemar Vassalo Caruso, e ao posto de segundo tenente da Reserva de segunda classe o aspirante a oficial da mesma Reserva José de Albuquerque Monteiro Filho.

— Concedendo reforma ao cadete João Carvalho, adido à Escola Militar.

— Concedendo medalha aos seguintes oficiais e praças: *passadeira de platina*, ao coronel Euclides Hermes da Fonseca; *de ouro, com passadeira de ouro*, aos coronéis Aristóteles de Sousa Dantas e Brasiliano Americano Freire, ao major Brocado Bicudo, ao capitão veterinario Odorico Vitor do Espirito Santo; *de prata, com passadeira de prata*, ao tenente-coronel da Reserva Ocidio dos Espirito Santo Cardoso, aos majores Luiz Gonzaga Ferreira de Andrade, Gilberto Moutinho dos Reis, Otavio da Costa Monteiro, Mario Pope de Figueiredo, Flavio Duncan de Lima Rodrigues, Abd Alves Pinto e Duilio Renato Storino, ao major médico Alceu Franca Navarro, aos capitães Marcio de Azevedo Franco, Alceu de Macedo Linhares, Alcides Pereira Teles, Horacio Cardoso Machado, Francisco de Araujo Leitão e Valdemar Pereira Lima, ao capitão médico Adolfo Riedel Ratisbona, ao capitão intendente Hipólito Brisac, ao capitão dentista Luiz Bastos Guimarães Filho, aos sub-tenentes Abel Prado, Felix Gonçalves Ribeiro, Erimar Alexandrino Trindade, Aurino Tenorio de Medeiros, Osorio Lamartine de Farias e José Manuel Vieira de Castro, e aos primeiros sargentos José Marcos dos Santos e Donato Antonio Martins; e *de bronze, com passadeira de bronze*, ao capitão Mozart de Andrade Sousa, ao primeiro tenente Francisco Mascarenhas Façanha, ao primeiro sargento enfermeiro Julio Alves de Oliveira Castro, e aos segundos sargentos Claudio Almeida e Dirceu de Oliveira Saldanha.

Na pasta da Viação:

— Aposentando, no interesse do serviço público, Harold Chrockatt de Sá, almoxarife, classe H.

Ateneu Pedro II

Admissão ao Colegio Pedro II — Instituto de Educação e Escolas de Comercio. Ginasial para adultos em um ou dois anos (artigo 91) — Aulas pela manhã, à tarde e à noite. Professores do Colegio Pedro II — S. Pedro, 230, sob., esquina com Avenida Passos, telefone: 43-9319.

QUER EMPREGO

ou melhorar? Estude datilografia a Cr$ 10,00 e Cr$ 20,00 mensais. Curso de Port., Aritm., datilog. e Inglês, a Cr$ 35,00 mensais. Preparam-se candidatos ao DASP Taquig.. classes novas. Dão-se materias avulsas; 7 de Set.º, 107 - Escola Urania. Telefone: 22-3772

VESTIBULARES PARA A FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA

LETRAS CLASSICAS, NEO-LATINAS, ANGLO-GERMANICAS, GEOGRAFIA E HISTORIA. CURSO INTENSIVO MINISTRADO POR PROFESSORES LICENCIADOS PELA MESMA FACULDADE. INFORMAÇÕES NO EDUCANDARIO RUI BARBOSA, RUA GAGO COUTINHO, 25. TEL.: 25-2608.

ESCOLAS — PREPARATORIAS DE CADETES — NAVAL — AERONÁUTICA — ESPECIALISTA DE AERONÁUTICA — INTENDENCIA NAVAL — DO EXÉRCITO E DA AERONÁUTICA

CURSO DUQUE DE CAXIAS

AULAS DIURNAS E NOTURNAS
Professores militares e civis, registrados no D. N. E.
RUA DA ALFADEGA, 130-2.º. TEL.: 43-1757

Colegio Brasileiro de São Cristovão (Antiga ESCOLA BRASILEIRA DE S. CRISTOVÃO)

Elevada à categoria de COLEGIO por Dec. n. 10.851, de 11 de Novembro de 1942.

RUA FONSECA TELES n. 177 e RUA EMERENCIANA ns. 2-7-9

INTERNATO — MASCULINO — FEMININO

Estão funcionando as aulas do curso PRIMARIO, JARDIM E ADMISSÃO de 2.ª época para exames na 2.ª quinzena de fevereiro — AUTO-ONIBUS PARA CONDUÇÃO.

PEÇAM ESTATUTOS PELOS TELS. 28-2536 E 48-1065

CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO

No COLEGIO SANTA CECILIA está funcionando o curso gratuito de ferias para os candidatos a exame de admissão ao curso Ginasial, que terá inicio em Março. Matriculas abertas. Abertura das aulas para o curso primario em 8 de Janeiro.

AVENIDA PEDRO II, 311 — TEL.: 28-6291.

ESCOLA TÉCNICA NACIONAL

Admissão especializada aos próximos exames à Escola Técnica Nacional, Instituto de Educação, Pedro II, etc.

GINASIO RIO BRANCO

RUA MARIZ E BARROS, 60 — Tel.: 28-1051.

CURSO DE FERIAS GRATUITO

PARA OS ALUNOS QUE SE DESTINAM A FAZER EXAME DE ADMISSÃO NO

GINASIO PIO AMERICANO

Rua Teixeira Junior, 48 a 54 — São Januario — Rio
Peçam prospectos pelo TEL. 28-1041.
Serviço de ONIBUS para uso dos alunos.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

FACULDADE DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO

Reconhecida pelo Dec. n.º 3.772, de 28 de Fevereiro de 1939
Inscrições abertas a partir do dia 20 do corrente
Rua Araujo Porto Alegre, 36 — 2.º andar — Esplanada do Castelo — Tel.: 42-0641; das 9 às 11 e das 17 às 20 horas.

CURSOS NOTURNOS

O Instituto Juruena mantem o curso clássico ou cientifico como tambem o complementar para todas as Faculdades Superiores em turmas noturnas e diurnas. Horario Diurno — das 7 às 11,30 horas. Noturno — das 19 às 22,30 horas. Instituto Juruena. Praia de Botafogo, 166 — Tel.: 26-0393.

UM COLEGIO PARA SEU FILHO

ATHENEU SÃO LUIZ

Curso de ferias para todas as series do CURSO PRIMARIO e candidatos ao EXAME DE ADMISSÃO ao Curso Secundario.

RUA SILVEIRA MARTINS 151 e 153

Fone: 25-4855 — Catete

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Caixa deste jornal, sr. João F. Botelho, das 9 às 18 horas.
A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas é feita todas as semanas, às segundas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 200

Não raro, as grandes fortunas dos homens de altos negocios estão ameaçadas de desastres, por vezes, irremediaveis. E' que, bem diz o proverbio, quanto maior a nau tanto maior a tormenta... Estamos, hoje, em face de um caso profundamente impressionante de pobreza absoluta, vizinha da miseria completa, em que se debate senhora de avançada idade, viuva de conhecido banqueiro, homem, então, de largas posses, de origem ilustre, pertencendo a riquissima familia patricia e que nos sugere aquele pensamento. Seu sogro foi figura politica prestigiosa no Estado de São Paulo, de que foi presidente, general do Exército, tendo o seu nome ligado à historia da cidade e imortalizado numa das ruas da capital bandeirante. Um dos seus cunhados, engenheiro de nomeada, técnico nas Docas de Santos, de que fora acionista. E seu marido caixa geral do London Bank durante longos anos, proprietario de imoveis valiosos, financiador de obras religiosas de alto vulto, como as do Convento de Santo Antonio, magnata do manganez, havendo, por último, exercido lugar de destaque e confiança no Banco Brasileiro Alemão, de onde saiu para morrer, pouco depois, por ocasião da fusão desse estabelecimento de crédito com o extinto Banco Germânico da América do Sul. As relações da familia eram as dos capitalistas, muitos dos quais ainda estão vivos e em posição financeira magnifica.

Não se sabe bem como ruiram por completo fortunas aparentemente tão sólidas. O engenheiro tambem morreu pobre e o irmão fechou os olhos às portas da pobreza. A morte do banqueiro ocorreu há cerca de 10 anos passados. Restava, por essa ocasião, uma única propriedade, a de residencia da viuva, na rua Medeiros Pássaro, n.º 73, na Muda da Tijuca. Essa mesma casa, onde o casal vivera vinte e dois nos, estava, todavia, comprometida por uma hipoteca. Esses dois homens irmãos eram personalidades marcadas de imensa boa fé, predicados de coração inestimaveis, confiantes dos seus amigos e, daí, talvez, a maior razão dos seus desastres financeiros. Não havia ninguem necessitado dentre aqueles que lhes grangeavam a estima.

O destino, entretanto, tem caprichos inexplicaveis. E' essa senhora, descendente de respeitavel familia piaulense, sem mais parentes, sem mais amigos, a figura central, agora, do caso doloroso de hoje. Está envelhecida, doente e na mais precaria das situações imaginaveis. Não pode locomover-se. Estranha e longa enfermidade paralisou-lhe os membros inferiores. Dores cruciantes martirizam-na. Os antigos amigos, aos quais tem recorrido, não mais se lembram dela e apenas um deles, dos homens de maior destaque na vida dos negocios e das industrias do país, inclusive a siderúrgica, ainda a socorre com pequena pensão de Cr$ 100,00 mensais, no desconhecimento direto, por força, não ignorados os seus largos gestos humanitarios, do que está, presentemente, sofrendo essa infeliz criatura. Neste momento, todavia, só não sucumbe de vez essa senhora devido a essa pequena pensão.

Decorrido todo esse tempo da morte do marido, esgotados os últimos recursos de subsistencia, venceu-se, depois de algumas reformas, a hipoteca aludida, acrescida, então, de largos juros. A casa em que mora foi à praça. Alguem arrematou-a e, agora, por emissão de posse concedida pela Justiça, vai desalojá-la do predio. Velho conhecido da familia, o advogado Dr. Carneiro da Cunha, movido pelo seu espirito cristão de caridade, tudo tem feito para evitar a execução. Todos os meios legais estão, porem, com o seu prazo expirado e, somente por condescendencia do juiz, foram concedidos à viuva mais dez dias para abandonar a sua antiga morada.

Defrontamo-la numa destas tardes. Estivemos em sua casa, onde há, apenas, vestigios de sua vida passada. Todos os moveis de valor já foram vendidos, todos os bens que existiam naquela residencia, os livros do marido, reliquias de familia, entregues a onzenarios. Até, nesse dia, não havia a senhora podido alimentar-se senão de uma chávena de leite e um pedaço de pão. Ao contar-nos a historia das suas desditas, do seu desespero presente, na espetativa de um futuro próximo ainda mais negro, entregou-se ela a choro convulso, capaz de comover os mais insensiveis, procurando ajoelhar-se e implorar a misericordia divina, única esperança que lhe resta.

Que irá fazer, agora, a pobre senhora? Aonde ir, sem mais parentes, absolutamente só e no estado de saude em que se encontra? Eis todo esse drama lancinante em seu gravissimo desenlace. Que a esta historia dolorosissima, que há de tocar fundo o coração daqueles que, mesmo sem o bafejo da fortuna, vêm espalhando tantos beneficios pelos infelizes anônimos, não fiquem indiferentes os que, ainda afortunados, melhor a conheçam e com quem conviveram em épocas felizes.

Donativos em nosso poder

Importancia recebida anteriormente, conforme publicação feita na edição de ante-ontem		Cr$ 1 207,00
Recebemos mais:		
D. P. — casos 198 e 199, sendo Cr$ 10,00 para cada, no total de Cr$	Cr$ 20,00	
M. — caso 193	Cr$ 10,00	
B. T. J. M. — caso 193	Cr$ 25,00	
L. V., por intenção de Frei Fabiano — caso 195	Cr$ 10,00	
Anônimo — caso 195	Cr$ 5,00	
Anônimo — caso 199	Cr$ 5,00	
Da menina Betta — caso 198	Cr$ 20,00	
Z. E. R. de A. — caso 198	Cr$ 15,00	
R. G. — caso 197	Cr$ 15,00	
Em intenção da alma de Hermelinda — casos 197 e 198, sendo Cr$ 10,00 para cada, no total de	Cr$ 20,00	
B. J. — para os casos 50, 60, 62, 131 e 147, sendo Cr$ 40,00 para cada, no total de	Cr$ 200,00	Cr$ 345,00
		Cr$ 1.552,00

Entrega de donativos

Amanhã, entre 16 e 18 horas, realizaremos em nossa redação a entrega dos donativos aos proprios beneficiarios. Segundo a vontade dos doadores, os donativos a serem entregues estão assim distribuidos:

Caso	Valor
Caso n.º 5	Cr$ 20,00
Caso n.º 6	Cr$ 5,00
Caso n.º 9	Cr$ 5,00
Caso n.º 10	Cr$ 5,00
Caso n.º 13	Cr$ 10,00
Caso n.º 18	Cr$ 5,00
Caso n.º 21	Cr$ 30,00
Caso n.º 31	Cr$ 10,00
Caso n.º 36	Cr$ 10,00
Caso n.º 40	Cr$ 20,00
Caso n.º 50	Cr$ 40,00
Caso n.º 60	Cr$ 70,00
Caso n.º 62	Cr$ 40,00
Caso n.º 63	Cr$ 65,00
Caso n.º 68	Cr$ 15,00
Caso n.º 84	Cr$ 10,00
Caso n.º 103	Cr$ 60,00
Caso n.º 108	Cr$ 5,00
Caso n.º 124	Cr$ 20,00
Caso n.º 131	Cr$ 80,00
Caso n.º 147	Cr$ 40,00
TRANSPORTA	Cr$ 565,00

Caso	Valor
Transporte	Cr$ 565,00
Caso n.º 154	Cr$ 10,00
Caso n.º 156	Cr$ 10,00
Caso n.º 158	Cr$ 70,00
Caso n.º 164	Cr$ 125,00
Caso n.º 169	Cr$ 100,00
Caso n.º 171	Cr$ 10,00
Caso n.º 172	Cr$ 5,00
Caso n.º 175	Cr$ 20,00
Caso n.º 176	Cr$ 20,00
Caso n.º 185	Cr$ 10,00
Caso n.º 187	Cr$ 220,00
Caso n.º 189	Cr$ 26,00
Caso n.º 191	Cr$ 50,00
Caso n.º 193	Cr$ 40,00
Caso n.º 195	Cr$ 15,00
Caso n.º 196	Cr$ 20,00
Caso n.º 197	Cr$ 56,00
Caso n.º 198	Cr$ 165,00
Caso n.º 199	Cr$ 15,00
	Cr$ 1.552,00

Em louvor a São Sebastião, recebemos do Sr. Manuel de Castro Nunes quinze cartões para distribuição de gêneros alimenticios, no dia 20 de Janeiro do corrente, de 8 às 10 horas, à Avenida Marechal Floriano, 136 - sob., aos quinze primeiros pobres que se apresentarem.

Viuva, com sete filhos pequenos e ao desamparo

Há dois anos, a sra. Maria Carmem dos Santos aguarda a pensão devida por morte do seu marido — Há quase um ano, está o processo retido no Instituto dos Industriarios à espera de parecer

Em abril de 1941 publicamos um apelo que, em visita à redação do DIARIO DE NOTICIAS, a senhora Maria Carmem dos Santos, viuva do cabineiro Manuel José dos Santos, nos pedira transmitíssemos ao presidente da República. Tendo enviado seis meses antes, a referida senhora achava-se em extrema penuria com sete filhos pequenos, sem ter meios de prover à subsistencia dessa numerosa prole. Invocando a lei sobre organização e proteção à familia, que pouco antes havia sido assinada pelo senhor Getulio Vargas, a sra. Maria Carmem dos Santos pedia em seu favor o dos seus filhos os beneficio dessa medida legal.

Na mesma ocasião divulgamos a queixa que aquela senhora nos fizera, de que até então não recebera o menor auxilio por parte do Instituto dos Comerciarios, do qual o seu falecido marido era associado. Não lograra receber dessa entidade sequer a ajuda para funeral, e o processo relativo à pensão, o qual tinha o n. 17.479 e fora protocolado a 26 de novembro de 1940, arrastava-se com a maior lentidão.

Há dias, fomos novamente procurados pela sra. Maria Carmem dos Santos. Decorridos quase dois anos, e continuando ao inteiro desamparo, com sua familia, não conseguira até agora a pensão a que tem direito. Informou-nos que o seu processo fora transferido para o Instituto dos Industriarios.

Nossa reportagem procurou saber, nesse Instituto, do andamento do processo, e lá foi informada de que o mesmo se encontra desde março do ano passado, até hoje, dependendo de um parecer do respectivo Consultor Jurídico. Enquanto isso, continua a queixosa a passar as maiores privações em companhia de seus filhinhos todos menores.

Trata-se, como se vê, de uma clamorosa desatenção pela situação de uma familia numerosa e paupérrima, prejudicada durante dois anos por não sabemos que complicações burocráticas protelatorias na obtenção do modesto auxilio que lhe assegura a legislação de assistencia social.

Esperamos que o caso mereça a atenção dos dirigentes dos dois institutos de pensões e aposentadoria.

Noticias dos Estados

Amazonas

SERÁ PROLONGADA UMA LINHA DE BONDES

MANAUS, 16 (Asapress) — Os vespertinos publicam o acordo celebrado entre a Prefeitura e a Manaus Tramways para a retirada das linhas de bonde da Avenida Eduardo Ribeiro e aproveitamento dos trilhos para o prolongamento da linha Adrianópolis até o parque Dez de Novembro.

ALOJAMENTO PARA IMIGRANTES

MANAUS, 16 (A. N.) — Prosseguem os trabalhos de construção de alojamentos para imigrantes, no bairro de Flores, cuja inauguração deverá realizar-se em março próximo.

Pará

EM VIAGEM DE INSPEÇÃO O INTERVENTOR DO ESTADO

BELEM, 16 (A. N.) — Em inspeção aos municipios de Santa Isabel e Castanhal, localizados à margem da ferrovia bragantina, onde estão situadas colonias agricolas formadas, na sua maioria por nordestinos que se dedicam à cultura e exportação em larga escala de farinha, milho, feijão, fumo, etc., o interventor José Malcher viajou na manhã de hoje, acompanhado de pequena comitiva.

O chefe do governo paraense visitará tambem as obras de construção do grupo escolar que vai ser instalado no quilômetro 95.

Maranhão

RAPIDO CALCULISTA MENTAL, COM APENAS SEIS ANOS

SÃO LUIZ, 16 (Asapress) — Os jornais dão destaque a um fato interessantissimo. O menor Raimundo Monaio de Medeiros, de seis anos de idade, residente em Caxias, apresenta uma impressionante precocidade intelectual, revelando-se rápido calculista mental. Apesar de analfabeto o garoto prodigio submetido a provas de operações de raiz quadrada saiu-se galhardamente, conforme declaração proveniente daquela cidade.

Ceará

AUXILIO AOS CONVOCADOS PARA O SERVIÇO ATIVO DO EXÉRCITO

FORTALEZA, 16 (Asapress) — Reuniu-se o Nucleo Estadual da Legião Brasileira de Assistencia, sendo nessa ocasião tomadas as primeiras medidas para auxilio aos convocados cearenses.

Em varios municipios do interior já foram instalados os nucleos municipais da Legião Brasileira de Assistencia, tendo sido enviadas instruções gerais às respectivas diretorias.

Rio Grande do Norte

EM INSPEÇÃO AS TROPAS FEDERAIS

NATAL, 16 (A. N.) — O general Boanerges Lopes de Sousa, comandante da 14.ª Divisão de Infantaria, que ainda se encontra nesta capital em inspeção às tropas federais aqui sediadas, visitou, ontem, em companhia do interventor federal e do almirante Ari Parreiras, o Campo Experimental "Otavio Lamartine", colhendo ótima impressão.

OBRAS CONTRA AS SECAS

— Acaba de ser concluido mais um poço tubular no municipio de Mossoró, construido pela Inspetoria de Obras Contra as Secas, com a colaboração do governo do Estado.

Pernambuco

ENTREGA DE CERTIFICADOS AOS QUE CONCLUIRAM O CURSO DE MOTO-MECANIZAÇÃO

RECIFE, 16 (Asapress) — Terá lugar, amanhã, à tarde, na praça defronte ao Quartel General, a cerimonia da entrega dos certificados aos concluintes da turma do Curso de Moto-Mecanização.

PREPARATIVOS PARA O CARNAVAL

— A Federação Carnavalesca Pernambucana está recebendo a adesão de todos os clubes e associações às suas iniciativas no sentido de dar o maior brilhantismo às festas de Momo deste ano.

Alagoas

FOMENTO À PRODUÇÃO AGRICOLA DO ESTADO

MACEIÓ, 16 (A. N.) — O sr. Oscar Espinola Guedes, presidente da Comissão Brasileiro-Americana de Gêneros Alimenticios, ouvido pela reportagem local, declarou que serão empregados aqui 400 mil cruzeiros na aquisição de sementes destinadas aos agricultores pobres. Estes receberão, ainda, por estes dias, dez mil enxadas, gratuitamente.

Acrescentou o entrevistado que foram adquiridas no Canadá cem toneladas de arsênico que serão empregadas no combate à formiga. Para isso os agricultores se utilizarão de duas mil máquinas apropriadas, já em fabricação.

Adiantou ainda o sr. Oscar Espinola que a comissão, por intermedio da Caixa de Crédito Agricola de Alagoas, financiará os pequenos agricultores alagoanos, depositando para isso, sem juros, um milhão de cruzeiros.

Sergipe

INICIADA A DISTRIBUIÇÃO DE UTENSILIOS AGRARIOS AOS PEQUENOS LAVRADORES

ARACAJU, 16 (A. N.) — Em obediencia ao plano da Comissão Brasileiro-Americana de Coordenação da Produção, foi iniciada neste Estado a distribuição de utensilios agrarios aos pequenos agricultores sergipanos.

REASSUMIU AS FUNÇÕES

— Reassumiu as funções de secretario geral do Estado, o sr. Francisco Leite Neto, que se encontrava no Rio a serviço da administração sergipana.

Baía

MELHORANDO AS CONDICOES URBANISTICAS DA CAPITAL DO ESTADO

BAÍA, 16 (Agencia Vitoria) — O engenheiro Elisio Lisboa, prefeito da capital, tendo em vista que até o momento não foi apresentada pelos interessados nenhuma reclamação, já se esgotando o prazo legal, aprovou os planos das obras de alargamento e embelezamento da rua Nilo Peçanha, na zona do Pilar, de que trata o decreto-lei número 99.

NOVA TABELA DE PREÇOS PARA OS AUTOS DE ALUGUEL

BAÍA, 16 (Asapress) — O Departamento de Trânsito, atendendo à situação do momento, aprovou uma nova tabela de preços para o transporte de passageiros em carros de aluguel. Essa tabela foi majorar em cerca de 40 por cento o preço da primeira. Por ela, a primeira hora de corrida custará 40 cruzeiros e as subsequentes 36 cruzeiros. A corrida mais barata é de 10 cruzeiros.

A PRODUÇÃO DAS JAZIDAS DE MAGNESITA

— As jazidas de Brumado, situadas a nordeste do Estado, ao que se noticia, produzirão dezenas de milhões de toneladas de magnesita destinadas à siderurgia nacional.

Falando à imprensa o técnico Miguel Cohen afirmou que Brumado será transformado em um magnifico parque industrial com sua cidade operaria.

Acrescentou que considera inesgotaveis as reservas das referidas jazidas.

São Paulo

SERÃO DISTRIBUIDOS POR CIDADES DO INTERIOR DO ESTADO

SÃO PAULO, 16 (A. N.) — O major Hildebrando Vieira de Melo, superintendente da Segurança Politica e Social de São Paulo, esteve em visita ao Presidio Politico da Imigração, nesta capital. Percorreu todas as instalações, inteirando-se da forma de tratamento dispensada aos presos. Falando aos presos, disse ser pensamento das autoridades iniciar a distribuição dos tripulantes do navio "Conte Grande", de acordo com a habilitação e o desejo de trabalho, por algumas cidades do interior do Estado.

A REALIZAÇÃO DAS EXPOSIÇÕES DE ANIMAIS

— Dentre as providencias adotadas pelo atual governo do Estado para fomentar nossa industria pecuaria, as exposições de animais são as que mais resultados vem produzindo. Para a realização das exposições regionais, a Secretaria da Agricultura dividiu o Estado em onze zonas, devendo de dois em dois anos se realizar exposições em cada uma dessas zonas. Esse ano estão marcadas exposições em Presidente Prudente, Campinas, Itapetinga, Ribeirão Preto e São João da Boa Vista. A inauguração da Exposição Regional de Animais de Presidente Prudente, dar-se-á no dia 20 de fevereiro, prolongando-se até o dia 22.

Rio Grande do Sul

ESPERADAS GRANDES CHUVAS

PORTO ALEGRE, 16 (Asapress) — O Instituto de Meteorologia desta capital informa que se deve esperar para muito breve grandes chuvas, o que, a se verificar, virá aliviar a situação de desespero de inúmeros fazendeiros.

COLONIAS DE FERIAS

— Financiadas pela Legião Brasileira de Assistencia foram inauguradas três colonias de ferias, sendo duas na serra, nas localidades de Farroupilha e Bento Gonçalves, e uma na Praia das Torres. Essas colonias receberão, em turmas sucessivas, mais de dois mil escolares de todos os estabelecimentos de ensino primario do Estado.

Minas Gerais

NORMALIZADO O TRABALHO DA MINA DE MORRO VELHO

BELO HORIZONTE, 16 (A. N.) — Noticias de Nova Lima informam acharse completamente normalizado o trabalho da Mina de Morro Velho, interrompido por violenta tromba dagua que desabeu recentemente sobre a cidade, tendo as aguas invadido os compressores que fornecem ar às galerias subterraneas.

Goiaz

É ENORME A PRODUÇÃO DE CRISTAL DE ROCHA

GOIANIA, 16 (Asapress) — Falando à nossa reportagem, o prefeito municipal de São Vicente, sr. Deocleclo Valente, declarou que dado o enorme vulto da produção de cristal de rocha, na jazida recentemente descoberta ali, entrou em entendimentos com o interventor Pedro Ludovico no sentido de parte do minerio ser exportado por via fluvial, com destino a Belem.

Acrescentou que os primeiros cálculos dão mais de 500.000 quilos para a jazida, sendo que muitas das pedras de cristal pesam cerca de três quilos. Acredita-se que a proporção que se faça a extração, maior se torne o volume das pedras.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 3ª página)

ten Guimarães Alves, Paciano Aguiló, Paulo Cordeiro de Campos, Pedro Costa Filho, Péricles Carvalho de Castro e Raimundo Gurgel da Cunha. Esses aspirantes devem apresentar-se à unidade designada para estagio no dia 18 do corrente, às 8 horas da manhã.

Falou um operario na cerimonia da 1.ª C. R.

A 1.ª Circunscrição de Recrutamento continua fornecendo, aos sábados, numerosas turmas de reservistas constituidas de cidadãos que regularizam suas situações perante o serviço das armas. Na manhã de ontem, no patio interno do Palacio da Guerra, teve lugar mais uma dessas cerimonias, sendo entregues os certificados de reservistas a numerosos cidadãos julgados aptos para a defesa do Brasil. O ato foi presidido pelo chefe daquela Repartição, coronel Manuel Henriques Gomes, que permitiu que qualquer dos 900 novos soldados usasse da palavra. Falou, então, o operario confeiteiro José Ramos da Silva, que foi muito aplaudido. Após o juramento, precedido da entrega do documento declaratorio da condição de soldado, houve o desfile em continencia ao Pavilhão Nacional.

De viagem para o Rio

Está de viagem para esta capital, onde vem assumir o cargo de chefe da 1.ª Divisão do Gabinete do Estado Maior do Exército, o tenente-coronel José Alves de Magalhães, o qual se encontrava servindo no Estado Maior da 9.ª Região Militar, com sede em Campo Grande, Mato Grosso. Seus amigos vão fazer-lhe uma manifestação de apreço por ocasião de sua chegada.

A posse do novo Comando da Escola Militar

O coronel Mario Travassos, que acaba de ser nomeado pelo Governo para o comando da Escola Militar, tomará posse desse cargo possivelmente no dia 25 do corrente. A transmissão do cargo, que se revestirá de solenidade, será feita pelo antigo comandante, general Alcio Souto.

Autoridades no gabinete do ministro

O ministro da Guerra recebeu, na manhã de ontem, em demorada conferencia, o general Firmo Freire do Nascimento, chefe do Gabinete Militar da Presidencia da República; e o general Renato Pinto Aleixo, interventor federal no Estado da Baía, e comandante da 6.ª Região Militar.

De Macaé para a Vila de Macabú

Por solicitação do Inspetor Regional, foi transferido, ontem, pelo comando da 1.ª Região Militar, para a Vila de Macabú, distrito de Campos, no Estado do Rio, onde funcionará no corrente ano, o Nucleo do Tiro de Guerra 29, de Macaé, por não ter obtido, nessa cidade, número de matricula suficiente para o seu funcionamento. Permanecerá na instrutoria do referido Nucleo o sargento Justiano Feitosa Sobrinho, que acumulará com o Tiro de Guerra 29, de Campos.

Classificados nos Corpos de Infantaria

Foram classificados, ontem, os seguintes oficiais da reserva recem-convocados: Regimento Sampaio: 1.º tenente Djalmani Callafange Castelo Branco e 2os. ditos Álvaro de Oliveira Passos, Armando Guerrazzi, Paulo de Morais Sarmento, José Juarez Bastos Pinheiro, Hugo Xavier Pinto Homem e Glauco Castro e Silva. 2.º Regimento de Infantaria — 2.º tenente Carlos Augusto Domingues. 3.º Regimento de Infantaria — 2os. tenentes Manuel Conde Sangenis e Nanzinzeno Henriques Barata. 1.º Batalhão de Caçadores — 2os. tenentes Aldo Passarell, Silvestre Galo e João Maximiano Ferreira. 2.º Batalhão de Caçadores — 2.º tenente Joaquim Carlos Paiva Meneses.

Na Diretoria de Recrutamento

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais da reserva: general João Lopes de Oliveira Lirio, coronel Ernesto Pereira Rodrigues, 2os. tenentes Antenor Pinheiro de Resende, Francisco Gonzaga Fernandes, Amilcar da Costa Rubim, Heráclito Vitoria e Optaciano Ferreira Botelho.

— Foi transferido, de acordo com a letra "d", do aviso n. 1.301, de 3 de maio de 1941, desta Diretoria para a 8.ª C. R., o capitão Luiz Carlos Valdez.

Vencimentos de professor

Foi registrado pelo Tribunal de Contas o contrato celebrado entre o Governo da União e o sr. Valmiki Sampaio de Albuquerque, para desempenhar a função de professor da cadeira de Português, da Escola Preparatoria de Fortaleza, com os vencimentos mensais de Cr$ 1.700,00.

O novo auxiliar do Serviço de Embarques

O 2.º tenente Amilcar da Costa Rubim, que acaba de ser nomeado pelo ministro da Guerra para exercer o cargo de adjunto auxiliar do Serviço de Embarques do Pessoal Militar, apresentou-se, ontem, por esse motivo, à Secretaria Geral do Ministerio da Guerra e a diversas outras repartições militares.

Homenagem ao chefe da Imprensa Militar

Os funcionarios e o pessoal gráfico da Imprensa Militar da Guerra prestaram, na manhã de ontem, uma expressiva homenagem ao respectivo chefe, sr. Armando Cesar Petra de Barros, por motivo de sua promoção por merecimento à classe final do Quadro dos Oficiais Administrativos do Ministerio da Guerra. Em nome dos manifestantes, falou o sub-chefe daquela Repartição, sr. Fabiano Augusto Vilela, tendo o sr. Petra de Barros agradecido.

General Agustin P. Justo

O Exército mandará celebrar amanhã, às 10 horas e 30 minutos, na Igreja da Candelaria, solenes exequias por alma do general Agustin P. Justo, do Quadro de seus oficiais-generais, como pesar pelo seu recente falecimento. Para essa cerimonia, o ministro da Guerra convidou o Corpo Diplomático e todos os oficiais-generais, comandantes de corpos, chefes e diretores de repartições. Uniforme: cinza calça, desarmado.

Na Diretoria de Saude

Foi designado o 1.º tenente médico Luiz Lacerda Werneck para fazer parte da Junta Militar de Saude, em substituição ao capitão médico Norman Sefton.

— Foi retificada, por necessidade do serviço, a classificação do 2.º tenente da reserva médico Antonio Fernandes de Medeiros, como sendo para a 4.ª Cia. Independente de Fronteira no Amapá e não no Pelotão Ind. de Fronteira.

Recebimento de obras

Por terem sido concluidos os trabalhos de construção do grupo de pavilhões destinados às oficinas do Departamento Central do Material Sanitario do Exército, que se encontravam a cargo do engenheiro tenente coronel Adalberto Rodrigues de Albuquerque, o general Raimundo Sampaio, diretor de Engenharia, em data de ontem, designou os tenente coronel Felipe Augusto Short Coimbra e major Jorge de Oliveira Tinoco, para, em comissão, receberem as citadas obras, que já foram inauguradas.

Apresentação de oficiais na Engenharia

Apresentaram-se à Diretoria de Engenharia o tenente coronel Otacilio Terra Urural, por ter vindo a esta capital a serviço da Comissão de Estradas de Rodagem S. Paulo a Santa Catarina; e o major Sadi Martins Viana, por ter regressado do interior do Estado do Rio, aonde fora a serviço daquela Diretoria.

"Como ficar quite com o Serviço Militar"

Em 5.ª edição revista, aumentada e atualizada, acaba o coronel Raul Tavares, do gabinete do sr. ministro da Guerra, de publicar o seu trabalho "Como ficar quite com o Serviço Militar", nele incluindo o texto do decreto-lei n. 1.187, de 4 de abril de 1939, que dispõe sobre o Serviço Militar no Brasil.

Neste livro se encontram todos os modelos de requerimentos e mais documentos necessarios à obtenção de certificado de reservista, de quitação e isenção do Serviço Militar, de adiamento de incorporação. E' uma obra, pois, que interessa a brasileiros e estrangeiros residentes no Brasil, reservistas ou não.

Atos do ministro

Pelo ministro da Guerra, foi exonerado o capitão Claudionor do Amaral Vasconcelos das funções de comandante do Q.G. da 7.ª R. M. — O referido oficial é transferido do Q. S. G. para o Q. O. e classificado no 7.º R. C. D. (Ala motorizada).

— Foram nomeados os capitães André Puccini, Anaurelino Santos Vargas e Sadi Toledo Cirne para exercerem as funções de instrutores na Escola de Moto-Mecanização.

— Foi transferido o capitão Emanuel Alves da Costa do Regimento Andrade Neves para o comando do Esquadrão de Mtrs. da E. M. M.

— Foram transferidos, por necessidade do serviço, para o Quadro Suplementar Geral os seguintes oficiais, que efetuaram matricula na Escola de Estado Maior: do Quadro Ordinario: capitães Benedito Hamilton Pianchão de Carvalho, José Geraldo Saldanha de Meneses, João de Deus Nunes Saraiva, Franklin Dias de Castro, Jaime Prestes Pacheco e Otaviano Martins Terra; do Quadro Suplementar Privativo, o capitão Armando de Freitas Rolim.

— Foram classificados, por necessidade do serviço, os capitães: Argas Lima, no 4.º R. C. I.; Carlos Gandara Martins, no 15.º R. C. I.; Arizé Pais Brasil, no 5.º R. C. D., o dito médico, dr. Licinio Proença Borralho, no H. M. D. da 3.ª Região Militar.

— Foram designados, por necessidade do serviço, o capitão Benjamin Cabelo Bidart para exercer as funções de inspetor de tiros da 9.ª R. M. e o 2.º tenente da Reserva de primeira classe, arma de cavalaria, Otacilio dos Santos Silveira para o Serviço de Fundos Regional da 3.ª R. M.

— Foram transferidos, por necessidade do serviço, os capitães: Antonio Pereira Lopes Junior, Caio Torres Martins, Oldemar Ferreira Garcia, José Bernardo Leitão de Sousa, Josué Faveli, do 1.º R. Artilharia de Div. de Cavalaria, Osmar Mendes da Paixão Cortes e Constancio Deschamps Cavalcanti Filho, do II-3.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria, todos para o 3.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria; capitão veterinario Galileu Saldanha de Meneses, da chefia interna do S. V. da 8.ª R. M para chefe do S. V. R. da 10.ª R. M.; capitães: Gastão Nunes da Cunha do 16.º B. C. para o 5.º R. I.; Va... Curvo e João Tarcisio Bueno, ambos do 16.º B. C. para o 6.º Regimento de Infantaria; João Gualberto Zorron e Pedro Celestino Correia da Costa Filho, ambos do 18.º B. C., para o 4.º Batalhão de Caçadores; Paulo Gonçalves Weber Vieira da Rosa, do 10.º B. C. para o 4.º Regimento de Infantaria; do Q. S. G. para o Q. O. os ditos: Luiz Gonzaga da Rocha, Silvio de Melo Caú, Tasso Morais Rego Serra, Carlos Tamoio da Silva e Francisco Faustino da Silva, classificados, respectivamente, nos 18.º R. I., 19.º B. C., 35.º R. C. (Bragança), 31.º B. C. e III.6.º Regimento de Infantaria; do Q. S. G. para o Q. S. P., o capitão Carlos de Meneses Brito.

— Foi tornado sem efeito, por necessidade do serviço, o despacho de 18, publicado no "Diario Oficial" de 21, tudo de dezembro último, que retificou a transferencia do capitão Gastão Guimarães de Almeida, do 1.2.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea para a 1.ª Companhia de Vigilancia do Ar e não para o 1.1.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, como publicou o "Diario Oficial", de 20|11|1942.

— Foi posto à disposição do Estado Maior do Exército o capitão Antonio de Sousa Junior, de Engenharia, afim de ser designado para servir no E. M. da 2.ª Região Militar, onde deverá satisfazer as exigencias regulamentares para ingresso no Quadro de Estado Maior.

— Foi transferido de chefe de secção da 26.ª C. R. para igual cargo na 27.ª C. R., o capitão Rui Américo de Carvalho.

Montepio Militar

Pela Secção de Pensões da Diretoria da Despesa Pública, do Tesouro Nacional, foram expedidos titulos de Montepio Militar à vista dos processos em que são interessadas as senhoras: Cecilia de Sousa Ferreira, Maria de Jesús Lima, Isaura Guimarães de Vasconcelos, Arminda Vaz Torres de Assiz Brandão, Francisca Chaves Fortes, Joana Mercês Rodrigues, Mirtes Leite Erugger, Antidia Silveira Tertorola, Herotildes da Fonseca, Leonor Martinez de Azambuja e Marcia Palm Cruz.

Cruz Vermelha Brasileira

As Enfermeiras Voluntarias Socorristas da Cruz Vermelha Brasileira, que acabam de ser diplomadas por essa instituição, prestarão ao seu presidente, general Ivo Soares, ao diretor da escola, dr. Artur Alcântara, ao prof. dr. Edgar C. Barbosa e às Irmãs Religiosas, o testemunho da sua admiração e reconhecimento, pelas atenções e esmerada instrução que receberam durante o curso que vêm de terminar, fazendo celebrar, no dia 20 do corrente, às 10 e 30 horas, missa festiva, na Matriz de S. José, sendo orador monsenhor Benedito Marinho.

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

O desconto compulsorio de obrigações de guerra

Segue, amanhã, para Natal, o ministro Salgado Filho — Passou a denominar-se Base Aerea de Santa Cruz o Aeroporto Bartolomeu de Gusmão — Atos do titular da pasta — Promoções a sargento — Candidatos do Distrito Federal inscritos no exame de admissão à Escola de Especialistas

Em aviso ao chefe do Serviço de Fazenda, o ministro da Aeronáutica declarou o seguinte:

"Tendo em vista o que estabelece o Decreto-lei n. 5.159, de 31-XII-1942, letra "a", os oficiais e civis deste Ministerio, que tenham pago Imposto de Renda no exercicio de 1942, devem apresentar, até o dia 20 do corrente, à Repartição pagadora competente, o respectivo recibo, afim de ficarem isentos do desconto compulsorio de 3 o|o de obrigações de guerra de que trata o Decreto-lei n. 4.789, de 5-X-1942.

Os descontos de Obrigações de Guerra correspondentes à taxa compulsoria de 3 o|o, serão procedidos nas Tesourarias das Unidades Administrativas, sob a forma de Descontos Internos, e por estas recolhidas diretamente à Caixa de Amortização. Nos Estados, o recolhimento será feito às Delegacias Fiscais. Em qualquer caso, as importancias serão acompanhadas de relações dos Contribuintes".

EM VIAGEM DE INSPEÇÃO, SEGUE, AMANHÃ, PARA NATAL O MINISTRO SALGADO FILHO

Segundo declarações prestadas pelo sr. A. Junqueira Aires à imprensa, na Cidade do Salvador, o sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, irá até Natal, em viagem de inspeção a diversos serviços afetos à sua pasta. O referido titular, de acordo com o que informou o diretor da Aeronáutica Civil, estará de passagem pela capital da Baía, amanhã, viajando de avião.

PASSOU A DENOMINAR-SE BASE AEREA DE SANTA CRUZ O AEROPORTO BARTOLOMEU DE GUSMÃO

O presidente da República assinou decreto-lei transferindo da Base Aerea dos Afonsos para o Aeroporto Bartolomeu de Gusmão, que passa a se denominar Base Aerea de Santa Cruz, as sedes do 1.º Corpo de Base Aerea e de Unidade Volante ali estacionada.

ATOS DO TITULAR DA PASTA

O ministro assinou os seguintes atos: designando, por necessidade do serviço, para chefe de secção do Estado Maior da 5.ª Zona Aerea, o tenente-coronel Flavio Santos; exonerando, a pedido, de instrutor da Escola de Especialistas, o segundo tenente da reserva Miguel Lang; e classificando, por necessidade do serviço, no 12.º Corpo de Base Aerea, o aspirante aviador convocado Armando Mahler, e, no 10.º Corpo de Base Aerea, o aspirante intendente Milton Batista Mano.

PROMOÇÕES A SARGENTO

O diretor do Pessoal promoveu à graduação de terceiro sargento, os seguintes cabos: no Quadro de Artifices — sub-especialidade de carpintaria — José Ribamar Oliveira Moura; sub-especialidade de máquinas e ferramentas — Pedro Ferraz de Lima; sub-especialidade de vinturas — Israel Pinehri Filho; e no Quadro de Enfermeiros — Tito Guimarães e Raimundo Nonato de Assiz.

CANDIDATOS DO DISTRITO FEDERAL INSCRITOS NO EXAME DE ADMISSÃO A E. DE ESPECIALISTAS

Tiveram seus requerimentos deferidos os seguintes candidatos do Distrito Federal ao exame de admissão à Escola de Especialistas:

Afonso Lopez Fernandes, Almir Alves do Nascimento, Angelo Jorge de Azevedo Filho, Antonio Borges Lina Filho, Ailton Dias Peixoto, Bruno Alves Apolonio, Carlos Silva Assunção, Clovis de Oliveira Carvalho, Gerson da Rocha Vargas, Indio Homero Bravo, Ismael Ferreira de Sousa, [illegible] Costa Ferreira, Ivan Barbosa, Izidoro Maicon Loureiro, Jeronimo Francisco de Brito, João Dias Ferreira, Jorge Bressan Mois, José Guimarães Cardoso Machado, Kid Sovat, Lelio Machado, Lucas Mateus Monteiro de Castro, Luciano Righy Junior, Lucidio Vaz da Gama, Mario de Almeida Paulino, Mario Antonio Rodrigues, Mario dos Santos, Moacir Correia Lima, Nelson Gaertner de Faria, Newton Castilho, Nilton Torres Braga, Orlando Antenor de Oliveira, Paulo Sucasas da Costa, Teodorico dos Santos, Valter Barros de Morais, Wurtz Agnelo da Silva, Afrizio Martins Guimarães, Américo Barbosa Vilhena, Anolfo da Costa Dantas, Antonio Peixoto, Armando José de Carvalho, Ataliba Freitas, Gilberto Cotrim Lacerda, Haroldo Ferreira da Silva, Hugo Pereira, Jaime da Rocha Pita, José Morais Pereira, Julio Mercante, Moacir Aguiar, Nilton Ferreira Barroso, Paulo Vieira de Andrade, Ranulfo Antunes Moreira, Raimundo Rego Caldas, Roque Paciece de Lima, Agostinho da Cruz, Benedito Pinto de Sousa, Creuscell Pereira de Almeida, Karl Lambert Reldlinger, Robert Lassey, Sergio Maria Nunes Martelotti, Vitor Rodrigues dos Santos, Valter de Carvalho, Abilio Alves da Rocha, Aderito de Souza Ribeiro, Afonso Rodrigues Bassante, Agostinho Benedito Alvarenga, Alcid da Silveira Monteiro, Antenor Konig da Silva, Antonio Amorim, Arnaldo Emilio da Paz, Claudio Jacometti Xavier, Coraci de Lacerda Miranda, Demilio Marques da Silveira, Ernesto Pinto de Sousa, Geraldo de Oliveira Sousa, Gul Ferreira de Melo, Helio Xavier, Honatas Simas Pinto Dias, José Gabriel Pereira, Manuel Lino da Silva, Nelson de Campos, Nelson Gonçalves do Prado, Newton Swinerl, Nordon Mendes, Oséias Alves da Costa, Pedro Paulo Silvares da Silveira, Rui Carvalho de Araujo, Silvio Monteiro Guedes, Tales Geraldo da Silva e Valter Coutinho.

DESPACHOS

Foram despachados pelo titular da pasta os seguintes requerimentos: de Napoleão Laranjeira, radio-telegrafista da Diretoria de Rotas Aereas, solicitando seja averbado nos seus assentamentos o tempo de serviço que prestou no Departamento dos Correios e Telégrafos — "Defiro, de acordo com o parecer do consultor juridico"; de Fenelon José Ferreira, operario da aviação, solicitando seja considerado, para efeito de promoção, a sua antiguidade e o seu merecimento como mestre de oficina — "Arquive-se"; e de Vincent Milligan, funcionario do Consulado dos Estados Unidos em Santos, solicitando ingresso na escola de pilotagem do Aero Clube daquela cidade paulista — "Prove sua nacionalidade".

NO GABINETE

O ministro Salgado Filho recebeu, ontem, em seu gabinete, o general Vicente dos Santos, o brigadeiro Heitor Varadi, comandante da 3.a Zona Aerea, o tenente coronel Silvio Santa Rosa, e os srs. Roberto Pimentel, que está respondendo pelo expediente da Aeronáutica Civil, e Bento Ribeiro Dantas, presidente da companhia de transportes aereos "Cruzeiro do Sul".

RETIFICAÇÕES

O tenente-coronel médico Manuel Ferreira Mendes foi nomeado diretor do ensino do Curso Especial de Saude, e não diretor do Curso, como saiu publicado no Diario Oficial.

— Foi mandado retificar [illegible] do 10.º Corpo de Base Aerea [illegible].

RECONHECIDA A SOCIEDADE SERVIÇOS AEREOS CRUZEIRO DO SUL LIMITADA

O presidente da República assinou decreto-lei reconhecendo a sociedade "Serviços Aereos Cruzeiro do Sul Ltda." [illegible] tráfego comercial no territorio nacional.

Trata-se do antigo Sindicato Condor Ltda., que passa a patrimonio nacional.

COLEGIO MILITAR

Relação dos candidatos ao Curso Ginasial Militar, chamados para inspeção de saude na Secção de Educação Fisica:

DIA 20, AS 8 HORAS

Gratuitos orfãos — 161 — Hugo Claro. 162 — Itamar da Silva Melchior. 163 — Mario Hoffmann Filho.

Contribuintes de 70% — 164 — Antonio Carlos de Andrade. 165 — Arno Clovis Alves Cabral. 166 — Avelino dos Anjos Silva e Filho. 167 — Dalton Rodrigues. 168 — Ivan Prestes. 169 — João Caetano de Faria e Albuquerque. 170 — Tupan da Câmara Pessoa.

Contribuintes integrais — 171 — Adolfo Figueiredo Fontes. 172 — Aloisio da Silveira Reis. 173 — Alvaro Duarte de Oliveira. 174 — Alvaro Guilherme Torres. 175 — Antenor Alberto Ribeiro de Amorim. 176 — Antonio Augusto Mendes. 177 — Antonio Augusto Silva. 178 — Ardjuna Leroux. 179 — Aurelio Luiz Filho. 180 — Cleber de Sousa Cotrofe. 181 — Cesar Augusto Calmon Navarro Ribeiro. 182 — Clei Cardoso Limoeiro. 183 — Clovis Facundo de Castro Meneses Filho. 184 — Creso Miranda Bretas de Oliveira. 185 — Daniel Nunes Borges do Nascimento.

DIA 20, AS 13 HORAS

Contribuintes integrais — 186 — Decio de Carvalho Dutra. 187 — Decio Vieira Cabral. 188 — Delcio Chrockatt de So Gluck. 189 — Djalma da Costa Pereira. 190 — Dylson Vasconcelos Silva. 191 — Edson da Silva Miranda. 192 — Edson Teodoro dos Santos. 193 — Edson Wilson Pereira da Silva. 194 — Edwin Martins Lofgren. 195 — Edir Collares Cancela. 196 — Epitacio de Melo Filho. 197 — Evaci Moreira. 198 — Evandro Souto Maior. 199 — Euclides Rocha. 200 — Eudes Gusmão Chaves. 201 — Eumir Ascar Marcial. 202 — Eurinido Romero Filho. 203 — Ezer Fontes de Lima. 204 — Fernando Fernandes Martins. 205 — Fernando de Oliveira. 206 — Fernando Pereira Azevedo. 207 — Fernando Pessoa do Nascimento. 208 — Fernando Souto de Castro. 209 — Flavio Marques dos Santos. 210 — Francisco Garcia Alves.

OBSERVAÇÃO — Devem comparecer com urgencia à Secretaria, afim de regularizarem os processos de inscrição, os responsaveis dos candidatos n.: — 162 — 163 — 164 — 166 — 170 — 171 — 172 — 174 — 175 — 176 — 177 — 178 — 179 — 180 — 181 — 182 — 186 — 194 — 197 — 199 — 200 — 203 — 206 — 209 e 210.

(a) — Luiz Máximo Pereira de Araujo Jr., cap. secretario.

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

(CONCLUSÃO DA 6ª PAGINA)

Escola Técnica Nacional

Inscrição para os exames vestibulares

Serão abertas, no dia 20 do corrente, as inscrições para os exames vestibulares à Escola Técnica Nacional, de acordo com as instruções abaixo discriminadas:

De acordo com as instruções expedidas pela portaria ministerial n. 332, de 30 de dezembro de 1942, estarão abertas, entre os dias 20 e 30 do corrente mês, as inscrições para os exames vestibulares aos cursos **industriais, de mestria, técnicos e pedagógicos.**

1 — O requerimento de inscrição será feito em modelo determinado pela Escola e selado com estampilha federal de Cr$ 3,00 e selo de Educação.

2 — Com o requerimento devem ser apresentados os seguintes documentos: a) — Certidão de nascimento passada pelo oficial do registro civil e com sua firma reconhecida; b) — atestado, recente, de vacina anti-variólica passado por posto de saude pública e com a firma reconhecida do médico atestante; c) — atestado do médico de familia, com firma reconhecida, provando que o candidato não é portador de doença transmissivel; d) — quatro (4) fotografias de 3 x 4 centimetros, de frente, sem chapéu e com o nome do candidato, no verso.

3 — A idade, para a inscrição em qualquer dos cursos industriais, variará de 12 (doze) anos completos até 20 de fevereiro do corrente ano e 17 (dezessete) anos incompletos até o dia 15 de dezembro p. p.

4 — O candidato a qualquer dos cursos industrial sapresentará certificado ou documento de instrução primaria.

5 — Para inscrição em qualquer dos cursos de mestria, alem dos documentos (a), (b) e (c) do item 2, o candidato apresentará certificado, ou diploma, de conclusão de curso industrial correspondente ao que pretende cursar.

6 — Para inscrição em qualquer dos cursos técnicos, alem dos documentos (a), (b) e (c) do item 2, o candidato deverá apresentar a licença ginasial ou diploma de curso industrial considerado básico na forma do regulamento aprovado pelo decreto n.º 8673, de 3 de fevereiro de 1942.

7 — Para inscrição em qualquer dos cursos pedagógicos, alem dos documentos (a), (b) e (c) do item 2, o candidato deverá apresentar o diploma de curso técnico ou de mestria.

8 — Os candidatos, a medida que tiverem suas inscrições aceitas, serão encaminhados ao serviço de saude para os exames de capacidade fisica.

9 — Antes da realização dos exames todos os candidatos serão submetidos a uma prova de aptidão mental.

Faculdade Nacional de Filosofia

EXAME DE AMANHÃ — GEOMETRIA DESCRITIVA E COMPLEMENTOS DE GEOMETRIA, exame oral às 14 horas. Será chamado o aluno: Orlando de Marin.

AVISOS — Estão sendo convidados a comparecer, com urgencia, à Secretaria, os alunos: Orlando de Maria, Narcisa Braga, Julio Zchawrtz, Mauricio Houaiss, Cristovão Dias Gaspar e Neli do Nascimento Silva.

As inscrições para o exame de admissão aos diferentes cursos se acham abertas, diariamente, das 11 ás 17 horas.

AUTORIZAÇÃO PARA LECIONAR

No processo em que Paulo Frederico de Figueiredo Araujo solicita registro provisorio de professor, o diretor do DASP exarou o seguinte despacho: "Estando fechado o registro — indeferido. Pode, todavia, o requerente ser autorizado a lecionar, até ulterior deliberação, as disciplinas mencionadas no requerimento".

Conferencias

SR. L. H. HORTA BARBOSA — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, à rua Benjamim Constant, 74, sobre o tema: "Necessidade do concurso feminino para terminar a revolução moderna". Entrada franca.

*

SR. EDMUNDO FERNANDES — Hoje, às 16,30 horas, na sede do Amparo Teresa Cristina, à rua Magalhães Castro, 201, estação de Riachuelo. Entrada franca.

*

SR. FREDERICO MAURO MOORE — Hoje, às 18 horas, na Sociedade Espirita Cristã Joana D'Arc, à rua Italia D'Incau, 74, Tomaz Coelho, sobre o tema "O amor e seus milagres".

*

SR. ALOISIO DOS SANTOS PEREIRA — Hoje, às 16 horas, no salão da Federação Espirita Brasileira, à av. Passos 28 e 30, sobre o tema: "O Poder da Fé". Entrada franca.

*

SRA. VIOLETA DE ALCANTARA CARREIRA — No dia 19, às 17.30 horas, no salão do Conselho da A. B. I., sobre o tema: "As mulheres contra o Nazismo". Ingressos a Cr$ 10,00, em beneficio da Legião Brasileira de Assistencia.

Exposições

"GALERIA IRMAOS BERNARDELLI". — Diariamente, no Museu N. de Belas Artes.

*

GEORGE WAMBACH. — No Museu N. de Belas Artes.

*

SALAO ANUAL DO FOTO CLUBE DO BRASIL. — Está funcionando na Associação Cristã de Moços.

Escola de Educação Física

ABERTAS AS INSCRIÇÕES AOS EXAMES VESTIBULARES

Começaram as inscrições para os exames vestibulares da Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos, nos seus diferentes cursos.

Na conformidade do decreto-lei n. 1.212, aos anos que concluiram o Curso Superior de Educação Fisica (2 anos), o Curso Normal de Educação Fisica (1 ano), o Curso de Técnica Desportiva (1 ano), o Curso de Treinamento e Massagem (1 ano), ou Curso de Medicina da Educação Fisica e dos Desportos (1 ano), serão conferidos, respectivamente, os diplomas de licenciado em Educação Fisica, de Normalista Especializado em Educação Fisica, de Técnico Desportivo, de Treinador e Massagista Desportivo ou de Médico Especializado em Educação Fisica e Desportos.

As inscrições estarão abertas até o dia 30 deste mês.

Os documentos que acompanharão o requerimento de inscrição são os seguintes: 1. Certidão de idade; 2. Atestado de idoneidade moral; 3. Carteira de identidade (que será devolvida após o registro necessario); 4. Atestado de vacina; 5. Atestado de sanidade fisica e mental; 6. Recibo de pagamento das taxas; 7. 4 (quatro) fotografias 3 x 4.

Atendendo ao que determina a portaria n. 312, de 14-6-1942, do diretor geral do Departamento Nacional de Educação, está fixado em 16 anos o limite de idade minima para a matricula.

A Secretaria da Escola, na rua das Laranjeiras, 228, atende, diariamente, aos interessados de 8 as 12,30 horas.

Alem dos documentos acima enumerados, deve ser apresentados o certificado de 5.ª serie secundaria, para os Cursos Superior, Tecnica Desportiva e Treinamento e Massagem, para o Curso Normal o diploma de normalista para o de Medicina Especializada em Educação Fisica e Desportos, o diploma de médico.

REGISTRO DE DIPLOMAS

O diretor geral do Departamento Nacional de Educação autorizou os registros dos diplomas dos médicos Ligia Montenegro Ferreira, Rogerio Marone, Valdemar Sacramento, Antonio Luciano Viviani, Carlos Maia de Assiz, Duerno Vânderlei de Melo, Agostinho de Carvalho Fernandes, Helio Cintra Brandão, José de Plato, Carlos Eduardo Rocha, Rodolfo Schraiber, Milton Cardoso de Siqueira, Vinicio de Arruda Zamith e Marcos Tabacow; dos cirurgiões dentistas Otelo Lomonaco e Fabio Neri, do farmacêutico Genuino Nogueira; dos bachareis Brasilino Moura Cardoso e Paulo Augusto Simões Pires.

CURSO DE SAUDE PUBLICA

Iniciaram-se as aulas do Curso de Saude Pública, do Instituto Osvaldo Cruz. Acham-se matriculados, nesse curso, 34 médicos, sendo 4 diretores de saude estadual (Paraiba, Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso), mais 9 de diversos orgãos do D. N. S. e 13 de repartições sanitarias estaduais (Pará, Ceará, Rio Grande do Norte Pernambuco, Alagoas, Baia, Paraná Rio Grande do Sul e Goiaz).

Vulgarizemos o Direito

Aladio A. do Amaral

(DA ORDEM DOS ADVOGADOS)

Sociedade natural e Sociedade civilizada

Ás vezes pensamos que a vida civilizada nos manieta demasiadamente, com as suas múltiplas obrigações. Aborrecemo-nos. Indignamo-nos. O Estado nos reclama isto, aquilo, aquiloutro: registros, licenças, comunicações, impostos. Multa-nos. Pede-nos a carteira de identidade, a carteira profissional. Manda-nos para a guerra. E sobre nossa liberdade e nossas economias paira a ameaça de códigos, leis, regulamentos. Arre! Deste modo, julgamos, melhor seria a vida dos nossos ancestrais, prehistóricos. Eram eles livres, pensamos. Tinham a cabeça menos preocupada com tantos encargos.

Enganamo-nos. Assim no-lo afirma, com a sua erudição, Will Durant (Historia da Civilização).

"Em geral o individuo tem menos "direitos" na sociedade natural do que na civilizada. Por toda parte os homens nascem encadeados — pela hereditariedade, pelo ambiente, pelo costume e pelas leis. Os homens primitivos moviam-se numa teia de regulações incrivelmente constritoras e minuciosas; mil tabús os enleavam mil terrores lhes limitavam a vontade. Os nativos da Nova Zelandia viviam aparentemente sem leis, mas na realidade a rigidez dos costumes governava-lhes todos os passos na vida.

Convenções imutaveis e indisputadas regulavam o andar, o comer, o beber, o dormir dos nativos de Bengala. O individuo não era considerado parte integrante da sociedade natural; só existiam a familia e o clã, a tribu e a aldeia; estas entidades é que possuiam a terra e detinham o poder. Só com o advento da propriedade privada, que lhe deu autoridade econômica, e do Estado, que lhe deu direitos definidos, é que o individuo começou a ser uma realidade distinta. Os direitos não nos vêm da natureza, a qual só reconhece o do mais forte ou do mais apto; são privilegios que a comunidade assegura aos individuos por serem vantajosos ao bem comum. **A liberdade é o luxo da segurança; no individuo livre temos o produto e a marca da civilização".**

Hoje, na órbita de uma coletividade politicamente e juridicamente organizada, muitos deveres nos vexam; mas, em correspondencia, os haveres excedem: segurança, pessoal e patrimonial, transportes faceis e baratos, escolas, museus, jardins, hospitais, diversões, o radio, o cinema, o jornal; enfim a cultura facil, democratizada.

Só nos falta enjaular os tigres e as hienas, que andam pela terra soltos; os hipócritas sanguinarios da Nova... Desordem.

Súplica enternecedora de uma criança aos nossos educadores

Em maio do ano passado, sob o número 98, narramos a historia tristissima de um pobre homem, doente, carregado de familia, cujos dois filhos mais velhos, que eram o seu arrimo, estavam inutilizados para o trabalho. Um era debil mental; outro, aleijado de uma perna, perdida num desastre de trem. Destacamos nessa noticia um outro rebento da familia estigmatizada por tamanho sofrimento, interessante menino, absolutamente normal, de viva inteligencia e que, apesar de tudo, estava estudando no Externato Sousa da Silveira. Era aluno aplicadissimo. Devido à pobreza dos pais, seguidas manhãs, ia ele para o colegio em jejum e, ainda assim, todos os niqueis que apanhava, guardava-os para, depois, comprar lapis e cadernos. Acaba esse menino, que se chama Antonio Botelho e tem apenas 14 anos de idade, de completar o curso primario da escola. No externato não há o curso ginasial. Antonio, no entanto, quer prosseguir os estudos. E veio falar-nos, animoso e resoluto como um homenzinho, confiante na bondade dos nossos educadores, pedindo fosse o DIARIO DE NOTICIAS intérprete de um apelo seu no sentido de lhe ser oferecida matricula gratuita em algum dos nossos ginasios.

Aqui deixamos, dessa maneira, a mais justa e enternecedora súplica de uma criança, de tão apreciaveis predicados, como os que possue o pequeno Antonio Botelho.

Não se entende com o C. P. E.

Comunicam-nos do Centro de Pesquisas Educacionais: "Previne-se aos interessados que não se entendem com o Centro de Pesquisas Educacionais a organização e o julgamento das questões para as provas de Linguagem e Matemática propostas aos candidatos à matricula no Instituto de Educação. Todas as informações, pois, deverão ser prestadas pela Secretaria do referido estabelecimento de ensino".

Escola Técnica de Serviço Social

Encontram-se abertas as inscrições para o Curso de Serviço Social da Universidade do Brasil, mantido pela Escola Técnica de Serviço Social, com sede provisoria na Escola Nacional de Belas Artes. A Escola Técnica de Serviço Social diplomou recentemente, após um curso de três anos de estudos teórico-praticos, a sua segunda turma de assistentes sociais.

Associações culturais e científicas

INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRAFICO BRASILEIRO — Perante numerosa assistencia, entre a qual se encontravam diversas patentes do Exército e figuras representativas dos nossos meios culturais e cientificos, realizou-se ante-ontem nessa entidade, a cerimonia da posse do major Valdomiro Pimentel, na cadeira n. 46, patrocinada por Saturnino da Costa Pereira e que foi saudado pelo sr. Paranhos Antunes.

CENTRO DOS PROFESSORES DO ENSINO TÉCNICO SECUNDARIO — Estão sendo convidados, para uma reunião, amanhã, às 16 horas, na sede dessa associação, os professores instrutores interinos.

...bilizando a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios ...istrativos e em todos os circulos sociais, "Lux Jornal", a conhecida ...ular organização de recortes de jornais, encaminha diariamente às ... reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

...m a Comissão Federal de Preços

...86 — PREÇO EXTORSIVO — Escrevem-nos: "Peço provi... a quem de direito contra o ...exorbitante cobrado pelo "Café e ...Guanabara", situado bem ao la... ...as barcas, por um copo de "Si...", pois não se justifica o preço de ...,50 por um copo com a agua e ..., tendo o copo um fundo que ... quase o meio. Dessa forma, até ...iremos parar?".

Com a Secretaria Geral de Educação

15.187 — FORA DO PROGRAMA — Esteve em nossa redação um professor que se queixou do seguinte: tendo preparado, como faz todos os anos, alunos, para o exame de admissão para o Instituto de Educação, teve varias delas reprovadas, assim como outros professores, porque os problemas apresentados em Matemática fugiram completamente ao programa. Foram formulados quesitos que só se podem resolver pela Algebra, sendo inacessiveis, portanto, a meninas de 12 a 16 anos. Nesse sentido, pede providencia a quem de direito.

Com o I. A. P. I.

15.188 — UM APELO — Escrevem-nos: "Estão abertas as inscrições para o concurso de auxiliar e datilógrafo do Instituto dos Industriarios. Não seria de inteira justiça o aproveitamento, nesta capital, dos candidatos dos Estados em cujas delegacias não há vagas, aprovados em concurro para as mesmas funções, realizado sob a direção do DASP? Já que só são permitidas inscrições a candidatos do sexo feminino, que ao menos a esses seja permitido seu aproveitamento neste Distrito Federal, onde as vagas são inúmeras, não prejudicando, portanto, a realização de novo concurso".

Com o Serviço de Aguas e Esgotos

15.189 — FALTA DAGUA — Moradores da rua Ladislau Nunes, Uruguai, pedem providencias contra a falta dagua que os aflige há varios dias, pois estão sem uma gota do precioso liquido nem para as suas mais comesinhas necessidades.

Com a Central do Brasil

15.190 — UM APELO — Esteve em nossa redação o sr. José de Andrade, residente à travessa Saião Lobato n.º 7, Mangueira, o qual veio apelar, por nosso intermedio, para o diretor da Central do Brasil, no sentido de ser aproveitado como servente daquela ferrovia, cargo para o qual prestou concurso em 19 de março de 1942, sendo aprovado em 3.º lugar. Está sem emprego, absolutamente sem recursos e, sendo casado, com dois filhos menores, lança este apelo àquela autoridade, esperando que lhe façam justiça.

Com o Ministerio da Educação

15.191 — UM APELO — Recebemos a seguinte carta: "Faço um apelo ao exmo. sr. ministro da Educação no sentido de ser permitido aos alunos dos cursos secundarios gozarem dos mesmos favores concedidos aos alunos do Colegio Militar pelo exmo. sr. ministro Eurico Dutra".

Com a Policia

15.192 — MAL LOCALIZADO — Queixam-se: "Trabalhando na enfermagem da noite, do Pronto Socorro, não atino como são permitidas reuniões, 3 a 4 vezes por semana, em escandalosa algazarra, com alto-falante, até 2 e 4 horas da madrugada, danças, bebidas e depois, à saída, brigas e palavrões, perturbando, assim o necessario repouso de operados e agonisantes, recemnascidos etc. Isto tudo, no clube da Praça da República, quase pegado ao Hospital, e por cima de uma capela de velorios!".

15.193 — OS CACHORROS — Recebemos a seguinte carta: — "Moradores do bairro do Leblon pedem providencias no sentido de se por um paradeiro no martirio de que estão sendo vitimas, devido ao crescente e alarmante número de cachorros que infestam as ruas desse bairro, dia e noite. Alguns soltam seus animais na rua e o deixam ladrar e investir contra os transeuntes. Na praia, a cainçalha se solta com evidente perigo para as crianças, que, na melhor das hipóteses, ficam assustada diante dessas feras, do granfinissimo local. Alguns desses cidadãos ou cidadãs, estrangeiros na sua maioria, moram em apartamentos, o que não lhes impede de criar a cachorrada, para seu gozo intimo e tortura da vizinhança. Num palacete da rua Pereira Guimarães, há uma verdadeira fera que uiva e ladra a noite inteira, jogando por baixo toda a nossa poética legislação sobre o silencio".

ONDE SE INDUSTRIALIZAM AS MELODIAS DO CARNAVAL

Uma reportagem em torno da fabricação de discos – Como se gravam os "sucessos" de cada temporada carnavalesca

Intensa a produção deste ano, devendo ascender a duzentas as gravações de marchas e sambas — Um disco que vai render 130.000 cruzeiros

Apesar da incerteza sobre a realização do carnaval, este ano, a fabricação de discos de músicas apropriadas para a grande festa popular continua cada vez mais intensa.

Até fevereiro, as músicas carnavalescas, segundo apurou a nossa reportagem, ultrapassarão de duzentas, pois as fábricas de gravação lançam por semana uma média de 14 discos de sambas e marchas.

COMO SE FAZ UM DISCO

Visitamos, ontem, os estudios da Odeon, onde entrevistamos o compositor Felisberto Martins, diretor de gravação, após os trabalhos da preparação dos discos.

Inicialmente, o artista mostrou-nos como se "discam" as músicas. Feita a melodia, providencia-se a orquestração, que é feita por músicos especializados em instrumentação, entre os quais figuram Pixinguinha, Radamés Gnatali, Lirio Panicali, "Carioca" e outros. A seguir, em dia previamente designado, procede-se à gravação, com o concurso dos cantores, músicos, coristas, o gravador e seu ajudante, o diretor de gravação e o compositor.

Primeiramente, faz-se uma gravação a titulo de ensaio. O som é gravado na cera. Logo que termina o trabalho, a prova é colocada no "pik-up" e executada para o alto-falante do estudio, onde o maestro faz a critica, apontando os defeitos para que os artistas os corrijam. Fazem-se tantas experiencias quanto forem necessarias, sendo que a cera para essas provas é reconstituida após cada gravação. Depois de feito o disco, volta à forma e é novamente preparado.

OS SUCESSOS DE 1943

— "Dezenas de melodias populares — disse-nos o sr. Felisberto Martins — destinam-se a fazer sucesso, este ano. Ainda agora acabamos de gravar "O danubio azulou", que, na minha opinião, vai ser a musica mais cantada no carnaval. "Alô Changai" e "Alô Tio Sam" tambem alcançaram êxito. Araci de Almeida gravou "O sorriso do cobrador", e "Ula, Ula!", bem apropriadas para o carnaval. Francisco Alves aparece com o samba "Ela!", que já está sendo muito cantado, principalmente nos bailes. Orlando Silva gravou varias melodias interessantes, tais como "Inimigo do samba", "Orgulho de minha t'rra", "Quero-te como és", "Alvorada", etc. Do "Trio de Ouro" temos "Se é por falta de aderes".

CAIU A VENDA DOS DISCOS

— "Entretanto — continuou o sr. Felisberto Martins — a venda de discos caiu muito, depois da guerra. Calculo que, agora, o movimento no comercio de discos diminuiu de 60%. O preço, entretanto, aumentou. No carnaval do ano passado um disco custava 12 cruzeiros; agora custa 13.

10.000 DICOS DE "O DANUBIO AZULOU"

— "Mesmo com todas as dificuldades — prosseguiu o nosso entrevistado — pretendemos executar um plano arrojado com "O danubio azulou". Lançaremos 10.000 discos dessa música, espalhando-os para todo o Brasil. Será o "record" na fabricação de discos, pois, no carnaval do ano passado "A mulher do padeiro", que foi grande sucesso, não teve mais de 7.000. Em geral, as boas edições são de 3.000, atingindo à renda bruta de 30 mil cruzeiros. Com "O danubio azulou" a venda de discos ascenderá a 130 mil cruzeiros. O nosso trabalho de gravação de músicas de carnavel prosseguirá até o dia 20 de fevereiro, isto é, mais ou menos quinze dias antes do Carnaval. Para lançar um samba ou uma marcha carnavalesca precisamos, no minimo, de duas semanas".

Desaparecidos

DISSE QUE IA SUICIDAR-SE

O empregado do Hospital Central do Exército, Manuel Nunes de Sousa, morador na estrada de Frexeira, s|n., na Ponta do Galeão, ilha do Governador, saiu, há três dias de sua residencia, dizendo que ia suicidar-se. Não mais regressando à sua casa, pede-se a quem souber noticias do seu paradeiro informar naquele Hospital ao sargento enfermeiro Oliveira Pinto.

HELENA VIEIRA — Procurou-nos o sr. Domingos de Sousa, para fazer um apelo a quem souber do paradeiro de Helena Vieira, que se acha desaparecida desde os primeiros dias deste mês. Helena, cujo retrato se vê ao lado, trabalhava na avenida N. S. de Copacabana número 1.292. Qualquer informação a respeito deverá ser enviada para a rua Resende número 21.

A reunião de ontem da Comissão Federal de Preços

Flagrante tomado durante a sessão da tarde de ontem, na Comissão Federal de Preços, no momento em que falava o sr. Ernani Coelho Duarte

Prosseguiu, ontem, à tarde, em sessão permanente a Comissão Federal de Preços, criada de acordo com os termos da portaria n.º 36 da Coordenação da Mobilização Econômica e à qual cumpre fixar os preços das utilidades na Capital da República e superintender o serviço das comissões municipais.

Por determinação do Comissão, a sessão teve a assistencia dos representantes da imprensa da Capital da República, para o que foram convidados todos os jornais.

Aberta a sessão, o prof. Jorge Felipe Kafuri passou a presidencia ao vice-presidente da C.F.P., sr. Costa Miranda, o qual chamou para fazer parte da mesa a sra. Lia do Amaral.

A seguir, foi posta em votação, sendo aprovada, a proposta do sr. Ernani Coelho Duarte, determinando que as exportações dos centros produtores não deverão sofrer solução de continuidade e prosseguir de acordo com os preços estabelecidos pela portaria do Coordenador interino da Mobilização Econômica.

Foi dada, depois, a palavra ainda ao sr. Ernani Coelho Duarte, relator da sub-comissão encarregada de fixar os preços dos gêneros de 1ª necessidade, tendo s. s. cedido a relação a um dos assessores técnicos da referida comissão, o sr. Mario Martins, técnico do Serviço de Alimentação da Previdencia Social. Este último expôs, minuciosamente, os trabalhos da sub-comissão, passando a fornecer as tabelas de preços por que deveriam ser vendidos nos representantes, atacadistas e varejistas, o feijão, arroz, farinha de mandioca, farinha de milho, batatas, massas alimenticias e cebolas.

Pouco depois, pedia a palavra o sr. Otavio Bulhões, o qual requereu se tornasse secreto o prosseguimento da reunião, em face da gravidade das denuncias que tinha a expor, o que foi concedido.

A taxa relativa à aprendizagem industrial

Casos de isenção solucionados por uma portaria do ministro da Educação

O ministro da Educação assinou a seguinte portaria:

"Art. 1.º — O estabelecimento industrial que pretenda a isenção de que trata o art. 5.º do decreto-lei n. 4.048, de 22 de janeiro de 1942, deverá requerê-la ao diretor do departamento regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial.

Art. 2.º — Com o requerimento de isenção, o estabelecimento industrial juntará prova: 1) — de que possue, para a formação profissional de seus aprendizes, uma ou mais escolas de aprendizagem devidamente instaladas; 2) — de que a escola ou escolas referidas no número anterior dispõem de corpo docente suficiente e idoneo.

Parágrago único — O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, sempre que o solicitar um estabelecimento industrial lhe prestará assistencia técnica para organização do plano da escola ou escolas de aprendizagem que pretenda instituir para formação profissional de seus aprendizes.

Art. 3.º — Considerar-se-á devidamente instalada a escola de aprendizagem cujas dependencias estejam em local higiênico e livre de ruidos, e que disponha do seguinte: a) — salas de aula, em número e com area bastante ao contingente obrigatorio de aprendizes, com boas condições de iluminação e providas do indispensavel mobiliario escolar; b) — local especial, convenientemente aparelhado para o ensino prático; c) — museu tecnológico com mostruarios de materias primas, series metodológicas de trabalho, peças de máquinas, ferramentas, desenhos, etc.; d) — material escolar suficiente (mapas, quadros murais, sólidos, geométricos, aparelhos para desenho, etc.; e) — biblioteca escolar com livros e revistas proprias à formação profissional, moral e civica dos aprendizes; f) — local apropriado à educação fisica; g) — instalações sanitarias proprias e em número bastante.

Art. 4.º — Ter-se-á como idoneo o corpo docente, uma vez que os seus membros se achem registrados na competente repartição do Ministerio da Educação.

Art. 5.º — Concedida a isenção de acordo com o art. 7.º, letra "t", do regimento aprovado pelo decreto n.º 10.009, de 16 de julho de 1942, será assinado o competente acordo entre o representante do estabelecimento industrial e o diretor do departamento regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial.

Art. 6.º — No instrumento do acordo referido no artigo anterior, o estabelecimento industrial assumirá as seguintes obrigações: a) — manter devidamente instalada a sua escola ou sistema de escolas de aprendizagem e regularmente constituido o respectivo corpo docente; b) — dar cumprimento, quanto ao que lhe for aplicavel, à legislação do ensino industrial; c) — observar as diretrizes pedagógicas emanadas do Ministerio da Educação ou do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial.

Parágrafo unico — Do instrumento de acordo de que trata este artigo constarão ainda as obrigações especiais contraidas em cada caso pelas partes contratantes, e bem assim o dia a partir do qual se considerará concedida a isenção.

Art. 7.º — O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial dará orientação técnica às escolas de aprendizagem dos estabelecimentos industriais isentos, e sobre elas exercerá a necessaria inspeção.

Art. 8.º — O descumprimento de qualquer das obrigações assumidas pelo estabelecimento industrial na forma do art. 6.º desta portaria ministerial importará na rescisão do acordo.

Parágrafo único — Verificado o descumprimento pela inspeção de que trata o artigo anterior, uma vez apurado que esse descumprimento é de natureza prejudicial aos interesses da formação profissional dos aprendizes, o diretor do departamento regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial promoverá, junto ao orgão competente, a cassação da isenção concedida.

Art. 9.º — A isenção não versará sobre o acréscimo de vinte por cento, referido no art. 6.º do decreto-lei n. 4.048, de 22 de janeiro de 1942.

Art. 10 — Da isenção excluir-se-ão ainda a quota de dez por cento, destinada na forma do art. 24 do regimento aprovado pelo decreto n. 10.009, de 16 de julho de 1942, às despesas de carater geral do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial e bem assim uma quota, que será fixada em cada instrumento de acordo, destinada às despesas decorrentes dos serviços de orientação técnica e de inspeção realizados na escola ou escolas de aprendizagem do estabelecimento isento.

Parágrafo único — A quota referida na parte final do presente artigo não poderá exceder a dez por cento da contribuição devida".

Reservista chamado

Está sendo chamado à 1.ª Secção do Estado Maior da 1.ª Região Militar, afim de tratar de assunto de seu interesse, o reservista Oscar Gonçalves.

A situação dos advogados convocados para o Exército

Uma representação do Instituto da Ordem dos Advogados ao ministro da Guerra

A diretoria do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros enviou ao general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, a seguinte representação:

"Temos a honra de levar ao alto conhecimento de vossa excelencia que o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros aprovou unanimemente na sua sessão de 30 de dezembro próximo passado a seguinte indicação apresentada pelo seu consocio exmo. sr. dr. Eros de Moura:

"Considerando a situação por que passa o nosso caro Brasil na atualidade; considerando a convocação militar que se vem fazendo entre os brasileiros para prestarem os seus serviços às forças armadas; considerando a siatuação do advogado convocado que irá receber um soldo exiguo, como soldado; considerando que muita vez esse advgado tem familia que sustenta e, dessa forma, vê-se impossibilitado de continuar a mantê-la; considerando que, dados os seus conhecimentos, possivel fora aproveitá-lo, com maior eficiencia, quer como oficial da reserva, quer como advogado, promotor ou auditor da Justiça Militar; considerando que não é outro o aproveitamento que fazem do advogado as grandes democracias como os Estados Unidos, a França Livre e a Inglaterra, proponho aos meus colegas desta casa que deleguem poderes a s. excia. o sr. dr. Edmundo de Miranda Jordão, dd. presidente deste Instituto, afim de que o mesmo se dirija, por oficio ou pessoalmente, a s. excia. o sr. general Gaspar Dutra, dd. ministro da Guerra, pedindo a atenção de s. excia. para a nossa classe, afim de que se resolva satisfatoriamente a situação do advogado, com o seu aproveitamento dentro da sua profissão, vale dizer, na Justiça Militar, cujo serviço é majoradissimo em tempo de guerra, ou — mediante um curso de emergencia — como oficial da reserva, à guisa do que acontece com aqueles que cursam o C. P. O. R.".

O assunto desta indicação foi tratado pessoalmente com v. excia pelo presidente deste Instituto abaixo firmado na audiencia que em setembro do ano passado os advogados de Pernambuco já haviam abordado o assunto com o general Mascarenhas de Morais no Quartel da Região Militar, em Recife, e passado em seguida telegramas a v. excia. e a sua excia. o sr. presidente da República.

Dada a justiça da presente representação, antecipamos os nossos agradecimentos, em nome da classe laboriosa dos advogados, cujos direitos e interesses cabe a este Instituto defender e propugnar, por uma pronta e satisfatoria solução que concilie a situação das causidicos convocados com as exigencias do serviço militar".

Os funcionarios públicos e os para-estatais estão isentos do imposto sindical

A Comissão de Imposto Sindical, reunida sob a presidencia do sr. Marcondes Filho, depois de examinar as dúvidas suscitadas em torno da incidencia do referido imposto sobre o funcionalismo público, deliberou opinar pela negativa, homologando, assim, o parecer apresentado acerca do assunto pelo diretor geral do Departamento N. do Trabalho, sr. Rego Monteiro.

Esse parecer, inicialmente, acentua que, tanto os servidores do Estado, como os das instituições para-estadais, não se podem sindicalizar, nos termos da lei 1.402. Com relação aos primeiros, sustenta que "não há entre o Estado e seus servidores a oposição de interesses entre o Capital e o Trabalho, porque, ao contrario, é inerente ao serviço público a convergencia de propósitos entre todos os agentes do poder público". Assim, "não há lugar para a paritaria representação de interesses que na ordem econômica é reservada, respectivamente, aos sindicatos de empregadores e aos de empregados".

Os funcionarios, desde que não exerçam outras funções, alem das permitidas nos regulamentos, ficam, portanto, isentos do imposto sindical. "Quando, entretanto, na atividade privada, realizarem qualquer empreendimento, ou es tiverem dependentes de qualquer emprego ou desempenharem qualquer profissão — por essa incorporação à correspondente categoria social deverão pagar o respectivo imposto sindical". O mesmo ponto de vista se estende aos funcionarios para-estatais, igualmente isentos do imposto sindical por isso que não se podem sindicalizar, mas tambem sujeitos a idênticas ressalvas, no caso de atividades privadas.

Os estudantes vão vender "bonus de guerra" ao povo

Promete revestir-se de excepcional brilho a passeata do dia 28 – Desfilarão pelas avenidas Marechal Floriano e Rio Branco – Declarações de dois líderes da classe

Os membros da comissão organizadora da passeata quando nos prestavam as declarações que publicamos abaixo

Pela primeira vez no Brasil vai a cidade assistir a um empolgante espetáculo de civismo com a participação direta da mocidade universitaria. Por iniciativa da União Nacional dos Estudantes, será realizada, no próximo dia 28, uma passeata com a finalidade de vender "bonus de guerra".

A propósito do desfile do dia 28, visitaram-nos, ontem, dois lideres da classe estudantil, os srs. Vitor Marcio Konder, secretario de Cultura da U. N. E., e Paulo Silveira, tesoureiro da mesma entidade, ambos da comissão organizadora da passeata, os quais prestaram-nos as seguintes declarações:

"Estamos fazendo todo o possivel para que a passeata do próximo dia 28, inicio da nossa "Campanha do Bonus de Guerra", alcance o sucesso que merece. Os estudantes já estão trabalhando ativamente na confecção dos cartazes, que serão carregados por nós no desfile. Estes cartazes apresentarão desenhos e caricaturas alusivos ao nosso esforço de guerra e aos nossos inimigos. Levam dizeres de incitamento ao combate, em favor do fortalecimento da União Nacional, de apoio à politica de guerra do governo. Mas, principalmente, os cartazes exprimirão a necessidade de mobilizarmos todos os nossos recursos para a guerra contra o nazi-fascismo. E entre estes recursos, está claro, o dinheiro é o essencial, e este, em quantidade suficiente, só é possivel conseguir com a ajuda e o sacrificio de todos os brasileiros, comprando os "bonus de guerra". Aliás, isto ainda não será nada comparado com o que nós deveremos fazer para preservarmos a nossa honra.

Agora, sem dúvida, a nota sensacional do desfile será a venda de "bonus de gurrra" realizada pela primeira vez no Brasil, em plena rua, das mãos dos estudantes para as mãos do povo.

Diversas casas comerciais da Av. Rio Branco e da Av. Marechal Floriano, arterias por onde desfilarão os estudantes, já se comprometeram a comprar "bonus de guerra" aos universitarios, quando passarmos em frente a elas.

O desfile terminará na Cinelandia, onde, defronte ao Municipal, haverá um comicio de propaganda do nosso esforço de guerra. E' possivel que compareça ao comicio o proprio ministro Sousa Costa.

A União Nacional dos Estudantes convida todo o povo carioca a comparecer em massa à nossa passeata, afim de demonstrar mais uma vez o seu profundo odio ao nazi-fasci-integralismo. Apela tambem a UNE para todos aqueles que, patrioticamente, têm intenção de adquirir "bonus", que o façam por ocasião do nosso desfile. A todos os estudantes que se encontram no Rio, convidamos a participarem da passeata e a comparecer à séde da UNE para prestar os seus serviços.

Tudo leva a crer que o inicio da grande campanha estudantil do "bonus de guerra" constituirá um grande acontecimento.

Todas as providencias já estão sendo tomadas para que o desfile se realize dentro da mais absoluta ordem. Para isso, os estudantes contam com o apoio e o interesse das autoridades, notadamente do coronel chefe de Policia, que tanta compreensão tem demonstrado para com os nossos trabalhos e iniciativas".

Para evitar conflitos

Há quem diga que os homens brigam entre si, porque não se entendem.

Não é verdade. Os homens se engalfinham, justamente porque se compreendem.

*

Quando dois cavalheiros não se conhecem e se encontram em qualquer circunstancia, esses cavalheiros não vão se atracar, pelo simples fato de não se terem visto mais gordos.

Um sururú em regra, entretanto, pode surgir entre ambos, no momento em que travarem relações e se derem a conhecer.

*

Pode-se dar tambem a hipótese de dois individuos não se entenderem, pelo fato de falarem linguas diferentes. Esse, porem, não será um motivo suficiente para que cheguem a vias de fato.

Desde o momento em que começarem a ter entendimentos, seja por mímicas ou seja por qualquer outro meio, já se criam simultaneamente as condições objetivas para o inicio de um bate-boca, que pode degenerar em sarilho de criar bicho.

*

Os homens, pois, entram em pugilato quando se entendem, isto é, quando um chega a descobrir as intenções do outro.

E' um erro grave o que cometem muitos estadistas, professores, politicos, diplomatas e pregadores, que vivem apregoando a necessidade de incentivar um maior entendimento entre os povos.

Todas as polêmicas, todas as discussões, todos os conflitos, todas as guerras têm origem na mesma fonte de discordia, que é o conhecimento recíproco dos litigantes.

Ninguem agride a um desconhecido gratuitamente. O salteador que aguarda na beira da estrada a passagem do viandante, se baseia na hipótese de que a vitima possa levar consigo algum dinheiro. A vitima pode não conhecer o salteador, mas o salteador, em geral, conhece a vitima.

*

Quando os homens se entendem, não pode haver mais entendimento entre eles.

Assim, não é aconselhavel essa propaganda da necessidade de uma maior compreensão entre os homens.

Se quisermos viver em paz, é melhor não mantermos relações ou, pelo menos, passarmos uns pelos outros, fingindo que não nos conhecemos...

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

ASSISTENCIA MÉDICA

Movimento do dia 15 do corrente: 36 primeiras consultas, 2 visitas domiciliares, 19 exames de laboratorio, 12 radiografias, 1 tratamento especializado, 9 inspeções de saude.

Dados estatisticos do periodo de 9.1 a 15.1.943:

192 primeiras consultas, 13 visitas domiciliares, 125 exames de laboratorio, 73 radiografias, 21 internações hospitalares, 9 tratamentos especializados, 46 inspeções de saude.

CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS

Demonstrativos do movimento de ontem:

	Emps.	Cr$
Totais anteriores	25.453	52.544.100,00
Distrito Federal	5	22.100,00
Interior	1	1.500,00
	25.459	52.567.700,00

Demonstrativo do movimento da semana:

	Props.	Cr$
Distrito Federal	26	85.200,00
Interior	35	74.300,00
Totais	61	161.500,00

Noticias Diversas

DERRADEIRA HOMENAGEM

Já nos coube o desagradavel dever de consignar neste local o falecimento do antigo bancario sr. Arnaldo Nunes de Oliveira Barbosa, que afirmamos ter sido sempre estimado pela classe. Seus ex-companheiros de trabalho em The National City Bank of New York, resolveram prestar à sua memoria uma última demonstração de apreço, mandando celebrar amanhã, segunda-feira, às 8,15 horas, um ato religioso na igreja da Irmandade de N. S. Mãe dos Homens, à rua da Alfândega n. 54.

CORRESPONDENCIA

Recebemos uma carta firmada por um bancario que nos pede esclarecimentos sobre a lei de ferias. Expondo seu caso, o missivista pergunta se é justa a atitude do banco em face de seus interesses particulares. Não nos é possivel aquilatar a justiça ou injustiça do empregador, no caso em foco. Expliquemos. E' usual o sistema de procurar conciliar interesses das duas partes em se tratando de ferias. Desde que, porem, não se verifique o ajuste, é legal a designação do periodo por parte do empregador. Vê, assim, o nosso colega que não lhe cabe razão para reclamar, pois nenhum amparo lhe daria a lei. Quanto à segunda pergunta, podemos afirmar que o banco está errado. O empregado tem direito ao adiantamento de seus vencimentos relativos aos dias designados para as ferias. Foi com surpresa que lemos na carta mencionada a novidade, tratando-se de um banco e de assunto que nunca foi discutido pelos demais.

Mais um banco no interior de S. Paulo

O diretor geral da Fazenda Nacional, deferiu o requerimento em que o Banco Brasileiro de Descontos S. A., pede autorização para praticar operações bancarias em Marilia, no Estado de São Paulo, com o capital inicial de dez milhões de cruzeiros. Trata-se de mais um estabelecimento de crédito nacional, que, a serviço da nossa economia, surge naquele Estado, constituido, exclusivamente, de acionistas de nacionalidade brasileira.

NOTICIAS DO DASP

REFERENDA DE ATOS OFICIAIS

O DASP dirigiu exposição de motivos ao chefe do Governo afirmando que a referenda dos atos oficiais referentes aos orgãos da administração federal diretamente subordinados à Presidencia da Republica, como aquele Departamento, o DIP e outros, tem criado dificuldades e vacilações. Ora se a omite, ora a subscrição é coletiva.

Afim de evitar continue a materia a suscitar dúvidas, o DASP sugeriu — e o presidente da República aprovou — que os decretos referentes ao provimento e vacancia de cargos e alterações dos quadros e tabelas numéricas nos orgãos diretamente subordinados ao chefe do Governo sejam referendados pelo ministro da Justiça e Negocios Interiores.

INSCRIÇÕES A SEREM ABERTAS

Serão abertas amanhã inscrições ás provas de habilitação para as funções de Inspetor XIV (Veterinario), da D. I. P. O. A. e Laboratorista da Faculdade Nacional de Medicina. No dia 19 serão abertas inscrições ao concurso para Datilógrafo do DASP.

ENTREGA DE DOCUMENTOS

Os candidatos aprovados no concurso para Guarda-Civil devem comparecer, amanhã, à Divisão de Seleção, com os documentos necessarios para receberem os certificados de habilitação.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Auxiliar e Praticante de Escritorio — de qualquer Ministerio — permanente; Tecnologista — do Laboratorio da Produção Mineral, até o dia 21; Assistente de Orçamento — do Ministerio da Fazenda, até o dia 21; Topógrafo — Diretoria de Obras (M. da Aeronáutica), e Divisão de Terras e Colonização (M. da Agricultura), até o dia 26; Desenhista — Diretoria de Obras (M. da Agricultura), até o dia 26; Biologista Auxiliar — Faculdade Nacional de Medicina, até o dia 27; Fiscal de Seguros, Contador e Desenhista — do Serviço Técnico de Aeronáutica, Escola de Aeronáutica e Escola de Especialistas de Aeronáutica, até o dia 30; Escriturario — do DASP, até o dia 3 de fevereiro; Quimico Analista — do Instituto Osvaldo Cruz, até o dia 3 de fevereiro; Arquivista, do DASP, até o dia 6 de fevereiro; Laboratorista — do Laboratorio Farmacêutico Militar, até o dia 8 de fevereiro.

Igualdade de tratamento entre uruguaios e brasileiros

LIVRAMENTO, 16 (ASAPRESS) — O embaixador Batista Luzardo, a pedido do governo do Uruguai, está examinando com o Itamarati, a possibilidade de ser concedida pelas autoridades brasileiras as mesmas facilidades que o governo do Uruguai concede aos brasileiros que desejam atravessar a fronteira por alguns dias apenas de permanencia no territorio vizinho.

O procedimento observado nesse caso é o seguinte: quando um brasileiro, considerado idoneo, pretende ir ao Uruguai, o consul desse país aqui fornece um documento pedindo facilidades para o nosso patricio, etc., o qual não sofre o menor impedimento em territorio uruguaio.

Cumpre observar que as autoridades brasileiras fazem inúmeras exigencias quando um cidadão uruguaio deseja atravessar a fronteira.

Balanços no Tesouro Nacional

Por determinação do diretor da Despesa Pública foram balanceadas a Tesouraria e a Pagadoria do Tesouro Nacional, tendo sido encontradas a escrita e as contas em perfeita ordem.

Noticias de Portugal

DESCARRILOU O COMBOIO

LISBOA, 16 (U. P.) — O desmoronamento de uma barreira provocou o descarrilamento de um comboio, em Livramento, em consequencia do qual ficaram feridos alguns passageiros e o maquinista.

DESTROÇOS DE NAVIOS BELIGERANTES

LISBOA, 16 (U. P.) — Estão dando à costa em diversas praias portuguesas, repetidamente, destroços de navios afundados ao largo por ação bélica.

Entre outros destroços, aparecem frequentemente jangadas de salvamento e barcos de borracha de navios beligerantes.

Para concursos no D. A. S. P.

Dentro de alguns dias, estará à venda o livro "ANOTAÇÕES A TEXTOS ERRADOS", do Prof. Rocha Lima. Preço: Cr$ 10,00. Em todas as livrarias.

Banco Almeida Magalhães, S. A.

RIO DE JANEIRO e S. JOÃO DEL REI

BALANCETE em 31 de Dezembro de 1942

ATIVO

	Cr$
Letras e Títulos Descontados	26.259.936,60
Letras e Efeitos a Receber	6.000.312,90
Empréstimos em Contas Correntes	10.820.590,50
Valores Caucionados	6.698.035,50
Valores Depositados	30.542.095,60
Matriz	16.953.475,20
Correspondentes do Interior	63.665,80
Títulos e Fundos Pertencentes ao Banco	3.383.101,60
Hipotecas	2.253.500,00
Ações Caucionadas	150.000,00
CAIXA—em moeda corrente e em outros Bancos	10.500.586,90
Diversas Contas	1.997.520,60
	Cr$ 115.622.821,20

PASSIVO

Capital	3.000.000,00
Depósitos em Contas Correntes:	
com juros	15.033.152,60
limitadas	6.878.219,80
sem juros	927.995,20
Depósitos a Prazo Fixo	24.694.628,40
Títulos em Caução, Depósitos e Cobrança	43.240.444,00
Filial	16.487.371,20
Caução da Diretoria	150.000,00
Valores Hipotecarios	2.253.500,00
Diversas Contas	2.957.510,00
	Cr$ 115.622.821,20

Rio de Janeiro, 14 de Janeiro de 1943.

Diretores: Alberto C. A. Magalhães — Vicente Magalhães — Luiz Magalhães.

Contador: H. Valente.

BANCO MAUÁ S. A.

Carta Patente n. 2584, de 18 de Março de 1942

Rua São Pedro, 48 - Tels. 23-1077 e 43-7938 — Rio de Janeiro

Balanço — Rio de Janeiro, 30 de Junho de 1942

ATIVO

Disponivel		
CAIXA: em moeda corrente e em Div. Bancos	3.414:800$300	
Selos e estampilhas	2:451$500	3.417:251$800
Realizavel		
Acionistas	71:000$000	
Devedores Diversos	16:015$500	
Empréstimos em C/Corrente	1.461:602$900	
Titulos Descontados	8.972:323$100	10.520:941$500
De resultado pendente		
Diversas Contas		19:567$000
Imobilizado		
Despesas de Instalação	32:800$000	
Material de escritorio	14:000$000	
Moveis & Utensilios	27:200$000	74:000$000
De compensação		
Efeitos a Receber	857:157$900	
Titulos Caucionados	60:000$000	
Valores Depositados	3.048:050$000	
Valores em Penhor	3.941:200$000	
Valores em Garantia	297:500$000	8.203:907$900
		22.235:668$800

PASSIVO

Não exigivel			
Capital		3.000:000$000	
Fundo de Reserva		30:000$000	
Fundo de Previsão		50:000$000	[illegible]
Exigivel			
C/Corrente de Aviso		1.741:784$100	
C/Corrente Limitada		23:806$400	
C/Corrente de Movimento		4.111:145$000	
C/Corrente Popular		138:248$000	
C/Corrente Sem Juros		450:039$700	
Depósitos a Prazo Fixo		1.733:661$300	
Letras a Premio		200:000$000	
		8.399:586$300	
Titulos Redescontados		1.967:308$600	
Dividendos ainda não reclamados	6:183$400		
Referentes a este semestre de 10 % a. a.	109:660$000	115:823$400	
Cheques visados		292:070$000	
Diversas Contas		35:465$200	[illegible]
De resultado pendente			
Descontos sobre titulos a vencer			[illegible]
De compensação			
Caução da Diretoria		60:000$000	
Credores por titulos em cobrança		857:157$900	
Depositantes de valores		3.048:050$000	
Garantias Diversas		4.238:700$000	[illegible]
			[illegible]

Demonstração da conta de LUCROS E PERDAS em 30 de Junho de 1942

ALUGUÉIS — Saldo dessa conta	4:075$000
DESPESAS GERAIS — Saldo desta conta	98:385$300
DESPESAS DE INSTALAÇÃO — Depreciação nesta conta	3:601$000
IMPOSTOS — Parte referente a este semestre	7:000$000
IMPOSTO DE RENDA — Relativo ao lucro liquido neste balanço	7:780$000
JUROS — Pagos durante o semestre	245:234$700
MOVEIS & UTENSILIOS — Depreciação nesta conta	1:456$800
MATERIAL DE ESCRITORIO — Gasto neste semestre	3:902$700
DESCONTOS — Referentes a titulos a vencer no semestre vindouro	141:486$500
DIVIDENDOS — De 10 % a. a. observadas as datas das respectivas entradas	109:660$000
FUNDO DE RESERVA — Importancia que se destina a esta conta	9:000$000
FUNDO DE PREVISÃO — Idem, idem	11:000$000
	642:673$000

CARTEIRA IMOBILIARIA — Saldo desta conta	[illegible]
COMISSÕES — Auferidas nas operações deste semestre	[illegible]
DESCONTOS — Idem, idem	[illegible]
JUROS — Auferidos durante o semestre	[illegible]
	[illegible]

Diretores — HENRIQUE DE LACERDA FERRAZ — PAULO LOMBA FERRAZ — ERNANI FERRAZ. Contador — CINCINATO CESAR DE GUSMÃO.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1942

ATIVO

	Cr$	Cr$
Disponivel		
CAIXA: em moeda corrente e em Diversos Bancos	3.684.008,10	
Selos e estampilhas	4.900,00	3.688.908,10
Realizavel		
Acionistas	2.500,00	
Devedores Diversos	4.670,00	
Empréstimos em C/Corrente	2.175.788,70	
Titulos Descontados	11.861.887,20	14.044.845,90
Imobilizado		
Despesas de Instalação	30.000,00	
Material de escritorio	19.000,00	
Moveis e Utensilios	31.464,00	
Imovel em transação	1.500.000,00	1.580.464,00
De Compensação		
Efeitos a Receber	1.321.831,70	
Titulos Caucionados	60.000,00	
Valores Depositados	4.346.550,00	
Valores em Garantia	327.500,00	
Valores em Penhor	941.200,00	6.997.081,70
		26.311.290,70

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
Não exigivel			
Capital		3.000.000,00	
Fundo de Reserva		41.000,00	
Fundo de Previsão		110.000,00	3.151.000,00
Exigivel			
C/Corrente de Aviso	2.733.654,30		
C/Corrente Limitada	411.062,30		
C/Corrente de Movimento	5.541.234,40		
C/Corrente Popular	289.254,10		
C/Corrente Sem Juros	8.473,40		
Letras a Premio	900.000,00		
Depósito a Prazo Fixo	3.645.185,60	13.528.864,10	
Titulos Redescontados		2.011.162,99	
Dividendos: ainda não reclamados	23.034,50		
Referentes a este balanço de 10 % a. a.	149.875,00	172.909,50	
Cheques visados	181.941,60		
Diversas Contas	47.955,70	229.897,30	[illegible]
De Resultado Pendente			
Descontos sobre titulos a vencer		167.004,20	
Provisão de Juros para Depósitos a Prazo Fixo		53.380,00	[illegible]
De Compensação			
Caução da Diretoria		60.000,00	
Credores por Titulos em Cobrança		1.321.831,70	
Depositantes de Valores		4.346.550,00	
Garantias Diversas		1.268.700,00	[illegible]
			[illegible]

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1942

	Cr$
ALUGUÉIS — Saldo desta conta	6.073,00
DESPESAS GERAIS — Saldo desta conta	110.957,70
CUSTAS — Saldo desta conta	436,40
IMPOSTOS — Saldo desta conta	15.486,60
IMPOSTO DE RENDA — Relativo ao lucro liquido neste balanço	13.252,50
JUROS — Pagos durante o semestre	272.250,00
DESCONTOS — Referentes a titulos a vencer no semestre vindouro	167.004,20
MATERIAL DE ESCRITORIO — Gastos neste semestre	4.532,60
DESPESAS DE INSTALAÇÃO — Depreciação nesta conta	4.373,10
MOVEIS E UTENSILIOS — Depreciação nesta conta	1.656,00
DIVIDENDOS — De 10 % a. a.	149.875,00
FUNDO DE RESERVA — Importancia que se destina a esta conta	11.000,00
FUNDO DE PREVISÃO — Importancia que se destina a esta conta	60.000,00
	824.906,10

	Cr$
COMISSÕES — Auferidas neste semestre	7.756,40
CARTEIRA IMOBILIARIA — Saldo desta conta	34.502,20
DESCONTOS — Auferidos neste semestre	571.591,10
JUROS — Auferidos neste semestre	211.056,40
	824.906,10

Diretores — HENRIQUE DE LACERDA FERRAZ — PAULO LOMBA FERRAZ — ERNANI FERRAZ. Contador — CINCINATO CESAR DE GUSMÃO.

RELATORIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas,

Obedecendo às determinações legais e estatutarias, voltamos à vossa presença para, em breve relatorio, dizer-vos do que foram as atividades sociais no decorrer do exercicio que vem de ser encerrado.

E' com particular agrado que, de inicio, desejamos deixar consignada a continuidade do ritmo de crescimento de nossas transações, em todos os setores, durante o ano de 1942, mau grado os acontecimentos que são do dominio público.

Como das vezes anteriores, recorreremos aos números, para demonstrar a nossa asserção.

Assim, nossos depósitos que, em Dezembro de 1941, elevavam-se a Cr$ 7.322.665,50, subiram em Junho de 1942 a Cr$ 8.399.586,30 e atingiram em Dezembro do mesmo ano à cifra de Cr$ 13.528.864,30, acusando um crescimento de cerca de 85 % de um ano para outro.

Igualmente, a verba de titulos descontados que, em Dezembro de 1941 apresentava o montante de Cr$ 6.792.267,70, subiu em Junho de 1942 para Cr$ 8.972.323,10 e elevou-se em Dezembro último à importancia de Cr$ 11.861.887,20, assinalando um aumento de 75 % de um periodo para outro.

Elevaram-se tambem a contento os empréstimos em contas correntes e, em geral, todas as demais contas, valendo salientar a consideravel diferença entre a demonstração dos "Lucros e Perdas" do segundo semestre de 1941, num total de Cr$ 441.533,60 e o de igual periodo do ano próximo findo, no valor de Cr$ 824.906,10.

Esta diferença permitiu-nos reforçar grandemente as contas de fundo de reserva e a de fundo de previsão, estabelecendo uma valorização efetiva de 5 % para as nossas ações, as quais dentro em breve estarão cotadas na Bolsa.

Somos gratos a todos os nossos auxiliares pelo esforço desenvolvido em prol da obra comum e permanecemos ao dispor dos Srs. Acionistas para quaisquer esclarecimentos que desejarem solicitar.

Rio de Janeiro, 13 de Janeiro de 1942.

HENRIQUE DE LACERDA FERRAZ, Diretor-Presidente — PAULO LOMBA FERRAZ, Diretor-Gerente — ERNANI FERRAZ, Diretor-Secretario.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal do BANCO MAUÁ S. A., tendo verificado todos os seus livros de escrituração, contas, caixa e demais documentos, inclusive balanços e relatorio correspondentes ao exercicio findo de 1942, declaram que encontraram tudo na devida ordem e de acordo com as disposições legais e estatutarias, pelo que recomendam a sua aprovação pela Assembléia.

Rio de Janeiro, 13 de Janeiro de 1942.

CARLOS VIRIATO SABOYA, FELIX FONSECA e JORGE DO VALLE COSTA.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Aproveitemos a guerra

Segundo se diz, a Prefeitura não concederá, este ano, o habitual auxilio pecuniario às chamadas grandes sociedades carnavalescas, as quais, por esse motivo, deixarão de organizar os seus tradicionais prestitos da terça-feira gorda.

Ora, muito bem: muito bem — pela economia, e muito bem — pela abolição dos desfiles.

E por que não aproveitar essa interrupção de uma praxe, para acabar de vez com semelhantes exibições?

Os préstitos já tiveram sua época, como o tilburi e o "frack". Houve tempo em que as chamadas grandes sociedades suscitavam fanatismos e delirios. Hoje, o futebol monopoliza todos os entusiasmos populares. Não há sobras para Democráticos nem para os Fenianos, nem para qualquer outro congênere... E é com indiferença ou fingido agrado que o povo bate palmas, todos os anos, às mesmissimas "concepções": se não é o "Banquete de Plutão", é o "Sacrificio de Cleópatra", ou o "Triunfo de Nabucodonosor"; ou são uns engrossamentos com bustos irreconheciveis. Tudo isso, com rodinhas, muitas rodinhas, que giram para cá e para lá; flores que se abrem e se fecham, deixando ver raparigas que atiram beijos; alguns bonecos, hirtos, com asas e cornetas; varias parelhas de cavalos de papel dourado, com as patas no ar... E é tudo.

O povo, mal acaba de passar o ultimo carro, abala, às carreiras, aflito, quase alucinado, em busca de condução... No fundo que "bruto" arrependimento! A mesma coisa do ano passado... Uma estopada! E toca a falar mal...

Por que, pois, não aproveitar a guerra para... "dar um tiro nisso"?! — L.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O coronel Onofre Muniz Gomes de Lima, adido militar à Embaixada do Brasil no México.

— Tenente-coronel Altair de Queiroz.

— Menino Luiz Lázaro, filho do sr. Luiz Coelho, funcionario do Gabinete do ministro da Agricultura.

— Dr. Mario Celso Suarez, funcionario do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

— Menina Léia, filha do jornalista Gilberto Figueiredo Pimentel e da sra. Helena Figueiredo Pimentel.

— Monsenhor Antonio Pinheiro Brandão, vigario geral da Arquidiocese de Diamantina.

— Dr. Nelson Ferreira.

— Sra. Odete Faria, esposa do sr. Nemesio de Faria.

— Dr. André Duarte Braga, chefe do Censo Industrial.

— Tenente-coronel Valter Prestes, professor do Colegio Militar.

— Sra. Wolfanga Saldanha da Cunha, esposa do tte. cel. Alves da Cunha.

— Sr. Alvaro Assunção, artista teatral.

— Professor Roberto Acioli.

— Menino Zilmar, filho do sr. Osimar Sampaio Pinto Galvão, funcionario do Ministerio da Agricultura, e da sra. Zilda Heinze Galvão.

— Sr. Roque de Carvalho.

— Menina Lia, filha do sargento da Aeronáutica Aguinaldo Pitombo e da sra. Iná Pitombo.

* * *

Fez anos ontem o menino Alace Mafra Pinto, sobrinho do sr. José Antonio Ribeiro Pinto, funcionario municipal.

— Transcorreu ontem o aniversario da sra. Helena Pirozzi, esposa do sr. Julio Pirozzi, funcionario do Ministerio da Marinha.

Farão anos amanhã:

O coronel Dilermando de Assis, do Estado Maior do Exército.

— Tenente coronel Raimundo Sales Filho, chefe do Estabelecimento de Subsistencia do Rio.

— Sra. Celina Neves, esposa do dr. Alfredo Neves.

— Dr. Evandro Lins e Silva, advogado.

— Dr. Francisco Correia de Araujo, nosso antigo colega de imprensa.

— Sr. João Prisco de Farias, do Serviço de Transportes do Exército.

— Menina Ilca, filha do casal Braulio-Olivia Mendes.

— Menina Mary Ann, filha do sr. Humberto Albengo e da sra. Rute Albengo.

— Dr. Alvaro Moutinho.

Noivados

Na cidade de São Bento, no Estado de Santa Catarina, contrataram casamento o sr. Ricardo Roesler e a srta. Maria dos Anjos Costa.

Batizados

LUIZ E LISETE — Na igreja da Gloria, foram batizados os meninos Luiz e Lisete, filhos do sr. Manuel Gonçalves e da sra. Regina Barbosa.

Festas

CLUBE GINÁSTICO PORTUGUES. — Hoje, sorvete-dansante, das 16 às 20 horas.

*

CLUBE INTERNACIONAL DE REGATAS. — Hoje, das 17 às 22 horas, tarde-dansante. Traje de passeio. Ingresso dos socios mediante a apresentação da carteira social e recibo do corrente mês.

*

TIJUCA TENIS CLUBE. — Hoje, no ginasio, grande festa, das 21 às 24 horas.

BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS. — Hoje, jantar-dansante no salão-restaurante da sede social, às 20 horas.

C. R. DO FLAMENGO. — Hoje, reinicio dos jantares-dansantes dominicais, interrompidos há duas semanas em virtude das obras que estavam sendo feitas na sede.

ORFEÃO PORTUGAL. — Hoje, das 16 às 20 horas, tarde-dansante, na sede social. Traje completo.

Comemorações

BI-CENTENARIO DE LAVOISIER — Comemorando-se no ano corrente o bi-centenario de Lavoisier, os quimicos do Brasil prestarão uma homenagem à memoria do precursor da quimica moderna, durante o Segundo Congresso da Associação Quimica do Brasil, que se reunirá no proximo dia 26, na cidade de Curitiba, capital do Paraná. Uma cerimonia especial será levada a efeito por ocasião da instalação do referido certame, fazendo-se ouvir varios oradores. Por proposta da Associação, por intermedio de seus socios correspondentes, homenagens idênticas serão prestadas em outros paises americanos.

*

AUGUSTO COMTE — Em comemoração à passagem da data do nascimento de Augusto Comte, realizar-se-á no dia 19, no Templo da Humanidade, à rua Benjamim Constant 74, às 19,30, uma solenidade pública em que serão recordados, pelo sr. H. B. da Silva Oliveira, a primeira fase da vida do fundador da filosofia positiva e os serviços sociais prestados por sua mãe, Rosalia Boyer.

*

DOUTORANDOS DE 1909 — Os médicos que fizeram parte da turma de 1909, comemorando o 33.º aniversario de formatura, realizarão uma romaria ao túmulo do seu paraninfo, professor Domingos de Góis, no próximo dia 22, às 8,30. Às 10 horas do mesmo dia, na igreja da Misericordia, será celebrada missa por alma dos professores e colegas falecidos. No dia seguinte, farão celebrar missa em ação de graças, às 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, e, no domingo, 24, realizarão um almoço, às 12 horas, no Clube Ginástico Português.

Viajantes

COMANDANTE MARIO GRAÇA — Seguirá, terça-feira, de avião, para os Estados Unidos, o comandante Mario Graça, presidente da Comissão Técnica do Aero Clube do Estado do Rio.

*

PROFESSOR HARLEY SMITH — Passageiro do "clipper" da Pan American Airways, seguiu, com sua esposa, para Miami, o porfessor Harley Smith, que há muitos anos dirige o Colegio Batista Americano-Brasileiro de Porto Alegre. O referido educador, que aqui chegara da capital gaucha por outro avião, deve permanecer cerca de um ano nos Estados Unidos, onde visitará as principais universidades e centros de ensino, observando, ao mesmo tempo, a sua organização.

*

PROFESSOR ANDRE' ADOLPHE GROS — A bordo do "clipper da Pan American Airways, embarcou para Londres, via EE. UU. o prof. André Adolphe Gros, catedrático da Universidade de Paris e que se encontrava no Rio há algum tempo regendo uma cátedra na Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil.

*

SR. CHRISTOPHER J. CHANCELLOR — Depois de haver permanecido alguns dias nesta capital, seguiu, ontem, para Buenos Aires, pelo "clipper" da Pan American Airways, o sr. Christopher J. Chancellor, diretor geral da agencia Reuters, que está realizando uma viagem de inspeção aos diversos escritorios daquela agencia nos paises da América.

*

DR. ACRISIO CORREIA — Regressou ontem, pelo avião da N. A. B., a Manaus, o dr. Acrisio Fulvio de Miranda Correia, engenheiro-chefe da Fiscalização do Porto de Manaus.

*

SR. ALOISIO NAPOLEÃO — Afim de assumir as funções de vice-consul do Brasil em Portland, partiu, amanhã, por via aérea, para os Estados Unidos, o consul Aluisio Napoleão.

— Com destino à Baía e escalas, deixou hoje esta capital o avião "Maipo", da Condor, levando os seguintes passageiros: Para Caravelas — Altamiro Joaquim da Rocha; para a Baía — Gabriel Kalil Kraychete, Clodoaldo Caldeira, Lorina Fernandez, Martha Sivart van Moppes, Augusto Elcidio Boamorte, dr. Lothario Americano, Lucia Paris Pires, Lidia Sivart; para Vitoria — Luiz Duarte Machado da Silva; para Ilhéus — José Francisco de Sales, menor Marcy Haroldo Doria, José Lima Doria, Norma Caratorio Doria.

— Procedente de Porto Alegre, chegou ontem a esta capital, o avião "Pagé", da Condor, com os seguintes passageiros: de Porto Alegre — Maria Brunhilde Albarus, Armando Marcelo Ivone Albarus, Alice Vilela dos Santos e Domingos Severino; de Curitiba: Wilton Gomes Ferreira, Ercilides Gomes de Carvalho e Meyer Milner: de São Paulo: Luiz Accioly Lopes, José Correia Brandão de Melo, Manuel Pereira Gomes Junior, Ivone Guilger Soares e Odilon Soares.

— Procedente da Baía e escalas, chegou ontem a esta capital o avião "Tarauacá", da Condor, com os seguintes passageiros: da Baía — José Moura Valin; de Ilhéus — Antonio José Alves, Silvio Correia de Sousa, Julio Maria dos Santos Correia, Rui Correia de Sousa.

— Procedente de Recife e escalas, chegou ontem a esta capital o avião "Maipo", da Condor, com os seguintes passageiros: de Recife — Antonio da Rocha Alves Correia, Maria Salgado Alves Correia, Maria Aparecida Alves Correia, Plinio de Abreu Coutinho, Milton Bezerra Cabral; de Maceió — Luiz Schettini, Carlos Guimarães, Margarida Rocha Dias, José Gonçalves, Crismelia Gonçalves e Maria Lidia Gonçalves; da Baía — Diógenes de Almeida Rebouças, Leonidia Martinelli Almeida e José Martins Almeida; de Vitoria — Loão Lucio de Sousa Coelho, Audifax Aguiar e Bernard.

Falecimentos

SRA. MADALENA AREAS LAVAQUIAL — No Hospital da Cruz Vermelha, faleceu, ontem, a sra. Madalena Areas Lavaquial, esposa do tenente-coronel Fernando Lavaquial Biosca. A saudosa extinta, que deixou filhos e irmãs, será sepultada hoje, no cemiterio de São Francisco Xavier, saindo o féretro do Hospital acima, às 9,30.

*

SR. FRANCISCO NOGUEIRA MALHEIROS — Faleceu, no Hospital da Penitencia, o sr. Francisco Nogueira Malheiros. O seu sepultamento realizou-se ontem.

*

SRA. JOANA DA CONCEIÇÃO PEIXOTO MAIA — Em sua residencia, à rua João Lira, 109, faleceu a sra. Joana da Conceição Peixoto Maia. O seu enterramento efetuou-se ontem, no cemiterio de São João, Batista.

*

ENGENHEIRO NILTON NORBERTO DE OLIVEIRA — Faleceu, nesta capital, o engenheiro Nilton Norberto de Oliveira, que deixou viuva a sra. Vitorina Peres de Oliveira. O seu enterramento realizou-se ontem, no cemiterio de São João Batista, tendo o féretro saído da capela da mesma necrópole.

*

SR. JOÃO PARAGUASSU' DE CAMPOS — Em sua residencia, à rua Laurindo Filho, 122, faleceu, ontem, o sr. João Paraguassú de Campos, funcionario do Cais do Porto, onde era muito estimado. O saudoso extinto deixou viuva a sra. Iracema de Campos e seis filhos menores. O seu enterro realizar-se-á hoje, às 14 horas, no cemiterio de Inhauma.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHÃ AS SEGUINTES:

Agustin Justo, general — Às 10 e 30 horas, na Candelaria.

Antonio Fernandes Junior — 1.º aniversario — Às 9 e 30 horas, no altar mor da igreja de São João Batista.

Benjamim Saramanho — 7.º dia. Às 9 e 30 horas, no altar mor da igreja de São José.

Clementina Maria Pereira Lira — 1.º aniversario. Às 10 horas, no altar mor da igreja de São Francisco de Paula.

Elisa Nunes da Rocha — 7.º dia. Às 9 horas, na igreja de N. S. do Bonfim.

Ermelinda Teixeira de Sousa — 7.º dia. Às 8 e 30 horas, na matriz de Irajá.

Eugenia Guimarães Garcia — 7.º dia. Às 10 horas, no altar mor da igreja do Carmo.

Georgina Augusta da Silva Aranha 1.º aniversario. Às 9 horas, no altar mor da igreja de N. S. da Boa Morte.

Joana Manzollio — 9.º aniversario. Às 10 e 30 horas, no altar mor da igreja de S. Francisco de Paula.

João Carlos Vieira — 30.º dia. Às 10 horas, na Candelaria.

José Macedo Sobrinho. — Às 9 e 30 horas, na igreja de N. S. da Boa Morte.

Leonor Caminha Monteiro de Barros — 7.º dia. Às 11 horas, no altar mor da igreja de S. Francisco de Paula.

Leopoldo Coelho de Gouveia — Às 10 horas, na igreja de S. José.

Luiz Eduardo da Silva Araujo Junior — 7.º dia. Às 10 e 30 horas, na igreja de N. S. do Carmo.

Maria da Cunha Pinto Vieira — 30.º dia. Às 10 horas, na Candelaria.

Maria de Jesús Justina — 7.º dia. Às 9 horas, na V. O. C. N. S. Monte do Carmo.

Casar-se-á com o Barão Nicki Prax a Princesa Vicki Wilomirska

PRINCESA WILOMIRSKA

Os altos circulos sociais ardem de curiosidade pelo consorcio do Barão Nicki Prax com a Princesa Vicki Wilomirska, não obstante correrem boatos de que ambos se encontram arruinados. Nesse meio tempo, ao que parece, são deliciosas todas as peripecias de Norma Shearer e Melvyn Douglas em "Tu és a única", uma finissima comedia que o Metro-Passeio apresentará quarta-feira próxima. Nesse filme Norma exibe cerca de duas dezenas de modelos sensacionais, no papel da linda e aloucada Princesa Wilomirska, que se apaixonou pelo tambem aloucado Barão Prax durante a embriaguez de uma valsa...

LOTERIA FEDERAL

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 519, EXTRAIDA EM 16 DE JANEIRO DE 1943

244 — Cr$ 500.000,00 — Salvador — Baía.
243 (Apr.) — Cr$ 12.500,00.
245 (Apr.) — Cr$ 12.500,00.
15266 — Cr$ 30.000,00 — Fortaleza — Ceará.
13256 — Cr$ 10.000,00 — Uberaba — Minas.
5127 — Cr$ 5.000,00 — São Paulo.
597 — Cr$ 2.000,00 — Rio Grande — R. G. do Sul.

E mais 5 premios de Cr$ 1.000,00; 16 de Cr$ 500,00; 48 de Cr$ 2.00,00; 630 de Cr$ 100,00; 720 de Cr$ 80,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 4.º premio e 2.400 de Cr$ 80,00 para os bilhetes terminados em 4.

MUSICA

CRÍTICA MUSICAL

A crítica musical é um dos assuntos abordados com seriedade nos Estados Unidos. A imprensa diaria cogita de dar o suficiente espaço em suas colunas, às crônicas e ao noticiario relativo à música e são, geralmente, personalidades de destaque e prestigio as que têm a seu cargo o comentario das realizações que ali se levam a efeito com uma frequencia admiravel, a ponto de, na mesma sala, como no "Town Hall", se verificarem três concertos no mesmo dia, para atender à quantidade de artistas que superlotam, no momento, a capital yankee.

O periodismo, que não faz parte da imprensa diaria, pôs igual reserva nas suas páginas, lugar bastante para os assuntos de música. Embora não apresente artigos técnicos, como comumente se vêem nos jornais de todo o dia, publicam, todavia, artigos sobre músicos famosos, regentes célebres e outros aspectos, que tais, do momento musical contemporaneo. Abre, porém, uma exceção, a revista "American Mercury", cujo interesse pela arte dos sons sempre se fez notar desde o tempo em que teve por diretor H. L. Mencken.

Existem, nos Estados Unidos, semanarios como "The Nation" e "New Republic", cujos criticos musicais são sempre respeitados, mas que não dedicam muito espaço à música, enquanto outros, do mesmo gênero, como o "Time", se limitam a reproduzir opiniões da imprensa diaria, e o "Time New Yorker", embora desfrute de grande prestigio sob o ponto de vista de outras artes, pouco informa e muito menos opina sobre música.

Outros semanarios, no entanto, não só abrem as suas colunas com liberalidade para essa arte, como capricham em manter-se em dia com todos os assuntos de seu interesse. Sobre esse aspecto, salientam-se a "Saturday Review of Literature", "Theatre Arts Monthy" e "Magazine of Art".

Mas estão acima enumeradas apenas as revistas de interesse geral, ou que se ocupam de diversos assuntos, o que não as impede de reservar o devido lugar à música. Outras há, porem, e em grande quantidade, unicamente musicais, destacando-se "Musical America", "Musical Courrier", "The Etude", destinada a estudantes e mestres, e "The Musical Quarterly", esta dirigida para os mais altos e eruditos assuntos da música e de projeção mundial.

Outro aspecto da crítica musical norte-americana é o que concerne às gravações. Varios são os jornais que mantêm criticos para julgar os novos discos e expressar publicamente a sua opinião a respeito dos mesmos. E tão grande é o interesse que tais secções despertam que já se fundou uma revista especializada sobre gravações, onde os interessados consultam o parecer dos técnicos e por eles se guiam na aquisição das novidades.

Cogita-se no momento de organizar a crítica, na imprensa, aos concertos realizados através do radio.

Esse é mais um ramo da atividade norte-americana que queremos focalizar e que revela a mesma energia, a mesma exuberancia, o mesmo dinamismo daquela gente.

Que sirva o exemplo, é quanto desejamos.

D'OR.

Recital de uma pianista cega

Está marcada para hoje, domingo, a apresentação, no Auditorium da Associação Brasileira de Imprensa, da pianista cega brasileira Ester Sâmara, laureada pelo Conservatorio Dramático e Musical de São Paulo, onde a sua estréia como concertista constituiu verdadeira consagração. Depois de percorrer o interior daquele Estado em excursão artistica, a consagrada pianista vai realizar dois concertos nesta capital, o segundo dos quais em beneficio das obras de assistencia social da sra. Darcy Vargas que, à frente de uma comissão composta das senhoras ministros Sousa Costa, Eurico Gaspar Dutra, Aristides Guilhem, Marcondes Filho, Mendonça Lima, Gustavo Capanema, Salgado Filho, Apolonio Sales, Valdemar Falcão, prefeito Henrique Dodsworth, interventor Amaral Peixoto e Herbert Moses, patrocina os recitais.

O programa organizado é o seguinte:

PRIMEIRA PARTE

Scarlati — Sarabanda em sol menor e Sonata em ré menor.

Beethoven — Sonata n.º 8, op. 13: Grave-Alegro com brio. Adagio Cantabili e Rondo Alegre.

SEGUNDA PARTE

Chopin — Noturno op. 15 n.º 2, Fantasia Improviso, Estudo n.º 7 op. 25, Valsa n.º 2 op. 64. Polonaise n.º 2 op. 26.

Debussy — Clair de Lune, La Catedral Engloutie.

Vila-Lobos — Lenda do Caboclo.

Benedito Chagas — A Canoa Virou. O Velho Realejo e A Hora da Missa.

Estado do Rio

PROVIDENCIAS PARA EVITAR A ALTA DE PREÇOS

Com o objetivo de acertar providencias para assegurar ao povo fluminense o abastecimento normal de gêneros, evitando a alta de preços por parte de elementos inescrupulosos, o interventor Amaral Peixoto reuniu, ontem, em seu gabinete, no Palacio do Ingá, os srs. Rubens Farrula, secretario da Agricultura; Hermes Cunha, diretor do Departamento das Municipalidades; e Brandão Junior, prefeito de Niterói, tendo examinado com os mesmos os termos da portaria do coordenador, que determinou a organização das comissões municipais especializadas.

ALERTAS ANTI-AEREOS EM NITERÓI

Terá lugar amanhã, em Niterói, mais um exercicio de escurecimento organizado pela Diretoria Regional do Serviço de Defesa Passiva Anti-Aerea, começando às 20 horas e terminando às 23, nas zonas de Icaraí e Santa Rosa. Depois de amanhã, terça-feira, haverá, na capital fluminense, um outro exercicio, dessa vez diurno, que durará das 15 às 15,30, na zona central, sendo, no gênero, o primeiro que se realiza na cidade. As necessarias instruções já foram baixadas pelo serviço especializado, devendo ser rigorosamente obedecidas pelo povo. Os que as infringirem incorrerão nas penalidades legais.

VOLUNTARIAS DE ALIMENTAÇÃO

Realizou-se na Biblioteca Pública do Estado do Rio, em Niterói, sob a presidencia da senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, a cerimonia da entrega dos certificados às voluntarias da Legião Brasileira de Assistencia que concluiram o curso de alimentação. Estiveram presentes autoridades estaduais e municipais e todas as legionarias de Friburgo e da capital fluminense.

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda mentalmente às perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas que serão publicadas terça-feira:

3676 — *Onde a lenda localizou a cidade aurea dos Cesares no sonho do El Dorado?*

3677 — *Qual o aventureiro espanhol que procurou pelo continente americano as Sete Cidades de Ouro de Cibela?*

3678 — *Onde floresceu a civilização dos Chilchas?*

3679 — *Qual foi o mais famoso chefe chilcha?*

3680 — *Quanto custou ao Brasil em homens e dinheiro a guerra do Paraguai?*

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

3671 — Sob o comando de quem o forte de Coimbra resistiu ao assedio paraguaio? — Do tenente-coronel Hermenegildo Porto Carrero, com 115 soldados da guarnição e 17 galés.

3672 — Onde morava o marechal Deodoro quando foi convidado para proclamar a República? — Na Praça da República, onde está hoje a Inspetoria dos Tiros de Guerra.

3673 — Quando se deu por proclamada a República? — No momento em que Deodoro transpunha, a cavalo, os portões do então Quartel General.

3674 — Quando se realizaram as eleições para a primeira Constituinte republicana? — A 15 de setembro de 1890.

3675 — Qual a primeira nação européia que reconheceu a nossa República? — A França.

A contribuição de guerra não é computada na margem de consignação em folha

Uma portaria do ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda baixou a seguinte portaria, que tomou o número I:

"O ministro de Estado dos Negocios da Fazenda, atendendo a que o instituto das obrigações de guerra, criado pelo decreto-lei número 4.789, de 5 de outubro último, se diferencia fundamentalmente do de empréstimos mediante consignações em folha, de que trata o decreto-lei n. 312, de 3 de março de 1938; atendendo a que, na conceituação de desconto obrigatorio, de que cogita o artigo 3.º do citado decreto-lei A-312, não se compreende, pela objetivação de sua finalidade, o recebimento estipulado no artigo 7.º, do decreto-lei n. 4.789; e, atendendo, ainda, a que, embora realizado compulsoriamente, este recebimento significa a desintegração de uma parcela da remuneração ou vencimento para constituir um fundo que se incorpora ao patrimonio econômico do funcionario, — declara aos senhores chefes das repartições subordinadas a este Ministerio para seu conhecimento e devidos fins, que o desconto de 3% da contribuição de guerra não é computavel na margem de consignação fixada para a soma dos descontos autorizados pelo decreto-lei n. 312, de 1938. A. de Sousa Costa."

ETERNA INQUIETAÇÃO

E' o romance de amôr, cheio de imprevistos, da autoria de Fontenla. A' venda em todas as livrarias.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Toda correspondencia destinada à "Produção Rural" deve ser claramente endereçada para o eng. agrônomo MARIO VILHENA, redação do DIARIO DE NOTICIAS, rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.

Sarna do cão

SR. JONESIO SILVA. — (Distrito Federal): — Para tratar a sarna do seu cão aplique pomada de Helmerich, depois de lavar bem o animal com agua e sabão, afim de amolecer bem as crostas e facilitar a penetração do remedio na pele. A cura completa exige um tratamento mais ou menos prolongado. São convenientes as injeções de "Curuban", que devem ser aplicadas segundo as instruções da bula.

Matricula na Escola Nacional de Agronomia

SR. ROBERTO CANTIZANI. — (Rio): — Seguiram pelo correio as informações pedidas sobre matricula na Escola Nacional de Agronomia.

Sobre ranicultura

D. OLGA GUIMARAES MOREIRA. — (Fazenda das Três Barras — Araçá, Minas): — Muito louvavel é o seu interesse pela criação de rãs, que, alem de outras vantagens, oferece-nos um excelente alimento. A ranicultura está entre nós tão esquecida que nem existem publicações instrutivas a respeito. Conhecemos sobre o assunto apenas o catálogo do Ranario Aurora, Avenida Rio Branco n.º 9, sala 333, Rio de Janeiro. Sabemos tambem que a Divisão de Caça e Pesca do Ministerio da Agricultura está elaborando um trabalho sobre ranicultura, o qual será publicado pelo DIARIO DE NOTICIAS, brevemente, nesta secção.

Pintos com coccidiose

D. CAROLINA FRAGA FILGUEIRAS. — (São Felipe — Espirito Santo): — E' quase certo que a doença que está atacando os pintos de um mês de idade, com os sintomas descritos em sua carta, é a coccidiose, que se evita impedindo que os pintos ingiram os parasitos expelidos com as feses das aves doentes. Não sendo possivel o tratamento em condições econômicas, deve-se combater a doença pela criação racional dos pintos, que devem viver sobre tela, de modo a ficarem isolados das feses. Não criar os pintos juntos com as galinhas. Leia a "Cartilha Avicola Brasileira" e "Criação Racional de Pintos", dois livros muito uteis para quem quer ser avicultor, editados por Chácaras e Quintais, rua Tabatinguera número 122, São Paulo.

Como fazer consultas

SR. JOSÉ LACERDA. — (Rio): — Já temos ensinado varias vezes como fazer consultas sobre doenças dos animais, mostrando a necessidade de prestar o consulente o máximo de informações afim de que possamos chegar a um diagnóstico. Mas o sr. nos diz apenas que há uma galinha com diarréia esbranquiçada, sem acrescentar se a doença é contagiosa ou não, se já morreu alguma ave atacada da doença, etc. Na falta desses e outros esclarecimentos, que são indispensaveis, só nos resta supor que a diarréia observada na sua galinha seja proveniente da ingestão de alimentos indigestos. Para tratar a ave doente, dê, inicialmente, uma pitada de sulfato de sodio como purgativo, e agua apenas uma vez por dia. Dê tambem areia grossa para facilitar a digestão e um anti-diarreico, como por exemplo, o sub-nitrato de bismuto, na dose de cinco centigramos. E' claro que a ave doente deve ser isolada das demais.

Semeadura do arroz

Nos Estados do norte semeia-se o arroz de janeiro a maio; no sul, de agosto a dezembro.

Quando a semeadura é feita com o semeador de multas filas (o "Hoosier" por exemplo), a distancia entre as linhas regula 25 a 30 centimetros; e nesse caso empregam-se cerca de 100 litros de semente. A semadura assim junta, na cultura do "sequeiro", tem o inconveniente de dificultar o trabalho da capinadeira. Para a cultura do "sequeiro" convem os semeadores de duas ou três filas, com o espaçamento de 40 centimetros, semeando-se cerca de 60 a 80 litros por hectares, serviço que se faz em um dia. Esse maior espaçamento, no Brasil, é aconselhavel: primeiro, porque geralmente os arrozais "perfilham" muito; segundo, porque os cultivos mecânicos são praticaveis.

O maior inimigo do arroz é a erva daninha ou mato infestante, porque, sendo o arroz uma planta delicada, o mato abafa-o e rouba-lhe a nutrição e, principalmente, a agua. A terra bem lavrada faz diminuir o mato; entre uma cultura a enxada e outra a máquina, aquela precisará de quatro a cinco carpas ou limpas, e esta, de duas ou três. O cultivo mecânico, porem, sendo muito mais barato, permite cultivar o arrozal cinco a seis vezes, o que lhe faz aumentar a colheita com redução da despesa.

Produção rural

NOTAS E INFORMAÇÕES

Para evitar as doenças das aves

Uma criação de aves sem o perfeito conhecimento da higiene e meios de combatê-las, está fadada ao fracasso. Se se considerar que as despezas de instalação, de aquisição de animais e todas as outras podem ficar perdidas dentro de pouco tempo, pelo ataque de uma das doenças graves, então se compreenderá a importancia de estar prevenido contra as mesmas.

Depois que o avicultor fez boas instalações, adquiriu bons animais, deve ainda procurar aprender a cuidar bem de suas aves, especialmente no que diz respeito á higiene dos galinheiros e prevenção ás doenças.

Ensinamentos sobre higiene, conhecimentos sobre as doenças e parasitas mais importantes e meios de combatê-los, assistencia técnica gratuita, tudo isto pode ser conseguido pelos avicultores que se dirigem ao Instituto de Biologia Animal do Ministerio da Agricultura. Assim sendo, avicultor, mantenha sempre, para seu proprio beneficio uma estreita ligação com o Instituto citado, como o fizeram muitos outros, que hoje estão gozando do graças aos seus ensinamentos.

Novo Curso de Avicultura da L. B. A.

Amanhã, ás 17,30 horas, realizar-se-á a instalação da 6.ª turma de Avicultura dos Cursos de Monitores Agricolas que o Serviço de Informação Agricola realiza para a Legião Brasileira de Assistencia. A instalação da 6.ª turma terá lugar na sede da Cooperativa Nacional de Avicultura, á Avenida Marechal [illegible], 252, de-la se incumbindo o engenheiro agrônomo Cesar Guimarães, técnico da Divisão de Fomento da Produção Animal. São convidados todos os interessados em avicultura e já inscritos a comparecerem ao local indicado, no dia e hora marcados.

Fonte de riqueza parcialmente explorada

Afim de que as nossas massas exportaveis de couros atinjam o seu integral aproveitamento nos mercados externos, o Serviço de Economia Rural do Ministerio da Agricultura está exercendo cuidadosa atenção na sua padronização. Em recente fixação dos preços nos Estados Unidos, nosso único mercado externo, verifica-se uma desigualdade de cotação para os couros provenientes dos matadouros e xarqueadas que abastecem a capital da República.

Os couros de primeira qualidade de um dos matadouros receberam cotação máxima de onze e meio centavos do dolar por libra para os melhores tipos, no entanto, os couros da mesma qualidade de outros matadouros não alcançaram mais de nove e meio centavos do dolar por libra, ou sejam, dois centavos do dolar por libra de diferença, o que corresponde a oitenta centavos do nosso cruzeiro por quilo.

Esse estado de coisas foi consequencia da falta de cuidados que predominava na maioria dos nossos matadouros e xarqueadas no "preparo" e "apara" dos couros, o que infelizmente criou fama nos mercados compradores. Estimada, portanto, em cerca de 80 centavos por quilo a depreciação da metade dos 8.000.000 de quilos exportados pelo Distrito Federal em 1941, considerando que somente a metade é constituida de produtos de primeira qualidade, teremos um prejuizo para a economia nacional de 3.200.000 cruzeiros, prejuizo esse que se elevaria bastante tomando em consideração as exportações de São Paulo e Rio Grande do Sul, que atingiram em 1941 a 18.182.244 e 21.914.611 de quilos, respectivamente.

Estudam-se, no momento, os assuntos referentes à exportação do couro. Medidas de ordem técnica e administrativa estão sendo tomadas afim de ser modificado o decreto-lei que regula o assunto, passando o Ministerio da Agricultura a exercer a mais rigorosa fiscalização no preparo dos couros, seu beneficiamento e classificação, para, dessa forma, inspirar maior confiança nos nossos mercados compradores.

Para o mais completo estudo do problema o Serviço de Economia Rural solicita dos interessados toda colaboração possivel.

O trigo no Brasil

A cultura do trigo tem se desenvolvido promissoramente em nosso país, com o influxo das medidas de fomento que, principalmente a partir de 1939, vêm sendo postas em prática pelo Ministerio da Agricultura.

Alem das estações experimentais, mais de 40 postos destinados á multiplicação das sementes foram instalados e os resultados têm sido satisfatorios. Os agricultores têm recebido sementes selecionadas e outras medidas vão sendo postas em prática, garantindo ao lavrador um lucro compensador com os seus esforços. Os resultados dessa politica têm concorrido para o desenvolvimento da triticultura nacional. Os 6.300.000 hectares de terras que possuimos para o cultivo do trigo vão tendo, assim, um aproveitamento cada vez maior.

Época de plantio da cebola

Sendo a cebola uma planta originaria de clima frio, sua cultura entre nós deverá processar-se durante o periodo de inverno, ensina o agrônomo Jurema Aroeira. Relativamente ao clima, as melhores culturas serão conseguidas dentro das seguintes condições: tempo fresco com umidade no solo no periodo de crescimento, e relativamente quente e seco na ultima fase da vida da planta, que é a da maturação dos bulbos.

Essas condições poderão ser conseguidas, com maior ou menor aproximação, efectuando-se o semeio em fins de fevereiro ou principios de março. Como reverso, o ciclo da cultura da cebola acha-se apertado entre o final de um periodo de chuva e o começo do outro.

Antes dessa época, o calor excessivo e a ocorrencia de chuvas fortes, constituem fatores prejudiciais á natureza dessa cultura. O semeio tardio apresenta o grave inconveniente da colheita coincidir com a época já chuvosa e quente. Nesse caso, a maturação dos bulbos poderá ser grandemente prejudicada, porque há probabilidades de a planta entrar logo no seu segundo ciclo de vida, emitindo novas raizes e, para isso, devorando parte das reservas daqueles. Esta é a razão porque as cebolas plantadas e colhidas tarde têm "pescoço" grosso e bulbo pequeno. Por outro lado, a presença de chuvas por ocasião da colheita não somente fará com que esta se processe em péssimas condições como poderá afetar seriamente a futura conservação dos bulbos.

Natal dos Lázaros de 1942

Organizado pela Sociedade do Distrito Federal de Assistencia aos Lázaros

Como nos anos anteriores, os lázaros e seus dependentes tiveram o seu Natal feito pela Sociedade do Distrito Federal de Assistencia aos Lázaros, com sede á rua S. José, 58-2.º andar, e graças à generosidade de muitos de seus socios e de pessoas caridosas que prontamente atenderam ao apelo da Sociedade, por intermedio da imprensa carioca.

NATAL DAS FAMILIAS — Foi realizado no dia 21, na sede da Sociedade, com a presença da diretoria. As familias, em número de 34, foram contempladas com pacotes de roupas, calçados, doces e café em pó. As crianças receberam 21 brinquedos novos e 93 usados. As peças de roupas distribuidas elevaram-se a 497 entre vestidos, combinações, blusas, etc., 67 pares de calçados, 39 ternos de homem e 236 peças de roupas, entre camisas, cuecas, gravatas, etc., 78 peças de roupas para menores entre 2 e 16 anos.

NATAL NO EDUCANDARIO SANTA MARIA — Realizou-se no dia 23, presente toda a diretoria da Sociedade e do corpo técnico e administrativo do educandario. Foi organizada uma grande árvore de Natal e distribuidos ás crianças os brinquedos recebidos da sra. Darcy Vargas e Emilio Polto, ganhando cada criança 3 brinquedos. Como estimulo ao aproveitamento escolar a presidente da Sociedade ofertou lindos livros instrutivos e recreativos. Foram ainda distribuidos aos mesmos, biscoitos, frutas, doces etc.

NATAL NO HOSPITAL COLÔNIA DE CURUPAITI — Foi realizado no dia 25, pela manhã, tendo a presidente da Sociedade comparecido à missa celebrada por monsenhor Henrique Magalhães. Para o Natal dos internados na Colonia de Curupaiti, a Sociedade do Distrito Federal de Assistencia aos Lázaros dispendeu a quantia de Cr$ 4.300,00 assim destinada: 2.000,00 para a consoada dos internados; 500,00 para cada um dos dois clubes esportivos da Colonia; 500,00 para o Pavilhão das Mulheres; 500,00 para o Gremio Recreativo, destinado exclusivamente para encadernamento dos livros de sua Biblioteca; 200,00 para remodelação do balanço dos menores; 100,00 para a aquisição de livros instrutivos e recreativos para serem distribuidos como premios escolares. Enviou ainda para a Colonia: 2 mil cigarros; 1 lata de biscoitos Aimoré; 50 brinquedos novos, e grande quantidade de romances e revistas.

Para o Natal dos Lázaros de 1942, a Sociedade recebeu a colaboração das seguintes pessoas: em dinheiro Cr$ 7.000,00, oferta das seguintes colaboradores: sra. Lola Ribeiro de Sousa, anônimo, por intermedio do dr. Hildebrando Portugal, Edwin Hime e senhora, uma anônima, na sede, Sul-América Capitalização, Leopoldina Railway, Julio Monteiro, Beatrix Reygnal, Mission to Lepers, por intermedio de mr. Tucker, Oto Strauss, um grupo de pessoas caridosas, por intermeddio da sra. Lucrecia Correia Dias, Ar Soares Fernandes, drs. Mario de Andrade Ramos, Otacilio Negrão de Lima, Otavio Moreira Pena, Gastão Vidigal, Stanley Hime, José de Campos Doin, Associação N. Senhora do Brasil, Julio Barbosa Matos, Joaquim Pinto Canedo e filha, Julia Silva Araujo, em memoria do casal dr. Oscar Silva Araujo; viuva ministro Pedro Joaquim dos Santos, anônimo, sra. Mario Pareto, mme. Pimentel, Anônimo, Banco Borges, Tristão Alves Câmara, Maria Martins da Rocha, Maria Valls Jacovino, Ivone e Silvio Scheleder, Antuzio Ribeiro da Cruz, Anônimo, Regina Carvalho, Benjamim Santos, Euclides Teixeira, Leonam Nobre, Herman Beken.

Donativos em especie — Brinquedos — oferta das sras. Darcy Vargas, Celina Paula Machado, Emilio Polto, Mesbla S|A., Casa Malta. Fardos de retalhos, das fábricas: Corcovado, Cometa, Confiança, Nova América, Petropolitana. Cigarros da Cia. Sousa Cruz; laranjas de Alberto Cocozza; doces da Casa Malta; farinha de trigo do Moinho Fluminense; biscoitos do Moinho Inglês e do Armazem Colombo; um almanaque do Globo Juvenil, oferta do menor Oscar Lira.

ATENÇÃO — A diretoria da Sociedade pede a todos os seus colaboradores a fineza de não entregarem donativos de especie alguma, sem antes receberem o recibo devidamente assinado pela única tesoureira da Sociedade, sra. Helena Celso Meira, comunicando tambem que a sua única sede é à rua São José, 58, 2.º andar, tendo cooperadores para angariar socios, não podendo os mesmos receber quaisquer donativos, o que deverá ser comunicado à sede.

Agradece a valiosa cooperação da imprensa carioca — de todas as pessoas, que deram os seus donativos e a todos que colaboraram nos Sacos de S. Lázaro, cujo conteudo beneficiou eficazmente as familias de hansenianos.

A "Campanha do Tostão" na Central do Brasil

A "Campanha do Tostão", que foi iniciada na E. F. Central do Brasil no ano passado, em solenidade a que compareceram o respectivo diretor, chefes de divisões, engenheiros e funcionarios de todas as categorias, continua obtendo ali o melhor êxito possivel.

O referido movimento lançado pela Cruzada Nacional de Educação entre todos os elementos que integram o corpo de funcionarios da grande organização ferroviaria já rendeu quantia superior a dez mil cruzeiros.

Agora, de acordo com a resolução do engenheiro Alberto Flores, sub-diretor da Central do Brasil, aquela quantia será empregada na instalação e manutenção de seis escolas primarias que serão localizadas em pontos diferentes servidos pelas linhas da nossa maior organização de transportes e onde não houver escolas de qualquer categoria.

Orientação para o sericicultor

VII

Eng. agrônomo MARIO TOME' DA SILVA

Completaremos neste artigo as notas sobre a criação do bicho da seda:

Quanto à criação do bicho da seda, o sericicultor segue a seguinte ordem de trabalhos: incubação dos ovos — igualação — mudas e idades — distribuição de rações — espaçamento — limpezas — embosecamento.

Na incubação dos ovos, o sericicultor procede assim: ao recebê-los do instituto sérico — nunca o criador produz em casa os ovos de que necessita — abre a caixa ou saquinho em que os mesmos são acondicionados, espalhando-os em camada fina, numa folha de papel limpo sobre um dos taboleiros. Manter temperatura constante, evitando as mudanças bruscas. O ideal, aliás, é receber o sericicultor larvas recem nascidas, incubadas no proprio instituto sérico sob condições técnicas perfeitas.

Na véspera da eclosão, os ovos do bicho da seda, que são cinzento-escuros, embranquecem. Coloca, então, o sericicultor uma folha de papel furado do tipo proprio sobre os ovos, nela distribuindo, na manhã seguinte, uma leve ração de folhas novas de amoreira, finamente picadas.

No primeiro dia, nasce pequena quantidade de larvas; no segundo, o número de nascimento é muito grande; nos terceiro e quarto dias, nasce o restante; isto numa eclosão ideal.

Não se misturam as larvas nascidas em dias diferentes, distribuindo-as em varios pontos de um taboleiro e alimentando-as segundo a sua idade: isto é, ás larvas mais novas, dá-se maior número de rações durante o dia e ás larvas do primeiro dia menor quantidade de alimento, tudo de modo que os varios lotes recebam durante a primeira idade a mesma porção de folhas, com o que se visa a igualação do seu desenvolvimento, operação que só com a prática pode o criador bem executar. Igualadas as larvas, são reunidas num só lote, que é sempre alimentado com equidade, afim de ser mantida a igualação, que é uma das condições essenciais do éxito da criação.

No fim da primeira idade, que dura quatro a cinco dias, as larvas passam 24 horas em *muda*, o mesmo ocorrendo entre a segunda e a terceira e entre a terceira e a quarta idades e ainda entre a quarta e a quinta idade, quando, porem, a muda é mais demorada, durando até 48 horas. Já se sabe que, durante as mudas, nada se faz na sirgaria, sendo conveniente, em tais fases, delicadas e ás vezes decisivas, uma pequena elevação de temperatura.

A duração de cada idade varia com a raça, a temperatura e a quantidade de ração que se fornece ás larvas.

O quadro seguinte resume os dados mais importantes sobre uma criação de 30 grs. de ovos do bicho da seda:

Espaço (m2)	Folhas (Kg.)	Comprimento da larva (em m/m)	Idades	Duração
3,50	3,00	3 (eclosão)	1.ª	4-5 dias
5,10	11,00	17	2.ª	4 "
10,00	50,00	27	3.ª	5 "
25,00	166,00	45	4.ª	6 "
60,00	770,00	90	5.ª	7-9 "

Na distribuição de rações às larvas do bicho da seda, observar as seguintes regras:

a) — Folhas novas, bem picadas, para larvas novas;

b) — Folhas maduras, picadas em pedaços grandes, ou mesmo inteiras, para as larvas da quarta e quinta idades;

c) — Distribuir as rações equitativamente em todos os taboleiros, para manter as larvas igualadas;

d) — Colher as folhas, todos os dias, pela manhã e à tarde e nunca distribui-las secas ou murchas, cujas ou molhadas;

e) — No principio e no fim de cada idade é menor o apetite das larvas, que tambem aumenta sempre com a elevação de temperatura e diminue com a sua baixa.

O espaçamento das larvas e a limpeza dos taboleiros devem ser realizados sempre que o sericultor julgar necessario, utilizando, para isso, o papel furado, cujos furos variam de tamanho conforme, tambem, a idade das larvas.

Nas quarta e quinta idades, mas especialmente na quinta idade, convem fazer limpeza diaria.

Conhece-se que a larva vai entrar em muda quando ela se apresenta mais morosa nos movimentos, diminue o apetite, e por fim fica completamente imovel, com a parte anterior do corpo erguida.

Quando as primeiras larvas terminam a muda, não se deve dar-lhe alimento imediatamente, mas esperar que a maior parte acorde, afim de mantê-las igualadas.

O embosecamento — No fim da 5.ª idade, as larvas estão maduras e constroem, então, o seu casulo de seda.

A larva "madura" fica inquieta, diminue e, por fim, perde completamente o apetite, fica translúcida, levanta a parte anterior a todo momento. E' o momento para a organização do bosque: o melhor material para isso é a vassourinha — sepidium ruderale — que se dispõe sobre os proprios taboleiros em cordões apoiados no taboleiro superior. Nos intervalos ficam as larvas e ali se distribuem rações leves para a alimentação das larvas retardatarias.

A subida ao bosque se realiza em 3.4 dias e é favorecida por um aumento de temperatura.

A larva constroe o casulo em 3.4 dias, realizando-se a colheita 8.10 dias após.

A colheita é feita com a desarrumação dos ramalhetes da vassourinha que constituiam o bosque, deles retirando os casulos, que se vão limpando da sua borra e colocando-os em jacás diferentes, conforme a sua qualidade. Os casulos manchados são postos completamente à parte, para não prejudicar os demais; tambem se separam os casulos duplos, que constituem um refugo na industria sericicola.

Colhidos os casulos, limpos, separados, são os mesmos acondicionados em jacás sem forro e em comprimi-los e remetidos imediatamente à fiação, si esta dista apenas 3.4 dias de viagem. No caso contrario, são secos, afim de se evitar a saida das borboletas, que, furando-os, os inutilizariam para a fiação.

A sufocação e a secagem dos casulos são feitas em máquinas apropriadas, quando a colheita é vultosa ou são reunidas varias safras, no caso de uma cooperativa sericicola.

Não convem guardar os casulos em casa, por serem perseguidos por ratos e certos insetos, alem de ocuparem muito espaço.

Nas criações em pequena escala, sufoca-se os casulos, colocando-os numa peneira e esta sobre um tacho de agua fervendo, durante meia hora; de vez em quando, revolvem-se os casulos com cuidado. Finda a meia hora, espalham-se os mesmos em piso limpo, ao sol da manhã, e, após, são recolhidos à sombra e sempre revolvidos, até se secarem por completo. Completamente secos, os casulos perdem 2|3 do seu peso.

(*) O n.º do artigo anterior é VI e não IV, como saiu por engano.

Os segredos das selvas

O oleo vermelho

Dr. J. R. MONTEIRO DA SILVA

Uma importante árvore das florestas, de madeira rija e bela, empregada para moveis de luxo e confecção de mesas e eixos de carro que produz, pelo atrito, sons agudos, de tanto agrado à boa gente do campo, que se alegra ao ver passar o "carro cantando", conhecida por oleo vermelho nos Estados Rio, Espirito Santo e Baía; bálsamo, em Minas, e cabreuva, em São Paulo (Myrospermum erytroxilon — Fr. Alemão — Familia das Leguminosas — Papilionaceas).

Quando o fazendeiro manda tirar um toro dessa madeira e puxá-lo para a serraria, o povo de circunvizinhança invade o telheiro, para tirar um pedaço da casca ou um punhado da rasura, para curar o defluxo do filhinho, tosse do marido ou a velha bronquite do sogro e antiga cistite do compadre.

Quando os derrubadores estão devastando as matas para plantar café, os seus ranchos são constantemente visitados pelos vizinhos, que imploram trazer-lhes um fragmento de madeira ou um pouco de casca de oleo, para, em infusão, tratar da asma e coqueluche. E, à tarde, quando os generosos machadeiros voltam de seu arduo trabalho, vêm carregados da boa encomenda.

O pessoal recebe a dadiva com especial agrado, e os derrubadores ficam satisfeitos em prestar seus serviços à humanidade.

Observando de perto as vantagens do oleo vermelho nas doenças pulmonares e vesico-uretrais, fica-se convencido de seus efeitos reais e de ação enérgica, como um balsâmico de primeira ordem.

Doentes de catarro-pulmonar rebelde sentiam-se aliviados logo às primeiras doses; outros, que tossiam muito e pouco expectoravam, melhoravam, ficando livres da bronquite.

As doenças crônicas da bexiga (cistites) são facilmente combatidas pela rasura de oleo vermelho, em infusão; duas colheres de sopa de pó para a quantidade de meio litro dagua fervente — coar e tomar, às chicaras pequenas, de duas em duas horas.

As urinas turvas, com depósitos e ardencia no ato da micção, desaparecem com o seu uso, tornando-se limpidas, claras, sem depósito e sem dor.

Da mesma forma as blenorragias, agudas ou crônicas, são debeladas prontamente pela sua ação balsâmica em elevado grau.

Foram ministrados os melhores medicamentos a um doente de bronquite crônica, sem se ter colhido nenhum resultado; receitado o oleo vermelho, o beneficio não se fez esperar. O doente, que já não acreditava na sua cura, continuava muito magro, com tosse rebelde, fazendo crer numa tuberculose incipiente, ficou completamente restabelecido, graças ao simples chá da rasura.

Nas bronquites dos velhos deve ser usado como gemada, juntando-se, para cada chicara grande de infusão, uma gema de ovo e açucar, batendo-se depois e levando, em seguida ao fogo, para engrossar.

A porção deve ser bebida quente, toda a dose, e repeti-la três vezes durante o dia.

Para as pessoas magras, com tosse, que comem mal, fazem muito bem estas gemadas balsâmicas.

Na bronquite asmática e na asma pura, a infusão de oleo vermelho é de um efeito admiravel, aliviando prontamente os acessos e fazendo expectorar, limpando completamente os bronquios, repletos de mucosidades.

Com este tratamento simples pode-se conseguir a cura de muitos doentes, não só de molestias pulmonares como da bexiga e da uretra.

Para as crianças é de muita utilidade nas bronquites e na coqueluche diminuindo logo os acessos. Com açucar bebe-se com facilidade, pois não tem amargor e é uma bebida aromática e agradavel.

Uma colher de sopa da rasura para um copo dagua fervente — coar, juntar açucar e dar à colheres de sopa, de hora em hora, mesmo frio.

Para gripe ou qualquer resfriado é um medicamento poderoso, abortando a doença. Deve-se tomar a infusão quente. As dores de corpo passam logo.

Tratando-se de um vegetal da nossa flora brasileira, de ação terapêutica comprovada no tratamento das doenças pulmonares e da bexiga e seu emprego, que é facil e simples, deve ser familiar a todos que têm o encargo de familia.

Medicamento de manipulação facil e trivial, que qualquer dona de casa pode aconselhar e preparar, quantas vezes não evitará [illegible] graves, poupando despesas e o incômodo moral?

O Brasil, que possue uma flora abundante de plantas medicinais, poderia fornecer à terapêutica meios prontos e poderosos para debelar as doenças. Esses remedios, aplicados com presteza e no inicio do mal, evitariam maiores danos e muitas desgraças.

E' preciso que as familias conheçam os inúmeros recursos da flora indigena, para dar o ataque aos primeiros sintomas de doença.

Com uma flora tão variada e abundante de vegetais uteis, ninguem deve temer a vida do campo; o remedio está encostado à porta de casa; basta uma simples infusão para derrocar o mal.

Infelizmente, é uma verdade o nosso pouco amor ao trabalho continuado e persistente. O nosso sonho dourado é emprego público e o diploma; fazer o menor esforço, ter muitas honrarias e gozar muito a vida.

Negocio que produz pouco não serve, o ideal é enriquecer depressa, com o menor trabalho, ostentar luxo, frequentar as casas de jogo e ter amantes formosas. Vender o que se tem e ir gozar nas cidades é deixar, muitas vezes, a verdadeira felicidade na sua casa de campo, para ir sofrer todas as contrariedades da vida intensa e egoista dos grandes centros.

BOLETIM DA DIRETORIA DAS ARMAS

Apresentações de oficiais — Movimento de pessoal — Requerimentos despachados — Inspeções de saude

QUARTEL GENERAL DO EXERCITO CAPITAL FEDERAL, 16 DE JANEIRO DE 1943. — BOLETIM INTERNO N.º 13.

APRESENTAÇÕES A' ESTA DIRETORIA. — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

INFANTARIA:

— CORONEL — Ernesto Pereira Rodrigues, por ter sido transferido para a Reserva, a pedido.

— CAPITÃES — Anibal Tiradentes de Araujo Doria, por terminação de licença, ter sido inspecionado de saude e julgado apto e sido transferido para o 10.º Regimento de Infantaria; Fernando Rodrigues Peixoto, do 29.º Batalhão de Caçadores, por ter vindo a esta capital, com permissão do sr. ministro e ter de regressar; Francisco de Araripe Macedo Filho, do 2.º Batalhão de Carros de Combate, por ter sido nomeado por ato do sr. ministro para uma comissão; Moacir Neri Costa, da Diretoria do Material Bélico, por ir a São Paulo a serviço da Diretoria de Material Bélico.

— PRIMEIRO TENENTE — Oton da Silva Sondermann, do 2.º Batalhão de Caçadores, por ter sido nomeado pelo sr. ministro para uma comissão.

— SEGUNDO TENENTE DA RESERVA DE PRIMEIRA CLASSE — Joaquim Muniz, por ter sido convocado para o serviço ativo.

— SEGUNDOS TENENTES DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Amilcar da Costa Rubim, por ter sido designado para o serviço de Embarque; João dos Santos Lima, por ter sido convocado para o serviço ativo do Exército; Roberto de Castro, do Regimento Sampaio, por ter sido desligado desta Diretoria e continuar em gozo de licença para tratamento de saude.

CAVALARIA:

— TENENTE-CORONEL — Edgardino de Azevedo Pinto, do Estado Maior do Exército, por ter de regressar à Regiadora do Rio São Francisco.

— PRIMEIROS TENENTES — Braz Teixeira Filho, por ter sido classificado no 1.º Regimento de Cavalaria Divisionario; Celso Monteiro, do 2.º Regimento de Cavalaria Divisionaria, por ter vindo tomar parte no Campeonato de Esgrima representando a Segunda Região Militar; Wilson Pereira Brasil, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da Segunda Região Militar, por ter vindo tomar parte no Campeonato de Esgrima.

— SEGUNDO TENENTE — Celestino Alves Bastos Neto, do 14.º Regimento de Cavalaria Independente, por motivo de tratamento de saude.

ARTILHARIA:

— CAPITÃES — Artur Napoleão Montagna de Sousa, do 6.º Regimento de Artilharia Montada, por ter vindo a esta capital, com permissão do sr. ministro; Emilio Gallois Filho, por ter sido transferido do Estado Maior da Décima Região Militar para o da Sexta Região Militar e entrar em trânsito.

— PRIMEIROS TENENTES — Dirceu de Lacerda Coutinho, do 3.º Grupo Movel de Artilharia de Costa, por ter vindo a esta capital em gozo de férias, com permissão do sr. ministro; Francisco Augusto de Sousa Gomes Coelho, do 7.º Grupo de Artilharia de Dorso e Romeu Tomé da Silva, do III/1.º Regimento de Artilharia Mista, por terem de se recolher às suas unidades.

— SEGUNDOS TENENTES DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Francisco Gonzaga Fernandes, do 4.º Grupo Movel de Artilharia de Costa, por terminação de trânsito e ter de recolher-se à sua unidade; Ivo Libio Henry Pugnaloni, do 5.º Grupo Movel de Artilharia de Costa, por ter sido promovido.

— ASPIRANTE A OFICIAL DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Por ter sido convocado para o serviço ativo, classificado no 7.º Grupo de Artilharia de Dorso e ficado adido a esta Diretoria.

ENGENHARIA:

— CAPITÃES — Luiz de Assiz Duque Estrada, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da Segunda Região Militar, por ter vindo a esta capital, com permissão do sr. ministro, para contrair matrimonio e ter de embarcar; Mario Nóbrega Brasil da Silva, da Escola de Transmissões, por ter desistido do resto da licença para tratamento de saude, de 90 dias que lhe fora arbitrada a partir de 16 de novembro de 1942, pela Junta da Sétima Região Militar.

MOVIMENTO DE PESSOAL. — DE OFICIAIS:

ARMA DE INFANTARIA:

— Transfiro, por interesse proprio, o segundo tenente da Reserva de segunda classe, convocado, Heidi Rodrigues Vale, do 1.º Batalhão de Caçadores para o 17.º Batalhão de Caçadores.

— Classifico, por necessidade do serviço: — Os seguintes primeiros tenentes-recem-promovidos: — Marcilio Magalhães dos Santos no I/9.º Regimento de Infantaria e Joel Palmeiro da Costa, no 6.º Regimento de Infantaria; Clovis Pessoa, no 3.º Regimento de Infantaria; Humberto Alves Amorim, no 27.º Batalhão de Caçadores; Jaime de Paiva Belo, no 14.º Batalhão de Caçadores; Niso de Farias, no 2.º Regimento de Infantaria; José Oticica Sobrinho, no 13.º Batalhão de Caçadores; Lauro Fernandes d'Oliveira e João Batista Santiago Wagner, no 6.º Regimento de Infantaria; Antonio Astorga, no 9.º Regimento de Infantaria; José Guimarães Pinheiro, no 3.º Batalhão de Caçadores; Hermelindo Pulquerio, no 17.º Batalhão de Caçadores; Olavo Loureiro de Oliveira, no 16.º Batalhão de Caçadores; e o segundo tenente Ovidio Souto da Silva, no 11.º Batalhão de Caçadores; os primeiros tenentes da Reserva de segunda classe Ildefonso Leite Arruna, Lamerio Nunes Garcia e os segundos tenentes da Reserva de segunda classe Francisco Besso e Paulo Alves, no 11.º Batalhão de Caçadores, III/6.º Regimento de Infantaria, 6.º Batalhão de Caçadores e III/4.º Regimento de Infantaria, respectivamente, por terem sido convocados para o serviço ativo do Exército; o primeiro tenente da Reserva de segunda classe Anibal Torres de Melo, no 33.º Batalhão de Caçadores, por ter sido convocado para o serviço ativo do Exército.

RETIFICAÇÃO DE TRANSFERENCIA. — Retifico, por necessidade do serviço, a transferencia do 2.º tenente Paulo de Andrade, como sendo para o 8.º Regimento de Infantaria (Pelotas) e não para o 35.º Batalhão de Caçadores (Bragança), como publicou o Boletim Interno de 7 do corrente.

CLASSIFICAÇÃO SEM EFEITO. — Torno sem efeito a classificação do segundo tenente da Reserva de segunda classe Hélio Ramos Vieira, no 20.º Regimento de Infantaria e classifico-o no III/20.º Regimento de Infantaria, conforme comunicou o exmo. sr. general comandante da Quinta Região Militar.

RETIFICAÇÃO DE CLASSIFICAÇÃO. — Retifico, por necessidade do serviço, a classificação do segundo tenente da Reserva de primeira classe Aracidio Martins Queluz, como sendo no 2.º Batalhão de Fronteira e não no III/20.º Regimento de Infantaria, conforme publicou o Boletim Interno de 4 do corrente.

ARMA DE ARTILHARIA:

— Classifico, por necessidade do serviço: — O segundo tenente da Reserva de primeira classe, convocado, Aristides Francisco Pereira, no 6.º Regimento de Artilharia Montada; no I/1.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, os segundos tenentes da Reserva de segunda classe, convocados, recem-promovidos, Raul Millet, Adolfo Cohen, Alverne Lins e Amilcar de Araujo Fernandes Távora.

CLASSIFICAÇÃO DE ASPIRANTE A OFICIAL DA RESERVA. — Segundo comunicação em radio n.º 142-A, de 11 do mês corrente, do comandante da Quinta Região Militar, foi classificado no III/1.º Regimento de Artilharia Misto, o aspirante a oficial da Reserva de segunda classe, da Arma de Artilharia, convocado, Nelson de Macedo Justus.

RESULTADO DE INSPEÇÃO DE SAUDE DE ASPIRANTE A OFICIAL DA RESERVA. — Em inspeção de saude a que foi submetido pela Junta Militar de Saude da Quartel General da Quinta Região Militar, foi julgado apto para o serviço ativo do Exército, o aspirante a oficial da Reserva de segunda classe, da Arma de Artilharia, convocado, Nelson de Macedo Justus, conforme radio número 142-A, de 11 de janeiro de 1943, do comando daquela Região.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS. — Nos requerimentos em que os primeiros tenentes, da Arma de Cavalaria, Carlos Frederico Teófilo Pinheiro, do Esquadrão de Auto-Metralhadoras da Escola de Moto-Mecanização; Aleeu Vieira, do 10.º Regimento de Cavalaria Independente (Bela Vista); João Roberto Duncan da Silva Jorge, do Regimento Andrade Neves (Vila Militar); Jorge Alberto de Almeida Lopes, do 6.º Regimento de Cavalaria Independente; e segundo tenente da Arma de Cavalaria, José Magalhães da Silveira, do 6.º Regimento de Cavalaria Independente, pedem matricula na Escola de Moto-Mecanização, foi dado o seguinte despacho: — "Deferido".

— Nos requerimentos em que os primeiros tenentes, da Arma de Cavalaria, Alvaro Vieira, do 2.º Regimento de Cavalaria Divisionario; Orosimbo Costa, da Academia Militar; Carlos Evaristo dos Reis Marques da Costa, do Parque de Moto-Mecanização; Nilton Miranda, do 3.º Esquadrão de Trem Automovel; Belarmino Jaime Ribeiro de Mendonça, do 3.º Regimento de Cavalaria Independente; e segundo tenente da Arma de Cavalaria, Osvaldo Silfert, do 3.º Esquadrão de Trem Automovel, pedem matricula na Escola de Moto-Mecanização, foi dado o seguinte despacho: — "Indeferido, visto não satisfazer a letra "g" do art. 54 do Regulamento da Escola de Moto-Mecanização".

APRESENTAÇÕES DE PRAÇAS. — Apresentaram-se a esta Diretoria, as seguintes praças:

Dia 13 de janeiro de 1943.

DE INFANTARIA:

— Terceiros sargentos Valter Rodrigues Santiago e Rodeval Cabral Trindade, do 6.º Regimento de Infantaria; Pedro Barros Silva, Dionisio Alfredo Megna, Fernando Xavier da Silveira e Acacio Pereira, todos do 4.º Regimento de Infantaria, para efeito de matricula no C. R. A. S.

DE ARTILHARIA:

— Terceiro sargento Mauro Salgado, do 6.º Grupo de Artilharia de Dorso, terceiro sargento da mesma unidade, Luiz Leal, e terceiro dito Diniz Rodrigues Coelho, do Quadro de Praças do Quartel General da Nona Região Militar, candidatos à matricula no C. R. A. S.

DE CAVALARIA:

— Segundo sargento Silvio Avelar Machado e terceiro dito Valter Serrano, ambos do 4.º Regimento de Cavalaria Divisionario; segundos sargentos João Mizael Menezes e Ademar Xavier, terceiro sargento Julio Magno da Silva, todos do 11.º Regimento de Cavalaria Independente, e terceiro dito Durval Prospero, do 2.º Esquadrão de Trem, candidatos à matricula no C. R. A. S.

Dia 14 de janeiro de 1943.

DE INFANTARIA:

— Soldado João Osman da Silva Matos, por ter sido transferido do 1.º Regimento de Infantaria para o Contingente desta Diretoria, onde era considerado não apresentado.

TRANSFERENCIA DE PRAÇAS. — Transfiro, por necessidade do serviço, os soldados Carlos Soares Guimarães, do II/3.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea para o I/3.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, e João Cesario Ramos, do 4.º Grupo de Artilharia de Dorso para a 3.ª Bateria Independente de Artilharia de Costa.

RETIFICAÇÃO DE CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAL. — Retifico, por necessidade do serviço, a classificação do primeiro tenente da Reserva de segunda classe, convocado, José Gomes de Oliveira, como sendo no 8.º Batalhão de Caçadores e não no III/8.º Regimento de Infantaria, conforme publicou o Boletim Interno de 7 do mês corrente.

PERMISSÃO. — Concedo permissão para permanecer nesta capital mais 10 dias, visto ter sido transferido do 30.º Batalhão de Caçadores para o 10.º Regimento de Infantaria, ao cabido Anibal Tiradentes de Araujo Doria, que acaba de terminar a licença para tratamento de saude em que se achava.

RESULTADO DE INSPEÇÃO DE SAUDE DE OFICIAL DA RESERVA. — Em inspeção de saude a que foram submetidos pela Junta Militar de Saude da Primeira Região Militar, em 28 de dezembro de 1942 e 11 de janeiro de 1943, respectivamente, os segundos tenentes da Reserva de segunda classe, da Arma de Cavalaria, Rui de Paula Reis e Antonio Pereira de Castro Pinto Junior, foram julgados aptos para o serviço do Exército.

TRANSFERENCIA DE OFICIAIS. — Transfiro, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais:

ARMA DE INFANTARIA:

— Primeiro tenente Amadeu Martire, segundo tenentes Mario Miquelino da Cunha e Edison Lucena Gomes, segundos ditos da Reserva de segunda classe, convocados, Edison de Santana Borman, Inaldo Barros da Silva Santos, Renato da Costa Lima Junior e Simeão de Peniel Cox, segundos tenentes da Reserva de primeira classe, convocados, Waldemar Ajeto de Alcântara e José Ismael de Lima, aspirantes a oficial Rui Ferreira de Souza, Flávio Paulo Luiz Fernando Valim Schneider, todos do 21.º Batalhão de Caçadores para o 17.º Batalhão de Caçadores; segundos tenentes Nelson Pedreira de Cerqueira, Nelson Alves Machado, Antonio Monteiro da Silva, Adolfo Cecilio de Faria e Lidio Manza Kotarsky, todos do 37.º Batalhão de Caçadores para o 21.º Batalhão de Caçadores; segundo tenente da Reserva, Jorge Pinheiro, do 35.º Batalhão de Caçadores para o 21.º Batalhão de Caçadores; terceiro sargento Acacio Muniz da Conservação e Paulo Rios, do 16.º Circunscrição de Araujo, do 18.º Circunscrição de Recrutamento para o III/20.º Regimento de Infantaria.

(a.) — General de Brigada *Antonio Fernandes Dantas*, diretor.

Confere: — Tenente-coronel *Cleisthenes Barbosa*, chefe do Gabinete.

SOCIEDADES ANÔNIMAS

Realizar-se-ão amanhã, as assembléias gerais de acionistas das seguintes Companhias:

Banco Central do Comercio S. A. — Extraordinaria, às 17 horas, à avenida Graça Aranha, 326, loja.

Companhia Brasileira de Construções, Administração e Imoveis — às 14 horas, à rua da Quitanda, 97, 1.º.

Organização Técnica Imobiliaria S. A. — às 14 horas, à rua da Candelaria, 9, 3.º, d.303.

Armazens Gerais Guanabara S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os Srs. Acionistas para se reunirem em assembléia geral ordinaria, a realizar-se em 16 de fevereiro próximo futuro, às 15 horas, na sede da sociedade, à rua Teófilo Otoni, n. 72, 2.º andar, para deliberarem sobre as contas e balanço do exercicio de 1942 e elegerem a diretoria, o conselho fiscal e seus suplentes para o ano de 1943, fixando-lhes os honorarios. Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas os documentos de que trata o art. 99 do decreto 2.627, de 26-9-940.

Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 1943.

ALIPIO CAMPOS TEIXEIRA DE OLIVEIRA — Diretor Presidente.

Comercial e Bancaria S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

1.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas da Comercial e Bancaria S. A., a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, na sede social, à rua 1.º de Março, 37-A - 1.º andar, no dia 30 do corrente, às 12 horas, afim de resolverem e deliberarem sobre uma proposta da Diretoria que mereceu parecer favoravel do Conselho Fiscal, acerca do aumento do capital social de Cr$ 250.000,00, para Cr$ 500.000,00 e reforma dos estatutos sociais.

Rio de Janeiro, 14 de Janeiro de 1943.

Diretor Presidente: Francisco Alves Corrêa Nunes.

Diretor Secretario: Mario de Queiroz Murias.

Companhia Parque da Varzea do Carmo

Carteira de Crédito Real

RESGATE DE LETRAS HIPOTECARIAS

A COMPANHIA PARQUE DA VARZEA DO CARMO faz público que no dia 25 do corrente, às 14 horas, na sede social, à Avenida Almirante Barroso, n. 90, 6.º andar, procederá ao resgate pelo valor nominal e por via de sorteio, de todas as Letras Hipotecarias atualmente em circulação, em obediencia ao disposto no artigo 318 do Decreto n. 370, de 2 de Maio de 1890.

A partir da data do anuncio dos números das letras resgatadas, cessam os juros sobre as mesmas, conforme estatue o artigo 323, do citado Decreto.

Entretanto, a Companhia resgatará em suas Caixas, por compra e pelo valor nominal, todos os titulos cujos portadores não queiram aguardar dito sorteio.

Rio de Janeiro, 14 de Janeiro de 1943.

Os Diretores:

Dr. Antonio de Almeida Braga

Dr. Themistocles Marcondes Ferreira.

Antonio Ferreira da Fonseca.

BANCO MAUA' S. A.

7.º DIVIDENDO

A partir do próximo dia 18 do corrente, na sede social à rua de São Pedro n.º 48, durante as horas de expediente comum, será pago, aos Srs. Acionistas, o 7.º dividendo, à razão de 10% ao ano, ficando também, à sua disposição, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 14 de Janeiro de 1943.

HENRIQUE DE LACERDA FERRAZ — Diretor-Presidente.

Itaoca Imobiliaria S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os Srs. Acionistas para se reunirem em assembléia geral ordinaria, a realizar-se em 17 de fevereiro próximo futuro, às 14 horas, na sede da sociedade, à rua Teófilo Otoni, n. 74, 2.º andar, para deliberarem sobre as contas e balanço do exercicio de 1942 e elegerem a diretoria, o conselho fiscal e seus suplentes para o ano de 1943, fixando-lhes os honorarios. Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas os documentos de que trata o art. 99 do decreto 2.627, de 26-9-940.

Rio de Janeiro, 14 de Janeiro de 1943.

ALIPIO CAMPOS TEIXEIRA DE OLIVEIRA — Diretor Presidente.

A luta contra os sucedaneos nos Estados Unidos

A carencia de navegação para os Estados Unidos, provocada pela Guerra, teve como consequencia imediata a redução dos "stocks" destinados ao consumo civil. Daí, ter o "War of Production Board" resolvido distender ao café o racionamento que, antes, já vinha sendo imposto a algumas mercadorias, notadamente ao açucar. Noticias mais recentes adiantam haver o propósito de se racionar ainda, na base de 50 por cento, cerca de 200 produtos alimenticios.

O racionamento reduziu cada cidadão americano de mais de 15 anos de idade, a uma libra-peso de café torrado e moido, em cinco semanas, o que corresponde a uma chicara por dia.

E' compreensivel que, em face de tamanha falta de café, industriais e comerciantes procurem aumentar o volume da mercadoria entregue ao público, adicionando-lhe sucedaneos ou adulterantes.

A lei americana protege o produto puro contra falsificações. Sob o nome de "café, puro e simples", somente pode ser vendido o café, puro e simples. Se há mistura, o comerciante é obrigado a declarar, no envólucro, de que é a mistura e qual a sua porcentagem. Isto, porem, não é suficiente para evitar a difusão dos sucedaneos e adulterantes, sobretudo se em torno deles se fizer intensa campanha de propaganda, como, aliás, está acontecendo.

Tal coisa traz em si grave perigo aos interesses dos paises produtores. E' que o paladar do público poderá ir se deturpando. Aqueles que se habituarem às misturas e sucedaneos, podem vir a continuar no seu uso, mesmo depois que termine a guerra e se restabeleça a situação normal.

Afim de combater essa possibilidade, o "Bureau Panamericano do Café" tem desenvolvido uma grande campanha de publicidade, nos Estados Unidos, com a finalidade de demonstrar ser preferivel beber pouco café — mas café puro — do que consumir maior quantidade, deturpada em seu paladar e aroma, pelos adulterantes.

A essa campanha associou-se tambem, diretamente, o Departamento Nacional do Café, por meio do seu representante, nos Estados Unidos, sr. Eurico Penteado. De acordo com as noticias mais recentes, dali chegadas, tivemos conhecimento de que o mesmo fez publicar, em 417 jornais, selecionados dentre os de maior circulação nos 48 Estados da União e no Distrito Federal de Columbia, uma carta aberta aos consumidores, combatendo os adulterantes e demonstrando "que o café é bom demais para ser desperdiçado".

A missiva contem, ainda, outros conceitos dignos da atenção dos nossos leitores, motivo por que, vamos dar, abaixo, a sua tradução:

A VERDADE SOBRE O CAFÉ

CARTA ABERTA AOS CONSUMIDORES DE CAFÉ DA AMÉRICA

Prezados amigos,

E' possivel que tenhais sofrido alguns aborrecimentos devido à escassez temporaria do café.

O Departamento Nacional do Café, representante dos cafeicultores do Brasil, onde se produz a maior parte dos cafés finos importados pelos Estados Unidos, dentro do espirito de boa vizinhança, declara-se inteiramente solidario convosco, neste momento em que se tornou temporariamente necessario reduzir a quantidade de café normalmente consumida em vossos lares.

Não há escassez de café no Brasil. Entretanto, a falta temporaria de vapores impede o fornecimento regular de café aos torradores americano.

Nestas circunstancias, a paciencia é uma virtude enquanto subsistir a crise, pois assim que melhorar a situação, dos transportes, haverá muito café brasileiro, puro e aromático para satisfazer a todos.

Ao publicar esta carta aberta, acreditamos ser nosso dever fazer uma advertencia para alertar os consumidores americanos contra os que procuram se prevalecer, de modo desleal, da presente emergencia, inundando o mercado com cafés adulterados, apresentando-os como substitutos da magnifica e deliciosa bebida que estais habituados a comprar.

A aquisição destes cafés acarreta, inocentemente, a concorrencia injustificada e desapiedada aos reputados torradores americanos que estão dispostos a continuar servindo produtos genuinos aos seus clientes. Não é de se esperar que eles entrem em concorrencia com produtores de café adulterados. Seja-nos permitido repetir que as vossas compras de cafés adulterados levarão muitos torradores americanos, de incontestavel reputação e responsabilidade, a abandonarem os negocios ou substituirem os padrões de alta qualidade que adotam.

Como permanentes consumidores de bom café, tendes o direito de conhecer estes fatos para que tenhais cautela ao fazer as vossas compras. Se o vosso fornecedor não tiver a vossa marca favorita e vos oferecer uma nova em substituição, verificai se o café é realmente puro e se está devidamente rotulado. Esta é a garantia que vos dá o Governo de proteção contra o café adulterado. Não desperdiceis o coupon de racionamento trocando-o por uma libra de uma mistura que só contem 50 por cento de café. Ninguem deve se alarmar, sem razão, com a presente situação mas, acima de tudo, não açambarqueis, nem desperdiceis café. O açambarcamento é uma deslealdade para com vossos concidadãos e o café É BOM DEMAIS PARA SER DESPERDIÇADO.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial abriu, ontem, calmo e sem alteração nas taxas.

O Banco do Brasil vendia libra area a ..... Cr$ 79,58 9/16 e o dolar a Cr$ 19,63 e comprava a 78,46 7/16 e a 19,47, respectivamente.

Assim fechou, às 11 horas.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

	Cr$
Libra area, à vista	79 58 9/16
Dolar	19 63
Escudo	0.80
Franco suiço	4.63
Coroa sueca	4 72
Peso argentino	4.64 3/8
Peso uruguaio	10.44 3/16
Peso chileno	0.63 3/8

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no mercado livre:

	Cr$
Libra "area"	78 46 7/16
Dolar	19.47
Escudo	0 79
Peso argentino	4.58 7/16
Peso uruguaio	10.16 3/4
Peso chileno	0 59 15/16
Franco suiço	4.52 3/16
Coroa sueca	4.62 1/4

Para compra no cambio oficial, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Cr$
Libra "area"	66 49 1/2
Dolar	16.50
Franco suiço	3.85
Coroa sueca	3.93 1/4
Peso uruguaio	8.61 5/8
Escudo	0.67 1/4

REPASSE AOS BANCOS

Oficial	Cr$
Libra "area" comp.	66.76 3/8
Dolar (oficial)	16 58

COBERTURA AOS BANCOS

	Cr$
Libra "area" (venda)	78.88 9/16
Libra "area" (compra)	78 46 7/16

LIVRE ESPECIAL

	Cr$
Dolar compra	20 00
Dolar venda	20 50
Libra "area" comp.	78.46 7/16
Libra "area" venda	79.58 9/16

PAISES SULAMERICANOS

No Banco do Brasil foram afixadas as seguintes taxas para compra de letras em dólares sobre Buenos Aires:

	Livre Cr$	Oficial Cr$	Frete Cr$
60 dias	19 43 11/16	16 47 3/8	19 09
90 dias	19 42	16 46	18 99
A vista	19 47	16 50	19 29
30 dias	19.45 3/8	16.48 11/16	19 19

TAXAS DO DOLAR EM VIGOR

	Livre Cr$	Oficial Cr$	Frete Cr$
A vista	19.17	16.25	19.17
Compra sobre Venezuela:			
A vista	19.35	16.40	19.35
Compra sobre outras Repúblicas Sulamericanas:			
A vista	19.32	16.35	19.32
Compra sobre Uruguai:			
A vista	19.37	16.40	19.37
Compra sobre México:			
A vista	19.32	16.35	19.32
Venda sobre Buenos Aires:			
A vista			19.32

TAXAS DE COMPRA DA £ AREA

A vista	Livre Cr$	Oficial Cr$
90/90	78 06 7/16	65 99 1/2
90/120	77 92 7/16	65 88
90/150	77 78 7/16	65 76 1/2
90/120	77 64 7/16	65 65
A vista	**Livre Cr$**	**Oficial Cr$**
90 dias	78 46 7/16	66 49 1/2
120 dias	78 32 7/16	66 38
150 dias	78 18 7/16	66 26 1/2
180 dias	78 04 7/16	66 15

CÂMARA SINDICAL

MEDIAS DE CAMBIO

Em 15 de janeiro foi registrada na Câmara Sindical as seguintes moedas:

Praças	Oficial	Mercados Livre	Especial
Lbs. area.	——	79.58 1/2	——
Portugal	——	0.80 5/8	0.91 3/8
N. York	16.65	19.65	20.49
Argentina.	——	4.63 1/2	4.97
Suiça	——	——	5.75
Uruguai	——	——	——
Chile	——	0.63 3/8	——
Boberturas do Banco do Brasil:			
Lbs. area.	——	78.88 9/16	——

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino na base de 1 000/1 000, à razão de 23 30, em barra ou amoedado.

	Quantidade
Ontem	——
Desde 1.º do corrente	186.013.111
	186.013.111

COTAÇÃO DO PREÇO DA GRAMA DA PRATA

A Casa da Moeda fixou para aquisição das moedas de prata do antigo Imperio e da República os agios de 157 % e 98 %, respectivamente para as do antigo cunho colonial os agios de 505 ½ as dos valores de $020, $040 e $080; 609 % as de $010, $320 e $640 e o de 446 % a de $960.

Quanto à prata fina a sua aquisição é feita à razão de $200 à grama.

MOEDAS DE OURO

Libra	170.60 3/8	Franco	6.75
Dolar	35 04 3/8	Franco suiço.	6.75

Em Nova York

NOVA YORK, 16.

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., p/£ $	4.04	4.04
S/Lisboa, tel., p/Esc.	4.13	4.13
S/Madrid, tel., por P.	9.20	9.20
S/Berna, tel., p/F. C.	23.33	23.33
S/Berna, tel., p/£, K.	27.95	27.95
S/B. Aires, tel., por P.	23.60	23.60
S/Estocolmo, tel., p/£, K.	23.83	23.83

Em Montevidéu

MONTEVIDÉU, 16.

S/Londres, £ t/venda	n/c.	n/c.
S/Londres, £ t/comp.	n/c.	n/c.
A vista		
S/N. York, 100 $, t/venda	190.00 P.	190.00
S/N. York, 100 $. t/comp.	189 75 P.	189 75

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 16.

	Hoje	Anterior
S/Londres £ t/venda	17 00 P	17 00
S/Londres £ t/comp	16 90 P	16 90
S/N. York, 100 $, t/venda	423.50 P.	422.75
S/N. York, 100 $, t/comp.	423.00 P.	422.25

Em Londres

LONDRES, 16.

S/N. York. p/£ $	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
S/Berna, p/£, fr.	17.30 a 17.40	17.40 a 17.50
S/Madrid, p/£, p.	40.50	40.50
S/Lisboa, p/£, es.	80.80 100.20	99.80 a 100.20
S/Estocolmo, p/£, K.	16.85 a 6.85	16.85 a 16.95

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 16.

FECHAMENTO

Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Em Londres, 3 meses	1 1/16	1 1/16
Em N. York, 3 ms. t/c.	7/16	7/16
Cambio à vista:		
Lisboa, s/Londres, t/v. por £, escudos	99.80	99.80
Lisboa, s/Londres, t/c. por £, escudos	100.20	100.20

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa de Valores funcionou, ontem, com os seguintes negocios:

		Cr$
	Apólices gerais:	
42	D. Emissões nom.	[illegible]
56	Idem, port.	[illegible]
35	D. Emissões port. Caut. Ex/Juros	[illegible]
9	Obrg.º Tesouro 1932	[illegible]
	Municipais:	
31	Empréstimo 1931	[illegible]
	Municipais dos Estados:	
40	Pref.º B. Horizonte	[illegible]
	Estaduais:	
10	Minas, 7%, port.	[illegible]
274	Minas, 1934, 1.ª Serie	[illegible]
422	Idem, 2.ª Serie	[illegible]
10	Idem	[illegible]
4	Idem	[illegible]
50	Idem, 3.ª Serie	[illegible]
6	Idem	[illegible]
4	Pernambuco	[illegible]
25	Rodov.º E. Rio	[illegible]
5	São Paulo	[illegible]
	Ações de Companhias:	
300	C. Brahma — Pref.º	[illegible]

CAFÉ

O mercado deste produto funcionou, ontem, sustentado e sem alteração nos preços.

O tipo 7 foi cotado no preço de Cr$ 26,80 por 10 quilos, na tabua, e não houve vendas.

Fechou sustentado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	Cr$ 28.80
Tipo 4	Cr$ 28,30
Tipo 5	Cr$ 27,80
Tipo 6	Cr$ 27,30
Tipo 7	Cr$ 26,80
Tipo 8	Cr$ 26,30

Pauta mensal — Estado de Minas, café comum. Cr. $ 2.80; idem, fino, Cr$ 4.10.

Pauta mensal — Estado do Rio, café comum, Cr$ 2.20.

O ano passado o tipo 7 foi cotado ao preço de Cr$ 28,40, por 10 quilos.

MOVIMENTO DO DIA 15

		Sacas
Stock em 14		352.290
Entradas:		
Leopoldina	6.791	
Central	2.166	
Reg. Esp. Santo	985	9.942
Total		362.232
Embarques:		
Africa	14.235	
Cabotagem	120	14.355
Total		347.877
Café doado		185
Total		348.062
Consumo local		600
Stock em 15		347.429
Idem, ano passado		341.715
Entradas até 15		67.237
Saidas até 15		20.628
Café revertido ao stock desde o 1.º de julho		109.927

Em Santos

MOVIMENTO DO DIA 16

— Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, estavel.

N.º 5, disponivel por 10 quilos (duro) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, Cr$ 42,00.

N.º 4, disponivel por 10 quilos (mole) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, Cr$ 43,00.

Entradas — Hoje, 9.915 sacas; anterior, 9.525; ano passado, 30.601 ditas.

Embarques — Hoje, nada; anterior, nada; ano passado, ... 13.083 sacas.

Existencia — Hoje, 1.516.618 sacas; anterior, 1.506.703; ano passado, 1.106.918 ditas.

— Não houve saidas.

Em Vitoria

MOVIMENTO DO DIA 16

Funcionou hoje, firme, cotando-se o tipo 7/8 a Cr$ 24,70 por 10 quilos.

ESTATISTICA DO CAFE'

Entradas	1.323
Embarques	——
Em stock	140.888
Consumo local	——
Liberado	——

AÇUCAR

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 16

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Somenos	Nominal
Mascavo	Nominal
Branco crist Cr$	91,00 a 92,00

Mercado firme.

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 16

Cotações por 60 ks.:

		Hoje	Ant
Demeraras	Cr$	54,00	54.00
Usina de 1.ª	Cr$	68,00	68,00
Usina de 2.ª	Cr$	n/c.	n/c.
2.ª sorte	Cr$	46,00	46.00
Cristais	Cr$	60,00	60,00
Por 15 ks.:			
Somenos	Cr$	12,00	12,00
Mascavos.	Cr$	10.00	10.00

		Sacas
Entradas	——	29.768
De 1º de set.	2.891.022	2.891.022
Existencia	1.662.620	1.663.520
Exportação	——	——
Cons. local	900	900

ALGODÃO

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 16

COMPRADORES (Contrato C)

Ent.:		Abert.	Fech
Em fevereiro	Cr$	n/c.	66,90
Em março	Cr$	67,20	67,40
Em abril	Cr$	67,50	67,50
Em maio	Cr$	68,00	68,10
Em junho	Cr$	68,80	68,80
Em julho	Cr$	n/c.	69,20

Vendas, 2.000 arrobas.

Mercado estavel.

NOVO CONTRATO "ÚNICO"

Ent.:		Abert.	Fech
Em janeiro	Cr$	n/c.	n/c.
Em março	Cr$	n/c.	n/c.
Em maio	Cr$	67,60	67,60
Em julho	Cr$	69,20	69,10
Em outubro	Cr$	70,00	70,30
Em dezembro	Cr$	71,00	71,50

Vendas, nada.

Mercado, estavel.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 4	Cr$ 72,00
Tipo 5	Cr$ [illegible]
Tipo 6	Cr$ [illegible]

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 16

Cotações por 60 ks.:

		Hoje	Ant.
Mercado		Estav.	Estav.
Sertões tipo 5	Cr$	80.00	[illegible]
Matas, tipo 5	Cr$	64.00	[illegible]

	Sacas	
Entradas	——	[illegible]
De 1.º de set.	93.500	[illegible]
Existencia	73.700	[illegible]
Exportação	4.200	—
Consumo local	700	[illegible]

Em Nova York

NOVA YORK, 16.

ABERTURA

Ent.:	Abert	Fech
Em março	19.72	[illegible]
Em maio	19.57	[illegible]
Em junho	19.48	[illegible]
Em outubro	19.40	[illegible]
Em dezembro	19.38	[illegible]
Em janeiro 1944	n/c.	—
Mercado	Estav.	Estav.

Alta de 7 a 12 pontos, desde o fechamento anterior.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes oportunidades de negocios:

— Burlap & Cotton Goods Export Corp., de Nova York, deseja contacto com importadores de sacos novos e usados de aniagem.

— Antonio Joaquim de Oliveira Gonçalves, de Lisboa, deseja contacto com exportadores de sangue e tripas secos e fibras de côco.

— Acir Pinto, de Minas Gerais, deseja contacto com firmas interessadas na compra de arroz, milho, feijão e borracha de mangabeira.

— Hros. de J. Puig Verdaguer, do Equador, solicitam amostras e preços para tecido mescla para macacões e tintas para impressão.

— Lewis & Co., da Africa do Sul, oferecendo referencias, desejam representar fabricantes e exportadores nacionais.

— Casa Franco, de Caracas, deseja representar fabricantes e exportadores nacionais.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço, de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelaria, 9 — 11.º andar, ala esquerda.

Legião Brasileira de Assistencia

ABERTAS AS INSTRUÇÕES PARA OS CURSOS DE MONITORES AGRICOLAS

Em colaboração com o Ministerio da Agricultura, a Legião Brasileira de Assistencia vem realizando com todo o êxito os cursos de monitores agricolas, já tendo formada uma equipe de mais de 300 habilitados. Esse trabalho prosseguirá de modo cada vez mais eficiente, em vista das providencias que vêm sendo tomadas.

No Serviço de Informação Agricola, 4.º andar do Ministerio da Agricultura, continua abertas as inscrições para os seguintes cursos de monitores agricolas da L.B.A.:

Horticultura — no Jardim Botânico, na Quinta da Boa Vista, no Instituto Tamandaré (Jacarepaguá), no Instituto Manuel Machado (Estrada Marechal Rangel, 881, Madureira).

Avicultura — na Cooperativa Avicola, avenida Maracanã, 252, no Instituto Tamandaré (Jacarepaguá), no Instituto Manuel Machado (Estrada Marechal Rangel, 881, Madureira).

Apicultura — na Sociedade Nacional de Agricultura, no Instituto Manuel Machado (Estrada Marechal Rangel, 881, Madureira).

Cunicultura — no Serviço de Informação Agricola.

Industrias rurais — na Sociedade Nacional de Agricultura (Largo de São Francisco, 3 — 2.º andar).

Sericicultura — no Serviço de Informação Agricola.

NOVO CURSO DE AVICULTURA

Amanhã 18, às 17,30 horas, realizar-se-á a instalação da 6.ª turma de Avicultura dos Cursos de Monitores Agricolas que o Serviço de Informação Agricola realiza para a Legião Brasileira de Assistencia.

A instalação da 6.ª turma terá lugar na sede da Cooperativa Nacional de Avicultura, à avenida Maracanã, 252, dela se incumbindo o engenheiro agrônomo Cesar Guimarães, técnico da Divisão de Fomento da Produção Animal.

São convidados todos os interessados em avicultura e já inscritos a comparecerem ao local indicado, no dia e hora marcados.

INSTALAÇÃO DE UM CLUBE AGRICOLA — Foi instalado no dia 13 do corrente, no Educandario Santa Maria, o clube agricola Xavier da Silveira Jr., organizado em colaboração com a L.B.A., obedecendo à orientação do agrônomo Aloisio Marques. Esse clube já mantem considerável area cultivada com hortaliças, plantas frutiferas, devendo organizar um aviario e um apiario. E' diretora a madre Delfina Maria.

Registro bibliográfico

INTOLERANCIA — VAN LOON — COMPANHIA EDITORA NACIONAL — Van Loon, cujos livros tanto sucesso têm alcançado entre nós, mercê da maneira toda pessoal e acessivel por que o autor apresenta os mais complexos assuntos, vem de ter mais uma obra publicada, desta vez pela Companhia Editora Nacional. "Intolerancia" é uma historia, breve, mas completa, de certas atitudes individuais e da sociedade em todos os tempos, contra as ideias revolucionarias e, principalmente, contra os seus autores, como um Sócrates, um Buda ou um Jesús. — N. L.

VERDI (O romance da ópera) — FRANZ WERFEL — A Livraria do Globo acaba de editar "Verdi" (O romance da ópera), de Franz Werfel, traduzido pelo sr. H. Caro. Cogita-se de obra curiosa e muito sugestiva sobre a vida e a obra de Verdi. Nela, os triunfos, os fracassos, os amores, as amizades do grande compositor aparecem nitidamente, à luz da verdade histórica, a que não falta um quê de romanesco. "Verdi" há de ser leitura obrigatoria doravante para todos que amam a música.

Tribunal do Juri

SERÁ JULGADA, AMANHÃ, A RÉ MARIA FORTES VIEIRA

Reune-se, amanhã, às 12 horas, em sessão ordinaria, o Tribunal do Juri, sob a presidencia do Juiz José Murta Ribeiro, funcionando o promotor Francisco Baldessarini e o escrivão do 1.º Oficio, Wilson Sales de Abreu.

Será julgada a ré Maria Fortes Vieira, que, no dia 22 de fevereiro do ano passado, cerca de 20 horas, à rua Paula Matos n. 103, matou a golpes de faca seu companheiro, José Antonio Fernandes Braga.

A defesa está a cargo do advogado José Valadão.

BOLSA DE VALORES DE NOVA YORK

(A primeira cotação é a do fechamento Hoje; a segunda é a Anterior)

NOVA YORK, 16 (United Press).

Stock Exchange — Allied Chemical, 144,75-145; American Can 75,25-75,50; American Foreign Power 2,12-2,12; American Metals 21,87-22; American Radiator 6,87-6,87; American Smelting and Refining 39,25-39,62; American Tel. and Teleg. 133,87-134,50; American Tobacco "B" 47-47; American Woolen 4,50-4,50; Anaconda Copper 25,75-25,50; Andes Copper n/c-n/c; Armour Delaware Pref. n/c-n/c; Armour Illinois "A" 3,62-3,50; Atlantic Gulf and West Indies n/c-21; Atlas Corporation 7,12-7,12; Bendix Aviation 35-35; Bethlehem Steel 58,75-59,25; Canadian Pacific 7-7; Case Threshing Machine 82,75-82,75; Cerro de Pasco 33,62-33,37; Chile Copper n/c-n/c; Chysler Motors 70-69-87; Colombia Gas Electric 2,25-2,25, Consolidated Edison 16,25-16,25; Continental Can 29,50-29,37; Continental Steel n/c-20,37; Cuban American Sugar 7,87-7,75; Dupont de Nemors 136,25-136; Paramount Pictures 149-149,50; Patino Mines 1,75-1,75; Pennsylvania Railroad 32,50-32,37; Phillips Petroleum 35,25-35,25; Public Service of New Jersey 45-45; Radio Corporation 5,25-5,25; Reo Motors VTC 26,75-26,50; Socony Vacuun 5,12-5,12; Standard Brands 146-145,50; Standard oil of California 58-58; Standard oil of Indiana 30,12-29,75; Standard oil of New Jersey 7,12-7,25; Swift and Cia. 7,25-7,12; Swift International 30,12-30,12; Texas Corporation 27,25-27,25; Texas Gulf Sulphur 16,50-19,25; Union Carbid n/c-25; Union Pacific 44,50-44,87; United Aircraft 38,25-38; United Fruit 3,87-3,87; United Gas Improvement 34,37-34,12; U. S. Leather 19,75-19,62; U. S. Smelting Refining 15-15; U. S. Steel 11,25-11,25; Warner Bros 10,50-10,37; Warren Bros 17,75-17,50; Westinghouse Electric 25,12-24,75; Woolworth 25,37-25,25; Eastman Kodack 16-15,87; Electric Power and Light 25,75-25,50; General Electric 24,75-24,93; General Foods Corporation 45,50145,50; General Mtors 11,87-11,75; Gillette Safety Razor 5,75-5,87; Goodyear Rubber 4,75-4,50; Hudson Motors 11-10,87; International Business Machine 5-5; International Harvester 20,37-20,25; International Nickel 28,50-28,50; International Tel and Teleg. 47-47; International Tel. FNG 23,50-23,12; Kennecott Copper 30-30,25; Krogery Grocery 42,75-42,50; Lambert Corporation 37,50-37,37; Lehman Corporation 70,87-70,75; Loew Inc. 83,75-84; Lone Star Cement 28,25-28; Mussouri Kansas and Texas 86,37-86,50; Montgomery Ward 6,12-6,12; National Cash Register 4,25-n/c. National Lead Cia. n/c-48,75; New York Central 49,87-50,50; North American Corporation 7,75-7,12; Otis elevator n/c-n/c; Pacific Gas Electric 82,75-82,12; Pan American Airways 33,25-32,87.

Curb Stock — American Gaz Electric 22,87-22,87; Brasilian Traction 13,37-13; Electric Bond and Share 2,25-2,37; Niagara Hudson and Power 2,62-2,37; United Gaz 1,12-1,00.

Bancos — Bankers Trust 38,37-38,25; Chase National Bank 28,87-29,12; First National Bank of Boston 39,50-39,75; National City Bank of New York 28-28,75.

Diversas — Estrada de Ferro Central do Brasil 7% 1952 36,75-35,50; Empréstimo Brasileiro 6 ½% 1926-57 37—; Empréstimo brasileiro 6 ½% 1927-57 37-35,50; Rio Grande do Sul 8% 1968 19,62-19,37; Municipalidade de S. Paulo 8% 1952 n/c—; Royal Bank of Canadá n/c-135; Atlantic Refining 20-19,75; Corn Products 54,87-55; Municipalidade do Rio de Janeiro 8% 1953 18,75-18,75; Empréstimo do Reino da Italia 7% 38,75-38; Brasil Federal 8% 1941 23-n/c; Rio Grande do Sul 8% 1946 n/c-n/c; Titulos do Estado de S. Paulo 6 ½% 1957 n/c-65,50; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1940 33,25-n/c; Titulos do Estado de S. Paulo 8% 1956 n/c-n/c; Titulos do Estado de S Paulo 7% 1956 21,25-21; Bonus de Minas Gerais 6 % ½ 1959 21-21; Bonus da Prov. de Buenos Aires 4½% a ¾ 1957 n/c-n/c.

NAVEGAÇÃO AEREA

(Abreviaturas das Cias.: V-Vasp; C-Condor; P-Panair; N-Nab)

Chegadas		Saidas		Chegadas		Saidas	
17 P. Alegre	P	P. Alegre	17	19 Goiania	V		[illegible]
17 Recife	P	Man.-P. Velho	17	19 P. Alegre	P	P. Alegre	[illegible]
17 Cuiabá	P	Cuiabá	17	19 S. Paulo	V	S. Paulo	[illegible]
17 Fortaleza	N		—	19 Assunc.	P		—
17 Miami	P		—	19 S. Paulo	V	S. Paulo	[illegible]
17 Curitiba	P	Curitiba	17	19 Recife	P		—
[illegible]	P	B. Aires	18	19 S. Paulo	V	S. Paulo	[illegible]
	V	Goiania	18		C	Recife	[illegible]
18 P. Alegre	P	P. Alegre	18	19 Miami	P	B. Aires	[illegible]
18 S. Paulo	V	[illegible]	18		C	P. Alegre	[illegible]
18 B. Horiz.	P	B. Horizonte	[illegible]	19 Uberaba	P	Uberaba	[illegible]
18 Recife	N		—	20 P. Alegre	V	P. Alegre	[illegible]
18 P. [illegible]	V	S. Paulo	18	20 P. Caldas	P	P. Caldas	[illegible]
	P	Assuncion	18	20 S. Paulo	V	S. Paulo	[illegible]
Belem	C		—		P	Assuncion	[illegible]
Miami	P	Miami	18				

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.962, em 4|10|1934. Edificio proprio, à rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado - Tels.: 42-4505 e 42-4793. Expediente, todos os dias uteis, das 8 às 22 horas e aos domingos e feriados das 8 às 18 hs.

Domingo, 17 de janeiro

Advogado de dia — Dr. Antenor Coelho.

Procurador — Carvalho, à avenida Henrique Valadares, 27, terreo. Telefone: 22-0749.

Ambulatorio — Lavagens uretrais 12; lavagens vesicais 5; dilatações 2; injeções endovenosas 13; injeções intramusculares 26; curativos 10; diatermia 1; raios ultra-violeta 1; raios infra-vermelho 3. Total 73.

Internação — Foi internado no Sanatorio de São Cristovão, em Campos do Jordão, o associado José Joaquim do Patrocinio, matricula 746.

Eleições — Nova diretoria para o periodo social de 20 de janeiro de 1943 a 20 de janeiro de 1944, sendo eleitos: para presidente, Antonio Francisco Arteiro; vice-presidente, Manuel de Sousa e Silva; 1.º secretario, Manuel Pires Teixeira; 2.º secretario, José Manuel Teixeira 2.º; 1.º tesoureiro, José Manuel de Magalhães; 2.º tesoureiro, Alberto dos Reis; procurador geral, Antonio Ribeiro Nunes; bibliotecario, Joaquim Valim; arquivista, Antonio Gomes 4.º Comissões fiscais para o trimestre de 15 de janeiro a 15 de abril de 1943: Finanças: Osvaldo Duarte da Silva, Abilio Francisco Chagas, Antonio Garcia Fuentes, José Joaquim Gonçalves, Mario dos Santos Rodrigues. Para Comissão de Sindicancia: Otaviano Teixeira da Costa, Francisco dos Santos Vitorino, Manuel Domingos Reis, Joaquim Batista da Graça, Francisco Vieites Pardo. Para a Comissão de Beneficencia: José Monteiro da Cruz, Manuel de Sousa e Silva, Manuel Pires Marques, José Luiz Torres, Manuel José de Araujo, Albano Bento Morais e Julião Teixeira.

Carta — Recebeu a União a seguinte: "Os abaixo assinados, socios desta União, internados no Sanatorio de São Cristovão, em Campos do Jordão, vêm por meio desta declarar que recebemos nossas beneficencias relativas à primeira e segunda quinzenas do mês de dezembro de 1942, que nos foram entregues pelo socio Antonio Gonzalez Alfaro, as quais estão de acordo. Sem outro motivo subscrevemo-nos com nossas cordiais saudações. (aa) Francisco Joaquim da Cunha, Francisco Ferreira do Vale, Antonio Maximiano do Prado, Manuel Vasco, José Antonio Fernandes Lopes, Joaquim Gomes Barbosa, Alfredo da Costa Comezaña, João Antonio de Lima e Daniel da Silva Rebelo".

Segunda-feira, 18 de janeiro

Advogado de dia — Dr. Silvio Barbosa Sampaio.

Procurador: Carvalho, à avenida Henrique Valadares, 27, terreo. Telefone: 22-0749.

Departamento Juridico — Devem comparecer, às 11 horas, para sumario, os associados Osvaldo de Paula Homem, na 14.ª Vara Criminal; Silvio Antonio Fernandes, na 10.ª Vara Criminal; João Ferreira 4.º, na 5.ª Vara Criminal; Manuel Lopes, na 7.ª Vara Criminal; Edgard Santos Silva, na 11.ª Vara Criminal.

Departamento Médico — Devem comparecer os candidatos seguintes: Antonio Guerra Costa, Clodoaldo Vaz Mourão, Adalberto de Oliveira e Silva, Denizard Artur Pereira e José Cazarim.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Infrações registradas

ESTACIONAR EM LOCAL NAO PERMITIDO — P. 2554 - 7848 - C. 13047 Bicicleta 9859 - 10656.

CONTRA-MÃO — P. 2774.

INTERROMPER O TRASITO — P. 4983.

DESOBEDIENCIA AO SINAL — P. 22175 - 31193 - 34228 - Bonde 2533 ônibus 625.

RECUSAR PASSAGEIROS — P. 22230.

ALTERAR OS CARACTERISTICOS — P. 30821 - ônibus 772 - 803.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO — Caminhonete P. Oficial 32259 - 13365 - Bicicleta 3946.

I. A. P. E. T. E. C — C. 11574.

NAO DIMINUIR A MARCHA NO CRUZAMENTO — C. 13180.

FALTA DE LICENÇA — Bicicleta sem número.

INFRAÇÕES DIVERSAS — P. 5564 - 9514 - 10885 - 17731 - 20475 - 26794 - C. 1125 - 6851 - 7724 - 9312 - 9892 - 10853 - Bicicleta 6601 - 9136 - ônibus 251 - 252 - 252 - 252 - 256 - 256 - 257 - 264 - 277 - 283 - 537 - 591 - 591 - 763.

Caixa de Amortização

PAGAMENTO DE JUROS DO 2.º SEMESTRE DE 1942

Pagam-se amanhã, na Tesouraria da Divida Pública, das 11 às 15 horas, os juros de apólices vencidas no 2.º semestre de 1942, aos possuidores seguintes:

Apólices nominativas — Letra "C, D e E".

Apólices do Porto, relações ns. 1 a 250. Diversas Emissões, relações ns. 1 a 3.600. Reajustamento Econômico ns. 1 a 1.300. Decreto n. 1110, 250.

Os juros das apólices das letras: E, F, G e H, pagam-se no dia 19; os das letras: F, G, H e I, no dia 20. Os da letra J, no dia 21.

As relações de apólices ao portador só serão recebidas das 11 às 13 horas.

A entrada nas bancadas far-se-á des- de 11 até às 14 horas.

CINEMATOGRAFIA

"Marinheiros de agua doce," o novo filme e Abbott e Castelo

Abbott e Costello

Será estreiado, amanhã, uma interessante comedia dos impagaveis provocadores do riso Abbott e Costelo.

O "cast" é composto de Abbott e Costello, Dick Powell, as célebres Andrews Sisters, Dick Foran, Claire Dodd, os dois garotos Butch e Buddy, Shemp Howard e um sem número de extras, tudo com o auxilio da Marinha norte-americana, que cooperou de maneira louvavel para que tudo tivesse um cunho de realidade, embora somente para fins cômicos.

Abbott e Costello, que já estiveram no Exército em "Ordinario... Marche", depois acharam melhor pegar fantasmas em "Segure o fantasma" para em seguida, se candidatarem às peripecias da Aviação, onde lograram somente ser "Dois aviadores avariados", agora estão na Marinha, dois marujos intrépidos, sonhando o gorducho com as glorias de um almirante dirigindo uma batalha naval para fazer figura e impor-se às Irmãs Andrews, que aparentemente lá estavam para divertir.

"Marinheiros de agua doce", sem dúvida constituirá um excelente programa muito ao sabor do público que vai ao cinema para se divertir, muitas gargalhadas, muitas piadas gostosas e muita música, estréia, amanhã, nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda e Ritz.

"Tu és a única", estréia, quarta-feira, no Metro-Passeio

Norma Shearer, a "estrella" de "Tú és a única"

De uma peça de Noel Coward, "Tonight at 8:30", inspirou-se, em parte, a Metro-Goldwyn-Mayer para fazer um entrecho especial para Norma Shearer e Melvyn Douglas — "We were dancing", que estréia, quarta-feira, no "Metro-Passeio", sob o titulo: "Tú és a única", uma comedia toda de grande elegancia, uma comedia toda de seda e veludo, com dois artistas esplêndidos, esplendidamente colocados em papéis tambem esplêndidos. Norma Shearer é uma princeza arruinada, Vicki Wilomirska. Melvyn Douglas é um Barão arruinado, ou melhor, arruinadissimo, Nicki Prax. Eles se enlaçam, desconhecendo-se, numa valsa, beijam-se em plena dansa, e fogem. E' facil imaginar as consequencias de um casamento de duas criaturas assim. O que acontece depois constitue o motivo capital de delicia de "Tu és a única", que a Metro-Goldwyn-Mayer editou com um grande carinho e que Robert Z. Leonard dirigiu com muito bom-gosto, caprichando até no quadro de "players" de que dotou o filme: Gail Patrick, Lee Bowman, Marjorie Main, Reginald Owen, Alan Nowbray, Florense Bates e Heather Thatcher.

Em "Tú és a única", Norma Shearer aparece, de ponta a ponta do filme, esplêndida, ricamente vestida por Adrian. Atendendo a uma solicitação de Norma, Adrian, embora já desligado da Metro, pois abandonou o cinema para abrir um grande "magazine" de modas em Beverly Hills, aquiesceu em desenhar todos os modelos da "estrela", no filme. Todo o filme, por isso, mostra Norma Shearer no maior "chic", ora num modelo de noite, ora num de passeio, ora num "negligé", ora num costume de esporte, mas sempre deliciosa de elegancia, sempre entontecedoramente "chic".

"Sargento York", ainda este mês, no São Luiz, Vitoria e Carioca

Uma cena do filme

Este mês será apresentado o imenso, marcial, romântico e vertiginoso "Sargento York" (Sergeant York), no qual Gary Cooper incarna o máximo herói da 1.ª Guerra Mundial, herói que vive ainda e ainda pretende dar muita dor de cabeça aos soldados de Hitler, esses mesmos autómatas que ele, York, sozinho, abateu às dezenas, chegando a aprisionar, de uma só vez, 132, entre soldados e oficiais, demonstrando "um heroismo acima e alem do pedido pelo dever", segundo a frase do famoso general Pershing, comandante-chefe das Forças Expedicionarias de Tio Sam aos campos ensanguentados da França.

A vida de Alvin C. York, antes, durante e depois da Grande Guerra, é coisa acima e alem de todas as emoções que a ficção poderia proporcionar. O filme relata a verdade, toda a verdade e somente a verdade! Tudo o que nele se conhece e assiste foi apenas copiado dos fatos reais e para isso o filme traz o testemunho de pessoas respeitabilíssimas como os Estados Maiores de 19 nações que combateram ombro a ombro na outra conflagração mundial, traz o testemunho do sr. Cordell Hull, que era, àquele tempo, governador do Est. de Nova York e foi quem deu as boas vindas ao valoroso York.

"Big Hits" para o Rian, São Luiz, Vitoria e Carioca !

A Empresa Luiz Severiano Ribeiro está em constante atividade para renovar a programação de seus cinemas-lideres. Assim, com a estréia de novos filmes, o "Rian", "São Luiz", "Vitoria" e "Carioca" vão acrescentando novos louros, proporcionando aos "fans" sensações inéditas de encantamento e entusiasmo. A par dos cuidados técnicos que caracterizam os seus cinemas, Luiz Severiano Ribeiro procura por todos os modos possiveis apresentar apenas filmes que contenham interesse suficiente para agradar ao público. Daí, a diversidade de gêneros dos filmes apresentados: comedias, dramas, musicais, aventuras, biografias romanceadas — sucedem-se nas elegantíssimas e refrigeradas salas de projeção do "Rian", "São Luiz", "Vitoria" e "Carioca".

Entre outros, serão apresentados, naqueles cinemas, os seguintes filmes: "Sargento York", que tem Gary Cooper no primeiro papel; "Miss Annie Rooney", com Shirley Temple; "Com um pé no céu", com Fredric March e Martha Scott; "Cavalheiro da noite", com Miriam Hopkins e Brian Donlevy; "Namoradas da Marinha", com Ann Sheridan; "Seis destinos", com Charles Boyer, Rita Hayworth, Henry Fonda, Ginger Rogers e Charles Laughton; "Ela e o secretario", com Rosalind Russell e Fred MacMurray, e muitos outros "big hits" estrelados por Errol Flynn, Olivia de Havilland, Gary Cooper, Betty Grable, Victor Mature, Gene Tierney, Edward G. Robinson, Bette Davis, Bob Hope, Madeleine Carroll e toda a primeiríssima constelação de Hollywood.

"Terra dos Deuses" e "Madame Walewska"

QUINTA-FEIRA, NO "METRO-TIJUCA" E NO "METRO-COPACABANA", RESPECTIVAMENTE

Cartazes excepcionais, dignos de todas as atenções, os que vão ocupar, quinta-feira próxima, as telas do "Metro-Tijuca" e do "Metro-Copacabana": "Terra dos Deuses" e "Madame Walewska", respectivamente. "Terra dos Deuses" é a famosa realização de Sidney Franklin para a Metro, magistralmente vivida por Paul Muni e Luise Rainer, um vibrante drama do povo chinês, sua eterna luta contra o destino inglorio. "Madame Walewska" é a reconstituição espetacular de um capitulo amoroso da vida de Napoleão. Greta Garbo interpreta a bela condessa Marie Walewska e Charles Boyer interpreta impressionantemente a figura de Napoleão. A retirada napoleônica de Moscou é uma das sequencias mais belas de "Madame Walewska".

"Os dez cavalheiros de West Point", na próxima semana, no S. Luiz, Capitolio e Carioca

Uma cena do filme

Ao rufar dos tambores e ao sopro da brisa que beija e glorifica a bandeira da Patria, desfilam a bravura e a mocidade da Escola Militar!

Dia de parada, e a garbosa rapaziada que representa o futuro de uma Nação, a grande esperança de um exército, imponente, marcha de cabeça erguida e passo firme, como uma só pessoa e com um só pensamento — "Patria"!

Vem a propósito destas recordações, a produção da 20th Century-Fox "Os dez cavalheiros de West Point", a estréia da próxima semana, nos cinemas São Luiz, Capitolio e Carioca.

"Os dez cavalheiros de West Point" apresenta em seu elenco, Maureen O'Hara, George Montgomery, Lairo Gregar, John Sutton e John Shepperd, em cenas de emoção, bravura e heroismo, pois revive as glorias da famosa Academia Militar de West Point!

A todos os jovens cadetes, este filme é dedicado, porque revela a disciplina, a perseverança, o amor à farda e o profundo e respeitoso afeto à terra que lhes serviu de berço.

Sensacional programa duplo, amanhã, no Odeon

O Odeon vai apresentar, a partir de amanhã, um sensacional programa duplo em sua tela. Primeiro, uma das melhores e mais hilariantes comedias do Gordo e do Magro: "Dente por dente", verdadeira fábrica de gargalhadas. Depois, a interessantissima pelicula Fox "Castelo no deserto", que é a mais recente e tambem a mais perigosa das aventuras policiais de Charlie Chan. Sidney Toler, que, como sempre, incarna o famoso detetive oriental, vê-se envolvido por uma perigosa trama misteriosa que quase lhe rouba a vida. "Castelo no deserto" apresenta, ainda, as figuras de Arleen Whelan e Sen Yung. Está assim constituido um programa de grande interesse para os "fans", que poderão assistir à comedia e ao drama, durante toda a próxima semana — a partir de amanhã — na tela do Odeon que, agora, tambem tem balcões ao preço de Cr$ 220.

A posse dos novos diretores do D. N. T.

No gabinete do ministro do Trabalho, tomarão posse, amanhã, os novos diretores do Departamento Nacional do Trabalho, recentemente reorganizado. Os diretores que serão empossados são os srs.: Marcial Dias Pequeno, diretor do Serviço de Identificação Profissional; José de Segadas Viana, diretor da Divisão de Organização e Assistencia Sindical; Decio Parreiras, diretor da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, e João Mendes da Silveira Arruda, diretor da Divisão de Fiscalização.

TEATRO

Comedia Brasileira

Sua próxima ida a São Paulo para uma curta temporada de apresentação da companhia oficializada

A "Comedia Brasileira", o elenco criado e mantido pelo Serviço Nacional de Teatro, cuja ida a São Paulo tem sido ali anunciada com tão vivo interesse, segundo se lê, diariamente, nos jornais daquela capital, resolveu adiar, por um mês ou mais, essa visita ao grande centro cultural do país, em face da dificuldade de encontrar, no momento, um teatro digno desse conjunto selecionado de artistas que dispõe de um repertorio escolhido de originais brasileiros.

Essa visita deverá proporcionar ao elenco mantido e criado pelo S. N. T. novos triunfos de representação igual aos que foram colhidos nos palcos do Ginástico e do Carlos Gomes, nas temporadas do ano passado.

O embarque da "Comedia Brasileira" depende, pois, da escolha de teatro, uma vez que a citada Companhia já se acha devidamente aparelhada para essa viagem.

No Rival

A próxima estréia da Companhia Mario Salaberry

O Rival vai reabrir as suas portas a 22 do corrente para uma curta temporada da Companhia de comedias Mario Salaberry, da qual fazem parte os artistas Danilo de Oliveira, Djalma Sarmento, Amadeu Celestino, Ranadés Celestino, Carlos Torres, Edmundo Chagas, Zilda Salaberry, Matilde Costa, Solange França, Elvi Daril, Betty Simone e Vanda Simone.

A estréia será com a comedia de Munhoz Seca "O tio primo", engraçadissima.

Noticias Diversas

São três os espetáculos do momento: No Recreio, pela companhia Valter Pinto, a revista "Passo de Ganso"; no João Caetano, pela Companhia Margarida Max, a revista "Entra na Bicha"; e no Carlos Gomes, o mágico Carbel e outras variedades.

A cidade está reduzida a três teatros, porque é assim todos os verões, a chegada do calor determina, a muitos anos, aqui e em toda a parte, tal fenômeno.

Hoje e amanhã, espetáculos à tarde e à noite, em todos os três teatros.

O Cine-Teatro Caxias, da empresa Celso do Vale e Silva, que será a maior casa de diversões do Estado do Rio, deve ser inaugurado em Caxias ainda este mês. Essa casa de espetáculos terá capacidade para duas mil pessoas e teremos ali espetáculos de tela e palco.

*

As obras por que está passando o antigo Teatro República são radicais, devendo essa antiga casa de diversões ser transformada em cine-teatro, apresentando, ao que se diz, espetáculos de tela e palco, pelo menos de inicio...

*

Estão trabalhando em São Paulo, com sucesso, as companhias: Eva Todor, no Sant'Ana; Procopio Ferreira, no Boa Vista; e Beatriz-Oscarito, no Cassino Antártica.

Este teatro está ameaçado de ser demolido em breve.

*

A companhia Margarida Max deve visitar São Paulo, na primeira quinzena de fevereiro próximo, indo ocupar o Sant'Ana.

*

Embarca amanhã para Belo Horizonte a Companhia Palmeirim Silva, cujo elenco, alem desse festejado ator cômico, conta ainda, entre outros, com o ator Jorge Diniz e as atrizes Suzana Negri, Ceci Medina e Guiomar Santos.

*

Está a findar a excursão da companhia Joraci Camargo pelo Rio Grande do Sul, que voltará breve ao Rio, com escala por São Paulo, onde deverá dar uma serie de espetáculos.

*

Dia 27 próximo, no Recreio, às 20,45 horas, dar-se-á o espetáculo de despedida da revista "Passo de Ganso", com um ato variado, dirigido por Erik Cerqueira.

Nessa noite o público assistirá no popular teatro o cantor Francisco Alves, Dercy Gonçalves, o conjunto "Anjos do Inferno", Araci de Almeida, Jorge Veiga e a dupla "Tar e Quar".

Dia 29, estreará a revista "Rei Momo na Guerra", de Freire Junior.

*

O Departamento Social do Fluminense Futebol Clube comunica aos srs. socios que, no dia 25 do mês corrente, às 21 horas, será representada no palco do Ginasio, a peça "Week End", de Noel Coward, pelo "Grupo do Bom Teatro", em substituição à peça "Os Romanescos", anunciada para a próxima segunda-feira, 18 do corrente.

Os próximos exercicios de defesa passiva anti-aerea

Ainda este mês, dentro do plano geral para treinamento da população e de seus serviços auxiliares, a Diretoria Regional dos Serviços de Defesa Passiva Anti-aerea realizará mais dois exercicios de alerta nesta capital, sendo um deles noturno — o do dia 26, e o outro diurno — no dia 28.

Os dois exercicios abrangerão a mesma area, que atingirá parte dos bairros de Maracanã, Vila Isabel e Jardim Zoológico, e as estações de São Cristovão, Derbi Clube, Mangueira, do lado esquerdo da linha da Central do Brasil.

Os pontos extremos da area são: Praça da Bandeira (lado da Caixa Econômica), rua Mariz e Barros, rua Senador Furtado, rua General Ganabarro, avenida Maracanã, rua Universidade, rua Felipe Camarão, rua Alegre, rua Teodoro da Silva, rua Conselheiro Paranaguá, rua Barão de São Francisco Filho, rua Mendes Tavares, rua Barão do Bom Retiro, rua Visconde de Santa Isabel, rua Canavieiras, e faldas da elevação à esquerda do bairro de Vila Isabel, rua São Francisco Xavier até a ponte sobre o leito da linha ferrea e o lado esquerdo da Central do Brasil até a praça da Bandeira.

Nos dois exercicios colaborarão os serviços de vigilancia e alerta.

Costuras na Guerra

Comunicam-nos: "Na alfaiataria do E. M. I do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte: Terça-feira, 19 — costureiras de ns. 1 a 250. Quinta-feira, 21 — costureiras de ns. 251 a 500".

ASSUNTOS ORIENTAIS

Resumo telegráfico de ontem

O Iraq declarou guerra ao Eixo.

— Segundo noticia a D. N. B., os ingleses iniciaram, ontem, a sua esperada ofensiva contra os restos do "Afrika Corps", na Libia.

— Na Tunisia prosseguem as atividades de patrulhas, ajudadas grandemente pela aviação aliada.

— O almirante Cuningham anunciou que chegou ao norte da Africa um comboio composto de 66 navios.

— O sr. Shukru Sarajouglu, chefe do governo da Turquia, em entrevista à imprensa, declarou que a posição do seu país melhorou ultimamente, acrescentando que se mantinha mobilizado o exército.

Do Exterior, pelo correio

O BRASIL NO ORIENTE — A imprensa do Oriente arabe, onde se desenrola a batalha da guerra atual, referiu que a entrada do Brasil ao lado das Nações Unidas na luta pela liberdade contribuiu grandemente para o esmagamento do Eixo.

Soube-se que oficiais brasileiros e americanos transportaram varias esquadrilhas de aviões de guerra, dos Estados Unidos para o Brasil, fato este que terá forte repercussão moral e material para a derrota do Eixo na Africa.

*

O CAUCASO — Os circulos militares propalam que a queda dos poços petroliferos do Cáucaso em poder dos alemães prolongará a guerra para mais de quatro anos. Porem, se essa região continuar nas mãos dos russos, os alemães perderão a guerra irremediavelmente, no ano de 1943.

*

BORRACHA — Essa materia prima indispensavel para a industria de guerra está sendo fabricada na Russia, em grande escala, extraida de uma especie de flores.

*

MAIS DOCE DO QUE O AÇUCAR. — Após reiteradas experiencias, alguns quimicos árabes conseguiram fabricar, das caules verdes da planta do minho, uma nova substancia considerada mais doce do que o açucar, trezentas vezes. Os médicos tambem aprovaram o uso desse açucar como altamente nutritivo para os diabéticos.

Os técnicos adiantaram ainda que todas as plantas que possuem caules semelhantes ao bambú, e com polpa, têm, em maior ou menor grau, uma substancia açucarina.

Noticias da Colonia

Com o desaparecimento do sr. Habib Metre Abbub Irmãos, a colonia do Rio perde um elemento de projeção nos seus meios sociais e econômicos.

Natural da cidade de Beiruth, o sr. Habib estabeleceu-se no Brasil desde mais de trinta anos, tendo sido um propulsor de todas as boas iniciativas sociais, e as de apoio aos empreendimentos em prol do Brasil. Muitas familias pobres foram favorecidas, sem alarde, por esse benemérito, que ocupou durante muitos anos o cargo de tesoureiro e o de secretario da Sociedade Beiruthense de Beneficencia.

Conhecedor das qualidades superiores do coração desse nobre idealista que a colonia acaba de perder, o redator desta secção rende homenagem ao seu espirito elevado.

*

DE S. PAULO — Antes de iniciar uma serie de artigos descritivos das iniciativas de carater social dos orientais radicados na capital Bandeirante quero registrar, com veneração, a saudade intensamente sentida, por constatar o vacuo deixado nos circulos intelectuais, por aqueles espiritos brilhantes que não figuram mais entre os vivos, como sejam os escritores Georges Massarra, Estefan Ghalbouni, Ibrahim Farah e Chucri Curi, que dedicaram suas vidas ao serviço da pena e da imprensa e que mantinham relações com o redator destas linhas.

Igual homenagem tributo aos espiritos de Kalil Bei Saadi, Anis Racy, Jorge Atlas e Elias Massarra, outros cultores do pensamento oriental na capital paulista, cuja eloquencia contribuia, desde os primeiros anos da imigração, pela pujança das qualidades do espirito, lado a lado com a marcha progressista dos orientais no Brasil, e cuja memoria não ficará olvidada sempre que se mencione a historia das colonias siria e libanesa, a corrente racial do Mediterraneo oriental que se transforma, através de seus descendentes, em geração brasileira.

O Diario nos Estudios

Correspondencia

"Sra. Magdala da Gama Oliveira. — Saudações. Gostaria de saber a sua opinião sobre o carnaval. Aqui no escritorio onde trabalho, fizeram uma aposta como a senhora vai dar o "contra", porque assim fica livre do samba, numa época em que todo mundo só se preocupa com as musicas dedicadas ao rei Momo. De minha parte, acho que o povo merece um pouco de folga, pois somos capazes de acabar no "batente" da Africa, pelo menos morremos contentes, depois de quatro dias cantando e dansando os sambas maravilhosos da cidade maravilhosa.

Pelo menos uma vez, dona Magdala, peço-lhe defender os interesses do povo. Deixe de lado o seu feitio de mestraça e, assim, conquistará inúmeros "fans" entre os seus leitores.

Até agora, a senhora transformou a sua sessão (sic...) no "Diario nos Estudios" numa trincheira contra a música brasileira e tudo que serve para animar a alegria dos dansarinos.

Esqueça-se de Beethoven, pelo menos no carnaval. Prometo arranjar-lhe um convite para o baile do Tijuca. Haverá de ver como é "bacanissimo" um baile nesse clube pois, com certeza, sua paixão pelo Teatro Municipal impediu-a de frequentar os salões de dansa, onde a juventude se delicia com os sambas e o "bate-papo" nas varandas.

Peço-lhe particularmente, dona Magdala, não falar mal do carnaval, pois isso lhe levará muitos inimigos. E' um aviso camarada de um leitor mais ou menos assiduo (o "menos" é quando a senhora fala em Beethoven). Grato pela atenção, aguardo resposta urgente."

—— : ——

Sim, senhor Jorge Serpa, deve haver carnaval para os desmemoriados ("Baependy"! "Anibal Benevolo"! Jaceguay!"), para os que não assimilam o tenebroso drama da guerra, para os que não estão ligados à humanidade por nenhum laço de familia, de patria, de religião.

O que significa um samba, comparado com a sinfonia das batalhas?!

Não é o samba, o leitor deve saber, que inspira o meu voto contra o carnaval. E' a tragedia do conflito universal, a visão dos hospitais abertos nas aldeias da Europa, o sangue dos soldados que tombam suplicando a paz.

Sim, senhor Jorge Serpa, sou contra o carnaval. E por motivos superiores, que escapam somente aos indigentes mentais. Recomendo-lhe uma fantasia de palhaço, pois nem a de legionario poderá despertar sua pobre conciencia adormecida...

Mag.

HORACIO Cartier está apresentando ao microfone da Cruzeiro do Sul, diariamente, às 10,15 horas, a sua serie de crônicas "Notas e Comentarios", abordando os mais variados assuntos de interesse nacional e internacional.

* * *

EDELZIA continua a apresentar, todos os dias, às 9 horas, na Radio Ipanema, o programa "Bazar de Elegancia", com música selecionada e crônicas escritas especialmente por literatos, numa meia hora de fino sabor espiritual.

* * *

CIDADÃO João Ninguem - será um novo programa da Transmissora, vivido por Grande Otelo, e que a P R E-3, lançará ainda esta semana.

* * *

A Radio "Jornal do Brasil" vem oferecendo programas de classe todas as noites, sendo porem de lamentar a ausencia do suplemento de gravações das 22 horas.

* * *

VIOLETA Coelho Neto de Freitas obteve memoravel êxito na sua última atuação na Radio Nacional. Cantou, de modo invulgar, as arias da "Cavalaria Rusticana" e "Manon Lescault". Acompanhamentos pela Orquestra Sinfônica da P R L-8.

* * *

DEVENDO partir para os Estados Unidos na próxima terça-feira, Guiomar Novais despede-se do público brasileiro na "Hora do Brasil" de amanhã. Por essa ocasião a grande pianista brasileira executará a "Fantasia sobre o Hino Nacional Brasileiro", página que se tornou célebre na interpretação da incomparavel artista.

PROGRAMAS PARA HOJE

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)

11 — Programa Casé 17 — Gravações. 20,30 — Resenha esportiva com Oduvaldo Cozzi. 21 — Continuação de gravações. 21,30 — Posta Restante.

RADIO EDUCADORA (P R B-7)

18 — "Aperitivo Dansante". 20 — "Placard Esportivo". 22,10 — "Teatro de Amadores".

RADIO GUANABARA (P R C-8)

18 — Ave Maria. Programa Grajaú. 19 — Horas Portuguesas. 21 — Radio Teatro sob a direção de Zani Filho. "A lei se impõe" — Elenco: Tina Vita, Zani Filho, Henriqueta Brieba, Antonio Laio, Vilma Faria, Ari Viana, Celia Maria, Paulo Moreno, Almeida Franco, Ralph Junior e colaboração dos artistas do Programa Infantil: Luiz Carlos, Thiebaut e Herminio Lopes. 22 — Programa árabe.

RADIO TRANSMISSORA (P R E-3)

11 — Samba e outras coisas..., com Henrique Batista, Marilia Batista, Léia Bandeira, Os Incriveis, Edmundo Silva e outros. 12 — Hora Selecionada Israelita. 13 — Programa de música variada. 18 — Helena Ferreira, Manuel Monteiro, Rosa de Lima, Abilio Monteiro. 22 — Música variada. 22,30 — Nossa valsa é assim... 22,55 — Boa noite musical.

RADIO VERA CRUZ (P R E-2)

18 — Saudação Angélica. 18,10 — Programa Dansante. 19 — Programa Santa Cruz. 22 — Final.

RADIO JORNAL DO BRASIL (P R F-4)

8 horas — Suplemento musical. 11 — Programa do almoço. 12 — Saudação. 13 — Transmissão direta do Hipódromo da Gavea. 17 — Suplemento musical. 17,30 — Programa do jantar. 18 — Invocação do Angelus — Palestra de monsenhor Henrique de Magalhães. 19 — Programa Cosmopolita. 20 — Transmissão de música selecionada — 18.º Concerto com o pianista Jesús Maria Samromá, que interpretará o seguinte programa: Rapsodia em blue, fantasia para piano e Orquestra, de Gershwin; Concerto em fá, para piano e Orquestra, de Gershwin; Rapsodia n. 2, de Liszt; Scherzo humoristico, de Coplan; Concerto n. 2, em si menor, Op. 23, de Mac Dowell e o Capricho, para piano e Orquestra, de Strawinsky.

Para amanhã

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

17 — "Canções espanholas". 17,30 — "Noticiario". "Música de Câmera". 18 — "Curso de Ferias" — promovido pela Associação Brasileira de Educação — "Problemas da nutrição na fase preescolar" — pelo professor Carlos Sá — (da serie: "Programa da criança"). 18,10 — "Vesperal Sinfônico". 19 — "O dia de hoje há muitos anos...". "Hora artistico-cultural" da casa do Estudante do Brasil. 19,30 — "Música para orquestra e solista". 21 — "Seleção da ópera "Fausto", de Gounod". 22 — "Momento literario" — da Federação das Academias de Letras do Brasil. 22,10 — "Música Inglesa". 23 — "Encerramento".

DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D-5)

18 — Jornal dos Professores. Suplemento musical: Programa sinfônico. 19 — Programa de canções. 19,30 — Programa de orquestra. 21 — Jornal da Prefeitura — Suplemento musical: Programa instrumental. — Fogo mágico da Walkyria de Wagner e Primavera de Sinding e Borboleta de Grieg por Jesús Maria Sanroma; Preludios op. 23 em sol menor e op. 32 em si menor, de Rachmaninoff, por Benno Moiseivitch. Pagodes da China de Debussy e Ilha alegre do mesmo autor, por Walter Giesking. 21,30 — Programa lirico — Cena do jardim do Fausto de Gounod. Dueto do 1.º ato da Manon de Massenet. 22 — Preludio, entre ato, Dansa Grega e final das Furias de Massenet, pela sinf. de Paris. Sinfonia n. 3 em dó maior com orgão, pela sinf. de Paris e organista Alex Cellier.

RADIO JORNAL DO BRASIL (P R F-4)

8 horas — Suplemento musical (exclusivamente música brasileira). 11 — Programa do almoço. 12 — Saudação. 17 — Suplemento musical. 17,30 — Programa do jantar. 18 — Invocação do Angelus. 19 — Palestra de monsenhor Henrique de Magalhães — Programa Cosmopolita. 21 — Crônica e Programa de Estudio, com a orquestra, Cecilia Rudge e Roberto Galeno.

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)

18 — Carmelia Alves. Semana Ferroviaria — Edú e sua gaita. 19 — Esportes com Oduvaldo Cozzi e Galho de Urtiga com A. Conselheiro. 19,10 — Retransmissão de Nova York — Passos e orq. Você leu? 21,30 — Alvarenga e Ranchinho. 22 — Comentario de Gilson Amado — 22.º episodio de "Ben-Hur". 22,35 — Edgar Lafourcade — A vida em perguntas e respostas. 23 — Biblioteca do Ar.

RADIO EDUCADORA (P R B-7)

19 — "Estudio com: Ivete Garcia, Bob Lazi, Jeová de Castro, Orquestra Napoleão e seus soldados, Conjunto B-7. 19,20 — "Proverbio do Dia". 19,30 — "Radio-Esporte B-7". 19,45 — "O homem do momento". 21,10 — "Cartas às Marias". 21,30 — "Cartaz do Dia". 22 — "Teatrinho Ligeiro". 23 — "Pela Defesa da Patria".

RADIO TRANSMISSORA (P R E-3)

19 — Simão e sua orquestra. 19,15 — Lourdes Cardoso. 19,30 — Simão e sua orquestra. 19,45 — Lená Medeiros. 19,54 — Correspondente de guerra. 21 — Léo Albano. 21,15 — Enciclopedia Popular. 21,20 — Emilinha Borba. 21,35 — Simão e sua orquestra. 21,50 — Henrique Beltrão. 22 — Nações Unidas. 22,10 — Lourdes Cardoso. 22,25 — Jorge Veiga. 22,55 — Boa noite musical.

RADIO VERA CRUZ (P R E-2)

18 — Saudação Angélica. 18,15 — Programa Hora do Crepúsculo. 19 — Programa a Voz do Libano. 21 — Final.

O desconto de 3 por cento para bonus de guerra

ESTÃO SUJEITOS OS SERVIDORES PÚBLICOS QUE NÃO APRESENTAREM PROVA DE PAGAMENTO DE IMPOSTO DE RENDA

Estava suscitando dúvidas quanto à sua interpretação o artigo 7º do decreto-lei que instituiu as obrigações de guerra. Diante disso, o ministro da Fazenda decidiu que todos os funcionarios ativos ou inativos que não apresentarem a quitação do imposto de renda, estão sujeitos ao desconto de três por cento em sua remuneração ou vencimento.

Julgamentos de terça-feira nas Câmaras Criminais Reunidas

Reune-se depois de amanhã, terça-feira, às 13 horas, no Tribunal de Apelação, as Câmaras Criminais Reunidas, afim de julgarem os processos cuja relação se segue:

Oscar Gonçalves Moreira, João Batista Semeraro, Amaro Simões, Feliciano Gonçalves Dias, Antonio da Silva Peixoto, José Joaquim de Magalhães, Edmundo Bezerra Cascão, Corinete de Sousa, Wilson Teixeira, Ozéas Ventura da Silva, Antonio Barbosa da Silva, Sebastião Camilo e Antonio Augusto Rodrigues.

Diario de Noticias

TERCEIRA SECÇÃO — Domingo, 17 de Janeiro de 1943

PALAVRAS SEM NEXO

GUILHERME FIGUEIREDO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

SUJEITOS felizes, que adoram o "black-out" porque este é o único meio que têm de brilhar, sujeitos notívagos da literatura e de outros ramos da nossa inocencia, eles proclamaram que tudo pensam e nada nos separa. E daí começaram a fazer uma orquestra sinfônica. Ali há trémolos de violinos, muitos violinos, iguais nos arcos brancos, que sobem e descem, perfeitos de afinação, e idênticos na harmonia. Guerra para eles é valsa de Viena, doce valsa que brota entre ramagens e glorinhas pendurados, e elegantes pezinhos em compasso ternario. Outros mais egoistas dizem: sim, morrerei pela patria, contanto que tenha o futuro garantido. Querem saber por força como é o futuro, que nem os abissinios, nem os espanhóis, nem os franceses sofredores, nem a Polonia martir, nem os gregos heróicos ainda lobrigaram. Para esses tudo se concentra na palavra vontade: vontade de resistir, vontade de esperar, vontade de saber usar aquilo que o presidente Roosevelt chamou de "estrategia de demora", a estrategia que é o contrario da guerra de nervos, o seu antidoto, a sua resposta no duro.

Encantadora proliferação de livros traduzidos, onde se narram coisas que já sabíamos ou deviamos saber há muito tempo. Dizem que certos editores, para obterem direitos de traduções, apresentam o Brasil como um país pobrezinho, onde tão pouca gente lê que não vale a pena tirar mais de dois mil exemplares. Escrevem aos autores dos "best sellers": "Não podemos pagar o que vale a sua obra, porque o negocio de livraria no Brasil é um posto de sacrificio". Pipocas, por que então continuam no posto? Ninguem os obriga a tanto. Não haverá meio de dominar as Nicolas, e explicar-lhes que precisamos, antes de mais nada, de sinceridade, sinceridade acima de tudo, antes de tudo, depois de tudo? Sinceridade nos propósitos, sinceridade nas afirmações, sinceridade nos desejos e nos odios? Sobretudo nos odios. A guerra não é um manso lago azul, a guerra é, acima de qualquer outra coisa, uma convicção. A nossa convicção tem que ser um não-pão-queijo-queijo, isto é, fascismo-fascismo — democracia-democracia.

Por falar nisto, como têm surgido ultimamente teorizadores de democracia, fabulosos escolásticos que ontem ainda estavam verdes, e hoje amadureceram no messidor da Vitoria! Sabios e complicados homens, cujas teses não aproveitam à guerra nem ao Brasil, mas só a si proprios. Genolino Amado definiu: "Prósperos idealistas da nossa praça". Façamos, sim, a grande marcha para a Africa, a grande marcha para leste. Eles não pensam nisto. Na orquestra fazem o papel da coda: só aparecem no fim, para arrematar com dois acordes brilhantes e fortes. Muitos recitam, muito bem, Amado Nervo: "Comamos y bebamos... quizás es preferible que nunca comprendamos el enorme secreto que palpita en la noche..." Por detrás dos conselhos que pregam e não seguem, ainda vemos o rabo nazista, nietzscheano, em falsete de piccolo: "Sêde duros"! No entanto deviam substituir a fórmula pela que usam todos os que de fato se batem pelas Nações Unidas: "Sêde lógicos".

Há no conjunto homens afiltos. Entram antes do tempo. São insofridos ao contar os compassos, atiram-se, e por isso se perdem no turbilhão de sons que ainda não faz parte do palpite que devem dar. Calma, calma... Façamos as coisas como devem ser feitas, usemos a estrategia das guerrilhas, onde há privação heróica e paciencia, e um êxito certo. Nesta guerra a Alemanha levou a vantagem de uma preparação que logrou até perverter o íntimo das crianças, torcê-los, colocá-los no ritmo do minotauro que se alimentava de sangue humano. Não sejamos o amador que, na afoiteza do tiro, treme a arma e apenas assusta a fera: sejamos quietos e certeiros, tenhamos o pulso regular, a respiração igual e a técnica do golpe. Na marcha, o passo certo é que dá a harmonia da coluna; a exatidão de cada um é a precisão de todos. Devemos ferir na mosca, e não nos contentarmos com o simples aproximamento do escantilhão. Sobretudo o bombo: nunca deve estar fora do tempo. Quando bater, deve fazê-lo com a orquestra. A sua personalidade está ninto (?), e não nos solos fora de hora.

Gentis ouvintes, ouviremos a seguir a "Hora do elogio", com a "Nutcraker suite" e o Ballet Jooss. Valsa das flores e mimosos cavalheiros, que se oferecem margaridas, na ponta dos pés. Dois saltinhos, curvatura, margarida. Ao teu talento! Dois saltinhos, mesura, margarida. A tua sensibilidade! Dois saltinhos, zumbaia, margarida. Ao ângulo estético de tua obra! Dois saltinhos, salamaleque, margarida. A tua profundeza. Sim, à tua coragem de ser mediocre, à tua incompreensão critica, aos almoços e aperitivos turibulares, à faculdade que tens de abrigar sob as asas todos que escreveram a teu respeito. Senhores, esnhores, cessemos isto, ao menos porque estamos em guerra, e precisamos pensar noutros assuntos, se é verdade que sabeis pensar. Coordenai, coordenai,

(Conclue na 2.ª página)

Ainda os contos populares brasileiros

LUIZ DA CÂMARA CASCUDO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A historia tradicional, o conto que ouvimos pelos labios das "mães pretas" ou brancas, tem um valor muito acima do elemento evocador ou simplesmente literario. Os estudos de Folk Lore têm possibilitado avanços superiores às ciencias da introspecção, às deduções psicológicas ou aos meandros da dialética especulativa.

Carveth Read, quando escrevia THE ORIGIN OF MAN AND OF HIS SUPERSTITIONS, recorreu ao indispensavel conto popular. A PSYCHOLOGY AND FOLK LORE, de Marett (Londres, 1920), colocou a demopsicologia em seu justo posto. Desde 1908 que G. L. Gomme sacudiu o disco muito longe, considerando o Folk Lore como uma Ciencia Histórica (FOLKLORE AS AN HISTORICAL SCIENCE, Londres). Deu orientação curiosa aos estudos, mostrando que o conto popular conserva elementos históricos, significativos e sociológicos inexistentes noutras fontes. Hábitos, costumes, tradições desaparecidas no espirito de uma população, continuam existindo numa velha estoria de Trancoso. Franz Boas, que é um antropologista, é olhado como um mestre indiscutivel do Folk Lore. Durante anos e anos o velho professor da Colombia University pesquisou, escreveu e comentou Folk Lore. Lembremo-nos que dirigiu, durante largo tempo, o Jornal of American Folklore.

Util para a Historia, a Psicologia, a Antropologia, a Educação, indispensavel para a Etnografia, o nosso conto popular está em estado de coma, há varios lustros. O livro de Silvio Romero, CONTOS POPULARES DO BRASIL, está esgotado e uma sua reedição, sem comentarios, é indispensavel. Comentarios no sentido de bibliografia e classificação. No sentido literario do vocabulo seria apenas um cataclismo.

O exemplo dado por Espanha e Portugal é, nesse particular, de notorio interesse cultural. Teófilo Braga, Consiglieri Pedroso, Adolfo Coelho, J. Leite de Vasconcelos, Milá y Fontanals, Maspons y Labrós, Cabal, Roza de Ampudia, a REVISTA LUSITANA e a BIBLIOTECA DE LAS TRADICIONES POPULARES ESPAÑOLAS, atestam um labor paciente e digno de seguimento.

Sei muito bem que esses livros estão esgotados e as coleções modernas excluem toda e qualquer referencia aos assuntos do Folk Lore e da Etnografia, como se a literatura de ficção, por si só, vivesse e caracterizasse a cultura de uma Nação. Essencial é registrar a existencia desses livros, mostrando que eles fixaram aspectos da vida intelectual espanhola e portuguesa, ultimamente adiados, dispensados ou aposentados no mercado livresco.

George Laurence Gomme evidenciou a utilidade do conto popular como subsidiario da Historia e da Etnografia. Se não possuissemos a vida de Franz Boas, a palavra do folclorista inglês animaria uma capacle de consagração. Vezes inúmeras tenho encontrado n'uma estoria tradicional, contada por uma velha analfabeta ou um negro sexagenario, indicações de hábitos desconhecidos para mim. Julguei, inicialmente, tratar-se de uma colaboração pessoal do narrador, posteriormente desmentida pela comprovação exata em documento irrespondivel.

A velha Luiza Freire, Bibi, em cujas historias que contou, aludia a um costume do noivo receber a noiva em seu quarto antes da cerimonia do casamento. Consiglieri Pedroso, no VII Congresso de Antropologia, reunido em Lisboa em setembro de 1880, leu extensa comunicação "ALGUMAS FORMAS DE CASAMENTO POPULAR EM PORTUGAL", citando a experimenta, ainda viva n'aquela época, e já secularmente proibida pelas Constituições dos Bispados portugueses. Oliveira Martins resume esse assunto no seu "Elemento de Anthropologia", terceira edição, p. 262-3. Assim sucedeu com o luto branco, com a adoção pelo enrolar da capa, por atidas sinais, a proibição da mulher casada de usar cabelos soltos, a licença para fazer a barba que o rapaz pedia ao progenitor, vinte outros índices de civilização que se diluiram no seu conjunto, mas deixaram vestigios na literatura oral.

O sr. Aurelio M. Espinoza, professor na Stanford University, na California, foi comissionado para ir à Espanha recolher historias populares. Lá esteve meses e meses, visitando as provincias, copiando, ouvindo, registrando. Publicou três volumes deliciosos, julgados até para a cultura norte-americana em sua região, outrora castelhana.

Nós, do Brasil, deviamos no minimo, recolher algumas centenas de historias tradicionais, nos Estados, verificando suas alterações, variantes e adaptações locais. Depois teriamos o confronto portuguêses e castelhanos e como Espanha foi uma porta-aberta do Oriente, lá se ia o antigo viajando com Benfey, para as onipotentes Indias radiosas.

Seria aconselhavel que o colaboração renunciasse sua colaboração estético ao registrar a historia. Deixasse o conto correr sua vida, mansa e simples, sem deformações e elegancias nos diálogos e paisagens, indicando fielmente a estória psicológica dos personagens, vezes inúmeras fixada com nitidês, distante e contraria às constantes espirituais, morais e intelectuais do nosso tempo.

N'algumas universidades norte-americanas o conto popular, folk-tale, constitue programa especial. Na Universidade de California, em Berkeley, o prof. Archer Taylor dedica um semestre ao seu estudo, sobrevivencia dos tipos de narrativas tradicionais ou sime-tradicionais e as teorias sobre a origem e disseminação dos contos orais. Na Universidade de Indiana, Bloomington, o prof. Stith Thompson estuda the folktale and allied forms. A study of the traditional tale, both oral and written. Tales and myths of primitive peoples. Oral tales of Europa and Asia and their dissemination. Evaluation of various theories concerning the oral tale. Problems of tipe and motive classification. Tecnics for the study of oral tales. The great literary collections of tales. Exempla, jest books, fabliaux. Myth and tale. Na Universidade de Michigan, em Ann Arbor, o prof. Ernest A. Philippson, dá um semestre para os contos populares, tomando como exemplo os marchen dos irmãos Grimm. Na Universidade de New México, em Albuquerque, o prof. Arthur L. Campa, analisa os contos populares de Espanha e Novo Mundo, beginnig with Oriental sources.

No New York State College For Teachers, o prof. Harold W. Thompson inclue o folktales, local legends no curso de especialistas em educação. Na NEW YORK UNIVERSITY, WASHINGTON SQUARE COLLEGE, miss Mary E. Barnicle faz estudo o folktales, legends, tall stories. Em Chapel Hill, Universidade de North Carolina, o prof. Ralph Steele Boggs, expõe um dos mais completos programas de Folk Lore nos Estados Unidos, assim, esquema os pontos de suas preleções: — a study of the origin, development, use and dissemination or. the various aspects of the folk narrative and its importance in the life and literature of nations. The basic material will be the folktale, legend and tradition, with some consideration of other folk and literary types sharing in the common stock of folk motives. Na Universidade de Stanford, o prof. Aurelio M. Espinosa expõe the origins and diffusions of European folk and literary tales. Introduction to comparative folklore. Na Universidade de Oklahoma, em Norman, o prof. Willard Z. Park divulga a origin, distribution and difusion of characteristic folktales.

Essa é a importancia que dá no ambiente universitario norte-americano às historias populares, às nossas historias de Trancoso, multissimas iguais de pae-e-mãe às que ouvimos e vimos por todo Brasil. Apenas aqui esse material continua unicamente defendido pela memoria do Povo, transmitido oral e teimosamente, sem que nunca merecesse a consagração de constituir assunto de ensino n'uma Universidade.

Para os nossos contos populares não aparecerá um interesse, realizando sua utilização e eficacia educacional? Não haverá esperança para sua colheita e guarda, destinada aos estudiosos do futuro?

REFLEXÕES EM TORNO DUMA EXPOSIÇÃO

YVONNE JEAN

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

ULYSSES, o mais sutil dos homens, contemplava, em sombria e pesada tristeza, o mar muito azul que, mansa e harmoniosamente, rolava sobre a areia muito branca".

Eis as palavras que me vieram imediatamente ao espirito enquanto olhava o Ulysses em repouso de Leskoschek.

— "O senhor já leu "A Perfeição"?, perguntei ao artista de pé por detrás de mim, e a minha frase era mais uma afirmação que uma pergunta.

A negativa foi para mim uma grande surpresa, pois reencontrei na gravura a atmosfera da página mais sonora e mais pura que conheço em português. Os traços pretos e brancos evocavam as cores da ilha de Ogyva, tanto quanto as palavras de Eça de Queiroz evocam o ar cantante.

Reencontrava ali o silencio e a "inefavel paz" da ilha "a divina ilha com os seus rochedos de alabastro, os bosques de cedro e tulias odoriferas".

No corpo em repouso parecia-me adivinhar o tédio do herói e o seu desejo de aventuras menos celestes, e ouvia distintamente as palavras majestosas: "Sete anos, sete imensos anos, desde que o raio fulgente de Jupiter fendera a sua nave de alta proa vermelha"...

Arranquei-me às recordações literarias que me empolgavam contra a vontade, não sem pensar na interpenetração das diferentes artes. Neste caso o escritor e o pintor haviam simplesmente sentido a lenda da mesma maneira. Teriam podido, se quizessem, completar-se (imagino, perfeitamente, por exemplo, Leskeschek inspirando-se no tesouro dos três irmãos Medranhos, Ruy, Guanes e Rostabal, pois que falamos de Eça, ou o pobre frei Genebro ou aquela ala devotada escolhendo um punhal entre os tesouros do rei. Ofereço-lhe a sugestão).

Falando da interpenetração das diferentes maneiras da expressão artistica, notei, nessa mesma exposição, uma cabeça de mulher na qual encontrei linhas e um colorido e uma técnica de cerâmica. Não acredito que Leskoschek me queira mal se disser que com isto faria um azulejo magnifico, porque jamais concordei com aquele pintor que um dia me respondeu a uma sugestão do mesmo gênero:

"Eu, fazer arte decorativa! Eu faço somente a arte pela arte". Isto me parece muito pomposo, porque às vezes um mau quadro poderia dar um esplêndido mural.

Creio que a grandiosidade e a beleza absoluta e inegualavel das nossas catedrais da França e da Bélgica, está precisamente na cooperação perfeita de todas as suas partes componentes. Não há fronteiras, e não se sabe onde acaba a arquitetura e onde começa a escultura, nem quando o talhador da pedra cede lugar ao sitralista.

Não se deve fazer bisantismo para saber se a pintura é uma arte "maior" e o vitral uma arte "menor". Não, o artista e o artesão andam de mãos dadas, com uma única preocupação de fazer uma obra digna daquele para quem trabalham.

As catedrais góticas são um imenso ato de fé, e eis porque emocionam por alguma coisa de indescritivel que escorre das pedras e lança-se para as arcadas. Ademais, não existem partes sem importancia. O operario não pensa nunca: ninguem virá aqui", pois que ele trabalha para Deus. As proprias goteiras de Notre-Dame de Paris não estão transformadas em bicas de uma inefavel beleza?

Recentemente, o pintor americano George Biddle descrevia-me o seu desejo de voltar a esta unidade e mistura de expessões. Dizia-me do prazer que sente em trabalhar um assunto com a sua mulher, a grande escultora Helene Sardeau, de poder entremear pintura e escultura em um acordo mutuo para completar um motivo, e acrescentava: "Sinto não haver empregado um terceiro modo de expressão em nossa obra da Biblioteca Nacional. Debaixo dos meus "fresques" sobre a guerra e a paz e em redor dos baixos relevos exprimindo os mesmos assuntos nós deveriamos colocar a inscrição em azulejos em lugar de pintá-los simplesmente. Ter-se-ia podido fazer de maneira que tudo se fundisse em harmonia". E falamos da beleza da materia em si.

Ao lado desta cabeça de mulher, encontram-se aquarelas pintadas em Paquetá. Fiquei reconhecida ao pintor pela interpretação destas paisagens brasileiras. Vou procurar explicar porque empreguei a palavra "reconhecida".

Ele reproduziu esta vegetação luxuriante com simplicidade e como eu a sinto agora. Nas paisagens como estas a que aludo, o artista tem a tendencia de escolher os poentes alaranjados, as marinhas violetas, a atmosfera exagerada, insuportavel na Natureza, por que nela nada é chocante, como essas flores reais de tonalidades diferentes e que vão bem no conjunto e que quando representadas parecem artificiais. A violencia do contraste dos mármores branco e preto das catedrais de Siena e Orvieto é duro nas fotografias, e faz pensar em calções de banho, quando, na realidade, o sol da natureza toscana, funde e harmoniza os dois elementos. Há coisas que não se devem pintar, e penso no turista que toma contacto rápido e falso com o pais. Quando cheguei ao Rio em 1940, saia da fornalha européia, havia sido transplantado sem transição para uma atmosfera desconhecida e diferente. O sofrimento torna a gente injusta. Não comprendendo esta mudança total, eu não queria nem mesmo confessar a beleza da baia de Guanabara. Não por teimosia: eu não a via. Estava demasiadamente, distante de mim. Via tudo como em um cromo, demasiadamente colorido e exagerado. Odiava os crepúsculos rosa ou violeta, o grande sol dourado, a agua azulada. Lembravam-me esses cartões postais de mau gosto de minha infancia, e as flores, de que se dizia serem tão perfeitas que pareciam artificiais.

Depois a baia começou, à minha revelia, e sem que eu me desse conta, a agir sobre mim: o Brasil começou o seu trabalho de conquista. E hoje sinto-me presa ao que descobri sob a primeira capa, ao sentido real destas paisagens que eu amo, não mais com admiração mas com a intimidade da verdadeira amizade.

Foi isto que Leskoschek reproduziu. Pelo menos foi o que senti exatamente nas suas aquarelas, às quais ele parece dar muito pouca importancia, ao contrario do que sucede com as suas gravuras coloridas. Explicou-me ele que achava a aquarela um meio simplesmente, o meio de chegar à agua-forte. Leskoeschek acha mais facil pintar: ele vê as cores e pinta a sua primeira impressão da paisagem. Depois desenha e em seguida grava. Eu teria imaginado um processo inverso, mas cada um se exprime à sua maneira. Gostei muito das suas aguas fortes, sobretudo o Mercado, que me fez pensar um pouco em Gaughin, e de varios aspectos de Paquetá, coloridos vivos, alegres. Mas não veio nenhuma razão para subestimar estes quadros pois, tambem eles, provocaram em mim uma emoção bastante profunda.

"Provocar uma emoção". Não está aí a mais bela definição da arte? Saí da exposição Leskoschek mais rica, agitada por novas impressões, e cada vez que esta impressão nos empolga, é caso para nos cumprimentar a nós mesmos.

Provocar uma verdadeira emoção: eis o papel do artista. E' porque o artista mexe dentro de nós com o que há de melhor, que ele é indispensavel, principalmente nos duros tempos que vivemos. No fundo do nosso eu vegetam emoções confusas que somente o artista pode fazer surgir de repente. Então sentimo-nos menos maus. Então a parcela divina retorna à superficie, e temos a impressão de que estamos rezando.

Aí está porque os artistas são tão necessarios neste momento, deste lado do oceano, quanto os estrategistas: eles nos entretêm nossas emoções e permitem que nos lembremos que somos seres humanos, em uma época onde o

(Conclue na 2.ª página)

COMO UM ALEMÃO ENSINA HISTORIA NAS ESCOLAS BRASILEIRAS

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

UM problema a que a guerra e sobretudo nossa participação no conflito veio aumentar o interesse: o da literatura didática. O assunto deve ser e naturalmente será examinado, ao menos por patriculares, pelos criticos especializados e alheios ou hostis às concepções, aos preconceitos e interesses sectarios e facciosos que prevaleceram nos últimos anos em tantos setores dessa esfera de atividade no país.

A leitura de um exemplar particularmente curioso e... sintomático de uma certa literatura didática ministrada às novas gerações foi que sugeriu a este leigo um brado de alerta aos entendidos. O que há nele de tendencioso é tão evidente e chocante que não escapará nem mesmo a qualquer leitor desprovido de amplos conhecimentos da materia — historia da civilização. Este artigo não pretende ser mais do que uma breve anotação de alguns aspectos da tendenciosidade desse compendio, um chamamento à atenção dos mais bem aparelhados por seus conhecimentos especializados para a análise minuciosa do que no livro se contem. Sabemos todos que os processos e os livros de educação estiveram sujeitos nos últimos tempos a amplos e rigorosos expurgos. A obsessão de combater as influencias de uma ideologia erigida em espantalho onipresente conduziu a vastos expurgos e tremendos autos-de-fé que incluiam não apenas os moveis reais desses cuidados contra doutrinas subversivas mas tudo que se afastasse dos principios de uma ideologia contraria. Andou prevalecendo um pouco, por toda parte, a peregrina concepção de que quem não fosse fascista era marxista; proscreveu-se do campo das doutrinas politicas aquelas que ficavam de permeio entre os "extremismos". Desapareceu todo o corpo de idéias da democracia; democracia passou a ser sinônimo de comunismo. Um episodio dos nossos dias, de algumas poucas semanas atrás, é, entre tantos outros, significativo do sectarismo que presidiu, no setor educativo, às "cruzadas" em defesa "da nossa civilização cristã": o caso Dewey. Como numa Faculdade de Filosofia (dirigida por um teórico do fascismo) os alunos que se diplomavam homenageassem o grande filósofo da educação moderna, o sr. Tristão de Ataide (uma personalidade numeorsa, representativa, atrás da qual se enfileiram legiões) lançou contra o gesto dos estudantes o anátema de uma suspeita de cumplicidade com o demonio bolchevista. O demonio bolchevista era, no caso, John Dewey. Continuamos sujeitos aos caprichos do dicionario fascista: Democracia, ver Comunismo. Democracia, sinônimo de comunismo. O disparate deixa de ser uma pilheria quando um tal dicionario inspira um Index, e o Index encontra no poder temporal meios de aplicar sanções. Numa réplica brilhante, corajosa e bem informada, à interpretação do lider politico católico, o sr. Dalcidio Jurandir desenvolveu ampla argumentação que poderia, sem diminuição de sua eficiencia ter-se limitado a este seu argumento preliminar: Se a prevalencia das concepções pedagógicas de Dewey significa a destruição da familia, da sociedade cristã e a bolchevização do pais que as adota, os Estados Unidos — onde a filosofia de Dewey inspirou a atual organização do seu aparelho educativo — são um país bolchevizado.

Esse zelo dos orientadores e teóricos da educação atual no Brasil, esquadrinhando tudo à esquerda, e vendo espectros subversivos em todas as idéias, palavras e atos não conformes com um dado sistema de concepções, não estava naturalmente interessado em exercer vigilancia idêntica nem parecida sobre o outro lado do campo de doutrinas extremas em conflito. Como em todos os paises em condições semelhantes às nossas, o pretexto de combater o marxismo abriu aos fascistas de todos os matizes perspectivas de uma larga, impune e tranquila infiltração, que se havia de exercer preponderantemente no terreno educativo, onde se formam, assim, facilmente, gerações inteiras de adeptos. Ninguem ignora a importancia do "front" pedagógico nas guerras do totalitarismo. Os autos de fé não podiam abranger os livros de tendencia fascista.

* * *

"Epitome de Historia da Civilização" é o titulo do nosso livro. Autor: Padre Max Schneller, S. J., lente de Historia do Ginasio Estadual Anchieta, Porto Alegre. E' um compendio para o 5.º ano seriado, "rigorosamente adaptado aos pontos do Colegio Pedro II". A edição que tenho em mão é de 1934. Esteve o livro adotado não somente no Rio Grande do Sul, mas tambem no Rio de Janeiro pelo menos, e não há certeza de que a modificação introduzida nos programas do ensino secundario o retire da circulação.

Mais do que o nome do autor, indica a sua nacionalidade a linguagem em que está escrito o livro — um português de quem não domina o idioma, cheio de erros léxicos e sintáticos, defeitos de construção e impropriedades que lembram uma tradução mal feita. E, mais ainda do que a linguagem, a orientação da obra, o pensamento, os pontos de vista, o facciosismo que inspirou esse livro "de Historia", de um alemão, destinado a brasileiros.

Comecemos pela linguagem. Não se trata de purismo, ou de caprichos gramatiqueiros. E' que não se compreende um livro didático escrito numa lingua incorreta, com prejuizo da clareza e capaz de perturbar a aprendizagem da lingua pelos estudantes a quem é destinado.

Citaremos apenas alguns exemplos:

"Primato", por "primado" (pág. 3).

"Coalição", invariavelmente empregado em lugar de "coalizão".

"Anexão" em lugar de "anexação" (pág. 25).

Um extravagante "catastrofal", sempre empregado em lugar de "catastrófico".

"Inseguridade", por "insegurança" (pág. 22).

"A empresa militar falhara completamente, mas o conhecimento do velho Egito antigo lucrou não pouco e graças a relações exageradas (?) o prestigio de Bonaparte levou incremento". (pág. 32).

"O irmão enteado (?), Eugenio Beauharnais era vice-rei", (pág. 34).

"Mal acompanhada, (a Prussia), escolheu o momento mais feliz. Antes de socorrer-lhe a Russia aliada, foi derrotada em Jena e Auerstaett" (pág. 36).

"Em consequencia do bloqueio, a Inglaterra, receando que a frota dinamarquesa, a única que ainda havia, fora da inglesa, passasse a serviço de Napoleão..." (pág. 36).

"Palafox resistiu heroicamente em Saragoça até essa ser reduzida..." (pág. 39).

"A nova dinastia dos Napoleónidas parecia ser assegurada (pág. 41).

"Debalde o governo alemão apelou dessa septença difamante" (pág. 170).

"Criaram-se assim numerosas minorias nacionais e focos de conflitos tanto mais provaveis que elas são objeto..." (página 172).

"Caxias... assegurou-se da capital paulista". (pág. 281).

* * *

Tambem só muito rapidamente assinalarei as singularidades da orientação desse livro de historia, através de alguns exemplos, pois, como está dito, não pretenderei examiná-lo em detalhes, mas apenas focalizar o assunto com vistas aos entendidos.

No Prólogo, acentua o autor as dificuldades que representa para a imparcialidade de juizo "a proximidade cronológica de certos fatos a que se ligam interesses nacionais". Alude à influencia que ainda exercem os "os livros inspirados na psicose da Grande Guerra". Mas afirma, em conclusão, ter tido a preocupação constante de basear suas afirmações "sobre fatos certos e sobre pareceres de juizes insuspeitos". Apresenta, assim, o seu compendio como um trabalho objetivo e imparcial.

Vejamos qual é a especie de imparcialidade e de objetividade com que o padre jesuita alemão estava, ou está, ensinando historia à juventude brasileira.

Algumas breves citações mostrarão como o autor registra e aprecia a Revolução Francesa. Um episodio: "Foi o que "bastava" para o "populacho" (em negrito, no original), instigado pelo Duque de Orleans, alcunhado Egalité, e pela carestia crescente, ir, com as regateiras do mercado à frente, a Versalhes. Só a intervenção de La Fayette salvou a familia real da sua furia, mas não soube impedir a invasão do palacio nem a "transferencia" coagida da corte para Paris. Dessa época em diante o rei e a Assembléia Nacional, igualmente mudada para a capital (palacio das Tulherias) estavam sob o poder da baixa ralé de Paris, que, por sua vez, foi habilmente manobrada pelos secretos dirigentes da Revolução."

Sobre o Palais Royal: "Propriedade do Duque de Orleans e transformado em centro de diversões mundanas, era ele o ponto de reunião da sociedade corrompida e dos demagogos: no dizer de Camille Desmoulins, um dos principais agitadores, era "o braseiro do patriotismo". De lá provinha o dinheiro que corrompia as tropas, ali se lançavam os boatos mais desatinados, que incendiavam a massa faminta."

Sobre a queda do simbolo do despotismo: "Em 14 de julho a populaça moveu-se contra a Bastilha, célebre prisão do Estado, matou a fraca guarnição, apesar de lhe terem ressalvado a vida, libertou os presos: dois loucos, quatro falsificadores, um assassino, e arrasou o castelo. Nisso consistiu a "Tomada da Bastilha", tão festejada pela retórica da Revolução."

Esse modo de narrar a grande reolução, o imenso passo no aperfeiçoamento da sociedade humana não se espelha apenas na narrativa tendenciosa, mas a cada momento, trai um odio... teológico, no uso de epitetos insultuosos aplicados aos lideres do movimento. Marat é "o ignobil Marat" (pag. 16), o Duque de Orleans é "o infame "Phillipe Egalité" (pag. 18); mais adiante, aparece "o miseravel Simon" (pag. 20), e por aí alem...

De permeio com esses desaforos contra os revolucionarios, comovidos elogios à "coragem admiravel" de Luiz XVI à "heróica guarda suiça", que defendeu o rei nas Tulherias, etc. Uma historia escrita com pejorativos: o povo de Paris é sempre a "populaça", a "ralé", a canalha das ruas...

No ponto "Desenvolvimento cientifico e cultural", faz o autor a descoberta de que o positivismo significa a destruição da ciencia: "Sua (de Augusto Comte) negação de principios absolutos, necessarios e universais, envolve a destruição não só da filosofia, senão de toda ciencia." (pag. 138).

No que explica o desenvolvimento da economia mundial aparece o anti-semitismo. O padre Schneller apoia expressamente a politica de odio racial que sua igreja condena, e o livro em que o faz continua em circulação quando as autoridades católicas preconizam e realizam a frente única das religiões — inclusive o judaismo — contra as perseguições de ordem religiosa e racial. Perfilha a velha tese reacionaria — que o nazismo pôs em voga para agir em consequencia — que atribue aos quinze milhões de judeus do mundo todos os males que flagelam os biliões de habitantes do planeta. (Provavelmente dirá ele que, antes de ser sacerdote católico, é cidadão alemão). Não cita autores nazistas (salvo algum lapso meu), mas fala, no assunto, a linguagem deles. Fica em Henry Ford. Entre outras referencias, citarei estes:

"O fenômeno mais assustador, sob o aspecto politico-social é o dominio politico quase absoluto da plutocracia internacional, isto é, judaica. Conquistaram-no (sic) por meio da imprensa, quase monopolizada, e dos parlamentos." (pag. 147).

"O judeu Baruch, ditador dos Estados Unidos no periodo de Wilson, sabia já em 1915, que a América seria envolvida na guerra." (Pag. 157).

Outro capitulo particularmente digno de atenção é o da guerra de 1914-18. A narrativa do grande conflito, seus antecedentes suas origens, causas, responsabilidades e consequencias, é toda ela, não uma página de historia, mas um panfleto virulento, um libelo contra os aliados, uma apaixonada defesa de advogado da Alemanha. Não há referencia ao pangermanismo, nem ao desatinado sonho de dominio mundial de Guilherme II. Todas as alusões à expansão germânica são num sentido de justificação e defesa.

De inicio, falando da politica de alianças, tem o cuidado de frisar o "carater puramente defensivo" (pag. 149), do sistema de pactos iniciados por Bismark e continuados por seus sucessores: pactos de prevenção contra agressões e uma provavel revanche francesa. A Inglaterra aparece, invariavelmente, bem como a França, como uma perseguidora implacavel da pobre Alemanha. Explicando ao seu modo, ao modo germânico, a luta de mercados e de expansão imperialista, entre as potencias, conclue: "Evidenciava-se porem, sempre mais, que na concorrencia "pacifica", a Grã Bretanha sucumbia, impondo-se por isso a solução pela força" (pag. 152). E no ponto seguinte acentua melhor seu ponto de vista: "Os fins politicos da "Triple-Entente" (França, Inglaterra, Russia), que só pela "guerra" eram realizaveis: a reconquista da Alsacia-Lorena para a França, a hegemonia no Balkans (sic), a posse dos Dardanelos para a Russia, o predomino absoluto no mar e a eliminação da concorrencia econômica alemã para a Grã Bretanha, tornaram a guerra européia quase inevitavel." (Pag. 152-3).

Antes falara da "politica de encurralamento da Alemanha." A Alemanha não tem para esse "historiador" do Brasil, nem sequer a minima parcela de responsabilidade na guerra. Foi, desde os antecedentes e durante e depois da guerra, apenas uma grande vitima. A invasão da Bélgica não passou de "mero pretexto", "habilmente explorado pela imprensa aliada". O Tratado de paz é invariavelmente chamado de "Ditado de Versalhes". E sua revolta contra as "ináuditas espoliações" e outros atos dos vencedores, conduz o autor a justificar o nazismo, inclusive o seu anti-semitismo (pag. 183). Acomoda, assim, a sua posição de simpatizante (pelo menos) do nazismo com a sua condição de padre católico: "A Concordata com a Igreja católica (1933) deu a esta completa liberdade e afastou em grande parte a atitude reservada dos católicos alemães."

Há ainda, melhor no capitulo "Guerra Européia". E' o modo como o autor desse livro didático adotado no Brasil expõe a nossa participação no conflito. Ele enumera inicialmente as causas que arrastaram os Estados Unidos à guerra: "a simpatia americana pelas democracias da Europa ocidental e certa aversão "ao espirito" germânico taxado de militarista e autocrático (o grifo é desta citação): a intensa propaganda difamatoria franco-inglesa (idem): a lesão da neutralidade belga, os interesses da industria armamentista, a guerra submarina (Lusitania)". (Pag. 387) E depois de justificar os assaltos da pirataria submarina alemã contra os neutros conclue em realção ao Brasil:

"Desde o começo da guerra os aliados, principalmente os ingleses, exerceram uma forte pressão comercial (listas negras), econômica e diplomática sobre o "Brasil" para fazê-lo sair de sua neutralidade. "Essa coação cresceu" (o grifo é meu) com a entrada dos Estados Unidos na guerra, que desenvolveram logo uma atividade intensa para estabelecer no conflito mundial a solidariedade do continente americano". (pag. 389) (Segue-se um relato da sucessão de fatos pelos quais se consumou nossa entrada na guerra, terminando — com esquecimento da expedição a Dakar em 1918 — pela observação de que não enviamos "reforços militares aos campos de batalha".

Aí está uma amostra do que é esse compendio. Poder-se-á dizer que está mais ou menos

(Conclue na 2.ª página)

OSORIO BORBA

LETRAS E ARTES

Goethe, Lichtenberg, Franz Kafka, Jacobsen, Hofmansthal, Shakespeare, Dostoiewsky, Milton, Conrad, Nietzche, Thomaz Mann, etc., são alguns dos autores estudados pelo sr. Oto Maria Carpeaux no seu livro de ensaios recentemente publicado pela Casa do Estudante do Brasil. O livro em questão tem o seguinte titulo: "A Cinza do Purgatorio".

* * *

"Introibo", de André Billy, é o ultimo romance que a Americ-Edit. acaba de publicar. Como acentuou a critica francesa, quando do aparecimento desse livro, trata-se de uma das obras mais originais da literatura moderna.

* * *

Impressionante e doloroso é o livro em que a célebre comentarista internacional Geneviève Tabouis expôs todas as suas observações a respeito da situação européia, e particularmente da politica francesa, na ante-guerra, observações que a autorizavam a prever o rumo dos acontecimentos e o seu cruel desfecho. Esse magnifico livro acaba de ser publicado em português, na tradução do sr. Fernando Tude de Sousa, editado pela Epasa.

* * *

Como era de se esperar a Sociedade dos Cem Bibliófilos do Brasil já conseguiu preencher quase que totalmente o número das inscrições para a sua primeira edição.

"As Memorias Póstumas de Braz Cubas", de Machado de Assis, com ilustrações de Portinari, será o primeiro livro a ser apresentado pela nova associação de bibliófilos.

* * *

A "Brasiliana", que é e continuará sendo por muito tempo ainda a nossa melhor coleção de estudos brasileiros, está lançando o seu 223.º volume: "Viagens no Brasil", de George Gardner. A tradução é do sr. Albertino Pinheiro.

* * *

A Americ-Edit. distribuirá na próxima semana mais dois romances: "Sapho", de Alphonse Daudet, livro que é considerado como um dos dez melhores romances franceses, e "Le mystére Frontenac", de François Mauriac. Nessa ocasião a editora que tem à sua frente o sr. Max Fischer publicará tambem um volume de poesias escolhidas de Verlaine.

* * *

Hendrik Van Loon, que é um dos autores de maior tiragem da nossa época, tambem apresentou a sua "contribuição de guerra". Trata-se do seu novo livro "Tolerancia", no qual o autor procura explicar por que o ideal de tolerancia falhou nestes últimos dez anos. "Em alguns lugares do nosso planeta, diz o célebre escritor, existe ainda um resto de liberdade, e é dever absoluto e imperativo daqueles que mantêm o senso da retidão e da honestidade, prepararem-se para o dia em que se possa começar o trabalho de reconstrução".

* * *

A Editorial Calvino lançou, enfim, o sensacional livro do embaixador Davies sobre a Russia, "Missão em Moscou".

* * *

Aparecerá muito brevemente uma antologia da Poesia Canadense. A edição será da Americ-Edit.

* * *

A mesma editora está para lançar dois romances de André Gide, "Isabelle" e "La symphonie pastorale", e "Jean Barois", de Roger Martin du Gard.

* * *

A mais recente das edições de Cultura da Casa do Estudante do Brasil é o excelente volume de ensaios do sr. Oto Maria Carpeaux, critico de profunda agudeza e erudição, rapidamente integrado no meio brasileiro. O titulo do livro, "A Cinza do Purgatorio", que reune admiraveis estudos de interpretação e análise de filósofos, santos, profetas, artistas e heróis para melhor compreensão do mundo de hoje, está explicado no prefacio: "E' só a luz interior que pode iluminar o caminho pelas trevas, para conferir um sentido moral ao purgatorio dos nossos dias, para acender, na cinza do que foi, a vacilante luz de uma nova esperança. Era o meu caminho tambem; ainda sinto na boca o travo amargo da cinza do purgatorio; já devo agradecer a aurora de uma vida nova".

* * *

No pórtico do livro do general Chadebec de Lavalade sobre Pétain, recentemente editado pela Atlântica-Editora, iniciando a coleção "Les Cahiers de la Victoire", o general de Gaulle considera-o uma obra corajosa, capaz de contribuir eficazmente para esclarecer os espiritos.

* * *

Em "Johann Strauss — Da Valsa ao Jazz", de Heinrich Eduard Jacob, traduzido por Abelardo Romero e publicado pela Editora Vecchi, têm-se uma interessante reconstituição da vida do maestro dos Strauss e demonstração da influência de sua música, bem como os episódios de sua época pela dança e pela música neste século.

* * *

O êxito de "King Row", do romancista norte-americano Henry Bellamann, estende-se agora pelo Brasil, graças à tradução que acaba de publicar a Livraria José Olimpio sob o título de "Em cada coração, um pecado !", a tradução é de Clovis Ramalhete e João Távora.

Palavras sem nexo

(Conclusão da 1.ª página)

"Il en reste toujours quelque chose..."

Romancistas marca-peixe, guardai os vossos pandeiros, guardai... E' preciso tratar de assuntos mais sérios, e falar uma linguagem util. Em muitos paises, as pequeninas teses cerebrais serviram para que o intelectualismo se desnorteasse; noutros, o conforto facil do colaboracionismo foi um gasogênio que substituiu o sacrificio rijo do racionamento; noutros, a displicência entorpeceu o que os discursos chamam de "elites dirigentes". Não podemos usar tais virtuosismos, tais preciosismos, tais personalismos. Não temos o direito de ser carnavalescos, não devemos pensar nisto agora. Em compensação, não devemos tambem perder o bom-humor, o gostoso bom-humor de livrria. Ele deve, porem, ser usado como uma arma, uma arma inteligente de riso, um riso de combate. O riso é um instrumento de democracia, e por isso força é manejá-lo com alguma ciencia, com a mesma ciencia que tantas vezes se usa para inventar uma pilhéria a respeito de um confrade ausente. Façamos sátira, senhores, sátira com lágrimas nos olhos, armas na mão e fé nas conciências. Stalingrado não se fez num dia, bem dizem os romanos.

Só então, cumpridas essas obrigações, voltaremos à terra pela mão de Virgilio, e será digno de nós contemplar os astros, e ouvir-lhes a serena música que acompanha os nossos males humanos. Só então a paisagem recomeçará.

Reflexões em torno duma exposição

(Conclusão da 1.ª página)

dever maior é matar o mais possivel. Permitem eles que nos lembremos de que se devemos antes de tudo pensar em destruir, é para poder justamente derrubar os regimens de força e de terror que desprezam o individuo.

Eis nos ajudam a ganhar a guerra conservando dentro de nós as emoções humanas numa época que quer matar o homem. Mas não se vence o espiritual tão facilmente como acreditam os nazistas. O homem não obstante tudo isto, é algo melhor.

YVONNE JEAN

EXCERTOS

— A crença em Pétain.
— Aspectos ingleses.

A CRENÇA EM PÉTAIN

Pelo GENERAL CHADEBEC DE LAVALADE

(Do livro "Pétain ?")

As reações da opinião mundial e mais particularmente da opinião francesa ante a personalidade do marechal Pétain, são eminentemente caracteristicas da maneira sumaria pela qual o público firma seus julgamentos a respeito daqueles cujas qualidades, por vezes negativas, os acontecimentos ou o acaso projetaram na cena do mundo em papel de vedeta. Com alguns elementos esparsos — dois ou três fatos mais ou menos bem conhecidos e compreendidos, uma silhueta, um traço fisionômico, diversas informações vulgarizadas — cada um de nós segundo seu credo politico ou temperamento, fixa do personagem um retrato convencional, geralmente sem meias tintas, que servirá desde então de base a todos os seus julgamentos.

Se deixarmos de lado o grupo habitual e desprezivel dos turiferarios que queimam indiferentemente seu incenso no altar de um Laval ou de um de Gaulle, de um Hitler ou de um Churchill, poderemos agrupar em três categorias as opiniões diversas quanto à personalidade do chefe atual do governo francês.

Há primeiro a multidão dos fiéis, dos crentes, cujos sentimentos percorrem a escala do simples ato de confiança à adoração mistica passando pela simploria puerilidade da imagem de Epinal, pobres criaturas a quem a gloria militar sempre pareceu mais pura do que o prestigio politico, e que, quando viram tudo despedaçar-se sob seus pés, em redor, no proprio coração e no espirito, acreditaram ou quiseram ver num bastão de marechal uma tabua de salvação, um amuleto ou um idolo.

—

ASPECTOS INGLESES

Por OTTO MARIA CARPEAUX

(Do livro "A Cinza do Purgatorio")

A Constituição inglesa não se escreveu. E' só uma tradição, a tradição da liberdade. Algumas leis em vigor ainda, mas já obsoletas, a famosa Magna Carta, a "Declaration of Rights", não constituem mais do que simbolos, simbolos juridicos da politica do "fair play". Toda a vida inglesa está cheia de tais simbolos, que regem sem força exterior, somente pela convenção tácita do "fair play". O policia, na rua levanta o seu bastão muito inocente — e o inglês mais individualista e mais obstinado logo para, pois que o bastão policial é tambem um simbolo, simbolo do poder real, instituido para proteger as liberdades individuais e obstinadas de todos os ingleses. O mais poderoso desses simbolos é o que reune em si todos os aspectos da vida politica inglesa: é a famosa "procissão de Westminster" a festa real e eclesiástica por ocasião da inauguração e do encerramento dos Parlamentos, das coroações e dos enterros dos reis. Foi num desses momentos solenes que se escreveu a prece "lest we forget — lest we forget!" Então, as duas Câmaras a dos Lords e a dos Comuns saem da Casa do Parlamento, edificio que reune ao aspecto da tradição medieval todas as instalações do conforto inglês. O cortejo é conduzido pelo primeiro ministro e pelo chefe da oposição, um ao lado do outro simbolo do "fair play" politico, do equilibrio entre a ordem legal e a liberdade civil. Assim, o primeiro ministro e o chefe da oposição, os lordes e o povo entram na Abadia de Westminster, cujos túmulos e pedras formam uma revista shakespeareana da historia inglesa; no meio dos reis e dos nobres lordes, estão enterrados os poetas, todas as glorias desta instituição nacional, que é a literatura inglesa; a estatua de Shakespeare sauda o túmulo de Henrique VII. E o simbolo supremo desta unidade de tradição, de liberdade e de honestidade é o primeiro gentleman do país, o rei que aí reside no meio de seus lordes e de seus comuns; é em sua honra que os sinos da Abadia de Westminster oferecem sua Aleluia, e todo o povo o seu "God save the King".

NO MAR

Conto de GUY DE MAUPASSANT

Os jornais, há poucos dias, publicaram a seguinte noticia:

"Boulogne-sur-mer, 22 de janeiro. — Escrevem-nos:

"Um horrivel desastre acaba de consternar nossa população maritima, já tão sacrificada há dois anos atrás. O bote de pesca dirigido pelo patrão Javel, ao entrar no porto, foi atirado para oeste, vindo espatifar-se nas rochas do cais.

"Apesar dos esforços do barco de salvação, morreram quatro homens e um aprendiz.

"O mau tempo continua. Receiam-se novos sinistros".

— Quem é este patrão Javel? E' o irmão do maneta? Se o pobre homem, arrastado pelas ondas e morto, talvez, sob os destroços da sua embarcação posta em pedaços, é aquele que eu penso, ele já assistiu, faz agora dezoito anos, a um outro drama terrivel e simples, como são sempre esses formidaveis dramas do mar.

Javel, mais velho, era, então, patrão de um bote de pesca, sólido bastante para não temer tempo algum, de casco reforçado por chapas de metal. Sempre para fora, sempre fustigado pelos fortes e salgados ventos da Mancha, o antigo barco trabalhava no mar, infatigavel, as velas cheias, arrastando uma grande rede que raspava o fundo do oceano, arrancando e colhendo todos os animais adormecidos nas pedras, os peixes chatos colados na areia, os pesados caranguejos de patas aduncas, as lagostas de bigodes pontudos...

Quando a brisa era fresca e a onda baixa, começava a pesca. A rede era presa ao longo de uma grande haste de madeira, guarnecida de ferro, que corria no meio de dois cabos, os quais deslisavam sobre dois rolos até ambas as extremidades da embarcação. E o bote, a favor do vento e da corrente, puxava consigo aquele aparelho que devastava o fundo do mar.

Javel tinha a bordo o irmão mais moço, quatro homens e um aprendiz. Saira de Boulogne com um belo e claro tempo, para lançar a rede. Pouco depois, entretanto, o vento aumentou e uma borrasca forçou a chalupa a fugir e a ganhar as costas da Inglaterra; mas o mar bravo rebentava contra as rochas, lançava-se contra a terra, impedindo a entrada nos portos. O batel fez-se ao largo e voltou-se para o litoral da França. A tempestade continuava a tornar inaccessiveis os cais, envolvendo de escuma e de perigo todos os pontos de refugio.

O bote continuou agitado, sacudido, acostumado a esse mau tempo, que o mantinha, muitas vezes, cinco ou seis dias errando entre os dois paises vizinhos, sem poder aportar a nenhum deles.

Finalmente, a tempestade serenou. Como estivessem em pleno mar, embora as ondas fossem ainda fortes, o patrão deu ordem para que lançassem a rede.

Então, o grande engenho de pesca entrou em ação. Dois homens à frente e dois atrás, começaram a fazer correr sobre os rolos as amarras que o detinham. Subitamente, ele tocou o fundo, mas uma onda muito alta fez inclinar o bote. Javel mais moço, que estava na frente e dirigia a descida da rede, perdeu o equilibrio, e seu braço ficou preso entre a corda, distendida um momento pelo arranco, e a haste de madeira por onde ela escorregava. O homem fez um esforço desesperado, tentando levantar a amarra com a outra mão, mas a rede já estava lançada e o cabo entesado não cedeu, absolutamente.

Crispado de dor, gritou. Todos correram. Seu irmão deixou o leme. Atiraram-se sobre a corda, esforçando-se para soltar o braço que ela esmagava. Foi tudo em vão. "E' preciso cortar!" disse um marinheiro, tirando do bolso um facão, que podia, com dois golpes, libertar o braço de Javel mais moço.

Mas cortar, era perder a rede — e ela valia dinheiro, muito dinheiro, quinhentos francos! Pertencia a Javel mais velho, que dela tirava o seu sustento e que, por isso, bradou, com o coração torturado: "Não cortem! Esperem!" E correu para o leme, virando toda a barra para sotavento.

O batel mal se mexeu, paralisado pela rede que imobilizava seu impulso, ao mesmo tempo que adernava à força do vento.

Javel mais moço caira de joelhos, os dentes cerrados, os olhos esgazeados. Nada dizia. O irmão voltou, receiando sempre o facão do marinheiro: "Esperem! Esperem! Não cortem! E' preciso lançar a âncora".

A âncora foi lançada, toda a corrente desenrolada; depois puzeram-se a rodar o cabrestante para afrouxar as amarras da rede. Elas cederam finalmente, soltando o braço inerte, sob a manga de lã ensanguentada.

O pobre homem parecia idiota. Tiraram-lhe a blusa e viram uma cousa horrivel: uma pasta de carne, da qual o sangue jorrava em ondas, parecendo ser puxado por uma bomba. Javel mais moço olhou o braço e murmurou: "Estou perdido!"

Depois, como a hemorragia inundasse o convés, um dos marinheiros gritou: "Ele vai esvaziar-se! E' preciso amarrar a veia!".

Apanharam, então, um barbante, um grosso barbante escuro e alcatroado, e amarraram-no acima da ferida, apertando-o com toda a força. Os jatos de sangue pararam pouco a pouco, e acabaram por cessar completamente.

Quando o pobre marinheiro se levantou, o braço pendia-lhe ao longo do corpo. Segurou-o com a outra mão, levantou-o, virou-o, sacudiu-o. Tudo estava rasgado; os ossos, quebrados. Somente os músculos sustinham aquele pedaço de seu corpo. Olhava-o com um ar triste, refletindo. Depois, sentou-se sobre uma vela dobrada e os camaradas lhe aconselharam a molhar o ferimento sem cessar, para evitar a gangrena.

Puseram-lhe uma vasilha perto e, ele, de minuto em minuto, banhava a horrivel chaga, deixando correr por cima dela um filete de agua clara.

— Estarias melhor lá em baixo, disse-lhe o irmão.

Ele desceu, mas, ao fim de uma hora, subiu novamente, não se sentindo bem sozinho. Preferia o ar puro. Sentou-se, de novo, sobre a vela e recomeçou a banhar o braço.

A pesca foi boa. Os grandes peixes de ventre branco jaziam ao seu lado, sacudidos pelos espasmos da morte, e ele os observava sem deixar de regar as carnes esmagadas.

Quando deviam chegar a Boulogne, um novo vendaval se desencadeou e o barco recomeçou sua louca viagem.

Caiu a noite. O tempo esteve mau até de madrugada. Ao nascer do sol, percebia-se novamente a Inglaterra, mas como o mar estava mais brando, seguiram para a França, bordejando.

A noite, Javel mais moço chamou seus companheiros e lhes mostrou uns traços negros e uma horrivel aparência de podridão na parte do braço que não lhe pertencia mais.

Os marinheiros olhavam, dando opiniões.

— Pode bem ser a gangrena, dizia um.

— E' necessario pôr agua salgada em cima, declarava outro.

Trouxeram um pouco de agua do mar, que despejaram sobre a chaga. O ferido ficou livido, rangeu os dentes, contorcendo-se. Mas não gritou.

Depois, quando o ardor se aplacou, disse: "Dá-me teu facão" dirigindo-se ao mano.

Este entregou-lhe a grande faca.

— Segura-me o braço, bem firme; estica-o bem.

Fizeram o que ele pedia.

E, então, com a maior calma, pôs-se a cortá-lo, ele proprio. Cortava vagarosamente, com reflexão, separando os últimos tendões com a lâmina aguda, como uma navalha. Em breve, não tinha mais que um coto. Soltou um profundo suspiro e exclamou: "Era preciso. Estava perdido."

Parecia aliviado e respirava com força. Recomeçou a despejar agua sobre o pedaço de braço que lhe restava.

A noite foi ainda má e não puderam desembarcar. Quando surgiu o dia, Javel, mais moço, segurou seu braço cortado e o examinou longamente. A putrefação se declarava. Os camaradas vieram tambem olhá-lo e o passavam de mão em mão, apalpando-o, virando-o, cheirando-o.

Seu irmão disse: "E' preciso atirá-lo ao mar".

Mas Javel mais moço zangou-se: "Ah! não, não! Não quero; pois é meu o braço."

Segurou-o.

— "Mas ele vai apodrecer!... — opinou o mais velho.

Então, o ferido teve uma idéia: para conservar o peixe, quando se está em alto mar, costuma-se empilhá-lo em barricas de sal.

Perguntou:

— "Poderei pô-lo na salmoura?"

— "E' verdade!" — responderam os outros.

Esvaziaram uma das barricas, cheia já de peixe dos últimos dias e, bem no fundo, puseram o braço. Entornaram por cima bastante sal e depois guardaram novamente os peixes.

Um dos marinheiros fez caçoada: "Não vá ele tambem ser vendido à freguesia!"

Todos riram, menos os dois Javel.

O vento soprava sempre. Bordejaram ainda à vista de Boulogne, até o dia seguinte, às 10 horas. O ferido continuava, sem parar, a derramar agua sobre a chaga. De vez em quando, levantava-se e caminhava de um lado para o outro do batel.

O irmão, que estava ao leme, olhava-o, sacudindo a cabeça.

Entraram, finalmente, no porto.

O médico examinou o ferimento, achando-o em bom estado.

Fez um curativo completo e recomendou repouso. Mas Javel mais moço não quis deitar-se sem apanhar seu braço, e voltou depressa ao porto, em busca da barrica, que marcara com uma cruz.

Encontrou-o bem conservado na salmoura, enrugado e frio. Embrulhou-o numa toalha e regressou à casa.

A mulher e os filhos examinaram aquele pedaço de carne, apalpando-o, tirando os grãos de sal que tinham ficado entre as unhas.

Diz-se que eles, depois, chamaram o marceneiro para construir um pequeno caixão; e que, no dia seguinte, toda a equipagem assistiu ao enterramento daqueles restos de músculos inuteis...

Javel deixou de navegar. Obteve um emprego no porto. E, quando falava, mais tarde, de seu caso, suspirava, resignado:

— "Ah! Se meu irmão tivesse querido soltar a rede!..."

Medicina Social

HUGO FIRMEZA

A EDUCAÇÃO NO ACIDENTE DO TRABALHO. — A campanha contra os acidentes do trabalho tem que ser iniciada e terminada, impertosa e necessariamente, pela educação sanitaria do operario. Sem isso aumentarão continuamente os desastres. Sem isso a legião de mutilados continuará o seu desfile, revelação flagrante da imprevidencia do homem. Sem isso nenhuma obra seria de higiene do trabalho poderá ser executada. Vai-se cair no erro inicial, quando em 1934 se decretou uma lei magnifica de assistencia e de reparação nos casos de acidentes do trabalho e não se procurou defender o homem da sua imprudencia e dos seus caracteres psiquicos negativos, ensinando-lhes como prevenir-se contra o acidente e as suas consequencias.

Fundamento essencial, pois, para o êxito de uma campanha contra acidentes é, indiscutivelmente, o ensinamento, de preferencia pela imagem, das noções indispensaveis ao trabalhador para compreender o perigo a que se expõe diariamente e a inconciencia com que a ele se entrega.

Os fatores humanos — com causas muitas vezes e outras vezes causas diretas dos acidentes — apresentam nos acidentados a sua cifra inevitavel de vitimas, aquelas nas quais a educação sanitaria não consegue resultados na sua preparação para a defesa da integridade fisica no trabalho. Deficiencia mental ou intelectual, motivos de ordem moral, razões ligadas ao proprio estado orgânico do operario, tudo isso concorre para o acidente. Mesmo aí, porem, a educação sanitaria tem uma grande função, objetivando um outro fim que é o de reduzir ao minimo as consequencias do acidente. Instruido nas normas de saude e perfeitamente conciente dos males fisicos que um acidente, por menor que seja, possa provocar, o operario é levado a se medicar imediatamente após o ferimento sofrido. Evita as infecções locais, previne-se contra as complicações e está assim a salvo de, vinte e quatro ou quarenta e oito horas depois, ser surpreendido pelo tétano ou ter de sofrer amputações ou ainda, pelo menos, afastar-se do serviço com prejuizo seu ou de quem confia no seu trabalho entregando-lhe missão de confiança dentro de uma oficina.

Em 1938, em São Paulo, o dr. Renato Bonfim, verificou que, em 698 casos de acidentados que se apresentaram nas primeiras oito horas, 242 foram operados, cicatrizando sem supurar 94,7 por cento, tendo sido a duração do tratamento, em media, incluindo os casos mais graves, de 10 dias. Somente supuraram 13 casos (5,3 por cento). Os outros 456 casos, atendidos tambem precocemente e que não exigiram intervenção, tiveram em media apenas cinco ou quatro dias de tratamento. Em contraposição, de 337 casos de individuos que só procuraram o serviço medico de oito horas em diante depois de ocorrido o acidente, 171 supuraram e levaram em media 15,5 dias de tratamento.

O fator educacional é, pois, de significação perfeitamente clara. Quando não evita o acidente, pela existencia de outras causas que não a ignorancia, restringe as suas consequencias e diminue os seus efeitos, os quais, quando graves e demorados, refletem-se, como facilmente se pode compreender: no operario tomado isoladamente — pela redução, embora muitas vezes temporaria, da sua capacidade de trabalho; na familia — por suas consequencias economicas; na qualidade e na quantidade do trabalho — pela ausencia de quem o conhece melhor e maneja a máquina com mais perfeição; na produção geral — pelo mesmo motivo anterior. Pequenas unidades que se juntam, elementos isolados que se agrupam — e vamos encontrar os cem mil acidentados de 1940 provocando uma sombra que alarma pelo vulto e que exige, aos gritos, educação sanitaria para esta gente: prevenção em primeiro lugar, assistencia depois.

Como um alemão ensina Historia nas escolas brasileiras

(Conclusão da 1.ª página)

na lógica das inclinações e preferencias de um alemão simpatizante do nazismo — seja embora ele um sacerdote católico — fazer de um livro de historia, alem de todos os pontos de vista ultra-reacinarios que o inspiraram, uma tão calorosa defesa da Alemanha, do pangermanismo, dos crimes alemães na guerra de 1914-18 e depois dela, do nazismo etc., e um processo contra a democracia e contra as potencias democráticas, das quais fomos na primeira e novamente somos aliados na segunda guerra mundial; e que ele dê dos motivos da nossa participação no conflito a explicação que deu. O que não me parece lógico nem facilmente compreensivel é que o faça num livro publicado no Brasil e adotado nas escolas brasileiras; é que se permita a um alemão ensinar essa especie de Historia à juventude brasileira.

O romance que eu li

NASCIDA PARA O MAL, de Ellen Glasgow

(Trad. de Alfredo Ferreira — Ed. da Editora-Vicchi — 353 págs.)

A ruina da Timberlake Tobacco Factory, de Queenborough, na Virginia, levou o velho Daniel Timberlake ao suicidio e deixou o resto da familia entregue à mais dura miseria. Até a velha casa, tão querida, foi arrematada em leilão pelo magnata William Fitzroy e muito teve Asa Timberlake que lutar para viver, como empregado da propria fábrica que pertencera ao pai.

Nunca soube ele bem porque, a sobrinha do ricaço Fitzroy, Lavinia, apaixonou-se por ele e casaram-se, sem que sobre o casal o tio derramasse demasiados beneficios. O que Asa dentro em breve sentiu foi uma sensação de fracasso, a idéia de que "estava do lado de fora da vida, se bem que desejasse desesperadamente entrar nela e ter o seu quinhão nos acontecimentos". Aos 59 anos, arrastava o seu desalento, o peso de sacrificio, aliviado apenas pelas tardes de domingo passadas com os amigos Jack, Kate e os cachorros, em Hunter's Fare. Casara-se o filho, Andrew, casara-se a filha predileta, Roy, com o jovem médico Peter, e a outra filha, Stanley, gozava das preferencias amaveis do tio Fitzroy e portanto de uma situação de certo modo privilegiada em relação ao resto da familia.

Lavinia, doente, não se arredava de seu canapé e isso era motivo de uma prisão constante para Asa, entretanto sempre esperançado de que um dia, quando toda a familia estivesse bem e pudesse dispensá-lo, passaria a viver tranquilamente ao lado de Kate, agora que Jack não vivia mais e ela continuara sendo tão boa amiga, ligada a ele por um sentimento puro de companheirismo, de identidade de sentimentos.

—

Entretanto, o velho Asa não terá direito a sossego.

As vésperas de seu casamento com o jovem advogado Craig, carregada já de presentes nupciais oferecidos pelo tio, Stanley foge de casa com o marido de Roy, o dr. Peter. Roy tem um genio forte, confiante em si propria e inabalavel, um firme e delicado senso de integridade. Reage admiravelmente, mas é bem grande sua dor, e Asa vive atento para atenuá-la quanto possivel, com sua imensa dedicação.

Peter e Stanley casam-se em Baltimore e em breve se desiludem de encontrar a felicidade que esperavam. Stanley quer diversões, luxo; Peter precisa permanecer muito tempo no hospital, trabalhar.

O terrivel abatimento em que ficou Craig o apróxima de Roy e esta lhe empresta um pouco de sua bravura moral, reanima-o, salva-o. Uma simpatia profunda já os reune e, uma vez que Roy está livre, divorciada, Craig pede que se case com ele. Mas a moça prefere que a idéia amadureça, mostre ser realmente sólida resistindo até o inverno seguinte.

Tudo está mais ou menos bem e Asa imagina que se o velho Fitzroy conceder uma renda a Lavinia, a mulher poderá dispensá-lo, libertá-lo. Kate e os cachorros e o campo não saem do pensamento de Asa.

De repente, porem, chega a novidade. Peter, depois de uma angustiada fase em que dizia constantemente odiar Stanley e não poder viver sem ela, dá um tiro nos miolos.

Stanley de volta, a irritação que lhe causa o noivado de Roy e Craig, a conduta escandalizante que logo começa a ter. Até que certa tarde, em disparada no seu automovel, mata uma criança e fere gravemente uma mulher. Stanley, apavorada, no meio da familia, depois de ter consentido que a policia atribuisse a culpa ao pobre Parry, o jovem "chauffeur" preto, filho da boa Minervy, a lavadeira. Asa não pode permitir tal infamia, certo de que a filha conseguirá livrar-se com o pagamento de uma multa, coisa tão simples para o tio Fitzroy, enquanto para o pequeno Parry significaria a prisão mais injusta, qualquer coisa mais irremediavel do que o choque da detenção por algumas horas e que talvez prejudicasse definitivamente todos os sonhos de progresso do pretinho.

E quando Stanley invoca a proteção dos que a cercam, ninguem mais decidido do que Craig, justamente Craig que passava por ser um "radical", um revoltado contra os erros do mundo, as desigualdades sociais. E' que Craig ainda ama Stanley. Isto é, diz a Roy que a ama, mas não sabe o que é, não consegue libertar-se de Stanley: "Está no meu sangue, está nos meus nervos... Pensei que tinha acabado. E então ela se voltou para mim. O simples contacto de sua mão..."

* * *

Roy teve a sensação de que não poderia continuar a suportar sua propria casa. Apanhou o chapéu e a bolsa e saiu, sob o temporal. Já ia longe e ainda ouvia a voz de Asa chamando-a na escuridão e na chuva.

Ao amanhecer, Asa pensava mais uma vez que tinha direito a uma vida propria. E que se Roy arranjara um novo lugar para si e uma vez que Lavinia já possuia sua renda, poderia viver essa vida propria. Mas foi justamente quando Roy reapareceu. Abrigou-a. "Ela levantou os olhos cansados e fitou-o no rosto. Estendeu a mão e começou a chorar baixinho. — Oh!, papai, preciso de alguma coisa em que possa ter fé. Preciso de alguem que seja bom... Ele tomou-a nos braços. — Hás de encontrar isso, minha filha, hás de encontrar o que procuras".

Roy disse depois que ele era bom, como ele era bom, e que o queria junto de si. E Asa prometeu ficar, ficar todo o tempo que ela achasse necessario.

Mais uma vez, porem, ele teve a visão de Kate e dos campos e do rio. "Sempre na sua frente, e à vista, mas fora do alcance, sempre alem, desvanecendo-se, mas nunca desaparecendo de todo, estava a liberdade". — R. L.

RECEBIDOS: Da Atlântica Editora: "La Ligne", de Jean Gerard Fleury, e "Pétain?", do general Chadebec de Lavalade; Da Livraria do Globo: "A ofensiva japonesa no Brasil", de Carlos de Sousa Morais; "Os Buddenbrook (Decadencia de uma familia)", de Thomas Mann, trad. de Herber Caro; "...Tambem o cisne morre", de Aldous Huxley, trad. de Paulo Moreira da Silva; "Mensagem Errante", de Ciro Martins; "Quando eu era vivo" memorias de Medeiros e Albuquerque; "Genio e Carater", de Emil Ludwig, trad. de Hebert Caro. Da Editora Vecchi: "Johann Strauss", de Heinrich Eduard Jacob, trad. de Abelardo Romero. Da Casa do Estudante do Brasil: "A Cinza do Purgatorio", de Otto Maria Carpeaux.

O novo mundo do sr. Wallace

DOROTHY THOMPSON

DISCUTINDO a questão da nossa atitude para com os nossos atuais inimigos — Alemanha, Italia e Japão — uma vez os mesmos derrotados e desmoronados os respectivos regimes, como, de certo, se desmoronarão, em consequencia da derrota, o sr. Wallace parece-me um tanto contraditorio.

O sr. Wallace cita e desenvolve o ponto 8.º da "Carta do Atlântico". "Desta vez devemos ter a garantia de que os dirigentes culpados serão punidos, de que a nação derrotada se capacitará de sua derrota e de que não a deixaremos rearmar-se".

Mais adiante: "Naturalmente, as Nações Unidas deverão dispor da maquinaria para desarmar e manter desarmadas aquelas partes do mundo que seriam capazes de violar a paz". (O grifo é meu).

E, finalmente: "Se esperamos obter garantias contra a agressão por parte de outras nações, devemos estar dispostos a oferecer garantias de que, por nossa vez, não nos tornaremos culpados de agressão".

Nestes trechos temos, portanto, o conceito de que o que queremos é punir os dirigentes culpados — o regime e não a nação; segundo, o conceito de que, há, não obstante, povos ou "partes do mundo" congenitamente mais perigosos do que outros; e, terceiro, o conceito de que essas partes do mundo devem ser desarmadas, enquanto que o resto do mundo procederá à criação de alguma especie de força policial mutua.

* * *

Depois que pronunciou seu discurso, o sr. Wallace concedeu uma entrevista, em que desenvolve e, de certo modo, esclarece o que entende por proteção mutua sob a forma de uma força de policia. Recomenda uma força aerea internacional, com portos espalhados pelo mundo inteiro. A idéia de uma paz internacional mantida pelo controle federativo do ar não é nova; H. G. Wells ofereceu-a, há muito tempo e Wells é um homem que tem revelado grandes dons proféticos.

Mas, quem deverá controlar essa força aerea? Eis o ponto crucial de todo o problema.

Deverá ser controlada por uma Grande Aliança das Nações Unidas? Na realidade, isso significaria um controle exercido pela América, a Inglaterra e a Russia, pois só estas são grandes potencias industriais, capazes de criar e manter tal força.

Ou deveria ser controlada por alguma nova instituição supernacional? Por uma forma de governo mundial estritamente limitado?

E, no caso de ter-se de criar tal governo mundial para fins de policia, deverá esse governo incluir ou excluir os nossos ex-inimigos?

Se forem excluidos, então o que se propõe é uma Grande Aliança para execução mutua da paz, contra os nossos ex-inimigos, pelo menos, como tambem parece sugerir o sr. Wallace, até que eles tenham sido reeducados por nós.

* * *

Pessoalmente, considero uma Grande Aliança dessa natureza um dos mais frageis instrumentos. Entre outras coisas, duvido seriamente de que a Russia compartilhe de tais idéias. Stalin, por exemplo, não parece pensar que a Alemanha ou o Japão, como nações e povos, sejam congênita e irremediavelmente afetados de um pecado original. A ideologia marxista não leva a tais conclusões, como, de fato, a elas não conduzem o mais clássico estudo da Historia, nem tambem a filosofia cristã.

Na verdade, essa doutrina do pecado original das nações é um mito racista.

E' uma distorsão da Historia e, particularmente, da historia das relações da Alemanha com a Russia, presumir-se que os interesses da segunda devem apoiar-se permanentemente na Inglaterra e na América, e não na sua atual inimiga. Na primeira guerra mundial, não só a Russia tsarista, mas tambem a Russia Soviética, depois, estiveram em guerra contra a Alemanha e foi a Alemanha que impôs à Russia a terrivel paz de Brest-Litovsk; contudo, quatro anos mais tarde, sob a República de Weimar, as duas nações concluiram o Tratado de Rapallo e, até o advento de Hitler, houve entre ambas uma colaboração continua. As razões eram economicas e geográficas.

Uma Grande Aliança não desarmaria apenas a Alemanha e o Japão; na realidade, desarmaria tambem as pequenas nações e ampliaria, portanto, o espaço para as manobras diplomáticas.

* * *

Qual, então, a alternativa?

A alternativa é criar-se uma verdadeira e genuina força aerea internacional, sob o controle internacional desde o primeiro momento, recrutada de todas as nações, inclusive as nossas ex-inimigas, mediante um sistema razoavel de quotas.

O único meio de impedir que a Alemanha, a Italia e o Japão venham afinal a rearmar-se e novamente a dividir o mundo em duas facções é integrar esses paises imediatamente no novo sistema mundial e convocá-los imediatamente para desempenhar seu papel no policiamento desse sistema mundial.

* * *

A exclusão da Alemanha, após a última guerra e durante anos, da Liga das Nações, foi um terrivel erro politico. Foi um erro que lançou os fundamentos para o hitlerismo e impediu que houvesse uma verdadeira Liga das Nações ou uma verdadeira Liga da Europa. Fez-se da Liga um instrumento dos vencedores.

Se isto é verdade, neste caso o que nos interessa, acima de tudo, é a especie de regime que substituirá Hitler na Alemanha. Evidentemente, é necessario que esse regime seja de todo purgado de nazismo, que tenha compreensão internacional e seja solicito em cooperar com os demais povos.

1943

MAJOR GEORGE FIELDING ELIOT

TEMOS a perspectiva de um ano cheio de esperanças. E' o ano em que nós e os nossos aliados teremos a segurança de uma realização definida, o ano que verá as Nações Unidas na plena posse da iniciativa estratégica. Daqui por diante, seremos os arquitetos dos nossos destinos e não meros recipientes dos golpes do inimigo. Podemos e devemos rejubilar-nos de que assim seja, mas devemos moderar o nosso júbilo pela reflexão serena.

A mera posse da iniciativa não é, por si mesma, a segurança da vitoria. E' uma vantagem a ser explorada com habilidade, com sabedoria, com prudencia onde a prudencia for necessaria, com audacia onde houver necessidade de audacia; com confiança em nós mesmos, nos nossos aliados, na justiça de nossa causa, e com a inabalavel resolução de continuar lutando contra as forças do mal, até uma decisão final e completa.

Uma tal decisão numa guerra como esta só pode ser alcançada de uma forma: por uma paz imposta pelo poder armado a um inimigo literalmente derrotado, a um inimigo que tomou da espada e deve perecer pela espada. Não deve pairar a menor dúvida no espirito de qualquer alemão ou japonês, desta geração ou das gerações a vir, de que a idéia de conquista do mundo e a idéia de uma raça de senhores estão literalmente falidas e conduzem ao desastre inevitavel. Todo sacrificio por uma paz ditada, mas nem um só pensamento de paz negociada — eis qual deve ser nossa primeira resolução de Ano Novo, ao começar este ano de oportunidades.

* * *

De que haverá sacrificios a fazer, devemos estar concios. Nossos inimigos estão na defensiva, mas ainda são perigosos. São adversarios obstinados, resolutos e cada vez mais desesperados. São capazes de desfechar rudes golpes, mesmo quando estrategicamente na defensiva. Os acontecimentos da Tunisia, de Stalingrado, da Nova Guiné e de Guadalcanal são indices que faremos bem em ter em mente. Os alemães e os japoneses estão furiosamente esclarecidos sobre as consequencias da derrota e não serão derrotados facilmente. Gastaram a energia de seus esforços iniciais; ambos começaram uma guerra com recursos limitados, na esperança de obter uma rápida decisão e ambos fracassaram nesse intento.

De ambos pode-se dizer que 1942 era o último ano em que podiam ter a esperança de conseguir uma decisão e 1942 chegou ao seu fim sem que ambos alcançassem a decisão, e, ainda mais, sofrendo pesados contra-ataques das forças da grande aliança que contra eles se formou. Mas isto é apenas o começo. Não conquistamos a vitoria, mas apenas a oportunidade de alcançá-la. Nós, americanos, podemos dizer que operamos bem em 1942, porque ficamos preparados para operar melhor em 1943 e porque, neste meio tempo, pudemos prestar algum auxilio aos nossos aliados. Mobilizamos nosso potencial de combate, desferimos golpes iniciais e conservamos abertas nossas vastas e longas linhas de comunicação. Neste meio tempo, os nossos aliados executaram suas proprias operações contra o inimigo; nenhum deles foi derrotado e o ano terminou mostrando todos a desfechar pesados contra-golpes contra o inimigo. E' um registro de que bem podemos estar orgulhosos — nós e todos os nossos associados nesta grande luta. E' um resultado que mal podiamos ter a esperança de entrever ao iniciar-se 1942.

* * *

Mas temos pouco tempo para impregar em manifestações de júbilo e auto-satisfação. A maior parte da nossa tarefa ainda está para ser realizada. Neste ano os Estados Unidos suportarão o fardo principal da guerra. Nossos aliados mantinham o cerco enquanto nos preparávamos. Estamos preparados, agora, estamos despejando os nossos jovens, nossas armas, nosso material, nos distantes campos de batalha em que a derrota dos nossos inimigos será, finalmente, conseguida. Nós e os nossos aliados nos salvamos quase milagrosamente do maior perigo que jamais ameaçou a causa da liberdade e da justiça neste planeta: compete-nos, agora, mostrar-nos dignos dos favores do Céu, portar-nos como homens, fazer do poder armado do povo americano um instrumento de terror para os tiranos e candidatos a tiranos, por muitas gerações a vir.

Isto não será conseguido facilmente, nem com rapidez, nem sem graves perdas e sofrimentos para nós mesmos, bem como para o inimigo. Há sacrificios e há sucessos a serem experimentados: haverá listas de baixas a ler, como haverá noticias de vitorias. Não há certeza, há grande dúvida, mesmo, de que alcancemos a vitoria final sobre qualquer dos nossos inimigos, neste ano de 1943. Mas há pelo menos esta certeza — a de que este é um ano em que nós, como americanos e como homens livres, teremos a oportunidade de mostrar se somos dignos do legado de nossos antepassados.

O PRESIDENTE

WALTER LIPPMANN

O PRESIDENTE terá serias dificuldades no país durante os próximos meses, capazes de prejudicar a direção da guerra e as perspectivas de uma boa paz. E contudo, suas dificuldades no "front" interno são pequenas, comparadas com as que venceu durante o ano de 1942. Em doze meses transformou todo o curso e o carater da guerra. Se agora, tendo do desastre e da derrota arrancado uma boa promessa de vitoria, vier a fracassar na frente interna, a causa só pode ser atribuida ao fato de não dedicar sua atenção ao problema e deixar as coisas correrem erradamente.

* * *

O âmago da dificuldade está em que tem concentrado o melhor de suas energias e os melhores cérebros do país na tarefa fundamental de fazer a guerra. A tarefa secundaria de tratar dos efeitos da guerra sobre a população civil tem sido negligenciada. Tem sido deixada aos cuidados dos ocupadores de postos. Não tem sido cuidada seriamente.

Como resultado, não há uma clara politica em assuntos que afetam intimamente a vida quotidiana do povo — fixação de preços, racionamento, impostos, potencial humano e questões trabalhistas — e sim o efeito geral de uma improvisação sem método e de uma administração de terceira ordem.

* * *

As queixas e ressentimentos resultantes ficaram registradas nas eleições de novembro, que produziram uma Câmara de Representantes em que o presidente não comanda uma firme maioria ativa. Este acontecimento exigia uma reforma da administração, no campo dos problemas internos. Mas até agora não se fez nenhuma. O presidente tem dado a impressão de achar que não necessita dar atenção à voz do eleitorado. O efeito de não reagir construtivamente é fortalecer todos os opositores que estão procurando ganhar o poder em 1944 pela simples exploração do descontentamento mudo e do cansaço da guerra. Assim, está o sr. Roosevelt cometendo o mesmo erro de Wilson em 1918: em vez de aprender com os seus melhores opositores, de conquistá-los e fazer seus os protestos que eles emitem, ignora-os. E assim vai contribuindo para criar peores opositores.

A inatenção politica e a obstinação de Wilson abriram o caminho não aos estadistas do Partido Republicano, mas a Harding. Recusando-se a reformar sua administração, o sr. Roosevelt está levando os chefes politicos republicanos a pensarem que o vencedor certo em 1944 será mesmo um ilustre desconhecido, que nada represente, mas que focalize todas as queixas. O fato de assim acreditarem tornará sua oposição tão irresponsavel que os homens do governo reagirão inconcientemente. E assim seremos conduzidos a um circulo vicioso de má politica.

* * *

Se compararmos a parte da administração que está fazendo a guerra com a parte que lida com os civis, logo veremos porque a primeira está sendo bem sucedida e a outra fracassando. Para a administração da guerra foram levados sangue novo e espiritos arejados e, embora tenha havido confusão e obstrução, foi levada ao vértice uma boa escolha dos melhores cerebros do país. Mas do lado civil não houve tal rejuvenescimento e é, sem dúvida, onde encontramos as peores hesitações e obstáculos.

No Departamento da Guerra as realizações têm sido notaveis: em toda nossa historia jamais tivemos um exército tão bem treinado, equipado e conduzido e, acima de tudo tão progressista na arte militar. Devem-se estas realizações ao fato de haver homens de primeira ordem no proprio vértice, sabendo abrir o caminho à competencia em toda a escala hierárquica. A Marinha tem tido graves dificuldades a vencer porque, ao contrario do Exército, entrou na guerra como uma instituição antiga e teve de combater antes de ser renovada e rejuvenescida. Mas já não restam dúvidas de que, embora haja muito a fazer o almirante King e o presidente têm operado milagres com a Marinha, desde Pearl Harbor. No campo das aquisições, da produção de guerra, da construção naval e da administração, tem havido muitos embaraços, e talvez continue a havê-los, mas o êxito geral do esforço é indiscutivel. Este êxito tem sido conseguido pela pressão constante de homens capazes, que têm aberto caminho até à esfera superior.

* * *

Onde o êxito é real e inegavel, é onde o presidente tem dedicado todo o seu interesse e toda a sua determinação. Tem estado preocupado com suas funções de comandante em chefe e às outras — que são as funções de chefe do executivo e dirigente politico — não se tem dedicado tão seriamente, com elas lidando um tanto distraido e, ao que parece, sentindo-se aborrecido com o fato de, na luta militar decisiva dos tempos modernos, ter de pensar em pneumáticos, preços de varejo, oleo combustivel e outras insignificancias pouco atraentes. Sabendo, como sabe, o que está em jogo nesta guerra, é compreensivel que sinta dificuldade em esconder seu aborrecimento ou mesmo seu desprezo, quando há um clamor pelas conveniencias pessoais de civis bem alimentados e longe do perigo.

Assim é que vem deixando estas coisas aos seus velhos auxiliares de confiança. E embora deva, naturalmente, deixá-las aos cuidados de outros, esses auxiliares não são bastante competentes, pelo menos a maioria deles, para se erguerem à altura das circunstancias. Alguns o são, notadamente o secretario Ickes. Mas a maioria não o é, e torna-se causa da grande acumulação de pequenos ressentimentos que, se não forem atendidos prontamente e com firmeza, podem produzir um desastre politico. Por exemplo, não é possivel conduzir a guerra com êxito até o fim sem um secretario do Trabalho e com uma politica trabalhista alinhavada, a intervalos, pelo proprio presidente. Não é possivel dirigir adequadamente a fixação de preços e o racionamento, pedindo-se a um homem como o sr. Henderson para executar parte de uma tarefa que realmente não acredita seja sã e que, por temperamento e experiencia, não é o homem indicado para executar, mesmo se fosse sã. Nem há qualquer vantagem no incuravel amadorismo com que a Repartição da Defesa Civil tem conseguido levar o povo a achar preferivel ser bombardeado pelos japoneses a ter de ouvir novas disputas sobre a maneira de fazer soar um alarma anti-aereo.

* * *

O único remedio para a dificuldade é promover um número regular de resignações e nomear homens novos, comparaveis, em qualidade, com os melhores que se acham dirigindo a guerra propriamente dita. Existem tais homens; a descoberta de um homem como o sr. Jeffers, por exemplo, prova que as reservas da capacidade americana são amplas. E, considerando-se o que está em jogo, é concebivel haver alguma razão para se sacar sobre essa reserva?

SEMANA INTERNACIONAL

A MENSAGEM DE ROOSEVELT

BARRETO LEITE FILHO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Não obstante o atraso de uma semana, vou escrever sobre a mensagem de Roosevelt, porque me parece indispensavel examiná-la um pouco mais. Aliás, os comentarios feitos imediatamente não poderiam esgotar os temas propostos por esse documento de extraordinaria riqueza de sugestões, no qual se acha esboçado o quadro do periodo decisivo da maior guerra da historia. Durante todo o ano teremos certamente de nos reportar a ele para encontrar muitas explicações e não poucos pontos de partida da interpretação dos acontecimentos. E se quisermos, desde já, ter uma idéia aproximada do que pode ser este 1943, devemos relê-lo com atenção, pois há muito tempo nada é escrito de tão claro sobre o curso e as perspectivas da luta, apesar da complexidade dos problemas que ela apresenta. Com o seu estilo severo e exato, é um dos melhores documentos saidos das mãos do presidente, que, no entanto, não é escasso em belas manifestações.

I — A questão das proporções

O primeiro mérito que se lhe deve assinalar, é o de restabelecer as proporções no sistema contraditorio de vantagens e desvantagens que temos diante dos olhos. À medida em que se afirma a superioridade dos aliados no campo de batalha, o terror de uma vitoria nazista é substituido pelo terror de que os adversarios de Hitler não saibam ganhar a sua vitoria como deve ela ser ganha, do que derivará a possibilidade de construir uma paz genuina e fecunda. Esta preocupação é visivel em artigos da imprensa norte-americana e britânica e em manifestações de homens como Henry Wallace e Wendell Willkie. Certos contratempos tornam-se enervantes, como esse da Tunisia, não tanto pelo que possam conter de grave como pela dilatação de prazos que já se tinham como fixos e pela transferencia da realização de esperanças que por um momento chegaram a ser quase certezas. Em consequencia disso tomam corpo, antes de tudo nos proprios Estados Unidos, determinados receios de que a politica dos representantes de Washington, na Africa do Norte, se esteja caracterizando por um excessivo simplismo, cujos inconvenientes se refletam sobre a situação militar. Em parte, é indubitavel que o fenômeno representa uma especie de reação negativa do otimismo provocado pelo desembarque do general Eisenhower, na Algeria e em Marrocos. Neste sentido, os orgãos de responsabilidade, em Washington e Londres, agiram com cautela, pondo a opinião pública em guarda contra uma interpretação demasiado facil dos acontecimentos. Mas quem poderia deixar de cometer o pecado de otimismo, tão condenado por Churchill e Roosevelt, diante de uma transformação tão grandiosa no quadro da guerra como a determinada por aquela manobra magistral?

De súbito, porem, nessa atmosfera em que se ia restabelecendo pouco a pouco uma parte daquela irritação que precedeu o desembarque de Eisenhower, a mensagem de Roosevelt surge para designar o caminho mais amplo dos acontecimentos. O que quer que se pense, a questão da Tunisia é um detalhe. Um detalhe que pode afetar todo o conjunto, como creio ter procurado por em relevo aqui, mas de qualquer modo um detalhe. Na sua mensagem, Roosevelt aponta para as grandes linhas de desenvolvimento do conflito, mostrando que este ano será melhor do que o passado. Se nisto alguem está pecando por otimismo, é o proprio presidente. Mas se os aliados fizerem este ano o que devem rigorosamente fazer, então 1943 será melhor do que 1942.

II — Da resistencia ao ataque

Nessa questão das perspectivas propriamente práticas da guerra, é importante considerar que os aliados cumpriram o seu programa de 1942, ao passo que os alemães não conseguiram fazer o mesmo. A concepção da grande estrategia aliada, no ano findo, baseava-se no cálculo de que ele representava o último prazo para Hitler ganhar a partida pelo esmagamento da Russia. Esta foi a fórmula de Timóchenko, enunciada no começo da campanha do verão e não foi uma fórmula descoberta misteriosamente por ele. Quem percorrer os jornais dos doze meses passados verá que não houve talvez um só dia em que idêntica afirmação não fosse feita por alguem. No principio do ano pareceu haver uma flutuação de intenções, entre Londres, Washington e Moscou, mas veio a saber-se mais tarde, por um discurso de Churchill, que já na sua visita aos Estados Unidos, logo depois de Pearl Harbor, as possibilidades de uma ofensiva começaram a ser encaradas. Quando o primeiro ministro esteve em Moscou, discutiu com Stalin o projeto de Roosevelt. Na verdade, Hitler foi cruelmente enganado pelas aparencias de desacordo entre os três governos, e a guerra de nervos desencadeada durante meses, contra os nazistas, representou um dos aspectos mais interessantes da operação levada finalmente a efeito no lugar menos esperado. Enquanto isso, o Fuehrer se afundava em Stalingrado.

Roosevelt tinha, portanto, o direito de dizer que este ano as Nações Unidas realizarão um avanço consideravel nos caminhos de Berlim, Roma e Tokio. Note-se, aliás, que menciona as três capitais. E note-se que as coloca por ordem de importancia. Na sua mensagem declara que este ano os japoneses serão atacados: "No ano passado os detivemos. Este ano propomo-nos a avançar." Mas, feitas as contas, parece que a ofensiva norte-americana contra o Japão será principalmente aerea. A China, que intervirá nas operações, ficará provavelmente encarregada da parte principal, em terra. A questão que tanto preocupou os criticos da guerra, há um ano, de saber se os Estados Unidos considerariam a Alemanha ou o Japão como seu primeiro objetivo, na verdade ficou ostensivamente resolvida desde o desembarque na Africa do Norte. Mas a ordem de enumeração das capitais inimigas, feita pelo presidente, deve ser interpretada como intencional. Todos sabem que os adversarios principais são o Reich e o Imperio do Sol Nascente. A Italia desempenha uma função meramente acessoria. Não obstante isto, Roma vem citada antes de Tokio. E aparece depois de Berlim, apesar de ser muito possivel que a sede do facismo venha a ser atacada antes da do nazismo. Mas, neste caso, Roma é apenas um objetivo intermediario.

III — A duração da guerra

O certo é que todos cumpriram a sua missão, em 1942, menos Hitler. Por ocasião da segunda conferencia de Churchill com Roosevelt, depois da entrada dos Estados Unidos na guerra, e na qual provavelmente ficou assentado o plano definitivo, os dois chefes informaram que seriam realizadas operações para aliviar a frente russa e a frente chinesa. A frente russa não precisou, a rigor, ser aliviada até o prazo limite da pressão sobre Stalingrado, mas o desembarque na Africa do Norte teve uma repercussão imediata, especialmente no que se refere à aviação, sobre o equilibrio de forças a leste. A frente chinesa manteve-se mais ou menos imovel, e se alguem atacou, na maioria dos casos, foi Chang-Kai-shek. A este respeito, Roosevelt previne que a fase de atrito, no Pacifico, passou.

Mas, se tudo correr assim, quando terminará a guerra? Eis a pergunta proibida e, naturalmente, a mais cheia de interesse. Roosevelt se abstem de profetizar. Apenas, ao dizer que em 1943 será realizado um consideravel avanço nos caminhos de Berlim, Roma e Tokio, indiretamente insinua que a guerra pode terminar em 1944. No dia seguinte, interrogado pelos jornalistas sobre este ponto e outros igualmente sibilinos, respondeu que esperava o fim da guerra em 1944. Diante disto, somos levados a fazer um outro raciocinio. Se Roosevelt declara publicamente que espera o fim da guerra em 1944, é porque o espera em 1943. A folga, nesta hipótese, seria simples medida de precaução. Mas devemos esperar mesmo? Outros indicios dizem que não. Há pouco, o general Giraud declarava que o ano em curso seria consagrado a organizar e instruir um exército francês, de acordo com os modernos métodos de combate. Certamente a sua intervenção se daria no ano vindouro. O exército norte-americano, elevado de dois para sete milhões de homens, não estará tão rapidamente em condições de ser lançado em massa sobre a frente de batalha. Os desejos costumam correr mais rapidamente do que os fatos. A Africa do Norte é um exemplo disto.

IV — Preliminares da paz

Em todo caso, a perspectiva da paz, apesar de distante e confusa, já é perfeitamente visivel, na mensagem de Roosevelt. E a este respeito figuram nela algumas declarações interessantes. "A vitoria nesta guerra, especifica o presidente, é o nosso objetivo maior e primordial; o seguinte é a vitoria na paz." Observe-se a cuidadosa distinção. Roosevelt será igualmente explicito mais adiante quando renova a exigencia do desarmamento do inimigo como preliminar da paz. A coisa é de um constante interesse porque enquanto os exércitos discutem nos campos de batalha, os diplomatas, os intermediarios e os agentes secretos do Eixo sondam as possibilidades de uma paz de transação. Há dias circulou pelo mundo um rumor ao mesmo tempo absurdo e verossimil. Quem julgar que estes dois termos se excluem é porque não conhece as sutilezas da diplomacia secreta. Sem aludir aos segredos militares e a outras questões que normalmente devem ser mantidas em reserva, podemos estar certos de que nos bastidores desta guerra estão acontecendo coisas da maior importancia, e sobretudo altamente significativas, das quais só muito mais tarde, ou talvez nunca, viremos a ter noticia. Exemplo bem típico, que por sua natureza não poderia deixar de aflorar à superficie da publicidade, é o assassinato de Darlan, cujas circunstancias reais os correspondentes apenas agora começam a farejar.

O rumor a que me refiro é o seguinte: von Papen, o inimigo indispensavel de Hitler, quase morto por ele e agora seu embaixador na chave mais importante da politica externa do Reich, estaria procurando preparar o terreno, no campo inimigo, para salvar os "junkers" prussianos e o seu exército, quando o nazismo fosse sacrificado. Papen sempre viu no nazismo um instrumento, sem nenhuma dúvida desprezivel aos seus olhos. Enganou-se, porque o instrumento dominou quem pretendia manejá-lo, mas isto não quer dizer que tenha mudado de opinião. E os breves telegramas, publicados há cerca de um mês, e logo retirados de circulação, de que o embaixador em Ankara tinha iniciado sondagens em torno das possiveis consequencias da derrota alemã, talvez contivessem mais verdade do que a sua feição sensacionalista fazia supor. O trunfo de von Papen seria o pastor Niemoeller, o heróico ex-comandante de submarino que entrou para o clero protestante, depois da outra guerra, e enfrentou Hitler com uma coragem assombrosa. Hoje está em um campo de concentração, com a vida protegida pelo exército, segundo a recente informação de Dorothy Thompson. Esse pastor, no poder, seria aos olhos de Papen uma possivel fórmula salvadora. Que seja Hitler ou um martir do antinazismo para os "jukenrs" é a mesma coisa, desde que eles se mantenham à tona. E' precisamente a esses cálculos, reais ou imaginarios, que a mensagem de Roosevelt responde.

Mas quanto à sua perspectiva geral de paz há uma observação a fazer-se. "Depois da primeira guerra mundial tratamos de obter uma fórmula de paz permanente, baseada em um magnifico idealismo, e fracassamos." Um estudo atento e aprofundado da questão convence de que o fracasso não derivou do idealismo, mas das deformações a que o idealismo foi submetido e que o converteram no mais limitado egoismo e na mais completa ausencia de visão mundial.

Diario de Noticias
Domingo, 17 de Janeiro de 1943

Vestido para o jantar, em verde maçã, de jersey, com amplidão no espartilho, cinto fino de laço e blusa de fecho enviezado

Lindo modelo juvenil, última palavra em elegancia esportiva. Tem 3 peças e é feito em dois tons de verde. O short é pregado na blusa e a saia é separada, abotoando na parte de trás

A Vída da Valsa

Esse livro de Heinrich Eduard Jacob sobre Johann Strauss não é apenas a biografia dessa grande figura da arte musical ou dos elementos da admiravel dinastia dos Strauss, mas é a propria historia da valsa. E historia fascinante, abrangendo décadas e décadas com lutas de povos, dramas de familia, paixões individuais, ocorrencias nos quatro cantos do mundo.

Não há nada de abstrato na historia da valsa, quando essa historia é escrita como a escreveu Heinrich Eduard Jacob, isto é, quase que dando a impressão de estar apenas entremeando a historia universal de compassos e ritmos carissimos ao nosso paladar estético.

Valsas... Quem não guarda na lembrança uns farrapos de musica dolente, uma nesga de romance sonoro, a memoria de uma caricia de sons, a recordação de volteios numa sala, enlaçado a um par amavel?...

E as valsas de Sarauss, diria melhor dos Strauss? Quem precisa de aducação musical para reconhecê-las entre os número de quaisquer programas? E quem resiste ao impulso de embalar o proprio corpo ao ritmo caracteristico da sua melodia?

Daí o encanto especial dessa obra que nos traz o conhecimento detido de heróis da nossa admiração devotada, homens que escreveram as preferidas entre as mais belas páginas musicais, as criaturas que os amaram, que os ajudaram a triunfar, as que tiveram a ventura de ouvir-lhes as composições executadas pelos grandes conjuntos orquestrais por eles proprios dirigidos, e o conhecimento tambem de fatos que empolgam porque à sua trama estiveram ligados ritmos queridos, fatos, aliás, cujos personagens muitas vezes foram multidões, foram até povos.

"Danubio Azul", "Contos dos Bosques de Viena" "Vinho, Mulher e Canto" "Sangue Vienense"...

Nem toda gente distingue uma das outras, nem sabe de cada uma a denominação exata, relativamente poucas pessoas dividem as obras do velho Strauss das de Johann Strauss Junior, ou mesmo das de outros membros ilustres da dinastia famosa. Mas há em certo número de valsas uma constante que o público de todas as partes do mundo identifica com a palavra mágica — Sarauss — nome cheio de evocações, de sugestões.

E' pena que um livro assim, em que coisas tão gratas nos são oferecidas, não seja um livro de vitoria da valsa. Bem ao contrario, seus últimos capitulos descrevem o choque da valsa com o jazz, e, no fim, vêm estas palavras cautelosas:

"A Europa já se encontra atenta e vigilante para recuperar a sua autoridade com o auxilio dos seus velhos quartetos de corda, dos seus velhos instrumentos de madeira e de cobre. Decerto que ela adaptará tudo aquilo que lhe parecer prático na musica e nas dansas americanas, e isso para o seu proprio interesse. Exemplos: a voz do banjo na música e a flexibilidade muscular na dansa. Mas tudo isso será absorvido e reformado de acordo com os proprios padrões europeus. Quando será isso? Certamente depois de alguma grande decisão no dominio da politica. Vimos neste livro que a música de que se tem servido a humanidade, posto que ela marche vacilante e vagarosamente, de modo o mais decisivo se liga à hegemonia politica da época. O minueto real soube impor-se enquanto a França foi suprema. A valsa tornou-se o monarca indisputavel do salão de baile quando Napoleão foi derrotado com o auxilio dos alemães. Cem anos depois, morria a valsa germano-austriaca, e isso quando as vitoriosas tropas da América se lançaram sobre o oceano, com destino aos campos de batalha da Europa".

A valsa morreu? Não — dizem até já as nossas canções populares.

E o nosso justo odio aos alemães não será motivo para desprezá-la. Porque a valsa não é nazista. Bem ao contrario, ela é justamente aquela espiritualidade que Hitler arrancou da pobre Austria ao arrancar-lhe a independencia. E na Europa e no mundo, quando voltarem a reinar os dons do espirito e as emoções puras, haverá lugar, isto é, haverá clima ou acústica para os doces ritmos da valsa, das valsas de Strauss.

VIVIAN

Modelo interessantíssimo para recepções "at home". E' abotoado na frente com botões forrados de piquet branco

Moda e Economia — Estes modelos poderão ser feitos com pouca fazenda. O primeiro é em azul forte, com mangas, ombros e listra central em cinza-azulado. O segundo é em verde escuro, com mangas em tecido xadrez. O último modelo é muito juvenil, consta de uma linda saia em panos cor de tabaco com colete verde e blusa em seda branca

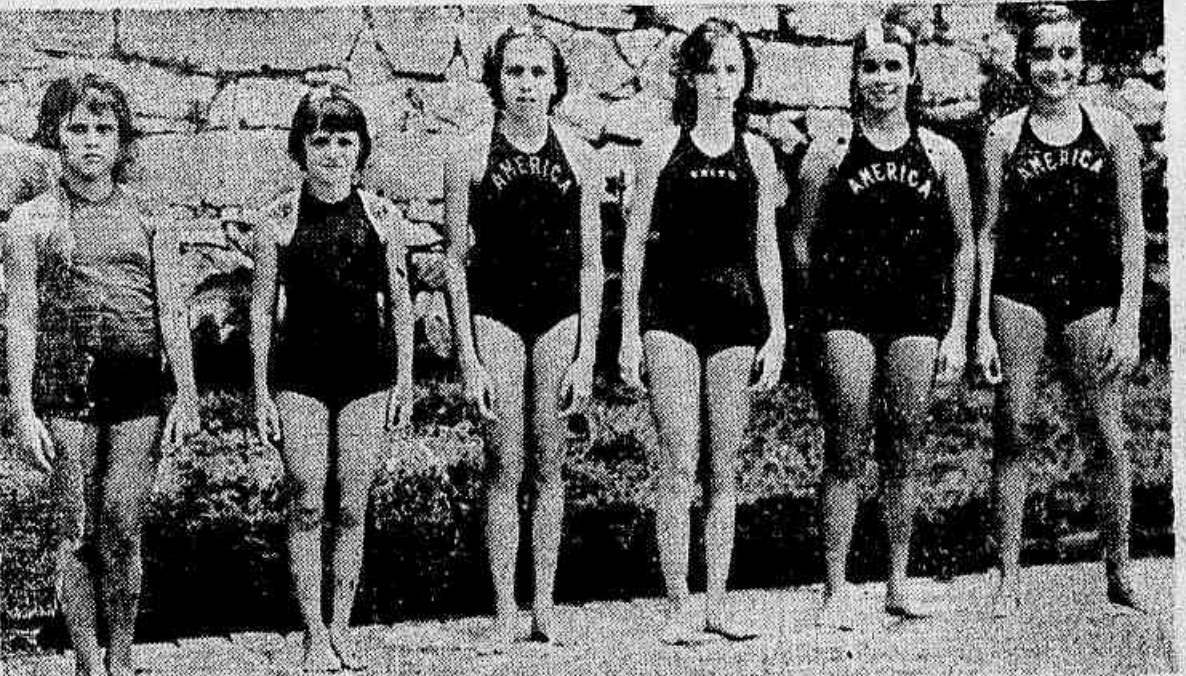
Vibram os adeptos da natação carioca

Hoje, à tarde, no Guanabara, a segunda competição Norte x Sul

A competição Norte x Sul foi uma das mais felizes iniciativas do Conselho Técnico da Federação Metropolitana de Natação.

Além de constituir uma seleção para escolha definitiva dos representantes do Distrito Federal no Campeonato Brasileiro, o citado certame representa um espetáculo grandioso.

Basta dizer-se que estarão em luta todas as maiores expressões da aquática infanto-juvenil, para se ter uma idéia do seu sensacionalismo.

Hoje, à tarde, na piscina do Guanabara, teremos a segunda da série de competições organizadas pela F. M. N. Na equipe da zona norte, veremos os nadadores do Tijuca, América e [illegible], enquanto na da zona sul, formarão defensores do Fluminense, Guanabara, Vasco e Icaraí.

Dada a forma que os pequenos nadadores demonstraram em suas últimas exibições, espera-se uma grande quantidade de "records".

O PROGRAMA E OS CONCORRENTES

E' este o programa das provas e os concorrentes:

1.ª PROVA — Aspirantes — 100 metros — nado livre. — Raia 2 — Zavem Boghossian (Norte), Raia 3 — Raimundo Feitosa (Sul), Raia 4 — Carlos Urbano Ferreira (Norte), Raia 5 — [illegible] Silva (Sul), Raia 6 — Nilton Ribeiro (Norte), Raia 7 — Vitorio Visintini (Sul), Raia 8 — Edson Peres (Sul) e Raia 9 — Paulo Meireles (Norte).

2.ª PROVA — Petizes — 50 metros — nado de costas — Raia 2 — [illegible] Fontes (Norte), Raia 3 — Mauricio Asicoff (Sul), Raia 4 — Sergio Fontes (Norte), Raia 5 — José Santos (Sul), Raia 6 — Fernando Capanema (Norte), Raia 7 — Juarez Silva (Sul), Raia 8 — José Castro (Norte), Raia 9 — Cicero Lei (Sul).

3.ª PROVA — Infantis — 50 metros — nado de peito — Raia 2 — Luiz Abreu (Norte), Raia 3 — Evaldo Silva (Sul), Raia 4 — Carlos Guimarães (Norte), Raia 5 — Ivan Romão (Sul), Raia 6 — Fernando Daneman (Norte), Raia 7 — Ari Almeida (Sul), Raia 8 — Julio Magalhães (Norte) e Raia 9 — Benjamim Ramos (Sul).

4.ª PROVA — Juvenis Juniors — Nado livre — 100 metros — Raia 2 — Tales Ribeiro (Norte), Raia 3 — Renato Cunha (Sul), Raia 4 — Luiz Carvalho (Norte), Raia 5 — José Alentejano (Sul), Raia 6 — Aram Boghossian (Norte), Raia 7 — Umberto Menescal (Sul), Raia 8 — Julio Mendes (Norte), Raia 9 — Antonio Braga Filho (Sul).

5.ª PROVA — Juvenis seniors — 100 metros — Nado de costas — Raia 2 — Rogerio Canapema (Norte), Raia 3 — Artur Feitosa (Sul), Raia 5 — Antonio Noronha (Norte), Raia 5 — Luiz Nogueira (Sul), Raia 6 — Dulio Cid (Norte), Raia 7 — Aldemiro Ferreira (Sul), Raia 8 — Olavo Lacerda (Norte) e Raia 9 — Aldo Lelis (Sul).

6.ª PROVA — Meninas petizes — 50 metros — nado de peito — Raia 2 — Marisa Quintais (Norte), Raia 3 — Célia Brasil (Sul), Raia 4 — Maria Castro (Norte), Raia 5 — Cléia Batista (Sul), Raia 6 — Eli Rodrigues (Norte), Raia 7 — Marilena Pinto (Sul), Raia 8 — Marilena Vieira (Norte) e Raia 9 — Leda de Azevedo (Sul).

7.ª PROVA — Meninas infantis — 50 metros — nado livre — Raia 2 — Creuza Alves (Norte), Raia 3 — Sonia Feitosa (Sul), Raia 4 — Ondina Garcia (Norte), Raia 5 — [illegible] Menescal (Sul), Raia 6 — Léa Daneman (Norte), Raia 7 — Geni Gordon (Sul), Raia 8 — Valeska Leitão (Norte) e Raia 9 — Helena Santos (Sul).

8.ª PROVA — Meninas Juvenis — 100 metros — nado de costas — Raia 2 — Magda Anacoreta (Norte), Raia 3 — Edite Groba (Sul), Raia 4 — [illegible] (Norte), Raia 5 — Rute Groba (Sul), Raia 6 — Deisa Cussen (Norte), Raia 7 — Léia Sá (Sul), Raia 8 — Ester Santos (Norte) e Raia 9 — Zilda Asicoff (Sul).

[illegible]

15.ª PROVA — Meninas infantis — 50 metros — Nado de peito — Raia 2 — Terezinha Viana (Norte); Raia 3 — Heloisa Brasil (Sul); Raia 4 — Creuza Alves (Norte); Raia 5 — Lia de Azevedo (Sul); Raia 6 — Norma Danhemann (Norte); Raia 7 — Ingrid Lanme (Sul); Raia 8 — Ondina Garcia (Norte); Raia 9 — Sonia Feitosa (Sul).

16.ª PROVA — Meninas Juvenis — 100 metros — Nado livre — Raia 2 — Magda Anachoreta (Norte); Raia 3 — Edite Groba (Sul); Raia 4 — Liceia Queiroz (Norte); Raia 5 — Irles Menescal (Sul); Raia 7 — Liane Silva (Norte); Raia 8 — Leia Sá (Sul); Raia 8 — Leda Silva (Norte); Raia 9 — Zilda Azicoff (Sul).

Figuras de expressão na aquática infanto-juvenil que competirão hoje

17.ª PROVA — Aspirantes — 100 metros — Nado de Costas — Raia 2 — Zavem Boghossian (Norte); Raia 3 — Paulo Falcão (Sul); Raia 4 — Paulo Meireles (Norte); Raia 5 — Reinaldo Santos (Sul); Raia 6 — Milton Ribeiro (Norte); Raia 7 — Alberto Esteves (Sul); Raia 8 — Tasso Ferreira (Norte); Raia 9 — Alfredo Magalhães (Sul).

18.ª PROVA — Petizes — 50 metros — Nado de peito — Raia 2 — José M. Castro (Norte); Raia 3 — Rômulo Franco (sul); Raia 4 — Luiz S. Mota (Norte); Raia 5 — Carlos Santos (Sul); José G. Neto (Norte); Raia 8 — Ronaldo Menescal (Sul); Raia 9 — Calil Nassar (Norte); Rai Hilton Cordeiro (Sul).

19.ª PROVA — Infantis — 50 metros — Nado livre — Ilo Fonseca (Norte); Raia 2 — Aloisio Schueller (Sul); Raia 4 Ricardo Capanema (Norte); Raia 5 — Luiz P. Nunes (Sul); Raia 6 — Tasso Ribeiro (Norte); Raia 7 — Carlos Cravo (Sul); Raia 8 — Carlos Guimarães (Norte); Raia 9 — José B. Rocha (Sul).

20.ª PROVA — Juvenis Juniors — 100 metros — Nado de Costas — Raia 2 — Julio A. Mendes (Norte); Raia 3 — Renato Cunha (Sul); Raia 4 — Augusto Freire (Norte); Raia 5 — Mario Ferreira (Sul); Raia 6 — Aram Bochossian (Norte); Raia 7 — Moncialr Miranda (Sul); Raia 8 — Decio Mendes (Norte); Raia 9 — Sergio Antunes (Sul).

21.ª PROVA — Juvenis Seniors — Nado de peito — Raia 2 — Ivo Volta (Norte); Raia 3 — Sergio Rodrigues (Sul); Raia 4 — Caio Oliveira (Norte); Raia 5 — Manfredo Leipeziger (Sul); Raia 6 — Sideni Lima (Norte); Raia 7 — Luiz Ferreira (Sul); Raia 8 — Luiz B. Anjos (Norte); Raia 9 — Moacir Vieira (Sul).

22.ª PROVA — Meninas Petizes — 50 metros — Nado livre — Raia 2 — Nilza Martins (Norte); Raia 3 — Talita Rodrigues (Sul); Raia 4 — Mariza Quintais (Norte); Raia 5 — Maria Eliza Alentejano(Sul); Raia 6 — Marlene Ramos (Norte); Raia 7 — Marlene Pinto (Sul); Raia 8 — Ena Boghossian (Norte); Raia 9 — Lucia B. Melo (Sul).

23.ª PROVA — Meninas infantis — 50 metros — Nado de costas — Vera L. Rosa (Norte); Raia 3 — Helena Santos (Sul); Raia 4 — Leia Dannemann (Norte); Raia 5 — Maria Schet (Sul); Raia 6 — Olga Garcia (Norte); Raia 7 — Elis Menescal (Sul); Raia 8 — Eda H. Santos (Norte); Raia 7 — Ingrid Land (Sul); Raia 8 — Julieta Cortes (Norte); Raia 9 — Geni Gordan (Sul).

24.ª PROVA — Meninas Juvenis — 100 metros — Nado de peito — Raia 2 — Leda Silva (Norte); Raia 3 — Maria Riodades (Sul); Raia 4 — Liceia Queiroz (Norte); Raia 5 — Rute Groba (Sul); Raia 6 — Deisa Cussen (Norte); Raia 7 — Clarice Bom Fate (Sul); Raia 8 — Ester Santos (Norte); Raia 9 — Maria Azevedo (Sul).

25.ª PROVA — Aspirantes — 400 metros — Nado livre — Raia 2 — Willinghton Peixoto (Norte); Raia 3 — Raimundo Feitosa (Sul); Raia 4 — Renato Quintais (Norte); Raia 5 — Vitorio Visintini (Sul); Raia 5 — Carlos Ferreira (Norte); Raia 6 — Helio O. Silva (Norte); Raia 8 — Tasso Ferreira (Sul), Raia 9 — Edison Peres.

OS JUIZES QUE FUNCIONARAO

Pelo Conselho Técnico de Natação da Federação Metropolitana, foram indicados para funcionarem no cotejo aquático de hoje as seguintes autoridades: Arbitro — Mauricio Bekenn; Juiz de partida — Moacir Marques Machado; Auxiliar — Pedro de Azevedo; Juizes de chegada e cronometristas: do 1.º lugar — Domingos Castro Sá Reis, Maria Lenk e José de Almeida Alentejano; Do 2.º lugar — Pericles Neiva; Do 3.º lugar — José da Rocha Lemos; Do 4.º lugar — Dr. Armindo Bergamini; Do 5.º lugar — Américo Rodrigues; Do 6.º lugar — Paulo Mibielí de Carvalho; Juizes de chegada — Dos 2.º, 3.º e 4.º lugares — Carlos Osorio de Almeida; Dos 5.º e 6.º lugares — Rui Guaraná; Dos 7.º e 8.º lugares — Valdemir Santos; Juizes de Raia: Geraldo Mota — Rubens Guarisco — José Duarte Macedo — Dilson José Rebelo Anotador; Anunciados — Eletel Daffemann. Médico — Dr. Isaac Gabbay.

O certame tem seu inicio marcado para as 15 horas.

Empossado, ontem, o novo presidente da F. P. F.

Designados os esportistas que ocuparão os cargos de confiança

S. PAULO, 16 (Asapress) — Realizou-se ontem à noite, na sede da Federação Paulista de Futebol, a solenidade da posse do novo presidente da entidade paulista, dr. Getulio Vargas Filho.

Abrindo a cerimonia, usou da palavra o antigo presidente, dr. Taciano de Oliveira, que declarou empossado o novo presidente. Depois, falou o capitão Silvio Magalhães Padilha, em nome da diretoria dos Esportes e do Conselho Regional dos Desportos.

A esses oradores, respondeu o dr. Getulio Vargas Filho, agradecendo e declarando empossado o vice-presidente da entidade máxima do esporte paulistano e demais membros do Tribunal de Pena, da Junta Legislativa e do Conselho Fiscal.

Pouco antes de encerrar a sessão, o dr. Enio Juvenal Alves pediu a palavra e, em nome dos clubes filiados à F. P. F. agradeceu a cooperação da antiga diretoria e expressou seus votos de felicidade à nova diretoria, após o que, o dr. Vargas Filho se levantou para ler o telegrama do dr. Luiz Aranha, indicando dois nomes para membros do Tribunal de Penas, sendo, para presidente do Tribunal o desembargador Manuel Gomes de Oliveira e para membro do mesmo Tribunal o dr. Gabriel Resende Filho.

Os nomes indicados pelo dr. Getulio Vargas Filho são os seguintes: Para secretario da F.P.F., dr. Antonio Carlos Guimarães; para tesoureiro, sr. Pascoal Juliani, para o Departamento do Interior, sr. Elias Vita, para o Departamento Profissional, sr. Roberto Pedrosa; para o Departamento de Amadores, sr. Artur Morais Pereira; para o Departamento de Juizes, capitão Sergio Seixas; para o Departamento Social, dr. Cesar Lacerda Vergueiro, e para seu representante no Tribunal de Penas foi indicado o dr. Carlos Barros.

DECLARAÇOES DO NOVO PRESIDENTE

S. PAULO, 16 (Asapress) — Após a reunião de ontem na F. P. F., o representante de "Asapress" procurou ouvir a palavra do seu presidente eleito, dr. Getulio Vargas Filho, que lhe declarou: "Estou muito satisfeito com a posse do cargo de presidente da Federação Paulista de Futebol. Darei o máximo dos meus esforços para colaborar no engrandecimento dos esportes paulistas.

A PRESIDENCIA DA F. P. F. — A mesa que presidiu aos trabalhos, na Federação Paulista de Futebol, para eleição do sr Getulio Vargas Filho para o cargo de presidente dessa entidade (Foto Asapress)

Serão punidos severamente os indisciplinados

BELO HORIZONTE, 16 (Asapress) — Foi iniciado amplo movimento para a moralização do esporte mineiro.

O Atlético lançou uma salutar campanha de saneamento, determinando uma maior vigilancia sobre a conduta dos seus profissionais, com relação à atos de indisciplina. Serão aplicadas severas penalidades, que inclue até o afastamento do jogador por três meses, sem vencimentos, findo os quais será o passe do infrator negociado, de vez que o Atlético está disposto a não manter mais elementos indisciplinados em seu quadro.

Diario de Noticias esportivo

Rio de Janeiro, Domingo, 17 de Janeiro de 1943

O TIJUCA DEU UMA DEMONSTRAÇÃO INSOFISMAVEL DE SEU PODERIO

Batido o Riachuelo em sua propria quadra por 33 a 17

Poucos foram os que compreenderam a figura apagada do Tijuca no Campeonato Carioca de Basquetebol de 1942.

Contando com elementos categorizados, como Tovar, Simões, Ivan, Osni, Fragoso e Carlito, alem de autênticas seleções, como Marvio, Silvio José e Odinio, o gremio "cajuti" era considerado por todos como um candidato real ao titulo máximo. Uma serie de fatores adversos sobrevieram porem e o Tijuca sofreu logo de inicio varias derrotas.

Nos primeiros jogos, o quadro que Pitanga dirige tecnicamente, atuou com manifesta falta de sorte. Depois, veio o afastamento de Simões, que teve de deixar esta capital; de Tovar, que transferiu-se para o Fluminense, e Osni, que teve de parar com o basquetebol em virtude de seus compromissos militares.

Numa demonstração eloquente de seu espirito esportivo o Tijuca não abandonou nem se desinteressou, entretanto, pela liça e sempre apareceu como um adversario de valor, graças, em grande parte, a dedicação do diretor Antonio Cabo e do técnico Manuel Pitanga.

DEMONSTRAÇAO INSOFISMAVEL DE PODERIO

Não fazemos estas considerações com o propósito de elogiar apenas, mas principalmente pela oportunidade que ora se oferece, quando o gremio de Conde de Bonfim vem de triunfar de maneira sensacional e brilhante sobre o Riachuelo.

Todos os que assistiram anteontem à exibição dos comandados de Ivan, ficaram convencidos do valor do Tijuca.

Não se argumente que o Riachuelo atuou desfalcado de Rui, porque tambem o Tijuca não contou com Osni e Fragoso.

A contagem de 15 a 7 no primeiro tempo e 33 a 17 no final, não permite aliás, quaquer dúvida.

Deve-se, outrossim, levar em conta que o prelio se desenrolou na quadra do antigo bi-campeão da cidade, onde dificilmente os visitantes conseguem vencer.

Cabe ainda neste registro uma referencia especial a Jamil e Odin, dois novos que atuaram quase todo o segundo tempo.

Ambos revelaram grandes qualidades contribuindo eficazmente para a vitoria.

Marvio, Silvio José e Odinio, as revelações tijucanas de 42

O Paissandú enfrentará esta manhã o Flamengo

Haroldo Oest e Aladino Astuto na arbitragem

O quadro do Esporte Clube Paissandú, campeão juvenil de basquetebol de Belo Horizonte, fará hoje a sua quarta exibição nesta capital, enfrentando o Flamengo.

Quanto ao valor do quadro mineiro não se pode alimentar mais qualquer dúvida, pois ele obteve duas vitorias expressivas sobre o Fluminense e o Botafogo, deixando-se vencer apenas pelo América que foi o terceiro colocado no certame citadino de 1942.

O Flamengo tambem possue um quadro valoroso, tendo sido o quarto colocado no Campeonato, daí o esperar-se um prelio movimentado e mesmo empolgante.

Preliminarmente jogarão dois quadros, infanto-juvenis rubro-negros.

A arbitragem do jogo principal estará entregue a dupla do último sul-americano — Harold Oest e Aladino Astuto, sendo que na cronometragem funcionará Rubem P. Céa.

Hoje, às 20 horas, por ocasião do jantar dansante que se realizou no salão de Festas do Clube de Regatas do Flamengo, a nova diretoria do campeão de terra e mar prestará uma homenagem a delegação do campeão mineiro.

A entrada será franca.

Três campos serão vistoriados amanhã

Serão vistoriados, amanhã, pelo Departamento Técnico da Federação Metropolitana de Futebol, os campos do Bonsucesso, Olaria, e Ideal, todos situados na zona da Leopoldina.

A assembléia de amanhã na F.M.F.

O Flamengo e o Fluminense contarão com maior número de votos

Está convocada para amanhã a assembléia da Federação Metropolitana de Futebol.

De acordo com os estatutos, a presidencia da entidade apresentará o balancete da temporada, o qual será submetido à aprovação da assembléia.

A sessão está marcada para as 17 hroas, em ponto.

A VOTAÇAO

Na assembléia de amanhã, será obedecido o seguinte criterio no número de votos a que tem direito cada clube.

	Votos
C. R. Flamengo	3
Fluminense F. C.	3
Botafogo de F. e R.	2
C. R. Vasco da Gama	2
América F. C.	1
Bangú A. C.	1
Bonsucesso F. C.	1
C. do Rio F. C.	1
Madureira A. C.	1
S. Cristovão A. C.	1

AS PRÓXIMAS REGATAS NA PAMPULHA, EM BELO HORIZONTE — Recebemos, ontem, à tarde, a visita do nosso confrade José de Araujo Cota, de "O Diario", de Belo Horizonte, e presidente da Associação Mineira de Cronistas Esportivos. Araujo Cota, que regressará dentro de poucos dias à capital mineira, manteve conosco agradavel palestra. Falou, com entusiasmo, das realizações esportivas na terra montanhesa, onde, graças ao apoio das autoridades, o esporte, em todos os seus setores, ganha, dia a dia, maior campo de ação, tornando-se, por isso mesmo, fertil a sua prática e forte o seu prestigio. Referiu-se em particular às próximas regatas que, sob o patrocinio da A. M. C. E. e do D. I. E., serão realizadas em Belo Horizonte, na linda represa da Pampulha. Disse-nos do seu entusiasmo pelo êxito de sua missão nesta capital pois o Flamengo, Botafogo e Vasco aceitaram o convite para participarem do certame, que constará, entre outras, das provas "Prefeito Juscelino Kubitscheck", para "double-scull", e "Governador Benedito Valadares" (Honra), para "out-riggers" a 4 remos. A gravura acima é um aspecto da visita de José Araujo Cota ao DIARIO DE NOTICIAS

Não será eleito o C. T. de Desportos Diversos da C. B. D.

Por um natural equivoco de um funcionario da C.B.D., consta da convocação dos delegados das federações para a Assembléia do dia 28 do corrente a eleição, entre outros, do Conselho Técnico de Desportos Diversos. Esse Conselho, entretanto, não será eleito, mas, sim, composto pela Diretoria, conforme resolução tomada pela última Assembléia realizada, por se tratar de um orgão cujas atividades envolvem esportes ainda não organizados de acordo com as leis.

A colocação final do Campeonato de Lance Livre

E' a seguinte a relação completa dos atiradores que participaram do 1.º Campeonato Carioca de Lance-Livre, vencido pelo Tijuca T. C.:

1.º — Jim Meireles, do Tijuca T. C., 95 pontos; 2.º — Odin Sarmento, do Tijuca T. C., 80 pontos; 3.º — Oleano Amendoa, do C. R. Flamengo, 74 pontos; 4.º — Luiz Schmidt, do C. R. Vasco da Gama, 73 pontos; 5.º — Nilo Teresio Forest, do América F. C., 71 pontos; 6.º — Atilio C. Boseli, do América F. C., 68 pontos; 7.º — Fernando Arieira Fernandes, do A. A. Carioca, 63 pontos; 8.º — Gilberto Lima, do Grajaú T. C., 40 pontos; 9.º — Orlando Gleck, do Botafogo de F. e R., 38 pontos 10.º — Derval Piedade, do C. R. Flamengo, 37 pontos; 11.º — Marcus Vinicius, do Fluminense F. C., 36 pontos; 12.º — Ari Sena, do S. C. Mackenzie, 33 pontos; 13.º — Nilo S. Pinto, da A. A. Carioca, 33 pontos; 13.º — Ananias Guerra Cavalcanti, do Grajaú T. C., 32 pontos; 14.º — Otacilio Gonçalves, do C. R. Vasco da Gama, 31 pontos; 15.º — Heitor de L. e Silva, do Olimpico C., 30 pontos; 16.º — Paulo Cezar, do Botafogo de F. e R., 29 pon- 16.º — José Carlos Pereira, do C. R. Flamengo, 29 pontos; 17.º — Moacir Pinheiro, do S. C. Mackenzie, 26 pontos; 17.º — João Antonio da Silva, da A. A. Carioca, 26 pontos; 17.º — Lauro Meneses, do Fluminense F. C., 26 pontos; 18.º — Oto Martins Gloria, do C. R. Vasco da Gama, 25 pontos.

O Vasco jogará em Petrópolis

Enfrentará o Serrano, campeão local

O quadro de aspirantes à profissionais do C. R. Vasco da Gama, campeão da sua categoria, jogará, hoje, em Petrópolis, enfrentando o forte quadro do Serrano A. C.

A delegação vascaina seguirá pela parte da manhã rumo a cidade serrana.

INICIA-SE, HOJE, O CAMPEONATO ABERTO DE POLO

Jogarão as equipes do Itanhangá "A" e da 1.ª Região Militar

No aprazivel campo do Itanhangá Golf Clube, será iniciado, hoje, com uma peleja empolgante, o Campeonato Aberto de Polo, em disputa da Taça "Escola de Cavalaria".

Esse cotejo, que promete ser dos mais brilhantes, terá como protagonistas as equipes representativas do Itanhangá "A" e da 1.ª Região Militar, que contam com eximios cavaleiros, experimentados cultores do polo.

O troféu acima mencionado acha-se em poder do Itanhangá Golf Clube, vencedor do ano passado.

TERÇA-FEIRA, O 2.º JOGO

Depois de amanhã, no campo da Escola Militar, será realizado o segundo jogo do campeonato, entre os quadros do Itanhangá "B" e da Escola Militar, tambem às 16 horas.

A final será jogada entre os vencedores dos dois primeiros encontros.

Jogos noturnos e diurnos

Nova reunião dos presidentes para tratar do Torneio Relâmpago

Ainda não há nada resolvido sobre o regulamento que deverá vigorar no Torneio Relâmpago. Apuramos que durante esta semana se reunirão os presidentes do Botafogo, Fluminense, Vasco, Flamengo e América para estabelecer as normas desse certame.

Podemos adiantar, entretanto, que haverá jogos diurnos e noturnos, ao contrario do que havia sido projetado, pois até se pretendeu denominar essa competição de Torneio Noturno Extra.

Somente depois da reunião dos presidentes se conhecerão maiores detalhes.

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

DIVIKO — TETIS — FIARA
PASSOS — PEÃO — STAR BRIGHT
SPITFIRE — RIO CASCA — ELMO
RIVAL — BUENA PIEZA — ALBARRÁ
OVILIO — MERMOZ — CABUASSU'
DELHI — MORONGO — FRANCIS
BRASIL — BAILADOR — ISOLDA

O programa, montarias provaveis e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS — 1.500 METROS — Cr$ 10.000,00.

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Tetis, J. O. Silva	53	30
2	Bandola, J. Santos	53	50
2—3	Paladio, C. Pereira	55	50
4	Fiara, L. Leiton	53	40
3—5	Diviko, J. Zúniga	55	16
6	Fedra, A. Nóbrega	53	80
4—7	Chuvisco, G. Costa	55	50
8	Astria, P. Simões	53	50
9	Argenita, S. Batista	53	60

SEGUNDA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — Cr$ 7.000,00.

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Peão, C. Pereira	56	25
3—2	Passos, L. Leiton	56	22
3—3	Star Bright, V. Cunha	56	40
4	Acaiá, D. Ferreira	54	50
4—5	Cairú, L. Mezaros	56	40
6	Ubatam, S. Batista	56	50

TERCEIRA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.500 METROS — Cr$ 7.000,00.

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1	Rio Casca, L. Mezaros	56	20
2	Arco-Iris, H. Soares	56	40
3	Elmo, D. Ferreira	56	30
4	Spitfire, S. Batista	56	22

QUARTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — Cr$ 6.000,00 — PESOS ESPECIAIS COM DESCARGA PARA APRENDIZES.

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Buena Pieza, S. Batista	56	22
2—2	Albarrá, C. Pereira	53	35
3—3	Heraclio, A. Ribas	58	60
4	Grumete, O. Fernandes	58	50
4—5	Rival, I. de Sousa	58	22
"	Matapá, J. Zúniga	55	22

QUINTA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — Cr$ 6.000,00.

BETTING

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Ovilio, R. Urbina	50	35
2	Bulandi, D. Ferreira	50	40
2—3	Mermoz, J. Zúniga	58	25
4	Caeté, P. Simões	54	40
5	Operina, V. Cunha	52	60
3—6	Cabuassú, J. Morgado	58	50
7	Carocho, J. O. Silva	58	50
8	Brevet, L. Leiton	50	40
4—9	Dileto, G. Costa	50	40
10	Cururipe, S. Silva	54	40
11	Biapicú, O. Serra	50	60

SEXTA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS E CINCO MINUTOS — 1.200 METROS — Cr$ 10.000,00.

BETTING

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Delhi, J. Zúniga	53	20
2	Talumina, J. O. Silva	53	30
2—3	Morongo, O. Fernandes	55	35
4	Air Force, S. Batista	53	50
3—5	Golondrina, D. Ferreira	53	60
6	Viração, L. Leiton	53	60
7	Francis, P. Simões	53	35
4—8	Fátima, G. Costa	53	50
9	Fulminar, E. Silva	55	50
"	Hegemonia, I. de Sousa	53	50

SETIMA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — Cr$ 7.000,00.

BETTING

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Mono Sabio, C. Pereira	52	40
"	B. I. M., A. Neves	48	40
2—2	Rapidez, E. Silva	54	50
3	Montalvá, L. Leiton	49	40
4	Quijote, J. Maia	52	30
3—5	Brasil, H. Soares	52	35
6	Bailador, O. Serra	48	40
7	Santo, O. Fernandes	58	50
4—8	Caroá, S. Bezerra	54	60
9	Cami, V. Cunha	53	20
"	Isolda, G. Costa	53	20

O encontro dos juvenís do E. C. Paissandú e do Riachuelo

Na próxima quarta-feira, 20, o team juvenil do E. C. Paissandú, de Belo Horizonte, que ora nos visita, enfrentará a equipe do Riachuelo Tenis Clube, vice-campeã, na quadra da rua Marechal Bittencourt, onde o clube local recepcionará os defensores de Minas Gerais.

O jogo terá inicio às 10 horas e será arbitrado pelo conhecido esportista Afonso Lever.

Após o encontro, haverá um "match" treino entre o "team" da parte técnica da Escola de Aeronáutica e o primeiro quadro do campeão de 40-41.

Convocados os jogadores do Costa Mendes

A direção técnica do Costa Mendes F. C., por nosso intermedio, convoca os seguintes amadores, que deverão de estar às 11 horas no campo do 11 Cadetes F. C.: Elias, Artur, Gato, Iguato, Tetê, Firmo, Beto, Eduardo, Piriquito, Chico, Acir, Milton, Miguel, Alfredo, Barauna e Guaraná.

A corrida de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de sete carreiras — Os favoritos, montarias provaveis — Nossas informações

Prossegue hoje a temporada hipica no Hipódromo da Gavea, com um programa composto de sete carreiras equilibradas.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS — 1.500 METROS — Cr$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA.

TETIS, 53 quilos. — Vem de dois segundos lugares consecutivos, o último, no domingo passado, com 1.200 metros, para Dijá. Na conta.

BANDOLA, 53 quilos. — No domingo último, na areia pesada, em 1.200 metros, foi a oitava no pareo vencido pela Dijá. Somente como surpresa.

PALADIO, 55 quilos. — No sábado, 9 de janeiro, na areia pesada, em 1.200 metros, foi o nono no pareo vencido pelo Fulminar, sem corresponder ao esperado. Acredite quem quiser...

FIARA, 53 quilos. — No sábado, 2 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, foi bom terceiro para Delhi e Tetis, acusando melhoras em seu estado. Não é impossivel.

DIVIKO, 55 quilos. — No sábado, 9 de janeiro, na areia pesada, em 1.200 metros, foi bom terceiro para Fulminar e Condor, ao estrear na Gavea. E' competidor.

FEDRA, 53 quilos. — No domingo, 27 de dezembro, na grama leve, em 1.600 metros, foi a quinta para Dorica, Capuano, Banco e Fiá. Bem trabalhada na areia.

CHUVISCO, 55 quilos. — No sábado, 9 de janeiro, na areia pesada, em 1.200 metros, foi o quinto para Fulminar, Condor, Diviko e Colon. Vem melhorando dia a dia.

ASTRIA, 53 quilos. — No domingo, 20 de dezembro, na grama úmida, em 1.200 metros, foi a sexta para Viração, Quem Sabe ?, Zarca, Diza e Baliza. Mantem a forma.

ARGENITA, 53 quilos. — No domingo, 6 de dezembro, na grama pesada, em 1.400 metros, foi a quinta para Genghis Kahn, Dorica, Mickey e Banco. Bem estendida.

SEGUNDA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — Cr$ 7.000,00. — PESOS DA TABELA.

PEÃO, 56 quilos. — No domingo, 3 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, secundou Mascarado, eleito o favorito da prova. Sofreu, então, contratempos.

PASSOS, 56 quilos. — No sábado, 14 de novembro, na areia pesada, em 1.400 metros, foi o quarto para Efetiva, Robusto e Territorio, estando olhado como o provavel vencedor dada a fraqueza da turma.

STAR BRIGHT, 56 quilos. — No domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, secundou Fatura. São boas suas condições de treino.

ACAIÁ, 54 quilos. — No sábado, 2 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, empatou com Cairú, chegando na frente de Coq Hardy, Tabauna, etc. Só melhoras acusou em seu estado.

CAIRÚ, 56 quilos. — No domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, foi o terceiro para Fatura e Star Bright, sem produzir a atuação esperada.

UBATAM, 56 quilos. — No domingo, 20 de dezembro, na grama úmida, em 1.000 metros, fechou a raia no pareo vencido pela Ciria. Vem apanhando forma.

TERCEIRA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.500 METROS — Cr$ 7.000,00. — PESOS DA TABELA.

RIO CASCA, 56 quilos. — No domingo, 27 de dezembro, na grama leve, em 1.500 metros, com 54 quilos, derrotou Miraí, Spitfire, Barulhento, etc. Mantem boa forma.

ARCO-IRIS, 56 quilos. — No domingo último, na areia pesada, em 1.600 metros, foi o oitavo para Embuá, Miraí, Elmo, Carin, Efetiva, Itaba e Conselho, sem impressionar.

ELMO, 56 quilos. — No domingo último, na areia pesada, em 1.600 metros, foi bom terceiro para Embuá e Miraí. Aprontou muito bem.

SPITFIRE, 56 quilos. — No domingo, 27 de dezembro, na grama leve, em 1.500 metros, com 58 quilos, foi o terceiro para Rio Casca e Miraí. E' o favorito da prova.

QUARTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — Cr$ 6.000,00 — PESOS ESPECIAIS COM DESCARGA PARA APRENDIZES.

BUENA PIEZA, 56 quilos. — No domingo, 3 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, com 57 quilos, secundou B. I. M., produzindo atuação excelente. Reduzida a distancia é adversaria temivel.

ALBARRÁ, 52 quilos. — No sábado, 9 de janeiro, na areia pesada, em 1.500 metros, com 52 quilos, secundou Rival. Acusou melhoras que o colocam em evidencia nesta turma.

HERACLIO, 58 quilos. — No domingo, 20 de dezembro, na grama úmida, em 1.400 metros, com 52 quilos, foi o quarto para Monita, Montalvá e Sapateador, que não se acham nesta turma.

GRUMETE, 58 quilos. — No sábado, 2 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, com 53 quilos, fechou a raia no pareo vencido pelo Sapateador. Baixou de turma.

RIVAL, 58 quilos. — No sábado, 9 de janeiro, na areia pesada, em 1.500 metros, com 54 quilos, derrotou Albarrá, Titou, etc., ao readquirir sua antiga forma.

MATAPÁ, 55 quilos. — No sábado, 9 de janeiro, na areia pesada, em 1.500 metros, com 54 quilos, foi a quinta para Rival, Albarrá, Titou e Serodina. Fortalece a "poule" de Rival.

QUINTA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — Cr$ 6.000,00. — PESOS DA TABELA.

BETTING

OVILIO, 50 quilos. — No sábado, 9 de janeiro, na areia pesada, em 1.500 metros, com 58 quilos, perdeu para Argentino, bem amparado nas apostas. Na conta.

BULANDI, 50 quilos. — No sábado, 9 de janeiro, na areia pesada, em 1.500 metros, com 58 quilos, foi bom terceiro para Argentino e Ovilio. Bom azar.

MERMOZ, 58 quilos. — No domingo, 8 de novembro, na grama leve, em 1.500 metros, com 58 quilos, foi o quinto para Aquiles, Buriti, Oreada e Boleador, que não se acham na turma de hoje. E' o favorito.

CAETÉ, 54 quilos. — No sábado, 12 de dezembro, na areia leve, em 1.200 metros, foi o quinto para Botucatú, Búfalo, Bulandi e Guajirú. Atua bem na pista de areia.

OPERINA, 52 quilos. — No domingo, 3 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, com 52 quilos, foi a sétima para Cabuassú, Dulcina, Búfalo, Bulandi, Brevet e Intima. Está bem trabalhada.

CABUASSÚ, 58 quilos. — No domingo, 3 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, com 54 quilos, derrotou Dulcina, Búfalo, Bulandi, etc., proporcionando um rateio de "três andares" e uma decepção dos "catedráticos". Continua em ótimas condições.

CAROCHO, 58 quilos. — No domingo, 3 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, com 58 quilos, foi o oitavo no pareo vencido pelo Cabuassú, depois de triunfar sobre Búfalo e Tecla.

BREVET, 50 quilos. — No domingo, 3 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, foi o quinto para Cabuassú, Dulcina, Búfalo e Bulandi. Vem acusando melhoras em seu estado. Não está longe o dia...

DILETO, 50 quilos. — No domingo, 11 de janeiro de 1942, na areia pesada, em 1.200 metros, foi o oitavo para Bocaina, Rapidez, Carapuça, Guajirú, Bougainville, Bracobi e Barulho. Reaparece após um periodo de descanso. Bem treinado.

CURURIPE, 54 quilos. — No domingo, 29 de novembro, na grama leve, em 1.500 metros, foi bom terceiro para Buriti e Aquiles. Volta a ser apresentado bem trabalhado.

BIAPICÚ, 50 quilos. — No sábado, 9 de janeiro, na areia pesada, em 1.500 metros, foi o quinto para Argentino, Ovilio, Bulandi e Taquaretinga. Mantem a forma.

SEXTA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS E CINCO MINUTOS — 1.200 METROS — Cr$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA.

BETTING

DELHI, 53 quilos. — No sábado, 2 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, derrotou Tetis, Fiara, Fiá, etc., demonstrando bondades. E' a favorita.

TALUMINA, 53 quilos. — No sábado, 12 de julho, na grama pesada, em 1.400 metros, com 54 quilos, foi a terceira para Danaé e Dorila.. Não é impossivel figurar.

MORONGO, 55 quilos. — No domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, secundou Marota, desenvolvendo boa atuação. Aprontou muito bem.

AIR FORCE, 53 quilos. — No domingo, 27 de dezembro, na grama leve, em 1.200 metros, foi a quarta para Narlete, Fátima e Marota. Mantem bom estado.

GOLONDRINA, 53 quilos. — No domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, foi a quarta para Marota, Morongo e Francis. Está bem treinada.

VIRAÇÃO, 53 quilos. — No domingo, 20 de dezembro, na grama úmida, em 1.200 metros, derrotou Quem Sabe ?, Zarca, Diza, etc. Tem bons exercicios para este compromisso.

FRANCIS, 53 quilos. — No domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, foi bom terceiro para Marota e Morongo. São boas suas condições de treino.

FATIMA, 53 quilos. — No domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, foi a oitava no pareo vencido pela Marota, quando figurou na primeira parte do percurso. E' ligeira.

FULMINAR, 55 quilos. — No sábado, 9 de janeiro, na areia pesada, em 1.200 metros, derrotou Condor, Diviko, Colon, etc., proporcionando um rateio de ..... Cr$ 412,60. Continua em boa forma.

HEGEMONIA, 53 quilos. — No sábado, 21 de setembro, na areia leve, em 1.400 metros, derrotou Capuano, Farsa, Mossoroina, etc. A distancia é de seu agrado.

SETIMA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — Cr$ 7.000,00. — "HANDICAP".

BETTING

MONO SABIO, 52 quilos. — No sábado, 2 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, com 57 quilos, foi o quinto para Sapateador, Rapidez, Matapá e Monita. Mantem boa forma.

B. I. M., 48 quilos. — No domingo último, na areia pesada, em 1.500 metros, com 50 quilos, fechou a raia no pareo vencido pela Rapidez. Continua em boa forma.

RAPIDEZ, 54 quilos. — No domingo último, na areia pesada, em 1.500 metros, com 50 quilos, derrotou Midas, Brasil, Bailador, etc. Anda atacando com muita regularidade. Pode ganhar.

MONTALVÁ, 49 quilos. — No domingo último, na areia pesada, em 1.500 metros, com 53 quilos, foi o quinto para Rapidez, Midas, Brasil e Bailador. Bem trabalhado e em turma acessivel.

QUIJOTE, 52 quilos. — No domingo último, na areia pesada, em 1.500 metros, com 56 quilos, foi o nono para Rapidez, Midas, Brasil, Bailador, Montalvá, Monita, Bocaina e Sonâmbulo, sem demonstrar bondades. Atua bem na areia.

BRASIL, 52 quilos. — No domingo último, na areia pesada, em 1.500 metros, com 53 quilos, foi bom terceiro para Rapidez e Midas, com as honras de favorito. Na conta.

BAILADOR, 48 quilos. — No domingo último, na areia pesada, em 1.500 metros, com 51 quilos, foi o quarto para Rapidez, Midas e Brasil, figurando até as "pedras". Com as melhoras acusadas, é competidor temivel.

SANTO, 58 quilos. — No domingo último, na areia pesada, em 1.600 metros, com 49 quilos, foi o quinto para Crecele, Zoroastro, Condurú e Shantung. Baixou de turma.

CAROÁ, 54 quilos. — No domingo último, na areia pesada, em 1.500 metros, com 57 quilos, foi o décimo-primeiro no pareo vencido pela Rapidez. Nada, absolutamente nada, tem produzido.

CAMI, 53 quilos. — No domingo, 27 de setembro, na grama macia, em 1.500 metros, com 58 quilos, foi o sexto para Pombiq, Shantung, Bergerac, Sonâmbulo e Montalvá.

ISOLDA, 53 quilos. — No domingo, 15 de novembro, na grama pesada, em 2.000 metros, com 56 quilos, perdeu para Jaça, derrotando Itaba, Festive e Elenita. Suas melhores atuações têm sido na areia. Bem trabalhada.

Vão correr desferrados

Na reunião de hoje serão apresentados desferrados os seguintes animais: — Mono Sabio, Passos e Acaiá.

Nenhum "forfait"

Até às 18 horas de ontem nenhum "forfait" havia sido entregue para a reunião de hoje.

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para às 14 horas em ponto.

A CORRIDA DE ONTEM

Apis, Bárbara, Oasis, Cizos, Marauna e Checker foram os vencedores

No Hipódromo Brasileiro foi ontem realizada mais uma reunião hípica da chamada temporada extraordinaria.

A prova melhor dotada, teve como vencedor o cavalo Cizos, sob a direção de Euclides Silva. O filho de Bosfore, abandonado nas apostas, proporcionou o rateio de Cr$ 136,70. Algumas "performances" não agradaram, havendo o aparecimento de algumas surpresas que, visivelmente, estavam "guardadas" para a oportunidade que se deparou...

Foi este o resultado técnico da reunião de ontem:

MOVIMENTO TÉCNICO

PRIMEIRA CARREIRA — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 5.000,00.

APIS, seis anos, São Paulo, Sucurí em Zagaia; 51 quilos, Hugo Molina, aprendiz ... 1.º
VITORIOSO, 56 quilos, A. Nóbrega ... 2.º
BRADADOR, 55 quilos, S. Batista ... 3.º
QUISSAMÃ, 52 quilos, O. Santos 4.º
MIATÃ, 45 quilos, J. Maia ... 5.º
CETRO, 58 quilos, D. Ferreira .. 6.º
OCEANO, 47 quilos, O. Macedo .. 7.º
OITICORÓ, 55 quilos, C. Pereira 8.º

RATEIOS

Do vencedor (6) .... Cr$ 29,20
Dupla (14) .... Cr$ 108,90

PLACÊS

Do n. 6 .... Cr$ 17,30
Do n. 1 .... Cr$ 45,90
Tempo: 100" 2/5.
Apostas .... Cr$ 62.440,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, varios corpos.
TRATADOR: — J. Atlanesi.

SEGUNDA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 6.000,00.

BÁRBARA, cinco anos, São Paulo, Bosfore em Xandú; 54 quilos, Raul Urbina ... 1.º
CAPOEIRA, 54 quilos, O. Fernandes ... 2.º
MARATÁ, 50 quilos, O. Macedo .. 3.º
BABASSÚ, 56 quilos, C. Pereira 4.º
OTARIO, 52 quilos, L. Leiton 5.º
BIEN AIMÉE, 54 quilos, D. Ferreira ... 6.º
SANHARÓ, 52 quilos, J. Ferreira ... 7.º

RATEIOS

Do vencedor (4) .... Cr$ 34,50
Dupla (34) .... Cr$ 232,70

PLACÊS

Do n. 4 .... Cr$ 17,10
Do n. 6 .... Cr$ 111,30
Tempo: 94" 1/5.
Apostas .... Cr$ 83.450,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, meio corpo.
TRATADOR: — M. Medina.

TERCEIRA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) (PARA APRENDIZES) — Cr$ 6.000,00.

OASIS, seis anos, Argentina, Camorrero em Melchora; 56 quilos, A. Gomes ... 1.º
ÉGABO, 57 quilos, V. Lima 2.º
ISI, 49 quilos, A. Ribas 3.º
PLATÃO, 56 quilos, N. Linhares 4.º
MARIA LUZ, 48 quilos, O. Macedo ... 5.º
CLAIRSOLEIL, 53 quilos, E. Cardoso ... 6.º
VALMI, 51 quilos, B. Teixeira ... 7.º

RATEIOS

Do vencedor (2) .... Cr$ 33,20
Dupla (23) .... Cr$ 38,50

PLACÊS

Do n. 2 .... Cr$ 28,20
Do n. 5 .... Cr$ 41,40
Tempo: 92".
Apostas Cr7 81.270,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, meio corpo.
TRATADOR: — J. Silva.

QUARTA CARREIRA — 1.200 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 8.000,00.

BETTING

CIZOS, quatro anos, São Paulo, Bosfore em Quietação; 56 quilos, Euclides Silva ... 1.º
COQ HARDY, 56 quilos, J. Zúniga ... 2.º
ODRISIO, 56 quilos, O. Fernandes ... 3.º
CRIQUI, 56 quilos, O. Coutinho.. 4.º
ARAGEL, 56 quilos, J. O. Silva.. 5.º
ELIM, 56 quilos, G. Costa 6.º
TOPE, 54 quilos, I. de Sousa 7.º
URANIO, 56 quilos, O. Santos (Caiu) ... 8.º
Não correu: MONTE AZUL.

RATEIOS

Do vencedor (9) .... Cr$ 136,70
Dupla (24) .... Cr$ 67,70

PLACÊS

Do n. 9 .... Cr$ 16,80
Do n. 3 .... Cr$ 1.,40
Do n. 1 .... Cr$ 12,90
Tempo: 78" 1/5.
Apostas .... Cr$ 98.170,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, três corpos.
TRATADOR: — C. Rosa.

QUINTA CARREIRA — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 5.000,00.

BETTING

MARAUNA, seis anos, Paraná, Picumã em Solidez; 54 quilos, Julio Maia, aprendiz ... 1.º
ANAJÁ, 53 quilos, R. Silva 2.º
KEMAL, 58 quilos, R. Urbina 3.º
DOM CARLITO, 55 quilos, D. Ferreira ... 4.º
RIGOROSO, 57 quilos, J. O. Silva ... 5.º
PIRACICABANA, 55 quilos, S. Batista ... 6.º
MARABOUT, 52 quilos, L. Leiton 7.º
NEURGILÉ, 46 quilos, O. Macedo 8.º
GUAPÉ, 53 quilos, P. Simões 9.º
ÉGALO, 45 quilos, J. Portilho .. 10.º
AXUM, 47 quilos, V. Lima 11.º

RATEIOS

Do vencedor (8) .... Cr$ 143,70
Dupla (34) .... Cr$ 117,60

PLACÊS

Do n. 8 .... Cr$ 35,80
Do n. 10 .... Cr$ 20,50
Do n. 3 .... Cr$ 38,10
Tempo: 89" 2/5.
Apostas .... Cr$ 124.090,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, meio pescoço; do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — Euclides Silva.

SEXTA CARREIRA — 1.200 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 7.000,00.

BETTING

CHECKER, quatro anos, São Paulo, Trinidad em Xire; 56 quilos, Herculano Soares ... 1.º
OJAMBA, 54 quilos, L. de Sousa ... 2.º
MIRAL, 54 quilos, R. Urbina ... 3.º
TERRITORIO, 56 quilos, S. Batista ... 4.º
ROSBIFE, 56 quilos, D. Ferreira ... 5.º
FATURA, 54 quilos, C. Pereira ... 6.º
EXU, 56 quilos, O. Coutinho ... 7.º

RATEIOS

Do vencedor (1) .... Cr$ 52,70
Dupla (14) .... Cr$ 75,70

PLACÊS

Do n. 6 .... Cr$ 33,10
Do n. 4 .... Cr$ 45,90
Tempo: 78".
Apostas .... Cr$ 141.400,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — E. Freitas.

Movimento geral de apostas .... Cr$ 520.210,00
Concursos .... Cr$ 245.100,00
Pista de areia pesada.

Os resultados dos concursos

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 3 ganhadores, com 5 pontos — Rateio: Cr$ 5.085,00.
BOLO DUPLO — 3 ganhadores, com 8 pontos — Rateio: Cr$ 4.626,00.
BETTING JOCKEY CLUBE — 7 ganhadores — Rateio: Cr$ 12.175,00.
BETTING ITAMARATI — 15 ganhadores — Rateio Cr$ 2.896,00.
BETTING DUPLO — Não teve ganhadores. — Rateio liquido a ser acrescido ao betting duplo de sábado próximo: Cr$ 57.076,00.

Cabuloso x Ribeira

No campo do Palmeiras, realizar-se-á, hoje, o encontro entre o Cabuloso F. C. e o Ribeira F. C., da Ilha do Governador.

Treino de basquetebol do Grajaú

A direção técnica de basquetebol do Grajaú convoca todos os amadores dos 1.º e 2.º quadros para o primeiro treino oficial que será realizado no próximo dia 21 do corrente, às 20 horas, impreterivelmente.

JARDIM DE ÉDIPO

(Orientação de Ludovico)

IV TORNEIO TRIMESTRAL

(15 de novembro a 14 de fevereiro)

679 — Enigma Tipográfico

R OMERO
BO PE

XEXÉO (Rio)

Novíssimas

680) "Depois" do "alimento" vem a "sobremesa" — 1 — 2
NODJY (Rio)

681) "No monte" o "homem" é "claro" — 2 — 2
LELE' (Rio)

682) A "embarcação" tem "aspecto" de "sobrado" — 2 — 2
JAVARES (S. Gonçalo)

Mefistofélicas

683) Qualquer "ser" no "rio" sofre de "tedio" — 2 — 2 (3)
ZE' CARIOCA (Rio)

684) "Procura" na "liça" o "animal" — 2 — 2 (3)
REBEIKARAM (Rio)

685) O "padre" procura o "animal" na "igreja" — 2 — 2 (3)
KAROLUS (Rio)

686 — Logogrifo

Os convivas, "um pouco mais cedo" — 5 — 6 — 7 — 10 — 1 — 2 — 8
chegaram entoando uma canção
que me causava tedio e mesmo medo,
que só falava em mar e "embarcação". — 1 — 2 — 3 — 4 — 11 — 9 — 3
Estiveram cantando horas a fio
até que o sol com sua luz radiosa
iluminou a região e o "rio" — 4 — 6 — 9 — 11
com reflexos de "pedra preciosa".

AIDA PINTO DA COSTA (Rio)

Ternos por letras

687) O "animal" só faz "birra" porque é "imbecil" — 3
AL - AIAM (Niterói)

CORRESPONDENCIA — Zé Carioca — Agradeço ao gentil confrade os votos de felicidades e desejo que o novo ano lhe corra às mil maravilhas. xxx Al-Aiam — Muito grato ao prezado amigo. Muitas felicidades no novo ano. Os termos estão certos. Todos os seus trabalhos serão publicados. xxx Gorgonhe — Seja bemvindo ao Jardim. Seus trabalhos serão publicados. xxx Leninha — O "prezado Ludovico" não guarda em absoluto ressentimento de sua gentil e interessante colaboradora cuja critica será tomada em consideração. xxx Xexéo — Agradecimentos os votos que faço pela sua felicidade, no ano que se inicia. Estou bem nota de seus reparos. Espero que o ilustre confrade não leve a mal os enganos que prejudicariam sua colocação.

Crônica futurista

O vocabulario esportivo empregado por alguns colegas da crônica esportiva da cidade está evoluindo de tal maneira que não sabemos onde iremos parar. Não será de admirar que, daqui a algum tempo, sejamos obrigados a ler nos jornais ou ouvir dos locutores os seguintes trechinhos, cujos nomes complicados iremos "traduzindo" nos entre-parênteses:

"Acusava a "cebola" (o relogio), às 15 horas, em seu "campo" (mostrador) quando do "sub-solo de luxo" (subterraneo) "enfiaram a cara" (apareceram) os dois "afiados" (os "teams"). Fizeram um "arrasta-pé" (saudaram) aos "pagantes" (assistentes) e "desguiaram" (correram) para a "turma da prontidão" (as gerais), onde tambem fizeram "salamaleques" (saudações). De "esguelha" (de passagem) "ofereceram as fachadas" (posaram) para os "artistas" (fotógrafos). Não foram ao "trato da menina" (bate bola). Surgiu o "guarda-noturno" (o juiz). "Botou fala" (recomendou) que não queria "bodes" (encrencas) e que daria o "esbregue" (não concordaria) com "gritos de fera" (reclamações) contra a sua "inteligencia" (autoridade). E "mugiu o aço" (apitou), para dar começo à "marmelada" (partida entre rivais clássicos).

Isso é só o inicio do jogo. Imaginem o que serão as descrições futebolisticas no futuro...

NOVOS CARTAZES ESPORTIVOS

"Os presidentes da F. M. F. e da F. P. F., instituições futebolisticas dos dois maiores centros esportivos do país, chamam-se Vargas". (dos jornais).

GONÇALVES

— *Soube que a situação do América não melhorou...*
— *Realmente, o nosso clube está precisando de um presidente que tenha prestigio e cujo nome esteja no cartaz...*
— *Boa idéia. Então, por que o Avelar não convida para dirigir os destinos do América o tenor Pedro Vargas?...*

"Furo" sensacional

O campo do América está sendo rigorosamente revolvido. Esclareceu a diretoria do campeão do Centenario que essa medida foi tomada, como se faz todos os anos, afim de ser plantada nova grama no terreno onde o quadro sanguineo irá obter novos laurás nesta temporada.

Naturalmente, os socios do clube "engoliram" a bola mas nós não acreditamos nesse lero-lero. A nossa reportagem entrou em ação e fizemos uma grande descoberta! Houve uma conferencia entre os esportistas Pedro Magalhães Correia, Lafaiete Ribeiro, Antonio Avelar e Mario Newton, ficando deliberado virar o campo pelo avesso e fazer sondagens. Os maiorais americanos acreditam que há petroleo no terreno e encontrando a veia do precioso liquido, poderão pagar a divida do clube...

Esportes aquáticos

Os adeptos da natação e do remo são os esportistas que mais adoram a agua. Os leiteiros, tambem...

Um certame do barulho

Reina justificado interesse pela realização do Torneio Relâmpago, que será disputado na segunda quinzena de março entre o Flamengo, Botafogo, Fluminense, Vasco e América.

Para dar maior realce ao certame, esta secção vai pedir licença à F. M. F. para tomar a si a direção das preliminares. Participarão destes jogos cinco quadros. Os cronistas "torcidas" do Flamengo, Fluminense, Vasco e Botafogo, formarão em seu "team" e jogarão nos dias em que os seus clubes prediletos entrarem em ação. Como não foi possivel encontrar "onze" jornalistas rubros, substituindo o América jogará um quadro formado por fotógrafos esportivos. Este torneio entre profissionais da imprensa falada e escrita vai fazer um sucesso tremendo. Vejamos, como serão formados os "teams", salvo alguma modificação de última hora:

FLAMENGO: Melo Jr.; Basilio e Areias; Pilar, Dão e Scassa; Cook, Julio Silva, Drumond Neto, Siqueira e Ari Barroso.

São tantos os plumitivos rubro-negros que resolvemos constituir um "team" reserva: Arquimedes; Peixoto do Vale e Filó; Godói, Caribé e Ari Bolinha; Durval, Mauricio, Paulo Barbosa, A. Santos e Diógenes.

BOTAFOGO — Coulomb; Lourival e Oscar; Clovis, Gagliano e Arlindo; Lucio, Silva Araujo, Bruce, Liguori e Afranio. Reservas: Riscado, Lins, Presidio e os demais.

FLUMINENSE — D'Angelo; Everardo e Serran; Pavio, Pais Leme e Cozzi; Petronio, Cordeiro, Mario Filho, A. Rodrigues e Abraim.

Reservas: Gusmão, Cataldo, Nunes, Otavio, Jaime, Isaac, Amar e os demais.

VASCO — Cascadura; Zé Macaco e Rochinha; Juca, A. Araujo e Prazão; Provenzano, Castro Meneses, Potengi, Chileno e Gamaro.

Reservas: os demais cronistas amigos do Vasco.

FOTÓGRAFOS — Armando; Altair e Geraldo; Leite, Abraim e Hernani; Salles, Olavio, Eduardo, Angelo e Alberto.

Serão reservas todos fotógrafos com ou sem máquina.

Homem precavido

Um futuro ás do apito chega em casa e diz à sua "cara-metade":

— Acabo de inscrever-me no quadro de juizes da Federação Metropolitana de Futebol... Agora preciso juntar uns cobres para comprar um exemplar do livro "Para ser um bom juiz de futebol".

— Você é sempre o mesmo!... Antes desse livro, aconselharia a comprar o "Manual dos primeiros socorros"...

Receio fundamentado

Zarci, medio botafoguense, encontrava-se abancado numa mesa do Nice, quando apareceu o Zizinho e sentou-se numa mesa proxima. Saudaram-se muito diplomaticamente e o dianteiro rubro-negro convidou o colega:

— Como vai essa força? Venha sentar-se na minha mesa.

— Não posso... — respondeu Zarci —, estou com muita pressa...

E chamando o "garçon", pagou o seu café e saiu. Ao chegar à porta, Patesko, que havia observado a cena, disse ao seu companheiro:

— Você fez mal. O convite foi gentil e devia ter aceito.

— Você deve compreender... — explicou Zarci. — No momento eu não podia sentar-me ao lado dele...

— Mas, por que?

— Lembrei-me do que aconteceu ao Agostinho e como agora estou sem caneleiras...

O Juca não é mais aquele...

O árbitro José Ferreira Lemos (Juca), em sua primeira exibição na arte de tocar o apito, em 43, apresentou-se completamente mudado, não parecendo ser mais aquele que diza que o "futebol era esporte para homens". Dirigindo o cotejo entre amadores do Botafogo e profissionais do Bonsucesso, cortou logo de saida o jogo violento, advertindo os "raspadores" leopoldinenses que mostravam vontade de fazer a barba nas canelas dos "meninos" do esportista Paranhos de Oliveira.

Realmente, o popular Juca, continuando a ser enérgico, dentro em breve conseguirá fazer as pazes com os paulistas, que gostam que os jogos transcorram "pausaniasmente", isto é, "no mole...".

Tentando a sorte

O América jogará, hoje, em Niterói, contra o Cassino Icaraí. Justifica-se essa excursão. Como os rubros precisam de "gaita", não é de estranhar que tentem a sorte jogando no cassino...

AUMENTO JUSTIFICADO

— *Quanto custa o livro "Vida de Leônidas"?*
— *Agora o seu preço é 10 cruzeiros.*
— *Como é isso? Ainda na semana passada paguei só 5 cruzeiros.*
— *O senhor deve compreender que o aumento se justifica... A vida está ficando cada vez mais cara...*

"Bons...sucessos" da semana...

GESTO ELEGANTE — O presidente Caruso, confortavelmente instalado na Tribuna de Honra do Botafogo, toda a vez que os amadores locais marcavam um "goal" nos profissionais do Bonsucesso, levantava-se e distribuia abraços e charutos aos diretores do gremio alvi-negro, inclusive ao presidente da F. M. F. que tambem estava no seu lado. Foram tantos os "goals" que o "Porta Charutos" teve de abastecer-se duas vezes.

COMEÇOU BEM — A primeira renda de 43 foi ganha integralmente pelo Bonsucesso. Os seus profissionais levaram um "banho" dos amadores botafoguenses, mas, em compensação, entraram para os cofres do clube cerca de 2.000 cruzeiros. Financeiramente, o gremio rubro-anil iniciou auspiciosamente a temporada...

Recordar é viver

Vamos relatar, hoje, outro fato curioso verificado em 1916 ou 17, se a memoria não nos falha. Num cotejo entre botafoguenses e tricolores, venciam os alvi-negros por 2-0 ao concluir a etapa inicial. O ataque do Fluminense não "andou" durante os 45 minutos de jogo e o seu comandante Harry Welfare foi uma autêntica negação. Quando o árbitro apitou ordenando a entrada dos "teams" em campo Welfare foi o primeiro a aparecer e no bate-bola destacou-se nitidamente, chegando a furar as redes e a machucar as mãos de um arqueiro improvisado, com a violencia dos seus chutes. O inglês produziu uma atuação notavel no segundo tempo, fazendo três "goals", estilo "tank", conforme chamavam naquele tempo às entradas impetuosas desse jogador. E o tricolor acabou vencendo a partida graças ao Welfare.

Ao terminar o jogo, o zagueiro alvi-negro Osni perguntou ao Osvaldo Gomes, centro medio da equipe tricolor:

— Não compreendo como o inglês adquiriu esse entusiasmo louco que nos levou à derrota...

— E' facil explicar — respondeu Osvaldo, rindo-se — Welfare é como indio: quando bebe "fogo" não há adversario que lhe resista!...

O MILAGRE QUE NÃO VEIO...

José BRIGIDO

A afilitiva situação em que se encontram alguns clubes esportivos, extremamente necessitados de auxilio financeiro, entristece todos os esportistas. Muitos são os que afirmam que só um verdadeiro milagre poderá salvar os "doentes", isto é, os clubes dessangrados. Não vá, porem, suceder o que já se deu com um padre do Riachão do Mato Raso, segundo rezam as crônicas folclóricas...

* * *

Tendo desabado parte de uma igrejinha, o sacerdote local, de combinação com o sacrista, decidiu arranjar meios de reconstruir o templo. Como os fiéis se tornavam arredios sempre que se fazia necessaria qualquer contribuição em dinheiro, o padre mandou serrar o pescoço de uma grande imagem. O sacristão, um molecote endiabrado, meteu-se no corpo da imagem, que era inteiramente oco, afim de melhor atender aos planos do cura.

* * *

Convocados todos os crentes do lugar, o padre fez que penetrassem no templo semi-derruido. Começou, então, a arengar.

— Meus filhos! Permitindo que sua casa chegasse a este estado, quis Deus por à prova o vosso amor, a vossa dedicação à Igreja. Se Ele o quisesse, teria impedido este desastre, mas deixou que tudo se consumasse para melhor se revelar o espirito verdadeiramente cristão de todos vós. Vede, alí, a imagem de Santa Genoveva. Notai a tristeza de seu olhar.

E, dirigindo-se à imagem:

— Santa Genoveva! Não achais que todos estes fiéis devem contribuir para o reerguimento deste templo?

E o milagre se fez: a santa movera afirmativamente a cabeça!

A multidão estava perplexa. O sacerdote, satisfeito, resolveu tirar ainda melhor partido da situação. Então, depois de reforçar os argumentos anteriores, fez nova pergunta à milagreira:

— Mais uma vez eu vos peço, Santa Genoveva, em nome de Deus: é ou não indispensavel o auxilio dos fiéis a esta pobre igreja?

Como a santa não se mexesse, o padre, nervoso, repetiu, em tom mais alto:

— Santa Genoveva, ouvi-me! Devem ou não devem os crentes que aqui estão reunidos ajudar a reconstrução da igreja?

Silencio... Os fiéis entreolharam-se, desconfiados. Vendo ameaçado de fracasso o seu plano, o sacerdote, batendo energicamente no púlpito, bradou com voz estertórica:

Santa Genoveva! Respondei logo se é ou não necessario que os fiéis contribuam para as obras de reconstrução deste templo!...

* * *

De repente, os crentes viram, com pavor, a cabeça da santa pender para um lado e do seu pescoço emergir a carapinha de um molecote retinto. Era o sacristão, que, desapontado, se dirigia assim ao sacerdote:

— Padre mestre: o cordão quebrou...

* * *

Dessa forma, falhou o milagre do Riachão do Mato Raso. Que não vá suceder aos clubes que estão "pendurados" a mesma coisa: se, na hora "H" o cordão rebentar...

Xadrez

17 de Janeiro de 1943

N. 3 — Dr. Monteiro da Silveira
INÉDITO

Mate em 2 — 10 -|- 11

Aos solucionistas deste problema enviaremos um exemplar da revista Xadrez Brasileiro. Mandem, pois, seus endereços.

No próximo domingo iniciaremos o 1.º torneio de soluções que terminará no dia 28 de fevereiro.

Solução do problema n. 1, publicado no dia 3 deste mês: 1. CxP (Cc5 x Pe4). Variantes obvias. O nome do autor é C. S. Kipping e não como saiu.

Enviaram soluções certas: Dr. J. C. de Almeida Soares, Zerdax II, El Gabri, Bittencourt Junior, Cte. Januario Guimarães, dr. Monteiro da Silveira, dr. Jofre Roxo Fleiuss, José Coutinho (José Brandão — Minas), Aquiles Fontana (São Paulo), dr. Cristiano Lira, dr. Edvaldo Vasconcelos (Niterói), Domingos Jorge, Atuleo e Rubem do Nascimento.

CORRESPONDENCIA — Lance Livre (D. F.). O lance 1. DxP xeque, não resolve o n. 1, porque se 1..., R4R; 2. D4B -|-, CxD! e se 2. D6B -|-, R3D! Verifique.

Recomendamos-lhe o Tratado General de Ajedrez, de Roberto Grau, escrito em espanhol, ou o Manual de Xadrez, de Luiz Cabrerizzo, em português. Para solucionar problemas só a prática e análise dos trabalhos resolve a questão. Uma obra sobre este assunto é necessaria, mas até hoje os mestres da poesia do xadrez não se abalnaram em escrever. Entretanto, estaremos aqui à sua disposição para o ajudar.

N. 2 — Partida siciliana

TORNEIO NACIONAL (setor carioca) 1942

N. Dantas — J. T. Mangini

1. P4R, P4BD; 2. C3BD, P3CR; 3. CR2R, C3BD; 4. P3CR, B2C; 5. B2C, P3D; 6. P3D, C3B; 7. 0-0, B2D; 8. P3TR, T1BD; 9. B3R, 0-0; 10. D2D, T1R; 11. B6T, B1T; 12. P4B, P3R; 13. P5B, C4R; 14. PxPC, PBxP; 15. T2B, C2B; 16. B3R, P4CD; 17. TD1BR, D2R; 18. P4CR, T1B; 19. C3C, B3B; 20. P4D, C2D; 21. P5D, P5C; 22. PxP, DxP; 23. C5D, BxP; 24. C2R, C (2B) 4R; 25. C (2R) 4B; 26. D2R, C3C; 27. D6T, C (3C) 5B; 28. DxP, T2B; 29. CxPCR, TxD; 30. C6B -|-, R2B; 31. CxD -|-, RxC1R; 32. T8B -|-, R2D; 33. CxC -|-, CxC; 34. T (1B) 7B -|-, CxT; 35. TxC -|-, R3R; 36. TxT, T1TD; 37. TxT, BxT; 38. R2B, B3B; 39. R2R, B4C -|-; 40. R1D, B5B; 41. P4TR, BxP; 42. P5C, R4R; 43. B1C, P5B; 44. B2T -|-, R5D!; 45. BxP, P6C; 46. B7R, R6R!; 47. B6B, BxB; 48. Abandonam.

Noticias

D. FEDERAL — Após renhida luta pela posse da bela Taça Brasil, que, sob o alto patrocinio da Confederação Brasileira de Xadrez, disputam anualmente os nossos oficiais do Exército e da Armada, representados pelo Clube Militar e Clube Naval, os primeiros conseguiram conservá-la em seu poder pela segunda vez consecutiva, sendo o resultado final decidido no 4.º encontro, porquanto o "score" era até então de 1, 1|2 a 1, 1|2.

O 4.º "match" foi realizado sábado, 9 do corrente, na sede do Clube Naval e terminou pela contagem de 5x4, a favor do Exército, como segue: Cel. Heitor Carlos (E) 1 x Cte. Cte. A. Coutinho Marques (A) 0; Cap. Liguori Teixeira (E) 1|2 x Tte. O. Mascarenhas (A) 1|2; Maj. B. Amarante (E) 0 x Tte. A. Linhares (A) 1; Maj. Edwyn P. de Barros (E) 0 x Cte. A. Caspary (A) 1; Cap. R. Massona (E) 1 x Cte. O. Coutinho Marques (A) 0; Cap. Sousa Junior (E) 0 x Cte. H. Coutinho Marques (A) 1; Cap. O. Mafra (E) 1 x Cte. O. Serra (A) 0; Tte. L. O. Teixeira da Silva (E) 1|2 x Tte. Silva Cabral (A) 1|2, e Tte. Luiz Fercolen (E) 1 x Tte. Graça Melo (A) 0.

Resultado atual da Taça Brasil, desde sua instituição: 1941 e 1942, vencedor Clube Militar.

— Terminou o campeonato interno de 1942 do Tijuca Tenis Clube com o seguinte resultado: Caetano Neto e J. T. Mangini, empatados com 7 pontos; Heitor Ribas e Gino Bovolenta, 5, R. Santos Jacinto, 4; Cap. L. Liguori Teixeira, 3, 1|2; Valdemar Seabra, 3, J. A. Sousa Viana, 1, 1|2, e José Figueiredo, 0. Este último abandonou o torneio na 4.ª rodada.

— Completando a nossa nota de domingo último, damos o final do torneio da 2.ª turma de 1942 do Tijuca Tenis Clube, campeonato da categoria: R. Porto da Silveira, 13 pontos; Eça O. Gomes, 11; P. Davidovici e A. Gomes Pais, 10, 1|2; J. Soares Filho, 8, 1|2; Manif Armonk, 8; Celio Bittencourt e A. de Almeida, 6, 1|2; Oto S. Viana, 6; Américo Campelo, 4, 1|2; J. Luiz Sampaio, Maximiano Fonseca, Renaldo Morais e Homero Oliveira, 0. Os quatro últimos foram excluidos do torneio por não terem jogado 50% das partidas.

A NOVA DIRETORIA DO BONSUCESSO

Terá lugar hoje, às 19 horas, em sessão solene, na sede social, a posse da nova Diretoria do Bonsucesso, para 1943, a qual ficou assim constituida:

Presidente (reeleito) — Domingos Vassalo Caruso; 1.º vice-presidente - Alfredo Tranjan; 2.º vice presidente — Edelberto Nunes Ribeiro; diretor do Departamento de Finanças — Angelo Milchaski; sub-diretor-1.º tesoureiro — Deodoro Milchaski Junior; sub-diretor-2.º tesoureiro — Reinaldo Ferreira de Almeida; diretor do Departamento de Comunicações e Propaganda — Augusto Mota; sub diretor-1.º secretario — Raimundo Moreira; sub-diretor-2.º secretario — Gilberto José da Rocha; sub-diretor de Publicidade — José Basilio Silva Junior; diretor do Departamento Cultural e Civico — E. Nunes Ribeiro; sub diretor — Silvino Santos Pires; diretor do Patrimonio — Deusdedith Porfirio Teixeira; sub-diretor — Manuel Pinto Guedes; diretor do Departamento do Contencioso — Mario Borguini; sub-diretor — Paulo do Nascimento; diretor do Departamento de Saude e Assistencia — A. Toledo Piza; sub-diretores — Ademar Pinto e Sebastião Coutinho da Silveira; diretor do Departamento Social — Manuel Machado Esteves; sub-diretores — Alfredo S. Pinto e Carlos Rocha; diretor geral de Desportos — Joaquim Murilo Passos; sub-diretor de Futebol — Carlos Fontella; sub-diretor de Basquetebol e Tenis de Mesa — Alfredo Santos Pinto.

Os demais sub-diretores para os varios desportos praticados no clube serão designados ainda esta semana pelo diretor geral de Desportos e submetidos à aprovação do presidente na forma do estatuto em vigor.

A nova diretoria do Del Castilho F. C.

Foram eleitos os novos diretores do Del Castilho F. C. para a atual temporada de 43. Venceu a chapa da oposição, assim constituida:

Presidente — Hernani Bandeira de Miranda.
Vice-presidente — Miguel Cardoso.
Secretario geral — Ernani Sandim de Barros.
1.º Secretario — Jaime Fadigas.
2.º Secretario — Anizio Fagundes.
1.º Tesoureiro — Henry Rizzo.
2.º Tesoureiro — José Teixeira.
1.º Procurador — Manoel B. Santos.
2.º Procurador — Manuel Campos Leite.
Diretor de esportes — João Gomes
Vice-diretor de esportes — Aristides Ferreira.
Diretor social — Wagner da Fonte.
Vice-diretor social — Manuel Bastos.

Convocações

CLUBE INTERNACIONAL DE REGATAS — Foram convocados todos os membros efetivos e temporarios, para a reunião do Conselho Deliberativo a realizar-se na próxima segunda-feira, 18 do corrente, às 20 horas, afim de tratarem da seguinte ordem do dia:

a) Apresentação e leitura do relatorio da Diretoria de 1942;
b) Eleição da nova Diretoria para 1943;
c) Interesses gerais.

A visita do Rovena hoje a Jacarepaguá

O Esporte Clube Parames vai receber, hoje, a visita do Rovena. No desempenho do seu programa de intercambio com os clubes amadores da cidade que praticam o futebol, o C. A. Rovena terá ensejo de colocar em campo suas representações diante dos disciplinados esquadrões do campeão de Jacarepaguá, para a disputa de dois encontros amistosos. O primeiro, entre as equipes de aspirantes, terá inicio às 13,45, e a principal, entre os quadros titulares, às 15,30. Ariston de Sousa, ex-presidente do Parames, foi convidado para arbitrar a peleja. O embarque dos rubro-negros está marcado para às 12,40, na gare Pedro II.

Premiando os campeões de tenis da cidade

A F. M. F. entregará terça-feira as medalhas aos laureados de 1941

Realizar-se-á no dia 19 do corrente, às 17,30 horas na sede da Federação Metropolitana de Tenis, à rua São Pedro 88 - 3.º, a cerimonia da entrega de medalhas aos amadores campeões da temporada de 1941.

Serão distribuidas 103 medalhas sendo os seguintes, os tenistas que a elas têm direito:

Humberto Costa, Herbert Mesquita, Helio Rocha, Fernando Pedrosa, Antonio C. Rangel, Jaime Guimarães, George Macedo, Edgar Gonçalves, Luiz Martins, Friedrich Mimmler, Luiz Murgel, Rufino de Almeida, Roberto Peixoto, J. C. Guimarães, Valdir Damasio, Alberto Maranhão, Atenógenes Barros, Darci Vale, Nelson Cassis Neto, Leonardo Silva, Cito Lemos, Antonio Leite, Jorge Correia, Humberto Montenegro, Josefino Murgel, Charles Murray, Joaquim Oliveira, Luiz Segreto Sobrinho, Domingos Borges, Tácito Silveira, Ademar Faria Filho, Joaquim Silva, Carlos Pereira Braga, Pierre Nolko, Luiz Teles, Mario Santos de Oliveira, Osvaldo Bustamante, Angelo Nunes de Aguiar, Alvaro Fonseca, José Silverio Barbosa Junior, Paulo Pimentel, Julio de Abreu, Minnie Monteath, Rute Mesquita, Marli Barros, Maria Correia de Lage, Maxy Canavarro Pereira, Laura Fonseca, Florence Teixeira, Laura Morais, Ana de Alencar, Henriqueta Hellborn, Lolita de Almeida, Elsa Correia, Geraldo Cortes, Luiz Mano, Geraldo Piragibe, Denis Luiz Cross, Carlos Ferreira, Gustavo Dorneles, Alberto Bandeira Filho, Juan Lierona, Carlos Calles, Ingeberg Baumann, Alice Schmidt, Eloisa Mano, Irene Sacha e Ivone Gotz.

Estranho como pareça

Por John Hix

A BATALHA DO MAR DE CORAL:

Na Batalha do Mar de Coral, que se travou no ano passado, a força atacante americana era constituida de bombardeiros de merguiho "Douglas" e aviões-torpedeiros. Apesar dos riscos da missão, que exigia um longo vôo e perigosos encontros com forças aereas e navais nipônicas, só um aparelho dos Estados Unidos deixou de regressar ao seu navio-base, mas isto por se haver acabado a gasolina. O aparelho foi apanhado mais tarde. Todos os restantes aviões regressaram ao seu navio uma hora depois do prazo em que, teoricamente, sua gasolina devia estar finda! O mais notavel é que os japoneses não conseguiram abater um só aparelho norte-americano, numa batalha em que tudo foi feito pela aviação, pois os navios de superficie não chegaram a se avistar!

A seguir: — FIOS DE DIAMANTE.

Teresópolis Week-End Clube

Inaugurada a temporada daquela agremiação serrana

O Terezopolis Week End Clube inaugurou a temporada do corrente ano, organizando uma interessante festa em homenagem aos campeões brasileiros de tenis Ricardo Pernambuco e Humberto Costa. Iniciando as comemorações, foi inaugurada, no "court" daquela agremiação uma placa de marmore contendo a seguinte inscrição: "Como incentivo aos novos tenistas, os campeões Ricardo Pernambuco e Humberto Costa, por seus predicados de verdadeiros esportitas, foram escolhidos patronos deste "court". O ato, presidido pelo sr. J. Goulart Machado, presidente do Clube, teve mais a presença alem dos homenageados, dos srs. Marques de Oliveira, representante do prefeito local; Antonio Moreira, presidente da Federação de Tenis do Rio de Janeiro, Georgino Peres, Alvaro Cunha, representantes da imprensa, associados e convidados. A seguir, Ricardo Pernambuco e Humberto Costa ofereceram aos presentes uma exibição, concluindo-se a parte esportiva do programa com um torneio de simples e duplas mistas, sob a direção do sr. A. E. Jaczyn, tendo sido a seguinte a constituição das equipes: — Vermelha: Alvaro Cunha, cap. — Antonio Moreira — Alice Machado — Mac Reichman; Julio Magalhães e F. P. Gusmão; Ena Neschling e James Woodword — Arnaldo Mendes e Robinson Robachi.

Azul: W. Graft e sra. Lareda; Carlos Ferreira e Raul Ferreira; W. Lareda e Georgino Peres, cap. — W. Ortof e W. Neschling; Rudolf Reich e Armando Mendes.

Sairam vencedores os vermelhos por 102-73.

Computados os resultados e verificada a lista de "handicap", classificou-se vencedor o par Ene Neschling-James Woodword, seguido da dupla Alice Machado-Mac Reichman.

Depois da parte esportiva realizou-se um almoço, findo o qual foram entregues pelo dr. Silvio Rangel, em nome do Clube, os premios aos vencedores e bonitos presentes a Ricardo Pernambuco e Humberto Costa.

Andaraí A. C.

Em cumprimento ao seu programa do corrente mês, o Andaraí A. C. oferecerá aos seus associados, hoje, uma festa intitulada "Programa de Calouros, das 20 às 22 horas, na sede da praça Barão de Drumond. Ainda do programa mensal constam duas reuniões dansantes, a 24 e 31 do corrente.

Permanentes

TIJUCA TENIS CLUBE — Recebemos o permanente do gremio cajuti para a atual temporada.

Correspondencia

SR. N. ROCHA (Rio) — Ficou satisfeito? Procurei atender o seu pedido da melhor maneira.

SR. JOSE' B. MORAIS (S. Paulo) — Agradeço e retribuo os seus cumprimentos e votos de felicidade.

SR. ORLANDO PINTO DE MELO (Niterói) — Logo que possivel for, tentarei satisfazer o seu pedido.

SR. JOSE' PEDRO SATURNINO (Taubaté) — Estado de S. Paulo — Recebi sua carta e ainda não a publiquei por falta de espaço. Aguarde com paciencia que tal aconteça. As suas ordens.

SR JOÃO NARCISO (Belo Horizonte) — Estado de Minas — Pelas informações que obtive, parece ser dificil conseguir o que o sr. deseja. Em todo o caso, espero uma melhor oportunidade para obter a respeito uma informação definitiva.

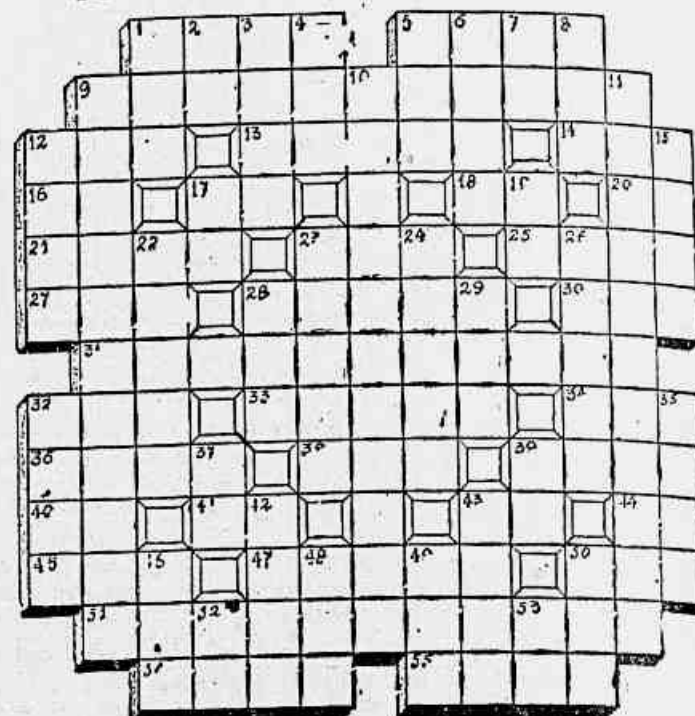
SR. BORGES NETO (Rio) — Infelizmente, não podemos publicar sua carta nem o cliché da fotografia que nos enviou. Conquanto ambos sejam muito interessantes, a publicidade poderia ser interpretada como chacota ao seu clube. De qualquer forma, porem, agradeço a gentileza da sua lembrança e lhe retribuo tambem os votos de saude e felicidade em 1943, que me enviou.

SR. ALEXANDRE TASS (Rio) — A secção esportiva do DIARIO DE NOTICIAS continua sendo dirigida por Indalecio Mendes, sendo seus auxiliares Osvaldo Lopes de Castro, Antonio Santasusagna e Isaac Cook. A pessoa a que o sr. se refere nunca fez parte do corpo redacional deste jornal nem trabalhou em qualquer de suas outras secções.

J. B.

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE JANEIRO

Problema n.º 3, de Spleen, S. Paulo

SPLEEN - S. PAULO

HORIZONTAIS

1 — Pastor eclesiástico.
5 — O mesmo.
9 — Não ortodoxos.
12 — Ilha da Dinamarca.
13 — Malograr-se.
14 — Certo número de pessoas ou coisas.
16 — Rio da Siberia.
17 — Pequeno rio no conselho da Feira (Portugal).
18 — Prep. Exprime situação.
20 — Tecido finissimo.
21 — Porção de medicamento que se deve tomar de uma vez.
23 — Graça.
25 — Sulcar.
27 — Prep. Indica termo.
28 — Lago mais conhecido pelo nome de Genebra.
30 — Ave do Paraizo.
31 — Parte da quimica que se ocupa da extração, preparação e fabrico dos sais.
32 — Contemplar.
33 — Tremia de frio.
34 — Dona de casa.
36 — De viva voz.
38 — Aperto.
39 — Comitiva.
40 — Prep. Exprime lugar.
41 — Contração.
43 — Motivo.
44 — Desfolhado.
45 — Grande extensão.
47 — Fazer circulo.
50 — Antiga montanha da Grecia.
51 — Oficina de quimico ou metalurgista.
54 — Imposto sobre compra e venda de predio.
55 — Elefante sem dentes.

VERTICAIS

1 — Dez dezenas.
2 — Dó, primeira nota da escala.
3 — Ação de regar.
4 — Argola de metal.
5 — Montanha da ilha de Creta, célebre pelo seu mel.
6 — (Gustavo) Pintor e desenhador francês (1833-1884).
7 — Prefixo, indica apartamento.
8 — Contração de maior.
9 — Que tem a mesma temperatura.
10 — Guarnecida com ornatos.
11 — Excavação.
12 — Peça de forma circular que gira sobre o eixo.
15 — Correia de estribo, de atar.
17 — Egreja episcopal.
19 — Prejudicial.
22 — Campo semeado de trigo.
23 — Embarcação pequena da Asia.
24 — Latino.
26 — Luzir, brilhar.
28 — Afluente do Garona (França).
29 — Juvia.
32 — Movam-se velozmente.
35 — Agasta-se.
37 — Alem.
39 — Variação do pronome tu.
42 — Serra no Estado do Ceará.
43 — Proveito.
46 — O mesmo que arrás.
48 — Conj. serve para ligar palavras e preposições.
49 — Planta do Brasil cujo fruto tem forma de pinha.
50 — Int. Voz com que se estimula.
52 — Prefixo, duas vezes.
53 — Nota de música seguinte ao dó.

Dicionario: Simões da Fonseca (Ed. pequena).

RETIFICAÇÃO

Na horizontal n. 19, do problema n. 2, publicado em nossa edição de domingo passado, há uma retificação a fazer. Onde está "agua" leia-se "egua".

CORRESPONDENCIA

HARIOLO (B. C. A.) — Nesta: Acabo de verificar que quando o prezado confrade pediu para registrar a sua inscrição, já existia um outro concorrente com o mesmo pseudônimo. Assim, para evitar confusões, peço-lhe para adotar outro e neste sentido fico aguardando as suas ordens.

RENÉ RESENDE (Nesta): Grato pelo trabalho enviado.

BURIDAN (Niterói): Não gostou! Fique sabendo que eu tambem não estava gostando. Assim, estamos quites. Acima de tudo, a nossa amizade.

SOMBRA (Nesta): Agradecido. Registrado com muito prazer.

NARA CABOÉ (Nesta): Vão acusadas hoje juntamente com as de dezembro.

ARÍ MIRANDA, HERCULANO MOREIRA GONÇALVES, IEDA, desta capital, e C. R. S. P., de Campos, E. do Rio, registradas, com muito prazer, as suas inscrições.

BOAS-FESTAS

Agradeço e retribuo, sinceramente, os votos de boas-festas e felicidades no ano corrente que tiveram a gentileza de me enviarem os seguintes solucionistas: Alfredo Freitas Pereira, Augusto Padrão Dias, Argentina, Joluaz, Eugenio Agostinho, Rosa de Sousa, Jacqueline, Paraná, Stragildo, Edis, Morilva e Olga Couto Soares.

SOLUÇÕES RECEBIDAS

Em meu poder as soluções remetidas desde 9 do corrente até ontem, pelos seguintes concorrentes: A. Araujo, Alberico Barbosa, Alfredo Augusto, Alfredo Freitas Pereira, Almirante Negra, Amelia Amorim, Apolodoro, Argentina, Arí Miranda, B. Salvo, Augusto Padrão Dias, Buridan, C. R. S. P., Couto Barbosa, Delio de Almeida, Deral, Edis, Edo Beve, Eugenio Agostinho, Eudes Barroso, G. Braga, Guriatan, Helio Dutra da Rosa, Herculano Moreira Gonçalves, Homar, I. R. V., J. Bezerra, Jacqueline, Janota, Rosala, Joaquim Tavares, Joluaz, Jorge Souza Marques, Jorge Venancio Magalhães, Mme. Edo Beve, Mlle. Lucifer, Mosquito, Mario Moreno, Merilva, N. Cresi, N. Faria, N. Machado, N. Medeiros, Nara Caboé, Nascimento, Nicolete, Nieta dos Santos, Olga Couto Soares, Otavio Carneiro Leão, Paulo Fernando, R. Costa Junior, René Resende, Rosa de Sousa, Sá Flores, Silvio Alves, Silvio B. Ferreira da Silva, Stragildo, Terlis, Vica-Pota, W. B. Ferreira da Silva, Waldoso e Ieda.

TORNEIO DE OUTUBRO

No próximo domingo, dia 24, daremos o resultado do sorteio de "desempate, realizado ontem, pela extração da Loteria Federal, entre os concorrentes que enviaram todas as soluções certas relativas ao "Torneio de Outubro" ultimo, conforme anunciamos em nossa edição de ontem.

ALMATA

'Os programas para hoje:

TEATROS

- CARLOS GOMES - 2-7581. Cia. Carbel. - Às 15, 20 e 22 hs. - "Do Inferno à India".
- JOÃO CAETANO - Cia. Margarida Max - Às 15, 19,45 e 21,45 hs. - "Entra na Bicha".
- RECREIO - 22-8164. Cia. Valter Pinto - Às 15, 20 e 22 hs. — "Passo de Ganso".

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. "Ser ou Não Ser".
- GLORIA - 22-9148. "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- IMPERIO - 22-9348 — "Punhos de ferro".
- METRO - 22-6490. "Perigo Louro".
- ODEON - 22-1508. "Dois Tiros Silenciosos".
- O. K. - 42-9525. "Tarzan, o Filho das Selvas".
- PATHÉ - 22-8795. "Melodia da Broadway".
- PLAZA - 22-1097. "Legião de Abnegados".
- REX - 22-6327. "Mister V".
- VITORIA - 42-9020. "Ela Queria Riquezas".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "O Espião Japonês" (I. até 10 anos) e "O Sabichão".
- CINEAC-TRIANON - "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- COLONIAL - 42-8512.
- D. PEDRO - 43-6154. "O Gavião do Mar" (I. até 10 anos) e "Volta ao Passado".
- ELDORADO - 42-3145. "O Jovem Thomas Edison".
- FLORIANO - 43-0074. "Lafite, o Corsario" (I. até 10 anos) e "Dia de Festa".
- GUARANI - 22-9435. "Aventuras no Oriente" e "Terror no Paraiso" (I. até 14 anos).
- IDEAL - 42-1218. "No Tempo da Onça".
- IRIS - 42-0783. "Fantasma Risonho" (I. até 14 anos) e "Aconteceu em Havana".
- LAPA - 22-2543. "O Mundo é um Teatro" e "Piratas a Cavalo" (I. até 10 anos).
- MEM DE SA - 42-2232. "Uma Mulher Original" (I. até 14 anos).
- METRÓPOLE - 22-8280. "Brumas" e "Caminho do Mal".
- MODERNO - 22-7979. "E as Luzes Brilharão Outra Vez" e "Bendita Sabedoria".
- OLIMPIA - 42-4983. "Pandemonio" e "Os Terrores de Kansas".
- PARISIENSE - 22-0123. "Aquele Careca Voltou" e "Bola de Fogo".
- ÓPERA - 22-5403. "Cala a Boca" e "Gigantes da Floresta".
- POPULAR - 43-1854. "A Mãe Solteira", "Drácula e os Anjos" e "Tambores do Deserto".
- PRIMOR - 43-6681. "A Vida Tem Dois Aspectos" e "Tambores do Deserto".
- RIO BRANCO - 43-1639. "O Mágico de Oz" e "O Ultimo dos Duanes" (I. até 10 anos).
- SÃO JOSÉ - 42-0592. "O Grande Ditador".

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "Forrobodó em Alto Mar" e "A Marquesa de Santos".
- AMÉRICA - 48-4519. "Tudo Por um Beijo".
- AMERICANO - 47-2803. "Demonios do Céu".
- APOLO - 43-4693. "Demonios do Céu".
- ASTORIA - "Legião de Abnegados".
- AVENIDA - 43-1667. "Asas nas Trevas".
- BANDEIRA - 28-7575. "Canção do Hawaii".
- BEIJA-FLOR - 29-2173. "Três Homens Maus" (I. até 14 anos) e "Dia de Festa".
- CARIOCA - 28-8178. "Isto Acima de Tudo".
- CATUMBI - 22-3681. "Ninotchka" e "Forja de Bravos".
- COLISEU - 29-8753. "40.000 Cavaleiros" e "O Filho de Tarzan".
- EDISON - 29-0009. "Andy Hardy Banca o Sherlock".
- ESTACIO DE SA - 42-0817. "As Cruzadas" e "Precisa-se de um Marido".
- FLORESTA - 28-6257. "A Pecadora" (I. até 14 anos) e "O Cavaleiro da Morte" (I. até 10 anos).
- FLUMINENSE - 28-1404. "Vendaval de Paixões" e "O Chicote Acusador".
- GRAJAÚ - 38-1311. "Irmãos Corsos" (I. até 14 anos).
- GUANABARA - 26-9339. "Irmãos Corsos".
- HADDOCK LOBO - 42-9810. "Uma Dama Astuciosa" e "Bandido Arrogante".
- IPANEMA - 47-3806. "Uma Aventura Por Dia" e "Zombie, a Legião de Mortos".
- JOVIAL - 29-0652. "Até que a Morte nos Separe" (I. até 10 anos).
- MADUREIRA - 29-8733. "Quatro Filhos" (I. até 10 anos) e "Rainha dos Cadetes".
- MARACANA - 48-1910. "A Sombra dos Acusados" (I. até 14 anos).
- MASCOTE - 29-0411. "Soberba" e "Papai vai Casar".
- MODELO - 29-1578. "Lafite, o Corsario" e "Cavaleiros das Montanhas Rochosas".
- MODERNO - 29-1578. "Até que a Morte nos Separe" (I. até 10 anos) e "Cela Fatal" (I. até 10 anos).
- MEIER - 29-1222. "Dois Contra Uma Cidade Inteira" (I. até 10 anos) e "Real Patrulha Montada" (I. até 10 anos).
- METRO-COPACABANA - 47-2720 "Rio Rita".
- METRO - TIJUCA - 48-9970. "Rio Rita".
- NACIONAL - 26-6072. "Odio no Coração".
- NATAL - 48-1480. "O Médico e o Monstro" e "Os Anjos no Castelo Misterioso".
- ORIENTE - 30-1311. "O Sargento Madden" e "Radio Patrulha".
- OLINDA - 48-1032. "Legião de Abnegados".
- PALACIO VITORIA - 48-1871. "Aventuras de Martin Eden" e "Pesadelo de Familia".
- PARAISO - 30-1000. "O Homem Que Quis Matar Hitler" e "Diligencias Vitoriosas".
- PARA TODOS - 29-5191. "O Rei da Selva" e "Casa Maluca".
- PENHA - 30-2111. "O Filho de Tarzan" e "Conquistadores das Selvas".
- PIEDADE - 29-0532. "No Tempo da Onça".
- PIRAJÁ - 47-2668. "Navio Com Asas" (I. até 14 anos).
- POLITEAMA - 25-1143. "Canção do Hawaii".
- QUINTINO - 29-8230. "Conquista de um Imperio" (I. até 10 anos).
- RIAN - "Isto Acima de Tudo".
- RITZ - 47-1202. "Legião de Abnegados".
- RAMOS - 30-1094. "Segredo do Pântano" e "Bandoleiro do Deserto".
- REAL - "Uma Voz Nas Trevas" e "A Senda dos Renegados".
- ROSARIO - 30-1889. "Conte Outra Vez" e "O Ultimo dos Duanes".
- ROXY - 27-8245. "Mister V".
- SÃO LUIZ - 25-7459. "Isto Acima de Tudo".
- SÃO CRISTOVÃO - 28-4925. "Aconteceu em Havana".
- STA. CECILIA - 30-1889. "Lua Nova" e "Radio Patrulha".
- STA. HELENA - 30-2666. "40 Mil Cavaleiros".
- TIJUCA - 48-4518. "Três Homens Maus" (I. até 14 anos) e "Luar Perigoso".
- VELO - 38-1381. "Gloriosa Vitoria" e "A Casa de Rotchild".
- VILA ISABEL - 38-1310. "Navio Com Asas" (I. até 14 anos).

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - "Esquadrão de Aguias" (I. até 10 anos).

PETROPOLIS

- CAPITOLIO - "Esquadrilha Internacional" (I. até 14 anos).
- D. PEDRO - "Nas Garras do Falcão" (I. até 10 anos).
- GLORIA -

NITEROI

- EDEN - "Gloriosa Vitoria" e "Charlie Chan no [illegible] das Trevas" (I. até 10 anos).
- IMPERIAL - "Lua Nova".
- RIO BRANCO - 22-0334.
- ODEON - "Dumbo".

Aventuras de Rita Sapeca

Por Paul Robinson

Continua Terça-feira

Chico Viramundo — *Na Patrulha Guarda-Costas*

Por Lyman Young

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Continua Terça-feira

Pequenas Tragedias Conjugais

Por Jimmy Murphy

Continua Terça-feira

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais

O Marinheiro Popeye

Por E. C. Segar

Continua Terça-feira